



ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/IMG
ABCZ
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

Grande Campeão - Raça Gir
Chalica Dobi



Grande Campeão - Raça Brahman
MR Querença 4336



Grande Campeão - Raça Nelore
Bélgica 8 FV da 3R



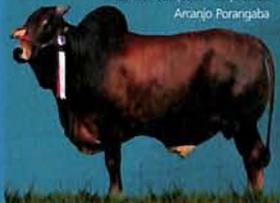
Grande Campeão - Raça Guzera
Guz Barra Jango FV



Grande Campeão - Raça Brahman
Miss Santa Fé FV185



Grande Campeão - Raça Sindi
Arcanjo Porangaba



Grande Campeão - Raça Guzera
Eloise FV TIR



Grande Campeão - Raça Gir Leiteiro
Gabinete Silvânia



Grande Campeão - Raça Sindi
Primavera da Estiva



Grande Campeão - Raça Indubrasil
Nitrito da NP



Grande Campeão - Raça Gir Leiteiro
Hirsuta F. Mutum



Grande Campeão - Raça Tabapuá
Lalvo FV de Tabapuá



Grande Campeão - Raça Indubrasil
Nirvana da Natureza



Grande Campeão - Raça Gir
Gabão BI



Grande Campeão - Raça Tabapuá
Dhalla FV da Goly



Grande Campeão - Raça Nelore
Master VI TE do Jal



ExpoZebu: Grandes Campeões 2011

8º CONGRESSO BRASILEIRO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

1º SIMPÓSIO "PECUÁRIA TROPICAL SUSTENTÁVEL: INOVAÇÃO, AVANÇOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS E DESAFIOS"

Painéis

Segunda	15 agosto	Manejo Pecuário Sustentável - avanços e desafios
Terça	16 agosto	Biotecnologias reprodutivas e reprodução animal alternativas para a pecuária sustentável
Quarta	17 agosto	Pecuária Sustentável necessidades de adequações ao mercado
Quinta	18 agosto	Melhoramento Genético ferramenta para a pecuária sustentável
Sexta	19 agosto	Melhoramento Genético em Pauta debate com todos os Programas participantes

Lançamento dos sumários:



Avaliação da 2ª Bateria do PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touros

Leilões - *Programação preliminar *Sujeito a alteração

Sábado	13h	13 agosto	Leilão Terra Brava
Domingo	13h	14 agosto	Leilão Mega Touros Matinha
Segunda	20h	15 agosto	Genética Uberaba Leilão Virtual
Terça	20h	16 agosto	Leilão Talento - Genética TOP
Terça	20h	16 agosto	4º Pioneiros (Gir Leiteiro)
Quarta	20h	17 agosto	Leilão PAINT Virtual
Quinta	20h	18 agosto	TOP CEN
Sexta	20h	19 agosto	16º Leilão Berço do Tabapuã
Sábado	13h	20 agosto	Leilão Touros Melhoradores Colonial
Domingo	13h	21 agosto	Leilão Naviraí Camparino

PROGRAMAS PARTICIPANTES



EXP GENÉTICA

2011

O DNA DA PECUÁRIA MODERNA

13 a 21
agosto 2011
Uberaba MG

CONGRESSO

SIMPÓSIO

MOSTRAS

DINÂMICAS

LEILÕES

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



FAPEMIG



SEBRAE
MG

Ministério
de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

PRÊMIO EXCELÊNCIA
EM GENÉTICA
BOVINA





Parceria ABCZ, Embrapa e ANCP

Em vários momentos da história da pecuária, importantes realizações só foram concretizadas porque as pessoas se uniram em prol de um mesmo ideal. Foi assim com as importações de zebu da Índia, com a criação da própria ABCZ, com a recente aprovação na Câmara dos Deputados do Código Florestal e com tantos outros acontecimentos. A ExpoZebu é mais um bom exemplo dessa união. Uma feira que começou atraindo criadores próximos ao Triângulo Mineiro, hoje atrai pecuaristas de todo o mundo, interessados não apenas na genética extraordinária de nossos animais, mas nas discussões sérias sobre temas essenciais ao setor, levantados na feira.

Dentro desse cenário tão plural e expressivo que é a ExpoZebu, demos um passo importante rumo a uma pecuária ainda mais democrática e de qualidade. Em uma decisão madura e de coragem, a ABCZ, Embrapa e Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) decidiram unificar dados dos programas de melhoramento genético das duas associações, com vistas a contribuir para a padronização das avaliações genéticas do zebu. A parceria foi assinada durante a abertura oficial da feira pelo diretor-presidente da Embrapa, Pedro Antônio Arraes Pereira, pelo presidente da ANCP, Raysildo Barbosa Lôbo, e por mim.

Trata-se de um convênio de cooperação para desenvolver e adaptar tecnologias que contribuam para uma pecuária competitiva e sustentável. Nossa intenção é produzir avaliações genéticas unidas para aquelas características que são comuns aos dois, o que irá contribuir para um melhor uso e entendimento pelo mercado desta tecnolo-

gia. Nesse primeiro momento, as bases de dados da ABCZ e da ANCP foram somadas e estão sendo desenvolvidos estudos, em caráter experimental, trabalhando a característica Peso aos 365 Dias de Idade. Com base nesse estudo, serão geradas DEPs para esta característica, que iremos divulgar na ExpoGenética, em agosto. À medida em que a unificação for tendo

êxito, iremos ampliá-la para outras características em comum trabalhadas pelos programas. Nesse sentido, um grande esforço das três entidades está sendo feito para que, se tudo correr como planejado,

possamos ter, já no final deste ano, um Sumário de Touros Unificado, atendendo a um anseio do mercado.

É relevante ressaltar que, independentemente das avaliações genéticas unificadas para as características em comum, os programas manterão sua individualidade, mantendo normalmente suas operações e atendimento aos seus usuários. A nossa expectativa é de ter, a partir de agora, informações mais ricas, evitando as eventuais divergências que podem existir entre os programas.

Quero finalizar agradecendo a todos que contribuíram para mais uma edição de sucesso da ExpoZebu.

“Em uma decisão madura e de coragem, a ABCZ, Embrapa e Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) decidiram unificar dados dos programas de melhoramento genético das duas associações”

Brahman Canaã

Ivam da Canaã

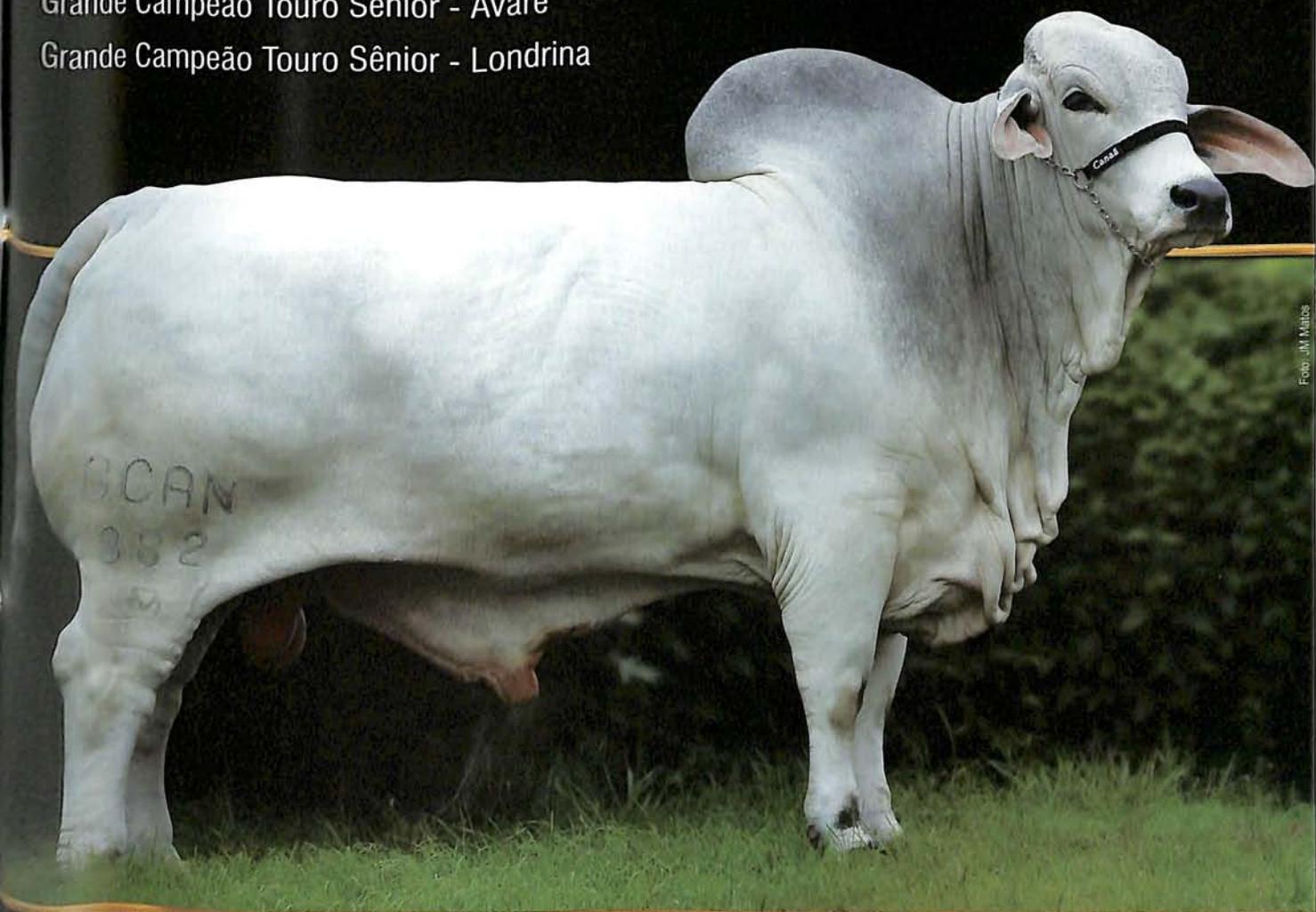
Grande Campeão Touro Sênior - Guararapes

Grande Campeão Touro Sênior - Portobello

Grande Campeão Touro Sênior - São Carlos

Grande Campeão Touro Sênior - Avaré

Grande Campeão Touro Sênior - Londrina



**Melhor Criador e
Melhor Expositor do
Ranking 2010/2011.**

AGROPECUÁRIA LEOPOLDINO LTDA.
Rod. Abel Terruggi - Km 16,5 - Distrito de Santa Eudóxia
Faz.: (16) 3379-1104 / Escrit.: (16) 3375-9700
Fax: (16) 3375-9725 - São Carlos/SP - CEP: 13.579-000

A internet abriu definitivamente a porteira da fazenda para um mundo de possibilidades de novos negócios, debates e troca de informações. Apesar de ainda prevalecer para boa parte da população o velho estereótipo do produtor rural de chapéu, cigarro de palha e camisa xadrez, quem conhece o agronegócio brasileiro sabe do aparato tecnológico que envolve hoje a produção de alimentos.

Para atender a esse público, cada vez mais presente na rede, ampliamos nossa participação nas mídias sociais. O resultado tem sido um amplo espaço de discussões relevantes sobre os rumos da pecuária zebuína. No grupo da ABCZ no Facebook, técnicos, criadores e profissionais do setor debateram sobre julgamento, melhoramento genético e mercado, buscaram informações sobre cursos da associação e deixaram seus comentários sobre assuntos variados. No twitter, também tivemos muitas twitadas, em especial sobre a ExpoZebu. Enquanto uns queriam informações sobre os leilões, outros elogiavam a galeria de fotos no Facebook e os eventos da feira.

Com um espaço tão democrático, nossa comunicação com o associado vai ficando cada vez mais ágil, eficaz e prazeroso. É mais um canal que se abre para todos os que se dedicam a trabalhar por uma pecuária zebuína moderna e eficiente. E como buscamos sempre interligar nossos canais de comunicação (site, blog, twitter, facebook, ABCZ TV, revista ABCZ), fizemos a promoção no facebook "Sua foto na revista ABCZ - Especial ExpoZebu 2011". Várias pessoas enviaram fotos, com ângulos bem diferentes sobre a feira: criança comendo um churrasquinho, jovens passeando pelo Parque, animais em um momento "relax", as empresas com estande na feira. Quero agradecer a todos que enviaram as fotos, que estão disponíveis no Facebook da ABCZ. A escolhida foi a da estudante de Medicina Veterinária da Universidade de Uberaba, Marcela Álvares, que não se intimidou e lascou um beijo em um bezerrinho.

Agora, aproveitem para conferir as novidades desta edição da revista, que também tem sua versão on-line no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Fernanda Guirra.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 13.000 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda • foto capa: Jadir Bison

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. 2º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. Relações Públicas: Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; Alagoas:

Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; Bahia:

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; Ceará:

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; Distrito Federal:

Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; Espírito Santo:

Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; Goiás: Clenon de Barros

Loyola Filho, Euripedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolph Gracia; Maranhão: Cláudio

Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; Mato Grosso: Jairo Machado

Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olímpio Rizzo de Brito; Mato Grosso do Sul:

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumbati;

Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva;

Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; Paraíba: Paulo Roberto

Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; Paraná: Alexandre Lopes

Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual;

José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piauí: Hélio Fonseca Nogueira

Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; Rio de Janeiro: Aprígio Lopes

Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto;

Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; Rio Grande do Sul: Luiz

Gonzaga Xavier Marafaga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; Rondônia: Alair José

de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo

Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; Sergipe: João Carvalho Pinto, Max

Soares Santana e José Carlos Machado; Tocantins: Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade

e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. Suplentes: Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Marketing: João

Gilberto Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-

adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-

adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. Coordenador do Departamento de

Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

40 anos
carpa

Apresenta

1971 2011

32º Anual
Carpa



Um mesmo sonho. Muitas realidades.

03 de setembro 2011 | Sábado | 14h

Recinto de Leilões Carpa | Serrana - SP

Transmissão



Leiloeiro



Leilão Oficial



Assessoria



Marketing



Informações: (16) 3987.9003 | www.carpaserrana.com.br



10

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 10** *Entrevista: Roberto Rodrigues*
- 14** *O novo código florestal*
- 16** *Antenados com a rede*
- 20** *Na ponta do "mouse"*
- 24** *GTA Eletrônica: Tecnologia a serviço da sanidade*
- 28** *Artigo Técnico*
- 30** *Solo fértil, pastagem produtiva*
- 34** *Análise com credibilidade*
- 38** *Pelo Brasil: Mato Grosso*
- 46** *Megaleilão*
- 50** *ExpoZebu 2011*
- 54** *Avanços genéticos em debate*
- 56** *Em busca de melhores práticas*
- 60** *Educação ambiental garante feira sustentável*
- 62** *Setor debate pontos importantes na ExpoZebu*
- 63** *Educação "Made in Brazil"*
- 64** *Presença marcante*
- 66** *Treinamento para a pista e para a vida*
- 68** *Aconteceu na ExpoZebu*
- 70** *ExpoZebu em foco*



24



30

ExpoZebu 2011 pág. 50



- 74** *Zebu na escola*
- 76** *Novo recorde para o concurso leiteiro*
- 77** *Sumário de touros das raças gir e gir mocha*
- 86** *Qualidade e tecnologia em pista*
- 87** *Grandes campeões*
- 129** *Sala virtual "Mário de Almeida Franco"*
- 130** *Grandes campeões 2011*
- 134** *ExpoLondrina*
- 138** *ExpoGenética*
- 146** *Megaleite*
- 148** *Qualidade em xeque*
- 152** *Além da Fronteira*
- 156** *PMGZ, a argamassa do rebanho eficiente*
- 157** *Tabelas PMGZ*
- 166** *Curso julgamento*
- 167** *Registro*
- 168** *Saúde*
- 172** *Steak please!*
- 175** *Minha Receita*
- 176** *Vitrine do Zebu*
- 177** *ABCZ perde técnico*
Dalor Teodoro de Andrade



76



86



148

Mato Grosso pág. 38



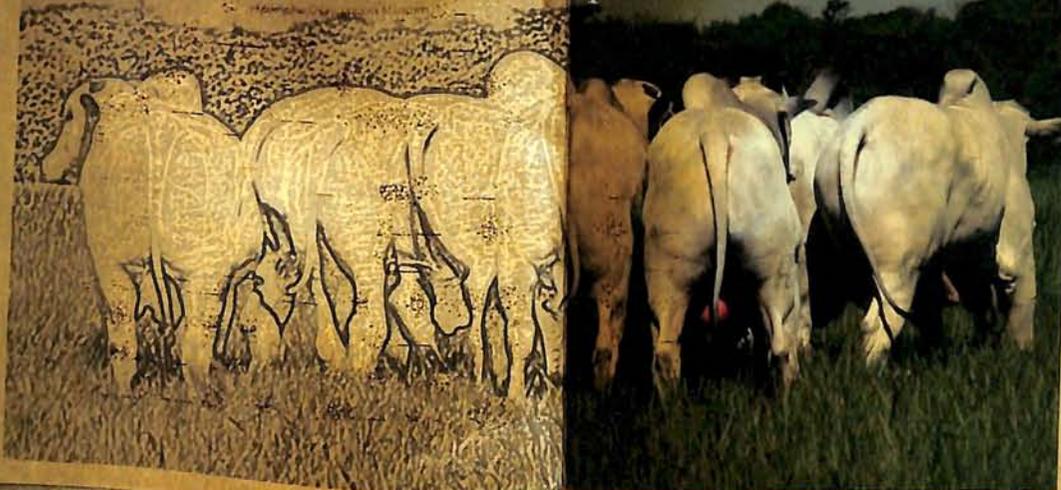
40 anos
carpa

Apresenta

1971 2011

7º MEGA TOUROS CARPA

O sonho de produzir mais pode ser real.



11 de setembro 2011 | Domingo | 14h
Fazenda Cibrapa | Barra do Garças - MT

300 Reprodutores Nelore

- Touros avaliados pelo PMGRN-USP.
- Condições especiais de frete, prazos e descontos.
- Touros com Certificado de Garantia.
- Touros ofertados por grupos de caracterização de seleção.

Transmissão



Leiloeira



Marketing



Leilão Oficial



Informações: (66) 3442.1900 | www.carpaserrana.com.br



Ele vai fazer o marketing do homem do campo

Conhecedor de sistemas de produção e políticas públicas de proteção para o agronegócio em países desenvolvidos e estudioso incansável do Brasil rural, Roberto Rodrigues lidera o movimento Brasil Agro para promover nos centros urbanos a imagem do produtor. A campanha que será desenvolvida em nível nacional, principalmente na mídia televisiva, é apoiada por empresas e entidades líderes nos segmentos pecuário, agrícola e de alimentos que empenharam recursos da ordem de R\$ 15 milhões. Rodrigues, que foi ministro da Agricultura, coordena os departamentos de Agro da Fundação Getúlio Vargas e da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Ele esteve na ExpoZebu 2011 para a abertura do Leilão Brasil Agro, quando concedeu entrevista à revista **ABCZ**.

ABCZ - *Conceitos ecológicos, normas ambientais, leis de preservação são ferrenhas com o homem do campo, mas o mesmo não vale para as populações urbanas, onde também existem morros, rios e nascentes. Por que pesos diferentes? O homem do campo é uma presa mais vulnerável?*

Roberto Rodrigues - Outro dia conversava sobre o assunto e surgiu um pensamento a respeito do uso da água pela agricultura no Brasil e no mundo. Meu interlocutor dizia que 70% dos recursos hídricos do planeta são consumidos pela agricultura. Pois bem, a agricultura não consome a água, ela usa a água, transforma. Um pé de milho, por exemplo, precisa de água em 120, 150 dias do ciclo da cultura, depois disso, quando é colhido, o grão está seco. Onde foi a água que a planta exigiu? O milho está seco quando é colhido. Daí teve a réplica: "Ah, mas o grão tem água dentro dele" e

eu continuei o raciocínio, onde foi a água. Ela voltou pra natureza. O amigo retrucou que o grão levou a água e eu devolvi: Quem consumiu o grão foi uma galinha, um porco, uma vaca e depois o homem que consumiu a carne, o grão virou alimento para o homem e quando o animal morre, ele vira pó. A água foi usada racionalmente, com sustentabilidade e foi reciclada na natureza. Pois bem, e a água da cidade que se transforma em esgoto? É muito mais complexa a reciclagem da água de efluentes e só se consegue reciclar parcialmente, o resto vai poluir mananciais e bacias. A poluição

urbana é muito mais grave que a do campo, e essas coisas ninguém diz. Outra comparação: 20% das terras no Sudeste não podem ser cultivados. O produtor comprou a terra, formou a estrutura, fez investimentos, respaldado por lei, e de repente vem outra lei tirando parte do patrimônio dele. Imagine uma casa na cidade com cinco cômodos, e de uma hora pra outra vem alguém e diz que ele não pode mais usar um cômodo da casa dele. Pronto! Você não pode mais usar o quarto ou a sala; vai ter que ficar fechado! O cidadão comprou o terreno e construiu, e daí? Nos países desenvolvidos não tem reserva legal, quem faz reserva é o governo. Isso é um ônus que não cabe só ao produtor rural, isso é um ônus de toda a sociedade. Parques nacionais, reservas nacionais são bancados pelo estado, por impostos e mecanismos de participação de forma que toda a sociedade seja responsável. Aqui querem fazer o agricultor pagar sozinho um preço que não é dele, é de toda a sociedade. Falta essa visão mais abrangente de que a sociedade urbana e a sociedade rural são parte de um mesmo corpo, o corpo místico da nação.

ABCZ – *Como mudar essa imagem, levar aos grandes centros urbanos, que acabam tendo mais representatividade, a consciência do papel do produtor rural?*

Roberto Rodrigues – Nós estamos iniciando agora um programa de comunicação para exatamente mostrar à sociedade brasileira o que está por trás destas questões que você levantou. Minha tese é a seguinte: numa democracia, as políticas públicas em geral são definidas em função daquilo que é do interesse maior da nação e da sociedade como um todo. O que aconteceu com a agricultura brasileira? Nós ficamos séculos sendo marginalizados do processo cultural bra-

sileiro. Curioso é que o processo produtivo começou com Pero Vaz de Caminha, que disse: “nesta terra, em se plantando tudo dá”- o que não é verdade, pois cerca de 10% das terras do Brasil são férteis, o restante é terra ruim que sem calcário e sem adubo não dá nada. Bem, disseram que é moleza se fazer agricultura e perpetuaram essa ideia nos livros escolares.

Depois colocaram o produtor como figura romântica como o Jeca Tatu, num nível inferior intelectual e academicamente de forma que o termo era pejorativo na mente das pessoas. Depois, quando veio o programa de urbanização do país, no começo do século passado, os recursos vieram do campo e o agricultor reclamou! O governo se defendeu dizendo que o produtor é chorão, reclamão... Então ficou tudo isso negativo contra o produtor rural. Por que é fácil plantar, por que a gente é Jeca Tatu, por que a gente é chorão! Depois vieram as bandeiras, que substituíram a tese socialista que desapareceu com a queda do muro de Berlim, do ambientalismo, da questão social, destruição das florestas, do trabalho escravo, e tudo isso foi atribuído ao produtor rural. Nada disso é verdade, se existe erro o erro em geral foi cometido por desconhecimento do assunto e por ausência de regras. Se o produtor conhece uma regra, ele não erra se estiver seguindo a regra. Pior ainda é quando existe uma regra, você trabalha de acordo com aquela regra e depois mudam tudo e a gente fica errado dentro da regra nova! Tudo isso precisa ser esclarecido à sociedade brasileira de maneira geral! Afinal de contas, a pecuária e a agricultura brasileiras são responsáveis por 27% do PIB nacional, gera 37% de todos os empregos do país, responde por 36% das exportações, mas o saldo comercial do agro é mais que o dobro do saldo comercial do país. O que significa que outros setores são deficitários, só nós temos superávit. Nós estamos sustentando inclusive as reservas cambiais brasileiras. Tudo isso nos faz o setor mais importante econômica e socialmente do país, mas não temos a mesma importância política porque a imagem que estão construindo nesse tempo todo é negativa, desde Pero Vaz de Caminha.

ABCZ – *Essa imagem equivocada pode ser desconstruída?*

Roberto Rodrigues – É preciso reverter isso mostrando à sociedade urbana, que hoje é quase 80% da população brasileira, portanto é lá que estão o voto e as decisões políticas, mostrando que a interrelação entre urbano e rural é íntima. O produtor rural precisa de consumidor, que é o urbano, e o urbano precisa de

quem produza para ele poder sobreviver. Há uma integração perfeita entre o urbano e o rural. Então nós vamos fazer um grande movimento que é anônimo, não tem dono, não tem patrão, não tem chefe. O movimento Brasil Agro vai mostrar ao setor urbano como esta relação é fundamental e tem que ser respeitada para que as políticas públicas, a partir deste respeito, sejam feitas no sentido do progresso do Brasil. Eu costumo dar um exemplo que me chateia na verdade. Nós estamos produzindo este ano a maior safra de grãos da nossa história, 154 milhões de toneladas, demos um salto de qualidade fantástico. Mas a China produz 600 milhões, os americanos produzem 500 milhões, a UE produz 400 milhões, e nenhum desses é muito maior que o Brasil. Nós podemos fazer muito mais do que fazemos hoje, pois temos tecnologia tropical extraordinária, temos terras e o agricultor é muito moderno e competitivo. Ele incorporou tecnologia, incorporou ferramentas de gestão e é muito eficiente. O que falta? Faltam políticas públicas como tem na Europa onde há apoio ao produtor rural por que se entende, nos países desenvolvidos, que agricultura é o motor da economia. Aqui não. Aqui há essa imagem negativa que foi nos deixando à margem do processo quando na verdade nós somos o dinamismo desse sistema.

ABCZ – *O Senhor tem esse desejo de fazer o marketing do produtor rural há muito tempo. Quando levantou a bandeira foi prontamente atendido com as adesões dos parceiros. Como se sentiu?*

Roberto Rodrigues – Pois é, há 25 anos venho tentando montar esse processo e já sofri frustrações muito grandes; e o fato é que as coisas amadurecem e quando amadurecem as coisas acontecem, os grupos se mobilizam. As lideranças se organizam e estou muito feliz com a expectativa da campanha finalmente ir ao ar.

ABCZ – *Qual a preocupação com a concentração industrial?*

Roberto Rodrigues – Tenho preocupação com a concentração em todos os segmentos da economia no Brasil e no mundo, no entanto este é um processo derivado da globalização. A regra da globalização é o crescimento. Se o empresário decide não crescer, se optar por ficar do jeito que está, ele começou a morrer por que os vizinhos vão crescer

e vão engoli-lo. É um determinismo dado. Não acho bom para a economia, não acho bom para a distribuição de renda, só se houvesse uma visão de cadeia produtiva, no caso de frigoríficos, com um foco adequado para a verdade de que o pecuarista é a base dessa cadeia. Infelizmente não vem acontecendo isso. É preciso criar mecanismos que mitiguem o desequilíbrio na concentração. Se você tem um setor muito concentrado e outro disperso, como é o caso do produtor rural, é preciso equilibrar essa diferença, porque o lado mais pesado e mais forte da balança se favorece, e esse lado é o industrial. Então é muito importante que haja um mecanismo de arbitragem que iniba a concentração de perturbar a produção, não que iniba a concentração apenas, mas sim os efeitos nefastos dela. Por enquanto isto não está acontecendo nesta direção, mas é preciso que a gente tenha uma visão histórica mais clara para o futuro.

ABCZ – *Na visão do Senhor de que forma a atuação da ABCZ influenciou na evolução do rebanho tropical e na eficiência da pecuária?*

Roberto Rodrigues – A ABCZ é uma entidade veterana na sua atividade de promoção de renda, promoção de tecnologia, promoção de políticas públicas. Ela tem influência sobre governos estaduais, federal e parlamentos. Sempre leva a verdade e a demanda correta para políticas consistentes relativas ao setor pecuário. Os trabalhos técnicos sempre deram muita credibilidade à ABCZ que é uma entidade respeitada, crível e acreditada em qualquer setor. Essa é a verdade, a tradição e a história da Associação. Isso tudo não se faz do dia para noite, mas faz-se com luta, com denodo, com aplicação e sobre tudo com verdade. Isto é o capital da ABCZ! 





GRANJA DO CARLOS

Referência em Gir

www.granjadocarlos.com



Foto: Maurício Farias

O novo Código Florestal

Confira as principais mudanças no Código e a expectativa da Bancada Ruralista para votação do texto no Senado

Depois de meses de expectativa pela votação do Código Florestal na Câmara dos Deputados, a atenção volta-se agora para o Senado. Deputados e senadores da Bancada Ruralista já deram início às articulações para que o texto seja aprovado pelos senadores sem muitas alterações. Segundo o deputado federal Paulo Piau (PMDB-MG), um dos autores da emenda 164 ao substitutivo do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB-SP), uma das ações será um encontro entre os ex-ministros da Agricultura e a presidente Dilma Rousseff para inteirá-las sobre a importância da aprovação do novo Código. A iniciativa seria uma resposta aos ambientalistas, liderados pela ex-senadora Marina Silva que, às vésperas da votação na Câmara, promoveram uma reunião entre a presidente e os ex-ministros do Meio Ambiente. "A nossa expectativa é que o Senado entenda a importância desse assunto para o país. A votação expressiva na Câmara mostrou que a sociedade compreendeu a necessidade de atualizar o Código, mesmo com toda campanha negativa que vinha sendo feita no início das discussões por ONGs, ambientalistas e a mídia. Tudo isso acabou prestando um serviço ao país, já que nos últimos tempos não tivemos debates desse tipo. Felizmente, o povo está mais politizado.", garante Piau. O texto do novo Código Florestal (Projeto de Lei 1876/99) foi aprovado por 410 votos contra 63.

A emenda 164, aprovada por 273 votos a favor, 182 contrários e duas abstenções, dá poder aos estados para definir a política ambiental e trata de áreas utilizadas irregularmente em Áreas de Preservação Permanente (APP) em margens de rios até julho de 2008. Além do deputado Piau, os outros autores da emenda são os deputados Homero Pereira (PR-MT), Valdir Colatto (PMDB-SC) e Darcísio Perondi (PMDB-RS). Segundo o deputado federal Marcos Montes (DEM-MG), a emenda melhorou o relatório. "O texto aprovado não é o ideal, mas já é um avanço, pois temos uma legislação ambiental muito retrógrada", afirma.

Um dos principais pontos que deve voltar a ser discutido no Senado é justamente a emenda 164. Para o deputado Piau, o governo federal não tem estrutura para decretar sobre tudo que envolve o assunto. "O IBAMA demora anos para conceder uma licença ambiental. O INCRA também não tem estrutura para atender a todos com rapidez. E o cidadão fica na mão do fiscal ou do promotor porque a morosidade do sistema não permite que ele cumpra a legislação. Agora, será um trabalho conjunto de Estado e Governo Federal", garante Piau.

Ao contrário de informações divulgadas por lideranças contrárias ao texto do deputado Aldo Rebelo, não haverá anistia para todos os que desmataram. "Quem critica a "anistia" acolhida pelo projeto já aprovado na Câmara usa de má-fé. Na verdade, a anistia foi instituída pelo decreto n.º 7.029, de 10 de dezembro de 2009, assinado pelo presidente Lula e o ministro do Meio Ambiente Carlos Minc. Consta do Programa Mais Ambiente, que incentiva proprietários rurais atuados a buscarem regularização ambiental". Ao se inscrever no programa, o proprietário que destruiu, desmatou, danificou ou explorou "qualquer tipo de vegetação nativa" terá suspensas as multas lavradas até a véspera da publicação do decreto. Se cumprir o Termo de Adesão e Compromisso, as multas "serão consideradas como convertidas em serviços de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do meio ambiente." Isso é o que existia e está em vigor. Mas recuamos o período abrangido pela lei, de 9

de dezembro de 2009 para 22 de julho de 2008. O grande proprietário desmatador segue obrigado a recompor a vegetação nativa removida ou oferecer outra cota de reserva legal, assim como deverá recuperar as áreas de preservação permanente (APPs) que margeiam os cursos d'água e revestem os morros", declara o relator.

A consolidação das áreas produtivas será dividida em três grupos. Confira algumas das principais mudanças do texto aprovado na Câmara para o novo Código Florestal. Todas as mudanças podem ser conferidas no site www.abcz.org.br.

Moratória

Não será permitido o desmatamento de florestas nativas, pelo período de cinco anos, ficando assegurada a manutenção das atividades agropecuárias existentes em áreas desmatadas até 22.07.2008. A moratória é exclusiva sobre as florestas nativas, não se aplicando sobre as demais formas de vegetação (cerrado, pampa, caatinga). Excetuam-se da moratória os imóveis com autorização de desmatamento já emitida e das áreas em licenciamento, cujo protocolo seja anterior à data da publicação da lei.

Direito Adquirido

Os proprietários que comprovarem que foi respeitado o índice de reserva legal em vigor, na época da abertura da área, ficam dispensados da sua recomposição ou compensação (reafirma o art 5º, inciso XXVI da Constituição Federal).

Programas de Regularização Ambiental - PRA's

União, Estados e Municípios deverão elaborar, no prazo de cinco anos, os seus Programas de Regularização Ambiental (PRA's). Trata-se de um mecanismo que permitirá, por meio de estudos técnicos, a indicação das condições para a consolida-

ção de áreas, bem como as que deverão ser recuperadas.

Até a implementação do PRA pelo Estado, fica assegurada a manutenção das atividades agropecuárias e florestais consolidadas em APPs, Reserva Legal e Áreas de Uso Restrito, a exemplo de várzeas e inclinações entre 25 e 45°, entre outros. Isto somente ocorrerá se a supressão de vegetação tiver ocorrido antes de 22.07.2008, se forem adotadas práticas conservacionistas do solo e recursos hídricos e se o imóvel for cadastrado no cadastro ambiental.

Feito o cadastro no PRA, o proprietário não poderá ser autuado por infrações cometidas antes de 22.07.2008, ficando suspensa a cobrança das multas decorrentes de atos anteriores a essa data.

Áreas de Preservação Permanente (APPs):

- **Alterações.** Criou-se mais uma faixa para cursos d'água de menos de cinco metros de largura, cuja faixa mínima de proteção deverá ser de 15 metros. Atualmente, são 30 metros. Ficam dispensados da faixa de proteção, que hoje varia de 30 a 100 metros, as acumulações de água - açudes, lagoas e represas - com área inferior a um hectare. Será permitido o acesso de pessoas e animais para a obtenção de água sem o excesso de restrições da norma atual.

Reserva Legal

Foram mantidos os percentuais de Reserva Legal da atual legislação: 80%, 35% e 20%.

- **Alterações.** Poderá ser feito o cômputo da APP na Reserva Legal, desde que não ocorram novos desmatamentos, que a APP esteja conservada ou em regeneração e o proprietário tenha feito o cadastro ambiental.

Regularização de Reserva Legal

Consolidação. As propriedades com áreas de até quatro módulos fiscais, a chamada pequena propriedade, ficam desobrigadas da recomposição florestal ou compensação ambiental.

As propriedades com área acima de quatro módulos fiscais também terão direito à isenção até esse limite, mas ficam obrigadas a regularizar a Reserva Legal sobre a área excedente. Será permitido o cômputo das APPs, o que beneficia principalmente as médias propriedades.

Recomposição. Na Propriedade: Prazo inferior a 20 anos (1/10 a cada dois anos), podendo ser utilizadas espécies exóticas intercaladas com nativas, em até 50%. 



Redes sociais já fazem parte do dia a dia do Agronegócio. Na pecuária, o uso dessas ferramentas aproxima estudantes, profissionais, pesquisadores, criadores e até mesmo empresas do setor que buscam cada vez mais compartilhar seus conteúdos

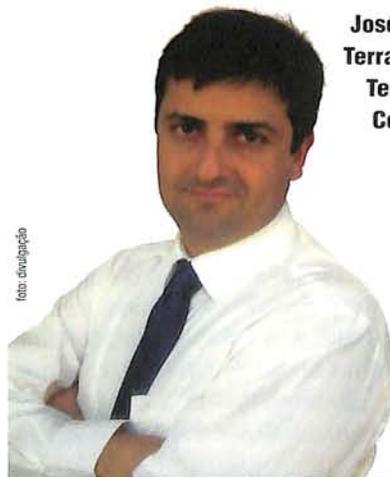
ca, e o melhor: gratuita!

Em 2010, o Brasil chegou ao topo dos acessos às redes sociais na internet, com 86% de visitas a estes tipos de sites, contra 76% de visitas dos norte-americanos. E a tendência é que a participação continue crescendo nos próximos anos, conforme pesquisas realizadas pela consultoria Nielsen Wire. Segundo levantamento da empresa, o site Facebook foi a marca de redes sociais mais visitada no mundo no ano que passou. Além disso, a população mundial tem gasto cada vez mais tempo percorrendo sites de relacionamento e blogs. Dados da Nielsen também indicam que as mídias sociais e Blogs já consomem aproximadamente 25% do tempo online das pessoas.

Estudiosos acreditam que, assim como em outros setores da economia, para a cadeia do Agronegócio a aplicação das ferramentas das redes sociais é um solo fértil. "O agronegócio responde por uma grande fatia da economia

A febre das redes sociais, como Twitter e Facebook, há algum tempo deixou de ocupar o espaço de lazer na vida das pessoas. Troca de informações, compartilhamento de ideias e até mesmo realização de negócios são algumas das oportunidades que podem surgir após o ingresso nestas novas mídias, onde o acesso e a divulgação são feitas de forma ágil, prática,

brasileira. As possibilidades de utilização das redes sociais são inúmeras e a adoção ainda é baixa, ou com pouca exploração da extensão de oportunidades. Um exemplo são arranjos produtivos locais europeus, americanos e canadenses se unindo para trocar boas práticas e atingir o consumidor mais efetivamente. Tal iniciativa poderia ser transplantada para o nosso país, fazendo sentido ao juntar os atores num dado critério geográfico, de tipo de criação ou cultivo", comenta José Cláudio Terra, CEO da TerraForum Consulting, que em 2010 realizou um estudo intitulado "Agronegócio 2.0", onde foram anali-



José Cláudio Terra, CEO da TerraForum Consulting

foto: divulgação

sadas as possibilidades do setor diante do crescimento das redes sociais.

Terra conta que durante cinco meses os consultores da empresa foram mobilizados para entender em profundidade a presença do setor no ambiente digital e procurar os casos mais proeminentes e inovadores para formular o estudo. "Procuramos ser abrangentes a ponto de lançarmos um olhar sobre todas as principais etapas da cadeia produtiva, e podermos entender em que momento o setor se encontra neste contexto. Enumeramos três grandes benefícios no estudo, de acordo com o que observamos: a integração vertical, fazendo com que a cadeia converse e trabalhe de maneira mais coesa; integração horizontal, juntando esforços e explorando forças; e relacionamento com stakeholders, influenciando e se posicionando no seu ambiente competitivo", declara o executivo.

Um dos pontos observados pela pesquisa é que a participação dos produtores rurais nestas redes deve ser ampliada em breve, graças a planos e investimentos em melhorias no acesso à internet na zona rural, o avanço da tecnologia para dispositivos móveis, passando por uma geração de empresários rurais que está levando inovações de gestão e relaciona-

mento (como as redes sociais) para o campo no Brasil. "O setor do Agronegócio nas redes sociais é formado por um público variado, como só o setor consegue ser. Vemos desde grandes empresas intensivas em tecnologia, até o pequeno produtor, procurando melhorar sua produtividade e comunicação direta com seu consumidor final. A utilização depende mais de uma boa gestão e entendimento de como se relacionar e impactar seu negócio com as redes. Os investimentos são bem baixos e o retorno pode, em alguns casos, ser alto", avalia Terra.

Com tantas possibilidades surgindo no ambiente 2.0, o destino do produtor rural, sobretudo do pecuarista, é aderir às redes sociais. "Certamente seus concorrentes, clientes, parceiros e fornecedores o farão (se já não o fizeram) e oportunidades de negócio, relacionamento e troca de conhecimento podem ser perdidas caso o produtor não esteja inserido", explica Terra.

O especialista lembra ainda que é preciso haver o entendimento de que as redes sociais não são temporárias, são mudanças que vieram para ficar. "Elas exigirão tempo, gestão e é um papel que não pode ser delegado para pessoas que não foram devidamente capacitadas para esse fim (e, por capacitadas, quero dizer que não entendem o porquê a empresa decidiu estar lá e com quem eles estão dialogando). Outro ponto importante, é que as redes são feitas para o diálogo, não para a disseminação de informação – ela não deve ser tratada como um meio tradicional, como uma TV ou um jornal. Entenda quem você quer atingir e qual o papel efetivo das redes. Toda a presença deve ter um propósito e objetivos claros para ser efetiva nesse ambiente", sentencia Terra.

20 Anos

HORSY HERON
www.horsyheron.com.br
 FONE: (14) 3406-5868 / 3471-5528
 Email: vendas@horsyheron.com.br


Cama STATUS

Cabrestos *Borde sua marca...* Personalizados



Brete Veterinário

Segurança para o animal e quem lida com ele!



Obs: Outros produtos em nosso site.

Consolidação da internet

A última pesquisa da ABMR&A (Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio), divulgada em agosto de 2010, mostra que os hábitos de mídia do produtor rural ainda estão mais voltados para os canais tradicionais de comunicação, como TV e rádio. A pesquisa demonstrou que 98% dos produtores têm o costume de assistir TV, 80% escutam rádio e 24% lêem revistas do setor agrícola. Mas a realidade está mudando. A grande novidade diz respeito ao acesso à internet. Na safra 98/99, os produtores rurais entrevistados pela pesquisa que acessavam a internet eram apenas 3%. Dez anos depois, 30% dos entrevistados responderam que têm acesso à internet e para 20% do total entrevistado, a internet já é o melhor

“Contratei pessoas que conheci pela internet e que vêm dando bom resultado. Também já vendi um pacote de embriões de mais de R\$ 200 mil através de um contato pela internet”

meio de divulgação de mensagem sobre novos lançamentos, usos, características de produtos, máquinas e equipamentos.

Para o diretor da ABMR&A, Rodrigo Carrara, as redes sociais terão uma grande relevância no processo de desenvolvimento de produtos, serviços, tecnologias e, principalmente, na caracterização e ou identificação do perfil do público alvo. “Este fator será de extrema importância na

escolha do conteúdo a ser trabalhado e como deverá ser trabalhado. Recentemente, a ABMR&A iniciou uma campanha cujo objetivo é informar à sociedade qual é a importância do Agronegócio na vida da sociedade brasileira. Uma das ferramentas utilizadas no processo são as redes sociais. Esperamos, através desta ferramenta, tornar possível a interação do público consumidor com o meio rural, esclarecido suas dúvidas, avaliando suas críticas e propondo ações que possam harmonizar o relacionamento entre a sociedade produtora rural e seus consumidores”, pontua Rodrigo.

Campeão na Web

Reconhecido campeão nas principais pistas de julgamento de todo o país, o pecuarista Bruno Bello Vicintin, da Rima Agropecuária, mostra também que está atento às possibilidades que as redes sociais como, Facebook e Twitter, podem trazer ao seu negócio pecuário. O primeiro acesso de Bruno a este tipo de rede aconteceu há

cerca de quatro anos, quando ingressou no site de relacionamentos Orkut. “Decidi participar como passa-tempo e para encontrar amigos que há tempos não via. Existia uma comunidade chamada “Nelore” no Orkut onde muitos jovens técnicos comentavam. Apreendi muito sobre a história do nelore ali e sobre as diversas linhagens”, admite.

Há aproximadamente um ano, Bruno resolveu ingressar também no Facebook e no Twitter. E mesmo com pouco tempo de uso, o criador já colhe bons frutos. “Contratei pessoas que conheci pela internet e que vêm dando bom resultado. Também já vendi um pacote de embriões de mais de R\$ 200 mil através de um contato pela internet. Fiz outros vários pequenos negócios com pessoas que conheci em redes sociais. É preciso saber separar o joio do trigo, internet é uma terra sem lei, existem pessoas boas e mal intencionadas, basta saber separar”, afirma Bruno.

Para o pecuarista, as redes sociais facilitam muito a comunicação e a velocidade de informação. “Por exemplo, como um criador do Tocantins pode ter acesso fácil para me perguntar qual o tipo de manejo desenvolvido na Rima? Só usando redes sociais mesmo. É uma maneira fácil do pequeno criador se aproximar da gente e uma grande oportunidade para se trocar ideias e experiências”, garante ele.

Para aqueles que ainda não aderiram às redes sociais, Bruno dá a dica: é preciso ter humildade para escutar a todos e aprender com os mesmos. “Acredito que as redes sociais nos aproximam das pessoas que tem mais dificuldades de comparecer a um leilão ou shopping, pois é mais fácil de se aproximar de você pela internet. As redes sociais também podem e devem ser usadas para troca de experiências e aprendizado. Como disse antes, internet tem de tudo; cabe saber separar o que você acredita ou não”, sintetiza Bruno.

O QUE HÁ DE MELHOR PARA SUPLEMENTAR o gado criado em regiões de **ÁGUA DURA E ÁGUA SALOBRA**



DESDE 1948



MATSUDA 松田

SP (18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800 / BA (77) 3424-2460 / MT (65) 2121-0001

Para maiores informações consulte o departamento técnico:
nutrianimal@matsuda.com.br / deptotecnico@matsudaminas.com.br

www.matsuda.com.br



Na ponta do "mouse"

Empresas do setor pecuário mostram como a Tecnologia de Informação já é considerada aliada no controle estratégico da produção e da produtividade no campo

algum tempo a necessidade de se adaptar para sobreviver na atividade. Justamente por isso, em um significativo número de propriedades rurais do Brasil, a velha caderneta e as anotações feitas a lápis foram superadas e agora dão lugar a computadores e até mesmo a smartphones de última geração com acesso rápido e ilimitado à internet.

Na Agropecuária Baumgart, localizada em Rio Verde/GO, o papel e a caneta foram abolidos há mais de uma década para dar lugar à tecnologia, que inclusive, é utilizada até mesmo no slogan da empresa: "Alta Tecnologia em Agribusiness". Para facilitar o controle do rebanho nelore PO, composto por aproximadamente 400 animais e, ainda, o rebanho comercial com aproximadamente 20 mil cabeças, a agropecuária passou a utilizar softwares específicos, que passaram a interligar praticamente todas as atividades da fazenda, do campo ao escritório de contabilidade.

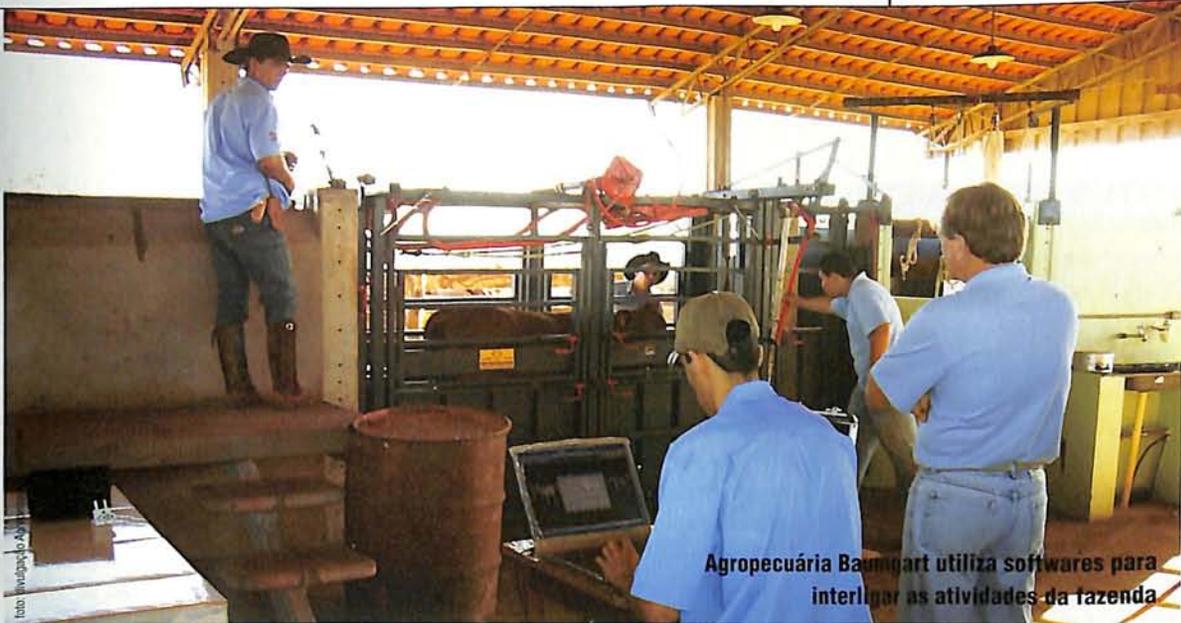
A tecnologia foi implantada no ano 2000 pelo zootecnista Nelson George Wentzel, administrador da fazenda. Desde então todas as atividades, desde as comunicações, inseminações, nascimentos, manejo sanitário e todas as atividades das fases de cria, recria e engorda passaram a ser gerenciadas com o apoio da Tecnologia de Informação. "Cada setor tem o responsável por lidar com o software. O programa interliga todos os setores, gerando informações e relatórios com informações importantes desde a manu-

Administrar uma propriedade rural requer cada dia mais profissionalização. Acostumado a conviver com margens de lucro reduzidas, alto custo dos insumos, legislações antiquadas e a voracidade dos impostos, o pecuarista brasileiro vem percebendo há

tenção de máquinas e equipamentos até o controle do estoque de insumos", enfatiza Nelson, lembrando que a coleta de dados é muito importante no momento da avaliação e tomada de decisões.

Com a Tecnologia da Informação a serviço da empresa rural, as melhorias logo começaram a surgir. "Com a utilização de softwares, a tomada de decisão ficou mais fácil. Hoje temos relatórios diários de cada setor, o que nos garante uma visão ampliada do negócio. Nós aqui não usamos mais caneta. Seja no curral ou no pasto tudo é eletrônico. O fato de utilizarmos brincos eletrônicos, por exemplo, facilita muito o manejo dos animais. O que levávamos um mês para fazer, como identificação de inventário do gado, hoje gastamos apenas a metade do tempo", garante o administrador.

Quem também compartilha as facilidades que um software de gerenciamento pode trazer à propriedade rural, é a criadora de nelore Rosana Guiti Gamba. Na fazenda Farofa, localizada às margens da BR-050, próximo a Uberaba, todo o rebanho PO com aproximadamente 700 exemplares é controlado pelo sistema PROCAN desde 1996. "No começo, era eu quem operava o sistema. Mas de alguns anos para cá uma parte da minha equipe em Uberaba e outra no Rio de Janeiro é quem cuida deste serviço. Para mim, o Procan é um programa completo,



Agropecuária Baumgart utiliza softwares para interligar as atividades da fazenda

pois tem todas as ferramentas necessárias para fazer o controle, comunicações, etc. Eu não conseguiria imaginar a minha fazenda sem ele. Um dos pontos mais importantes é o fato de eu poder visualizar toda a genealogia de um determinado animal através do sistema. Isso facilita muito o trabalho”, pontua Rosana.

E não são apenas as fazendas que começam a se “antenas” cada dia mais para o uso da tecnologia. As centrais de inseminação também já investem em Tecnologia da Informação. No mês de maio, du-

Rosana Guiti Gamba aposta no PROCAN para gerenciar dados do rebanho



rante a ExpoZebu 2011, a CRV Lagoa passou a incorporar o iPad (conhecido como tablet, o equipamento que agrega as principais funcionalidades de equipamentos já conhecidos, como notebooks, netbooks, PDA, smartphones e e-readers) às suas demais ferramentas de atendimento aos pecuaristas. Os pecuaristas que visitaram o estande da empresa foram recebidos pelos profissionais e consultores de campo da central munidos de iPad, o tablet da Apple. “Com IPads, a equipe da CRV Lagoa agiliza o atendimento dos produtores porque a ferramenta inclui todo o material necessário, como catálogos, vídeos de touros, dados sobre progênies de reprodutores, sumário PAINT e muitas outras informações sobre as raças de corte (zebuíno e taurino) e de leite, ovinos e caprinos”, explica Vladimir Walk, presidente da empresa.

A ABS Pecplan é outra empresa que tem investido na tecnologia dos tablets. Em 2011, a empresa lançou um dos primeiros aplicativos móveis do agronegócio brasileiro para que o pecuarista possa acompanhar as novidades da empresa e do mercado de inseminação artificial através do smartphone ou tablet. “Desenvolvemos um aplicativo para a plataforma Android e outro para iOS (Apple) contendo informações de touros, notícias de mercado, da ABS Pecplan e ABS Global. Esse é apenas um começo, pois na realidade nosso usuário é quem irá determinar o que ele quer saber, pois as possibilidades são infinitas como agenda de eventos, cotações, clima, planilhas interativas”, conta Márcio Nery, diretor geral da ABS Pecplan.

Na ABCZ, os investimentos em Tecnologia da Informação também são frequentes. O superintendente de Informática da entidade, Eduardo Milani, lembra que o processo de informatização foi introduzido na entidade em 1976, com a utilização de um computador na prefeitura de Uberaba, que tinha como finalidade a execução de serviços da

área técnica da entidade. Para os trabalhos relacionados com a área administrativa, foi assinado posteriormente um convênio com a UFU (Universidade Federal de Uberlândia). "O Centro de Processamento de Dados da ABCZ foi inaugurado em 1981, pelo presidente João Figueiredo, com a doação de equipamentos de informática pelo Ministério da Agricultura. Os equipamentos eram "caros" e os recursos escassos na área de armazenamento de dados e processamento, delimitando dessa forma "quais" informações deveríamos armazenar", conta Milani.

A necessidade de tornar os serviços mais rápidos e melhorar a qualidade das informações, somados à impossibilidade de continuar trabalhando com um enorme universo de dados e processá-los de forma manual foram as razões que levaram a ABCZ ainda na década de 80 a investir em tecnologia.

"No início foram desenvolvidos sistemas para a automatização de rotinas manuais como o preenchimento do registro genealógico (4 gerações) dos animais, que eram 100% datilografados, o que demandava nessa tarefa muito tempo para a execução, falta de padronização, muitos erros e alto custo.

Os cálculos (a idade padrão) do Controle de Desenvolvimento Ponderal vieram na sequência do processo de informatização, com o tratamento dos dados para a geração de informações estatísticas. Também eram executados os trabalhos de contabilidade e folha de pagamento. Nessa época, poucas empresas trabalhavam com a informática especificamente na aplicação do agronegócio. Eram mais utilizados nas aplicações voltadas para a área administrativa das empresas", relembra o superintendente de Informática da associação.

A utilização da Tecnologia da Informação também trou-

xe benefícios à ABCZ e a seus associados. "Primeiramente, a satisfação dos nossos associados, com serviços disponíveis 24 horas, sete dias por semana. Isto proporcionou descontos nos serviços realizados de forma on-line para o criador. Hoje, os processos são medidos por indicadores de desempenho, visíveis em painéis de controle, evidenciando imediatamente pontos fortes ou fracos e proporcionando a rápida correção do processo. Além disso, as decisões da diretoria hoje são alicerçadas em informações estratégicas de sistemas", conclui Milani.

Linha do tempo

1976: Início dos trabalhos de informática da ABCZ, em computadores da Prefeitura de Uberaba e Universidade Federal de Uberlândia (UFU);

1981: Inauguração do Centro de Processamento de Dados da ABCZ, pelo Presidente João Figueiredo;

1990: grande mudança na área da informática da ABCZ, através de um processo conhecido como "downsize" (migração de computadores de grande porte para a microinformática, com utilização de redes de computadores).

O mercado de informática no Brasil passou por uma grande reformulação (política, econômica), barateando os recursos até então escassos. Dessa forma, foi possível o armazenamento de todas as informações de cada animal.

1993: foi lançado o sistema PROCAN (Produtividade e Controle Animal), sistema de controle individual de animais para o processo dos criadores nas fazendas.

A integração entre as áreas internas da ABCZ foi implantada, criando controles em todo o processo, visando produtividade, qualidade e satisfação do criador a um custo baixo.

Márcio Nery, diretor geral da ABS Pecplan

foto: divulgação ABS Pecplan



1996: a área de informática se tornou parte estratégica dentro da ABCZ, com a manipulação dos dados, gerando informações gerenciais importantes para a tomada de decisões pela diretoria.

2004: os técnicos de campo iniciam a utilização de computadores portáteis para a coleta das informações de campo, com conexão on-line com os sistemas da ABCZ residentes na Sede em Uberaba. O Projeto SigenNet foi um dos projetos mais importantes realizados pela ABCZ.

2005: Os dados regionais foram armazenados num banco de dados único, criando uma identidade para nossos sistemas. Os indicadores dos serviços dos órgãos executores ficaram visíveis, proporcionando a identificação de nossos pontos fortes e fracos, e ações corretivas importantes para a melhoria do processo.

2007: Julgamento de animais de forma eletrônica, com dispositivos móveis e tecnologia WIFI para as indicações dos jurados; Resultados de julgamento de animais em terminais de consulta modernos, com tecnologia Touch screen.



Resultados de Julgamento e consultas ao banco de dados da ABCZ através de telefonia móvel;

2009: Num projeto com o MAPA, a ABCZ digitalizou 19.080.000 de documentos, incorporando estas imagens ao banco de dados da ABCZ. Isto aliou as informações já armazenadas com os documentos de origem no campo, facilitando a rastreabilidade do processo.

2011: Foi lançada a Sala Virtual "Mário de Almeida Franco", com informações históricas de todas as EXPOZEBUs, com dados técnicos dos animais zebuínos. É o maior acervo de informações e fotos históricas on-line relacionadas ao zebu. 

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

Foto: Edson Rodrigues / Marçal Freitas

GTA Eletrônica

Tecnologia a serviço da sanidade

Instrução Normativa 19/2011, assinada pelo ministro da Agricultura Wagner Rossi, durante a abertura da 77ª ExpoZebu, possibilitará agilidade na emissão da GTA e, através do BDU, maior controle do rebanho brasileiro

crição estadual e exploração pecuária, por exemplo, precisam ser cadastradas. O mesmo se aplica às indústrias que fazem parte da cadeia.

O coordenador de Trânsito e Quarentena Animal (CTQA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Bruno Cotta, explica que está em desenvolvimento a PGA (Plataforma de Gestão Agropecuária), que congrega, além da gestão do trânsito animal, o SISBOV e o SIGSIF, consolidando em uma única plataforma os requisitos sanitários e de rastreabilidade da cadeia. Desenvolvida pelo MAPA e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a PGA é uma base de dados integrada que tem como objetivo facilitar a vida do produtor rural e trazer mais eficiência à gestão das propriedades rurais. "Nem todos os estados têm sistema implantado para emissão de e-GTA. Aqueles que possuem, deverão realizar o envio de dados para a Base de Dados Única (BDU). Esses dados são relativos aos estabelecimentos rurais e aos produtores com

A Guia de Trânsito Animal informatizada, ou e-GTA, já era emitida em vários estados brasileiros. Com a IN 19/2011, todo o país precisará se adaptar e emitir guias eletrônicas. Para fazer a emissão, os estados precisam informatizar todo o seu banco de dados. Todas as informações sobre a propriedade rural, como o proprietário, CNPJ, ins-

suas explorações pecuárias", explica.

Na avaliação de Cotta, a BDU é um dos grandes ganhos trazidos pela e-GTA. "Será um banco de dados nacional que, depois de alimentado e com suas atualizações rotineiras feitas pelos estados, trará maior segurança e facilitará o trabalho de fiscalização de movimentações de animais no território nacional". Pela BDU será possível saber, antes da emissão da GTA, se o destinatário – formado por produtor, exploração pecuária e estabelecimento rural – está devidamente cadastrado no sistema, e, após o período estipulado para o trânsito, será possível saber se a GTA foi "baixada", isto é, se a carga foi recebida pelo destinatário. "Isso traz, em várias formas, ganhos para o trabalho de fiscalização, uma vez que a não comunicação de recebimento pelo destinatário descrito pode indicar situações que requeiram investigação. A BDU é, na realidade, um banco que receberá, armazenará e permitirá consulta de informações necessárias à emissão de GTA, verificação de sua autenticidade e constatação de sua baixa", ressalta o coordenador da CTQA.

O presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e do Fórum Nacional Permanente de Pecuária



Guia eletrônica de GTA será emitida por máquina de leitor de cartão magnético



de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antenor Nogueira, explica que boa parte dos estados do Nordeste, por exemplo, não dispõe de programa próprio. "A maior parte dos estados do nordeste não tem a GTA Eletrônica implantada, não tem um programa próprio. Eles poderão utilizar a PGA para a emissão de e-GTA", explica. Nesse caso, não é preciso fazer a migração de dados, uma vez que as informações serão inseridas diretamente na BDU.

Já os estados que possuem sistema informatizado próprio, como Goiás e Minas Gerais, por exemplo, deverão migrar os dados para a plataforma. "Quando houver a emissão de GTA por sistema que não a PGA, os dados dessa guia devem ser enviados à BDU, pelo sistema estadual, através de uma ferramenta chamada WebService", esclarece Cotta.

Programa piloto

"Goiás foi escolhido como estado piloto para teste da transmissão dos dados do programa local para a PGA. A partir do começo de junho, faremos o piloto para migração de todas as informações das propriedades rurais do estado apuradas pela Agrodefesa para a PGA, fazendo o primeiro teste de migração dessas informações", explica Nogueira.

De acordo com o presidente da Agrodefesa, o estado tem 100% de suas propriedades rurais cadastradas, emitindo, há cerca de dois meses, a e-GTA em papel de série. "Estamos implantando o cartão magnético e a emissão da guia eletrônica por meio de máquinas de cartão, em um programa piloto com 1.000 produtores", conta Nogueira.

Outro piloto testado pelo estado é a utilização do cartão magnético – Cartão do Produtor – para o pré-pagamento de GTAs. Segundo o presidente da Agrodefesa e do Fórum, neste caso, o cartão funcionaria também como um cartão de recarga, similar ao que é utilizado por

usuários de telefones móveis. "O cartão terá chip eletrônico e cada produtor terá seu código. Será um cartão recarregável, que poderá ser carregado com um número qualquer de GTAs. Terminados os "créditos", o produtor deverá voltar ao banco e recarregá-lo novamente. Essa ferramenta será de grande utilidade para o produtor, uma vez que poderá emitir uma e-GTA em Goiânia, mesmo estando em outro estado, por exemplo", ressalta.

Implantação nacional

Na avaliação do coordenador da CTQA do MAPA, a implantação do sistema em todo o país é uma estimativa difícil de ser feita, uma vez que há dependência de acertos e ajustes que serão realizados após os testes de emissão de e-GTA pela PGA e de transmissão de dados via WebService.

Altino Rodrigues Neto, diretor geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), explica que Minas Gerais está trabalhando na migração do banco de dados para a PGA e destaca que a e-GTA desburocratizará e dará mais transparência ao processo, o que beneficia o produtor. "A partir da implantação, o produtor poderá emitir uma GTA de qualquer lugar que haja um sistema eletrônico. O que vamos fazer é deferir ou não. Mas é preciso que os estados tenham um software que permita que isso aconteça. Estimo que em dois meses, a maioria dos estados estará fazendo a emissão", avalia.

No entanto, Rodrigues lembra que, além da adequação dos estados, há também um processo de implantação e adaptação do usuário, do produtor rural. "O importante é que a e-GTA desburocratiza, permite ao produtor, onde quer que esteja, fazer a emissão da guia. Se ele tiver uma máquina alugada ou comprada por ele, poderá fazer a emissão. Isso é um avanço muito grande dentro do processo. Mas a velocidade de implantação do processo em nível nacional dependerá do estágio de implantação de cada estado", analisa.

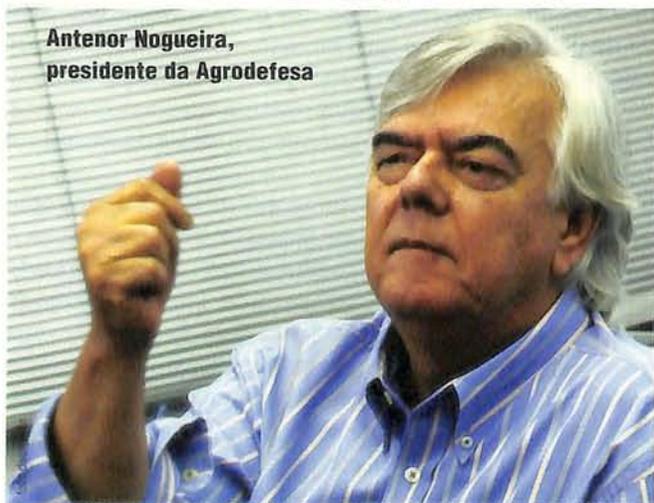
Para Nogueira, havendo vontade por parte dos estados, não demorará muito para que a e-GTA esteja implantada em todo o território nacional. "Pela minha experiência na Agrodefesa, acredito que, tendo vontade de fazer, não será difícil. Assumi a presidência da Agrodefesa em janeiro. Na época, o órgão não estava totalmente informatizado. Lancei, então, um desafio à equipe de informática para, em tempo recorde, informatizar todo o órgão", conta. O presidente da defesa sanitária de Goiás lembra que em meados de março todo o órgão estava informatizado. "Claro que tivemos problemas, mas foram sanados. Estamos falando de Goiás, que tem 21 milhões de cabeças de gado. Nos estados com um rebanho menor, esse trabalho será muito mais fácil. No ritmo que estamos, acredito que até o final do ano a PGA estará recebendo dados dos todos os órgãos de defesa sanitária", observa.

"A emissão eletrônica da GTA é uma conquista para o produtor. A partir da informatização do processo, ele acompanhará online a evolução do rebanho, o estoque do gado, número de machos, fêmeas, vacas paridas, por exemplo. Já para os órgãos executores, a informatização traz uma possibilidade de gestão do órgão maravilhosa, o que nunca tivemos anteriormente", ressalta o presidente da Agrodefesa.

Entenda a e-GTA

A e-GTA será expedida por sistema informatizado, utilizado pelo Ministério da Agricultura. As informações serão transmitidas à BDU, em até 24 horas após a sua emissão, onde poderão ser consultadas e a autenticidade do documento atestada.

O documento eletrônico vai conter informações refe-



**Antenor Nogueira,
presidente da Agrodefesa**

rentes à carga a ser movimentada, como espécie, origem, destino, quantidade por sexo e faixa etária, finalidade do trânsito, identificação do emitente e do local de emissão, e as datas de emissão e validade.

Cotta explica que, segundo a norma ministerial, a emissão e impressão da e-GTA deverá ser autorizada com base nos registros sobre o estabelecimento de procedência da carga e no cumprimento das exigências de ordem sanitária estabelecidas para cada espécie. "Em termos práticos e linguagem simples, cada estado terá a prerrogativa de definir como, e se a impressão da GTA será realizada pelo produtor. Para executar a solicitação da emissão no sistema, o produtor precisará de senha. Cabe a cada estado estabelecer os critérios para distribuição de senhas aos produtores. O importante é que, uma vez que receba a senha, o produtor poderá, ao acessar o sistema, solicitar a emissão da GTA", explica o coordenador da CTQA.

Ainda de acordo com Cotta, como estabelecido na IN 19/2011, a expedição do documento depende de verificação do cumprimento de quesitos sanitários e de regularidade dos registros da exploração pecuária de origem. Onde for permitido que o produtor imprima a guia em sua residência ou propriedade, haverá a vantagem de não precisar se deslocar aos escritórios de atendimento para requerer o documento. "A taxa cobrada pela GTA é assunto de competência de cada unidade federativa, uma vez que a necessidade de cobrança e os valores a serem recolhidos são definidos pelos estados", esclarece.

A GTA Eletrônica deverá ser baixada pelo Serviço Oficial do Estado de destino após a comunicação de chegada da carga pelo destinatário e, quando necessário, o seu cancelamento será feito pelo Serviço Oficial responsável pela emissão. A guia poderá ser baixada, também, pelos estabelecimentos de abate ou pelo produtor de destino, mediante permissão do Serviço Estadual de Sanidade Animal. 

TWISTER DE OG

FAZENDA VITÓRIA SETE LAGOAS MG

CRIADOR / PROPRIETÁRIO: ORLANDO GIORDANI DE MOURA

O leiteiro de Peso.

RGD: OGM 161 - NASCIMENTO: 30/08/2005

CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOZEBU 2008 | GRANDE CAMPEÃO EXPOSETE 2008

GRANDE CAMPEÃO SUPERAGRO 2008 | GRANDE CAMPEÃO UBERLANDIA 2008

1º PREMIO EXPOZEBU 2009 | 1º PREMIO MEGA LEITE 2009

GRANDE CAMPEÃO SUPERAGRO 2009 | GRANDE CAMPEÃO EXPOSETE 2009



monobit.com.br

Foto: ABS Pecplan

Raposo da Cal

Benfeitor Raposo da Cal

Umidade da Cal

Twister de OG

Sudhano

Gaivota

Araponga

- FANTÁSTICA ESTRUTURA CORPORAL
 - CARACTERIZAÇÃO RACIAL
 - PESO EM COLETA 1.160 KG
- EM TESTE PROGENIE - RESULTADO 2015

FAZENDA VITÓRIA
GIR

Muita raça. Muito leite.

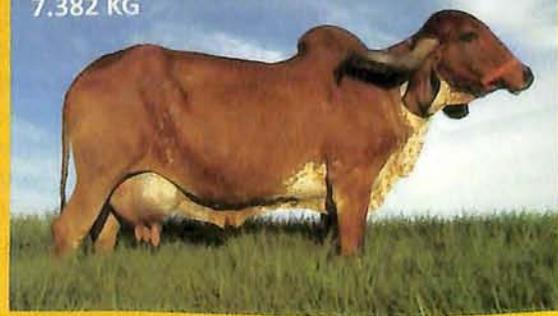
(31) 9986-3622 • orlandogiordani@oi.com.br



www.abspecplan.com.br

(34) 3319-5400

MÃE: GAIVOTA
7.382 KG



Uma realidade inconveniente

o processo de degradação das pastagens brasileiras

Quando os colonizadores portugueses chegaram ao Brasil, por volta do ano de 1.500, aqui encontraram uma vegetação natural composta e caracterizada por 89% de formação florestal e apenas 11% de formação campestre que poderia ser denominada por "pastagens nativas". Cinco séculos depois, 20,26% do território brasileiro está ocupado por pastagens, constituindo-se na quarta maior área de pastagens do mundo.

Essa conversão se deu a partir do início do século 19, em um intenso processo de "africanização" das pastagens, que pode ser dividido e classificado em três fases. A primeira ocorreu entre os anos de 1812 e 1920, e ficou conhecida como "fase de introdução acidental", quando quatro gramíneas (os capins Angola, Colômbio, Gordura e Jaraguá) foram introduzidas como "cama" em porão de navios negreiros; e como alimento, na forma de feno, para alimentar animais trazidos do continente africano. Numa segunda fase, conhecida como "fase das importações de cultivares de forrageiras", que se estendeu entre 1920 e 1979, aproximadamente 21 introduções de gramíneas africanas: da África e Austrália, dos EUA e de Porto Rico, e aproximadamente 10 introduções de leguminosas nativas da África, Ásia e América Latina, muitas coletadas no Brasil, e selecionadas, principalmente na Austrália. Desde 1980 iniciou-se a fase atual ou "fase de lançamentos" de cultivares de gramíneas africanas e de leguminosas nativas do Brasil, e que têm sido selecionados e lançados por instituições públicas brasileiras, tais como a EMBRAPA, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e o Instituto de Zootecnia (IZ), da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo; e a partir da década de 90 também por empresas privadas. Nesta atual fase, já foram lançados aproximadamente 30 cultivares de gramíneas e cinco de leguminosas.

Com este processo de "africanização" das pastagens, e o seu povoamento pelo processo de "indianização" do rebanho (importações de raças zebuínas da Índia), o Brasil se tornou o segundo maior produtor e o maior exportador de carne bovina do mundo (desde 2003), cuja produção é baseada totalmente em pastagens, nas fases de cria e recria, e 95% na fase de engorda (na última década, apenas 5% dos animais terminados foram engordados em confinamento).

Apesar desta posição de destaque, é sabido que as pastagens brasileiras têm sido exploradas de forma extensiva/extrativista, sem condições, no médio-longo prazo, de atender as dimensões técnica-econômica/social e ambiental do conceito de sustentabilidade. Dos 172 milhões de hec-

tares de pastagens (IBGE, 2006), estima-se que aproximadamente 60% encontram-se em processo de degradação, demandando altos investimentos anuais em sua recuperação/renovação além dos impactos econômicos (menores produtividades, receita e lucro; baixa rentabilidade da atividade), sociais (empobrecimento de regiões de pecuária tradicional, desemprego e empregos com baixos salários etc.) e ambientais (compactação e erosão do solo, assoreamento e contaminação de cursos d'água, emissão de gases de efeito estufa). Além destes impactos, a atividade pecuária ainda tem sofrido pesadas críticas e acusações por parte da sociedade e de ONGs do país e do exterior pelo seu modelo de exploração extensivo/extrativista.

Aceitam-se com naturalidade no meio pecuário que é normal a pastagem degradar-se, e que a cada cinco a 10 anos é preciso recuperá-la ou renová-la. Entretanto, todas as 55 gramíneas e as 15 leguminosas introduzidas no Brasil são de ciclo de vida perene. Segundo o dicionário Aurélio (2004), perene é aquilo "que não acaba; perpétuo, impercível, ..., eterno". Deduz-se que no código genético daquelas plantas não existe codificação que determine sua morte.

Um observador mais atento poderá constatar através de fatos a perenidade das pastagens brasileiras. Por exemplo, no bioma Caatinga, mesmo sob condições severas de déficit hídrico e chuvas irregulares, é possível encontrar pastagens de capim-buffel (*Cenchrus ciliaris*) formadas há mais de 30 anos; ou no bioma Amazônico, sob condições limitantes de excesso de chuvas e solos mal drenados e de baixa fertilidade natural, pastagens de Quiquio-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), implantadas há mais de 40 anos; ou no bioma Cerrados, sob solos de fertilidade natural muito baixa, pastagens de Braquiária decumbens (*Br-*

chiaria decumbens) implantadas há 50 anos, mesmo atacadas anualmente pelas cigarrinhas-da-pastagem; e até mesmo pastagens de capim-colonião formadas há um século no bioma Mata Atlântica (por exemplo, na região pastoril de Itapetinga, na Bahia). Em tempo – na Europa existem pastagens sendo exploradas a mais de seis séculos, um tempo maior que a própria descoberta do Brasil.

Por outro lado, a maioria das pastagens brasileiras avança para uma condição de solo degradado, caracterizando-se pelo desaparecimento da planta forrageira, pelo domínio do terreno pelas plantas indesejáveis, pelo adensamento e compactação do solo, com conseqüente erosão e pela ocupação da área por pragas de solo (cupinzeiros, formigueiros, percevejos,...). Sabendo que as pastagens são formadas por plantas perenes, conclui-se, que quando a planta forrageira morre é porque alguma causa provocada por erro de manejo ocorreu.

As causas da degradação das pastagens são diversas, mas todas bem conhecidas e investigadas pela pesquisa. Inicia-se com o plantio de espécies forrageiras não adaptadas às condições edafoclimáticas (solo e clima) da região, continua com o plantio incorreto da pastagem, com o manejo incorreto da pastagem durante o seu estabelecimento e durante a sua condução; com a queima frequente, apesar da contínua condenação do uso do fogo este ainda é largamente usado; a falta de diversificação que provoca o desenvolvimento rápido de pragas das pastagens como, por exemplo, as cigarrinhas-das-pastagens, os cupins de montículo e subterrâneo, as formigas, percevejos e nematóides; a infestação por plantas invasoras; a incompatibilidade de espécies consorciadas, o que tem ocorrido na consorciação entre gramíneas e leguminosas; e o cultivo da pastagem em solos com baixa fertilidade natural ou em solos antes férteis, e já esgotados. É importante ressaltar que para cada uma daquelas

causas a pesquisa nacional já investigou e validou, nos últimos 30 anos, métodos preventivos e culturais, muitos dos quais já foram validados em fazendas comerciais.

As pastagens brasileiras perdem seu potencial de produção de forragem entre o ano do plantio (primeiro ano de uso da pastagem) e o segundo ano de exploração uma média de 30% (20% a 40%), deste para o terceiro ano cai mais 10% e por volta do quinto ano a produção de forragem, e, conseqüentemente, a capacidade de suporte da pastagem é apenas metade daquela do primeiro ano de exploração. Em alguns ambientes mais restritivos, a produção de forragem cai até 75% entre o primeiro e o quinto ano de exploração da pastagem.

É em parte por esta realidade que a pecuária nacional tem sido caracterizada como uma modalidade de exploração econômica da terra cujos indicadores de produtividade e lucratividade são baixos e insatisfatórios, principalmente quando comparados a outras modalidades de exploração econômica da terra (grãos, cana-de-açúcar, café, citrus, hortaliças, reflorestamento...).

Tradicionalmente, a pecuária de corte tem sido uma atividade pioneira, ocupando regiões de fronteira, priorizando a utilização intensa do fator terra em detrimento da intensificação no uso de capital. Essa estratégia evolutiva da pecuária consolidou-se em resposta a estímulos macroeconômicos e às políticas públicas vigentes no país entre as décadas de 70 e 80. O cenário da época permitiu que o boi e a terra fossem encarados como reserva de capital ao invés de uma atividade cuja remuneração econômica pela produção estimulasse investimentos para o aumento da produtividade e eficiência do sistema. Entretanto, atualmente a conjuntura se mostra bastante alterada, por causa das pressões para o uso mais intensivo da terra. A pecuária brasileira enfrenta o desafio de aumentar a produção de carne para atender à crescente demanda nacional e internacional, frente aos prognósticos de redução da área de pastagens, decorrente da combinação entre a evolução da demanda por grãos e matéria prima para a produção de energia e a adoção de restrições mais severas à expansão da área agrícola pela abertura de novas áreas.

Por fim, é de se questionar – como prevenir o processo de degradação das pastagens? Como interromper este processo uma vez iniciado? Como recuperar a pastagem degradada? Estas iniciativas são economicamente viáveis? Por que a maioria dos pecuaristas é insensível a esta realidade inconveniente? Quais são as dificuldades e os desafios enfrentados pelo pecuarista para solucionar este desafio? Estas e outras questões importantes passarão a ser objetos de artigos nas próximas edições da revista ABCZ.



Solo fértil, pastagem produtiva

Fertilidade do solo é item prioritário para a correta utilização dos pastos e, ainda, para a recuperação de pastagens degradadas. Para conhecer as necessidades do solo e manejá-lo corretamente, a análise feita em laboratório é a grande arma do produtor

(extensão rural de qualidade) para que esta recuperação ocorra de forma adequada em um país onde aproximadamente 70% dos 173 milhões de hectares de pastagens apresentam algum grau de degradação.

Outros números significativos também refletem a pouca atenção que tem sido dada às pastagens brasileiras nas últimas décadas. "Do total de fertilizantes comercializado no Brasil, menos de 2% são destinados à aplicação em pastagem. A produtividade, das pastagens brasileiras, em média cai 30%, entre o primeiro e o segundo ano após a formação da pastagem, e após o quinto ano a produtividade já cai em média 50%. Esta queda é quase totalmente devida à queda na fertilidade do solo, provocada pela transferência de fertilidade do solo dentro dos piquetes e pela exportação de nutrientes para fora da pastagem

A recuperação de pastagens degradadas, há alguns anos vem sendo apontada por especialistas como um dos itens prioritários na agenda a ser cumprida pela agropecuária brasileira rumo à Sustentabilidade. O desafio é, sem dúvida, gigantesco! Isso porque além da conscientização do produtor rural é preciso que sejam criados mecanismos financeiros (linhas de crédito, por exemplo) e técnicos

(nos corredores e nos currais) e para fora da propriedade (pela venda de animais)", explica o professor dos cursos de Agronomia e Zootecnia da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Adilson de Paula Almeida Aguiar, especialista em Solos e Meio Ambiente.

Apesar de preocupante, um dos aspectos que continuam sendo "relegados à própria sorte", na maioria das propriedades rurais brasileiras, é justamente a fertilidade do solo. Apesar de ser uma tecnologia simples, relativamente barata e de importância estratégica, a análise periódica do solo ainda hoje continua sendo pouco utilizada pela maioria dos produtores brasileiros. Estima-se que menos de 20% dos produtores rurais no Brasil, façam, por exemplo, a análise de solo da fazenda com a periodicidade necessária. O professor Adilson explica que atualmente, dentre as dez causas conhecidas da degradação de pastagens, uma é a relação com a baixa fertilidade dos solos, ou natural, ou em solos cuja fertilidade foi exaurida ao longo de décadas de exploração extrativista. Entretanto, na maioria, a fertilidade é baixa naturalmente, como nos biomas Amazônico e nos Cerrados,

onde 96% e 92% dos solos, respectivamente, são classificados como de fertilidade natural muito baixa a baixa.

“Quem não faz a análise com a periodicidade necessária, deixa de corrigir as deficiências nutricionais das plantas, o que acontece na maioria dos casos. E pior ainda, aplica excesso de determinados nutrientes. Nesta última situação, além dos maiores custos de produção há o risco de contaminação ambiental, principalmente da água, através de excesso de nitrato e de fósforo (provocando a eutrofização da água) e da atmosfera, pela emissão de óxido nitroso”, adverte o professor Adilson.

O especialista cita um estudo produzido por Soares et al. (2009, citados por MORAES; ABREU JÚNIOR; LAVRES JÚNIOR, 2010), que avaliou o consumo de fertilizantes e uso de ferramentas de análise de solo e folhas por pequenos e médios produtores agrícolas da região de Araras/SP. Segundo a conclusão do levantamento, há ausência de tecnologia e de acompanhamento técnico no que se refere ao manejo da fertilidade do solo e da nutrição mineral de plantas.

Os autores detectaram dados alarmantes, como exemplo, o fato de mais de 50% dos produtores basearem-se na própria experiência para a prática da adubação e não possuem um programa adequado de acompanhamento da fertilidade do solo. O estudo revelou ainda que a correção do solo pela aplicação do calcário é feita pela maioria dos produtores, mas sem critérios de dosagem e de frequência; pequena parte dos produtores conhece os efeitos da aplicação de gesso agrícola como condicionador do ambiente radicular de subsuperfície; cerca de 80% dos entrevistados possuem o hábito de solicitar análise de solo, mas 72% não estão aptos para interpretar os resultados; mais de 90% dos entrevistados entendem que o uso inadequado de fertilizantes deve causar algum impacto ambiental e 90% dos participantes admi-

tiram necessitar de orientação para melhorar suas atividades agrícolas.

“A análise de solo é o método mais usado em todo o mundo e se constitui no único método que permite o conhecimento adequado da capacidade de um solo suprir nutrientes para as plantas antes do plantio. Através dos resultados de análise de solo, é possível classificar a fertilidade dos solos da propriedade, conhecer os nutrientes limitantes à produção de forragem, calcular o potencial de produção de forragem e a capacidade de suporte das pastagens, estabelecer um programa de correção e adubação dos solos, calcular as doses de corretivos e fertilizantes etc.”, comenta o professor Adilson, lembrando que no caso da pastagem, além dos parâmetros e procedimentos padrões de amostragem de solos sob lavouras, ainda devem ser observados os tipos de forrageiras que estão presentes na área (espécies, cultivares ou variedades de gramíneas ou leguminosas), a idade do pasto e o manejo adotado. Não coletar próximo aos caminhos dos animais, dos malhadouros, dos cochos de suplementos e das fontes de água.

A periodicidade da análise de solo pode variar entre um e quatro anos, isso porque alguns fatores influenciam diretamente na frequência de amostragem, como a CTC (Capacidade de Troca de Cátions) do solo, a quantidade de fertilizantes utilizados na adubação e a produtividade obtida. Já nos sistemas de pastagens adubadas intensivamente, a amostragem deve ser anual.

Análise eficaz

Vários aspectos devem ser levados em conta no momento da análise do solo, como orientação técnica, coleta adequada da amostra e escolha de um laboratório credenciado para fazer a análise. Apesar de todos estes itens serem importantes, a etapa mais crítica do processo de análise do solo é a amostragem, pois é a mais sujeita a erros e, por isso, deve ser criteriosa. “A amostragem do solo não é uma prática simples, deve ser rigorosamente executada e seguir instruções baseadas cientificamente. Qualquer que seja a precisão dos métodos de análise de solo, ela é limitada pela qualidade das amostras. Desta forma, a análise não pode ser melhor do que a amostra. Dada a sua

“A produtividade das pastagens brasileiras, em média, cai 30%, entre o primeiro e o segundo ano após a formação da pastagem, e após o quinto ano a produtividade já cai em média 50%”

relevância, a amostragem de solo deve ser cuidadosamente planejada, iniciando-se com a elaboração de um plano de amostragem, para o qual se faz necessária uma planta ou um croqui da área. O ideal é que seja feita por um técnico habilitado”, informa o professor Adilson.

Segundo ele, na quase totalidade dos casos, os produtores não estão capacitados para interpretar um resultado de análise de solo, procedimento que exige conhecimentos das diferentes metodologias de análises laboratoriais (tipos de extratores); das diferentes unidades das determinações ($\text{cmol/dm}^3 \times \text{mmol/dm}^3$; $\text{mg/dm}^3 \times \text{ppm}$; $\text{g/kg} \times \text{g/dm}^3$ etc); das classes de fertilidade do solo; do equilíbrio de cátions na CTC do solo. “Para a recomendação de cor-

“A amostragem do solo não é uma prática simples, deve ser rigorosamente executada e seguir instruções baseadas cientificamente”

retivos e adubos, é preciso conhecer as exigências nutricionais da cultura em questão, neste caso, da planta forrageira;

da dinâmica dos diferentes nutrientes no solo, etc. A complexidade ainda é maior em sistemas pastoris por causa da presença dos animais que transferem fertilidade de solo das áreas pastejadas para os malhadouros através de suas excretas (fezes e urina) e da dinâmica da ciclagem de nutrientes através dos resíduos da planta (raiz e parte aérea) e da excreta animal”, conclui o especialista.

Como fazer a coleta da amostra de solo corretamente?

a) Princípio da área homogênea

Uma amostra deve ser proveniente de um mesmo tipo de solo (mesma cor, textura, topografia, vegetação natural, drenagem, o manejo anterior deste solo). No caso da pastagem, ainda devem ser observados os tipos de forrageiras que estão presentes na área, a idade do pasto e o manejo adotado. Devido ao grande número de fatores que determina uma área homogênea, o tamanho desta pode variar entre 1 a 50 ha.

b) Número de pontos coletados

Deve-se coletar 15 a 30 amostras simples para compor uma amostra composta. Mesmo uma amostra proveniente de 20 amostras simples ainda apresenta um erro esperado de 20% em torno da média.

A amostra é aquilo que adequadamente representa o todo. Considerando essa representatividade, cabe ressaltar que a amostra de terra usualmente é a fonte de informação para uma área um bilhão de vezes maior.

c) Equipamentos para amostragem

Em termos de equipamentos para a amostragem de solo, estes devem: 1) permitir a retirada de um pequeno e igual volume de terra em cada ponto; 2) ser fácil de limpar; 3) ser adaptado para uso em solo seco ou úmido; 4) ser resistente à ferrugem e não entortar ou quebrar facilmente e 5) ser fácil de usar e permitir rápida retirada de amostras no campo. Os mais indicados são os trados e as sondas. Pode-se utilizar também a pá reta e o enxadão.



“Para a recomendação de corretivos e adubos é preciso conhecer as exigências nutricionais da cultura em questão, neste caso, da planta forrageira”



d) Profundidade da amostragem

Antes da implantação da pastagem, a coleta deve ser de 0 a 20 e de 20 a 40 cm de profundidade. As análises a partir de 20 cm de profundidade têm como objetivo a avaliação da ocorrência de barreiras químicas, como baixa concentração de cálcio e presença de alumínio em níveis tóxicos; e o acúmulo de nutrientes móveis como nitrato, o sulfato, o potássio e o boro.

Em pastagens já implantadas, coleta-se anualmente na camada de 0 a 20 cm se a pastagem estiver recebendo corretivos e fertilizantes, e no quarto ano amostra-se também na camada de 20 a 40 cm.

Entretanto, são as análises de 0 a 20 cm de profundidade que continuam a orientar todas as recomendações de calagem e adubação até que as recomendações sejam calibradas para camadas mais superficiais, como vem sendo pesquisado em áreas de plantio direto na agricultura.

A camada de 0 a 20 cm de profundidade é a camada arável do solo e a faixa onde as raízes das plantas mais se concentram. Do total de raízes das gramíneas forrageiras (capins) entre 85% e 86% encontram-se na camada de 0 a 20 cm.

e) Época de amostragem

Para a implantação da pastagem, coleta-se no mínimo seis meses antes do plantio, e em pastagem já implantada, coleta-se no mínimo três meses antes da calagem.

Evita-se coletar com o solo muito úmido. Se o solo estiver um pouco úmido, colocar a terra coletada sobre uma superfície seca e limpa e deixar secar à sombra. As amostras de terra úmida, enviadas ao laboratório, principalmente dentro de sacos plásticos, sofrem alterações químicas que podem mascarar os resultados de análise.

f) Procedimento para a coleta de solo no campo

Percorre-se cada área homogênea caminhando em ziguezague e, em cada ponto, limpa-se a cobertura morta da superfície do solo, removendo-a. Não coletar próximo às casas, brejos, voçorocas, árvores, sulcos de erosão, formigueiro e cupinzeiro, estradas de pedestres e de animais, malhadouros, próximo a cochos de suplementos e fontes de água. Não coletar em recipiente sujo ou de metal e nem enviar em sacos sujos ao laboratório. Misturam-se bem as amostras simples e retira-se 300 g a 500 g de terra para enviar ao laboratório.



Essencial para orientar técnicos e pecuaristas quanto à fertilidade do solo, análise deve ser feita em laboratórios confiáveis

Além da coleta correta da amostra, outro ponto importante da análise do solo é a escolha de um laboratório referência na área, uma vez que todo o processo pode ser colocado em risco caso o laboratório não seja devidamente credenciado. “O laboratório que presta serviço à comunidade (dito, laboratório de rotina) deve fazer parte de uma rede de laboratórios credenciada por uma das comissões de fertilidade de solo. O Laboratório de Solos da FAZU, por exemplo, é participante do Profert MG (Programa Interlaboratorial de Controle da Qualidade da Análise do Solo do Estado de Minas Gerais).

Logo após chegar ao laboratório, a amostra de solo passa por uma série de etapas, que inclui desde a identificação da amostra até a análise propriamente dita. Uma análise completa inclui determinações de pH em H₂O (pH em água) ou pH em CaCl₂ (pH em cloreto de cálcio), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), enxofre (S), zinco (Zn), manganês (Mn), cobre (Cu), ferro (Fe), boro (B), alumínio (Al), hidrogênio + alumínio (H + Al), capacidade de troca de cátions efetiva (ctc efetiva), capacidade de troca de cátions a pH 7,0 (CTC a pH 7,0), saturação ou porcentagem de alumínio na ctc efetiva (% de Al na ctc), porcentagem de matéria orgânica (% de MO) e a textura do solo (as porcentagens de areia, silte e argila). “Um técnico especializado que assiste o produtor, tem condições de classificar a fertilidade dos solos da propriedade em questão e alguns têm condições de calcular o potencial de produção de forragem e a capacidade de suporte das pastagens com base nos resultados de análise de solo”, lembra o professor Adilson Aguiar.

Um dos clientes do laboratório da FAZU, o selecionador de nelore, Antonio Augusto Musa de Barros, com propriedade localizada Conceição das Alagoas/MG, conta que a análise de solo é item primordial em sua atividade. “Há mais de 20 anos fazemos análise do solo da propriedade. Praticamente todo ano fazemos de uma determinada parte da fazenda. Através da análise você realmente conhece as necessidades do solo, e com isso, é possível diminuir o consumo de ração e sal mineral, uma vez que o animal encontrará os nutrientes que precisa no próprio pasto”, revela o criador.

No laboratório de Solos da FAZU, em apenas sete dias a análise fica pronta e já está disponível ao produtor rural, podendo inclusive, ser consultada pela internet. O custo da análise é relativamente baixo e pode variar entre R\$ 10,0 até R\$ 50,00 por amostra. Já a época em que a análise deve ser feita pode variar conforme o período de produção, mas geralmente, ela acontece com maior frequência entre os meses de maio e outubro, quando tem início o preparo da terra para a semeadura.

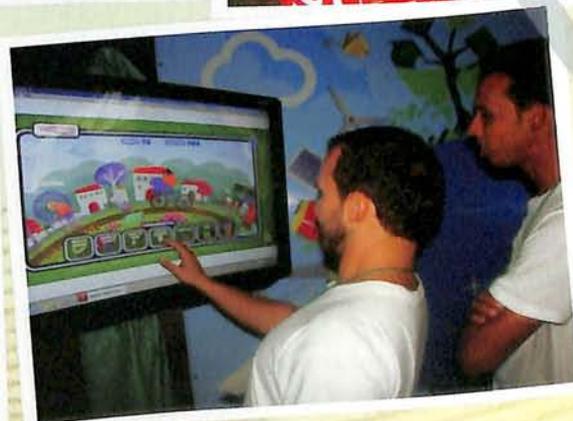
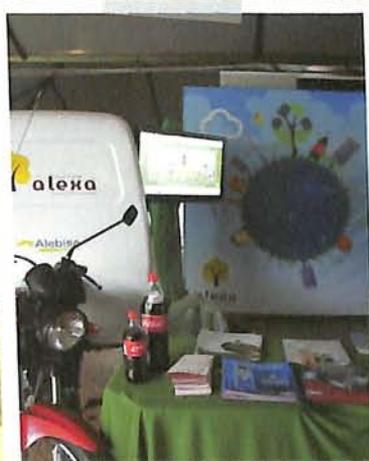
Mais informações sobre o Laboratório de Solos da FAZU, através do site: www.fazu.br.

Uberlândia Refrescos e Instituto Alexa defendem o desenvolvimento sustentável na 77ª Expozebu

Interatividade foi o destaque da participação nesta edição

A Uberlândia Refrescos e o Instituto Alexa participaram da maior feira agropecuária do país - a Expozebu. A parceria da empresa com a ABCZ, organizadora do evento, é de anos e as participações no estande da sustentabilidade também. Este ano, na 77ª edição, a dupla inovou com interatividade e instalações.

No estande, TVs interativas disponibilizaram um jogo da sustentabilidade para os visitantes aplicarem e desenvolverem seus conhecimentos sobre o tema. Além disso, uma árvore foi preparada com sementes dentro de pré-formas PET* penduradas em galhos para estimular os visitantes a praticar a sustentabilidade - pré-formas e tampas reaproveitadas. Um belíssimo painel, materiais de comunicação sobre os projetos e placas sustentáveis fizeram parte da participação na feira, que contou com 287.692 visitantes e movimentou quase R\$ 100 milhões entre 28 de abril e 10 de maio no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).



forma PET é a embalagem PET em seu estado inicial, ou seja, antes de passar pelo calor e pressão para adquirir o formato das embalagens de refrigerante.



Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável



Pode ir se preparando.

O Cenatte vai entregar mais campeões esta semana.

Muitos dos animais que entraram em pista e se sagraram campeões na Expozebu, nos últimos anos, foram gerados no Cenatte.

Vários outros que você verá em breve, nas pistas mais concorridas do Brasil, também estão sendo gerados no Cenatte. Isso por que os melhores selecionadores de genética bovina escolheram o Cenatte para a realização de FIV e Clonagem em seus planteis.

Você pode até não acreditar em cegonha, mas os resultados do Cenatte são mais que verdadeiros.

Estes são alguns dos clientes
Cenatte que se destacaram
na Expozebu 2011

Raça Gir

Melhor Criador e 2º Melhor Expositor - Fazenda Calciolândia
Campeã Vaca Jovem no Concurso Leiteiro - Afrodite Calciolândia
Recordista e Campeã Vaca Adulta no Concurso Leiteiro - Quimbanda Calciolândia
Campeã Vaca Adulta - Sandy TE da Calciolândia
Luziada de Brasília TN1 - (Primeiro clone da raça em pista) 3º Prêmio na Categoria

Raça Guzerá

Melhor Criador - Agroville - Guzerá Villefort
Campeã Fêmea Jovem no Concurso Leiteiro - Uruguaiana FIV JF – Fazenda Ygarapês
Campeã Vaca Jovem no Concurso Leiteiro - Ufa TE Taboquinha
Campeã Vaca Adulta no Concurso Leiteiro - Ótica TE Taboquinha
Campeã Novilha Menor - Herdeira FIV Géo

Nelore

Melhor Expositor - Rima Agropecuária



A evolução da genética.

Brasil - Colômbia - Costa Rica - México
(31) 3665 1090 - comercial@cenatte.com.br
www.cenatte.com.br



Um "país" dentro do Brasil chamado Mato Grosso. Um Estado onde tudo é macro. Uma "chacrinha" de 15 ou 20 mil hectares ostenta "meia dúzia" de 30, 40 mil vacas. Um pulinho no vizinho prum gole e prosa "custa" 350 ou 400 km. É assim que as histórias de produtividade marcam esse pedaço de chão em que tudo é agronegócio.

Estado cortado por grandes rios como Teles Pires, Guaaporé, Xingu, Paraguai, Araguaia, São Lourenço, entre outros, é uma das terras com mais diversidade de biomas numa delimitação legal. É onde começa a Amazônia, onde estão inúmeras serras, chapadas e o Pantanal.

A pecuária existe no Estado desde a chegada do não índio no Século XVI ao Pantanal, que ficou com 30% de sua extensão nessas terras desde a separação com o Mato Grosso do Sul, que se consolidou no primeiro dia de 1979. Na década de 70 é que muitas áreas de pecuária foram substituídas pela chegada de agricultores tecnificados.

É é nessa atividade que miram muitos olhos do poder público e de ONGs espalhadas pelo mundo. Ao longo dos anos, uma grande área agrícola substituiu florestas nativas e a acusação é de que boa parte desse território tenha surgido desordenada e ilegalmente.

Nas últimas duas décadas, o cuidado cresceu, e o Mato Grosso se tornou o maior produtor de grãos do Brasil. Produtores rurais que não cabiam no Sul do País, por exemplo, subiram o mapa para emprestar sua força de trabalho e empreendedorismo rural às grandes extensões de terra no MT e ali produzir alimentos.

Liderança

O resultado disso veio com a consolidação de lavouras de milho, soja e algodão, só pra citar os três carros-chefes da economia agrícola do Estado, que colocou pela primeira vez o MT com Valor Bruto de Produção (VBP) acima do de São Paulo. Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgados em março, o MT cresceu 56,1% e saltou seu VBP de R\$ 21,2 bilhões para R\$ 33,2 bilhões da safra anterior para a de 2010/2011, impulsionado pelo crescimento de algodão, milho e soja – os paulistas, por causa do recuo no VBP da cana, caíram 9,3%, de R\$ 32,7 bilhões para R\$ 29,7 bilhões.

Para se ter uma ideia do que é a força das lavouras do MT, oito dos dez municípios maiores produtores de soja do Brasil estão no Estado, entre eles Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sorriso, além do destaque para o ranking do milho, em que se pode incluir também Sapezal e Primavera do Leste, entre outros.

"Caso esse cenário seja consolidado, Mato Grosso será o Estado com maior rendimento agropecuário do Brasil em 2011",

comentou à época Otávio Celidônio, superintendente do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), um dos órgãos que mais tem ajudado o produtor rural com suas pesquisas e indicações de rumo a seguir com os resultados produzidos em seus trabalhos sobre o tema que mais vinha chamando a atenção do poder público: o meio-ambiente.

Boi Legal

O Imea tem levantado dados em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) e com a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat) para orientar as ações do homem do campo. Hoje, o Estado espalha movimentos de defesa do meio-ambiente que tem garantido números convincentes sobre a preservação.

Neste mês de maio, o último movimento partiu dos produtores de Juara, uma das importantes cidades da região noroeste do Estado. A campanha "Desmatamento Ilegal Zero" incentiva os pecuaristas locais a não desmatar sem autorização. "Juara é a capital do boi legal e vamos mostrar que produzimos de forma sustentável e trabalhamos de forma le-

Luciano Vacari, superintendente da Acrimat



gal, sem destruir o meio ambiente", avisa Fernando Conte, produtor e vice-presidente da Associação dos Criadores do Vale do Arinos (Acrivale). Essa é uma das instituições ligadas aos 86 sindicatos rurais filiados à Acrimat, que tem um departamento voltado apenas para essa questão que corria o risco de atrapalhar o desenvolvimento sustentável do campo no MT.

"A Acrimat apoia o exemplo e a iniciativa dos produtores de Juara e esperamos que seja seguido por todos os pecuaristas", disse o superintendente da Acrimat, Luciano Vacari. Iniciativa como essa mereceu o elogio também do secretário estadual de meio-ambiente, Alexander Maia. "De 2004 a 2010, nosso Estado reduziu 93% o desmatamento e esperamos que esse exemplo seja seguido", declarou, elogiando o empenho de Acrimat, Imea e outros órgãos públicos que tem levado acada vez mais informação ao produtor rural.

Evolução

Um último estudo do Imea encomendado pela Acrimat mostrou que 64% do território estão preservados com área de remanescentes florestas, unidade de conservação e terra indígena. Nas 115 mil propriedades rurais voltadas para a pecuária está o maior rebanho do Brasil, com 28,7 milhões de cabeças de gado, 13% do total nacional, o que gera 40 mil empregos diretos e ajuda a estabelecer o agronegócio do MT como responsável por 40,8% do PIB do Estado.

Nesse levantamento, que mapeou os números desde 1996 para mostrar a evolução da atividade, ficou claro que ser campeão em produtividade é ocupar apenas 36% da área do Estado para produção agrícola e pecuária. "Esse estudo foi necessário para mostrar que a pecuária não é a vilã do meio ambiente e sim responsável pelo desenvolvimento de um estado de forma responsável e sustentável", orgulha-se Vicente Falcão, presidente da Comissão de Meio-ambiente da Acrimat.

MATO GROSSO, A TERRA DO

BOI LEGAL

VAMOS ABRAÇAR ESSA CAUSA





Foto: Grupo IMA

A evolução produtiva ao longo dos anos (veja quadro) se deve ao fato de o Estado ter aumentado seu rebanho em 66% num área que cresceu apenas 19%, melhorando a lotação em 38%. Cresceu tudo, inclusive desfrute, abate e exportação. "O mais significativo é não termos aumentado tanto a área para crescer esses índices. Os produtores buscam agora melhorar a produtividade em áreas já abertas, com recursos que se busca no mercado para uso de tecnologia", comenta Vacari, da Acrimat. E tudo isso numa época em que, do final da pesquisa para cá, a dívida dos frigoríficos com os pecuaristas do Estado chegou à exorbitância de R\$ 4 bilhões em meio a tanta recuperação judicial e liminares concedidas à indústria, que continua recebendo matéria-prima de alta qualidade – algumas bandeiras até cumprem a exigência dos pecuaristas de pagar à vista os produtos desembarcados em algumas de suas plantas.

Com estratégias simples e confiáveis com que a Acrimat orienta os seus associados (de vender boi apenas à vista) é que as exportações do Mato Grosso chegaram a números impressionantes como os 964% de volume de equivalente/carcaça.

Quadro Evolução da Pecuária no MT	1996	2008	Evolução
Habitantes (milhões)	2,235	2,856	28%
Rebanho (milhões de cabeças)	15,573	28,700	66%
Área de Pastagem (milhões ha)	21,741	25,778	19%
Taxa de lotação (UA/ha)	0,78	1,01	38%
Abate bovino (milhões cabeças)	1,086	4,122	280%
Exportações (Eq. Carcaça ton.)	21,395	227,731	964%
Desfrute	6,65%	15,9%	128%

Fonte: Imaz / Índoa

Zebu

Tantos números expressivos são possíveis graças à força zebuína. É no nelore que o pecuarista mais deposita suas fichas empresariais para obter lucratividade. Dentre todas as raças zebuínas criadas no "país" Mato Grosso, é o nelore que forma todos os plantéis de produção de carne do Estado. Embora o corte represente 98% do rebanho estadual, a associação dos criadores local, a Nelore-MT, demonstra orgulho de ser a raça-mãe de uma pecuária tão extensiva. "Só o Nelore para proporcionar essas condições e um produtor tão inteligente como o nosso para aproveitar tudo o que essa raça oferece", comenta Hermes Botelho, presidente da Nelore-MT e titular do Nelore Tamarineiro, que este ano ganhou os grandes campeonatos na recém-criada Expoinel MT – substituiu em março último a antiga Nelomat, que acontecia no final de outubro.

Em eventos como a Expoinel é onde os pecuaristas buscam genética de ponta para formar seus plantéis. Genética desenvolvida em casa e fruto de investimentos feitos em outras praças por tantas marcas como a do presidente Hermes Botelho, Estância do Capão de Angico, Curió, De

Olimpio Risso de Brito

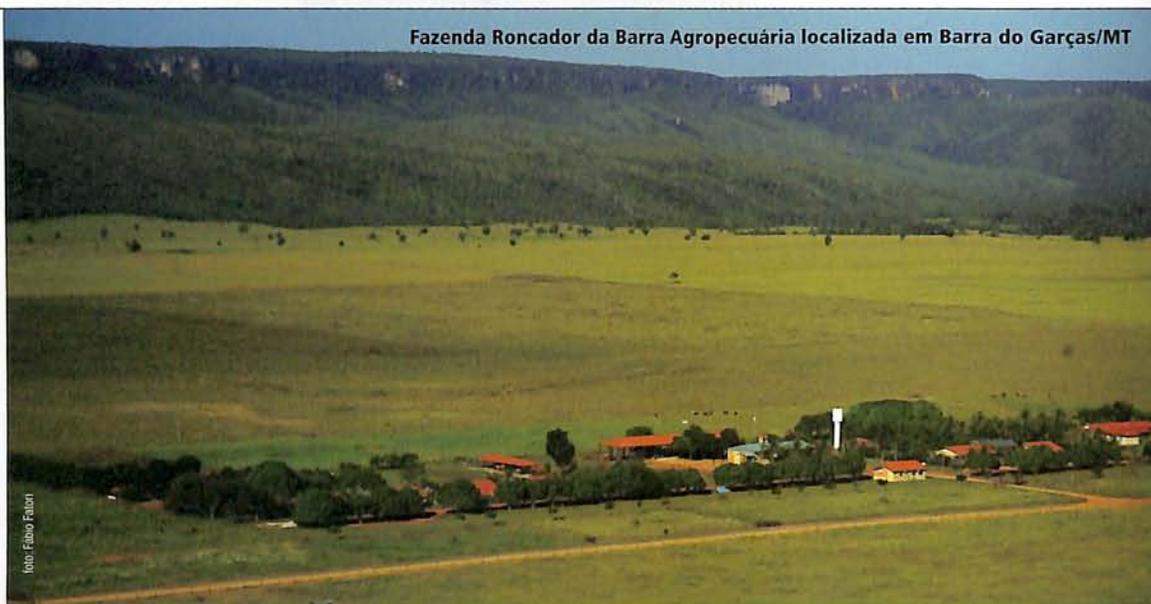


**Consolidando números
de excelência no Nelore**

- * 30 anos de melhoramento genético
- * Hereditariedade garantida
- * Mais de 4.000 touros testados e aprovados a pasto
- * Preservação da linhagem Akazamu e Padhu

Venha fazer parte desta conquista.

(065) 9983.0999
www.kangayan.com.br



Pieri Agropecuária, Abacaxi Quebrado, Estância Colorado, Estrela da Serra, Paulicéia, berço do ícone Panagpur, no trecho Poxoréu/Rondonópolis, entre tantas outras.

“Sem genética não se produz nada. Genética é a base de tudo. É através dela que conseguimos tudo isso que você vê aqui e que resulta nesses números todos”, destaca Luiz Antônio Felipe, diretor do Grupo Camargo, que venceu alguns anos o ranking estadual como criador e/ou expositor, dando o exemplo dessa transferência do que é elite para o campo.

A mesma genética superior que desenvolve há 40 anos na Fazenda Morro Vermelho, em Jaú/SP, o grupo aplica nos mais de 60 mil hectares das fazendas Arrossensal em Nortelândia e Poconé, no MT, onde formou um plantel P.O. que revelou alguns touros para centrais.

Paradigmas

Num Estado pouco menor do que a Venezuela, as diferentes condições climáticas e sobretudo de solo não altera o teor da produção. Outro exemplo é a Carpa Serrana, marca do atual presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, que tem quatro de suas propriedades produtivas em Barra do Garças, no Leste do Estado, uma das regiões com maior plantel do MT. Ali, há mais de 15 anos, o grupo começou a quebrar alguns paradigmas como o de confinar garrotes que desmamaram cedo e pesados, recriaram rapidamente no pasto e terminam hoje com até 24 meses em confinamento. De nelore. Também foi ali que se valorizou receptoras nelore, para que a “propaganda não seja negativa com as mães zebrinas que todo mundo cria”, segundo o gerente de pecuária do grupo, Marcos Junqueira Cardoso. Ele comenta que o estímulo sexual para suas novilhas comecem quando elas desmamam e já são expostas no pasto a rufiões. Também nelore.

Junte isso tudo e acrescente a condição de pasto da região do Vale do Araguaia, e temos a explicação de tanta produtividade pecuária. “Por ser uma região plana e o solo misto, não existe enxurrada e o capim se dá bem, porque isso evita pragas. É um solo sadio que germina toda semente que cai no chão”, explica o gerente.

Arrocho

Ali perto, a Barra Agropecuária, do pecuarista e empresário Cid Gomes, também sente esses benefícios e abusa da organização para esbanjar seu nelore P.O. de altos índices na Fazenda Roncador, que ainda tem no cenário da serra de mesmo nome um outro componente de excelência. Essa fazenda foi uma das pioneiras na utilização de avaliação por marcadores moleculares e, desde a chegada dessa tecnologia ao Brasil, vem pressionando sua seleção com um arrocho que nos faz pensar: será que sobra alguma coisa pra safra seguinte? “Claro que sim. Descartamos aqui por volta de 30% das nossas. Precisamos fazer isso porque quem nasce aqui é sempre melhor que as mães e, assim, precisamos refrescar sempre”, explica o gerente Ronés Goulart de Paula, para quem touro produtivo tem de ter prova. “Nós produzimos touros todos os anos e só comercializamos aqueles que sabemos que nos servem, frutos de provas de ganho de peso, com genética consistente”.

Esse termo também é muito empregado por um dos mais respeitados selecionadores de nelore do Brasil. William Koury é daqueles exemplos de que para dar um "pulinho" na fazenda Kuluene, em Gaúcha do Norte, é encarar 140 km de estrada de chão, vindo de Canarana ou de Paranatinga, já do outro lado, caminho do Sul. Titular do Nelore Jandaia, há 45 anos ele se dedica aos números desde a primeira prova de ganho de peso a pasto realizada pela ABCZ, da qual também foi diretor.

Hoje, o Nelore Jandaia, que tem à frente um dos grandes técnicos do país e também descendente da genética quase zebuína do pai, William Koury Filho, virou uma universidade a céu aberto. "Uma das coisas mais importantes que as pessoas ouvem aqui é que nenhuma mãe nelore sobrevive se não conseguir vencer desafios e parir um bom bezerro por ano. E outra é que nenhum touro vira reprodutor aqui se não começar a cobrir com dois anos e virar pai aos três", comenta William Koury.

Na região de Cáceres, vizinho de cerca com a Bolívia e já num cenário mais Pantanal, José Humberto Vilela Martins pensa e usa a mesma tática na Fazenda Comparino. Com a pobreza do solo para produção agrícola na região, ele fabrica grandes touros de centrais frutos de mães que respondem ao seu desafio de produtividade. "Vaca nelore que não dá leite não fica em plantel nenhum", é uma das frases que gosta de citar.

O imponente Rio Teles Pires tem um longo trecho no Mato Grosso

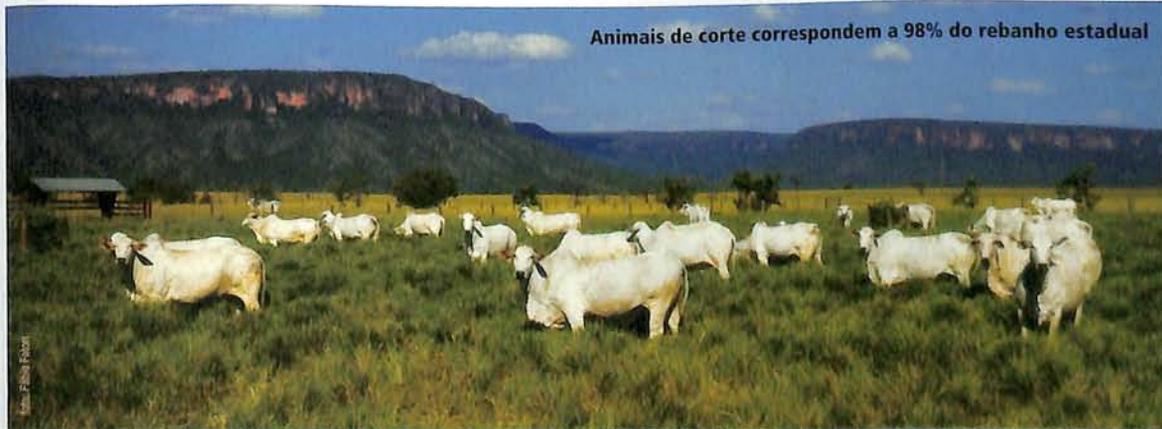


Caminho Norte

Ao contrário da carência de solo para lavouras de Cáceres, no caminho do Norte sobra milho, soja e algodão, saindo de Cuiabá em direção ao Pará pela BR-163, por onde espalham-se Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Sorriso, que divide sua extensão com uma pecuária abundante que chega até Sinop, que também ostenta um rebanho volumoso e de qualidade. É de lá que sai a rota para outra região que encontra Juara, passando pela pequena Tabaporã, onde o zebu é manchete para a pecuária extensiva. "As épocas são muito distintas durante o ano, de modo que só o zebu mesmo para nos dar condições de produzir carne em abundância e com qualidade", atesta Harold Borchardt, da Fazenda Borchardt, em Tabaporã, que pratica o cruzamento industrial com diversas raças tendo o nelore como fonte, sobretudo o hoje consolidado Nelore Ouro Branco, do filho Carlos Eduardo Borchardt.

Saindo dali em direção a Rondônia e Bolívia vamos entender como as "chacrinhas" continuam grandes o suficiente para ostentar rebanhos que sustentem os números aqui apresentados. Além da qualidade que se mistura com responsabilidade sócio-ambiental. No Vale do Guaporé está Comodoro, uma das dez cidades mais importantes do Estado. Encravada ali está a Fazenda Estrela do Guaporé, propriedade do Grupo Braido, onde tudo é produção, aprendizado, reciclagem. Dentro dos 40 mil hectares da fazenda onde começa a Amazônia, estão algumas comu-

Animais de corte correspondem a 98% do rebanho estadual



nidades indígenas com quem os 400 moradores convivem bem graças ao cuidado dos 120 funcionários da empresa que moram nas casas construídas nos seis retiros da propriedade. Enquanto os filhos dos colaboradores estudam na escola pública instalada ali dentro, as esposas e os indígenas aprendem reciclagem de embalagem e plantação de mudas de mais de 40 espécies de árvores. Os pastos são ocupados por um nelore que também já venceu desafios e que apresenta resultados traduzidos em certificações que qualquer mercado agradece.

100% Zebu

Nessa linha, uma prova incontestável da força dos zebrinos. O Grupo IMA cria nelore e brahman puros e tem como lema "100% Zebu", seja na Estância Taj Mahal, em Cuiabá, ou na Fazenda Sagrado Coração de Jesus, que fica em Vila Bela da Santíssima Trindade, quase Bolívia.

O brahman surgiu primeiro e virou referência graças aos projetos ousados da equipe comandada pelo empresário Otávio Piva de Albuquerque e executados pelo time do diretor André Zambrim. "O brahman foi o que deu melhor resultado no cruzamento para produção de gado comercial e, em 2002, acabou a produção de corte com a introdução de genética Nelore para produção do 100% Zebu puro e distribuição de animais melhoradores", conta Zambrim.

Depois de se convencer do caminho a seguir, ganhando inúmeros campeonatos pelo Brasil afora, passou a investir na produção dessa genética demandada pelo mercado. O IMA, então, tornou-se a primeira empresa a utilizar avaliação por marcadores moleculares na raça brahman e passou a fazer o mesmo mais recentemente no nelore.

Mapeou primeiro 200 doadoras top de fenótipo para usá-las na reprodução do rebanho. "Vaca parida que já é selecionada historicamente com bastante pressão no nosso plantel vai ficar melhor ainda com essa multiplicação e os produtos também nascem com potencial", explica André Zambrim.

O Grupo IMA foi também o primeiro a usar IATF em 100% do rebanho de 30 mil matrizes, repassando os 3% que não emprenham com touros produzidos pelo próprio grupo, que tem produção sustentável e está cravado entre biomas como o de transição da Mata Amazônica, Chapada dos Guimarães, Cerrado e o início do Pantanal.

Parte dessa genética é distribuída pela empresa nos dez leilões realizados por ano e com caráter de responsabilidade social, já que lotes de elite são doados para instituições de ensino da região.

Ao contrário da maioria dos seus colegas envolvidos com a pecuária no Mato Grosso, o gerente do IMA é dos poucos que sai de casa para trabalhar na cidade, já que a fazenda fica dentro da capital. Mesmo assim, como todos os outros, fica impossível não dar um "pulinho" no vizinho andando uns 300, 400km prum gole e prosa sobre pecuária no país chamado Mato Grosso.



- Pedreira
- Indústria de artefatos de cimento, concreto e construção
- Indústria de polpa e frutas
- Agricultura
- Pecuária - Melhoramento genético



"IF@rromba rebanho, valoriza seu plantel."
Tel. (65) 3339-1450 / www.fogliatto.com.br

100 Reprodutores
P.O. Padrão
e Mocho

(IF)
LEILÃO IF
DE PRODUÇÃO & CONVIDADOS

30 Novilhas FIV e IA
P.O. Prenhas

Centro de Eventos - Parque de Exposições
Senador Jonas Pinheiro Cuiabá MT

Data: 06/07/2011
(Quarta-Feira)

Horário: 19:30 (MT)

Lança: 43 4009.7099

Informações e Cadastro: 65 3052.6713

*Durante a 47ª Expoagro
de 06 a 17 de Julho de 2011



Leiloeira: **PROGRAMA LEILÕES MT**

Transmissão: **CANAL DO BOI**

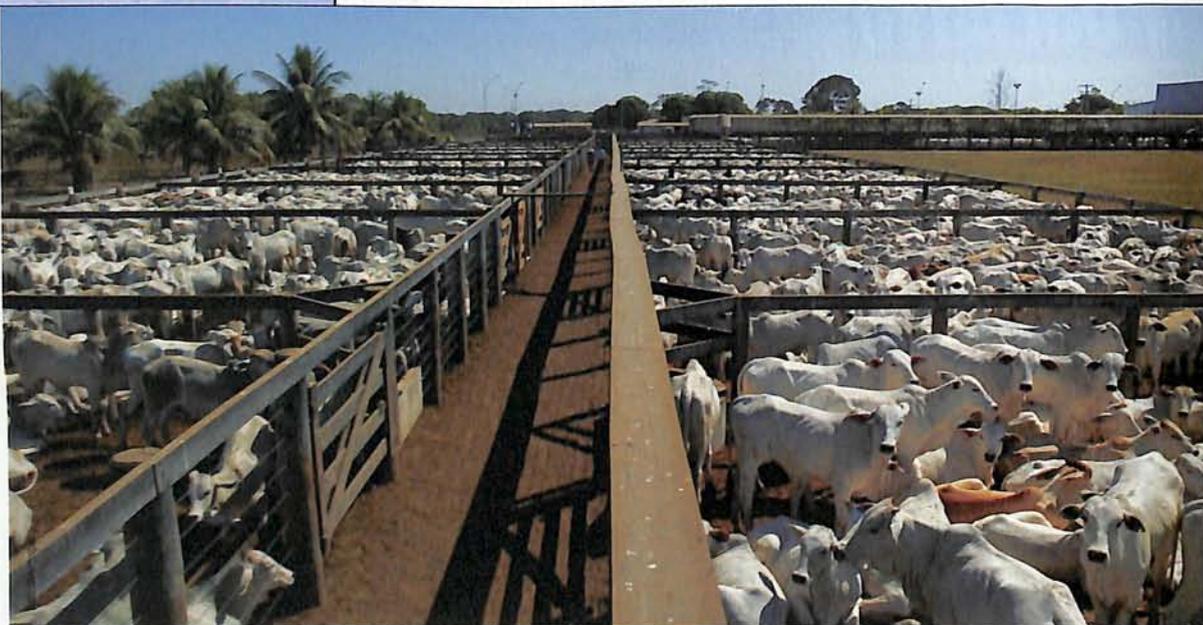
Apoio: **INUSAMIT** e **FAMATO**

Promotor: **Póster Campo**



Patrocínio:





Megaleilão

supera o próprio recorde no Guinness

O Megaleilão da Estância Bahia, realizado desde 2001 no município matogrossense de Água Boa, é, em dimensão, o recordista isolado dos pregões de gado em todo o mundo, com registro até no Guinness Book. A edição 2011 superou todas as expectativas dos organizadores com evolução de 28% no volume de animais ofertados, chegando a 40.700 produtos ofertados. As raças zebuínas especializadas em corte, principalmente o nelore, estiveram representadas com grau parcial ou total de sangue em 90% da população bovina comercializada. As cifras do remate são igualmente impressionantes. Os animais de cria, recria ou engorda, distribuídos em 179 lotes, renderam faturamento individual histórico de R\$ 36,1 mil. Os machos, 32.635 cabeças, obtiveram média de R\$ 947,00 e as 8.065 fêmeas, de R\$ 642,00. O crescimento na participação de criadores e investidores foi da ordem de 20% e em receita, o aumento chegou a 36%. O idealizador do Megaleilão, o empresário Maurício Tonhá, credita parte do sucesso das vendas ao cenário econômico favorável na pecuária de corte.

O mega leilão recebeu visitantes ilustres como o governador do Mato Grosso, Silval Barbosa, os senadores Blairo Maggi e Pedro Taques, e o deputado federal Homero Pereira. Parlamentares de Goiás e do Mato Grosso do Sul também prestigiaram o evento.

Megaleilão Cuiabá

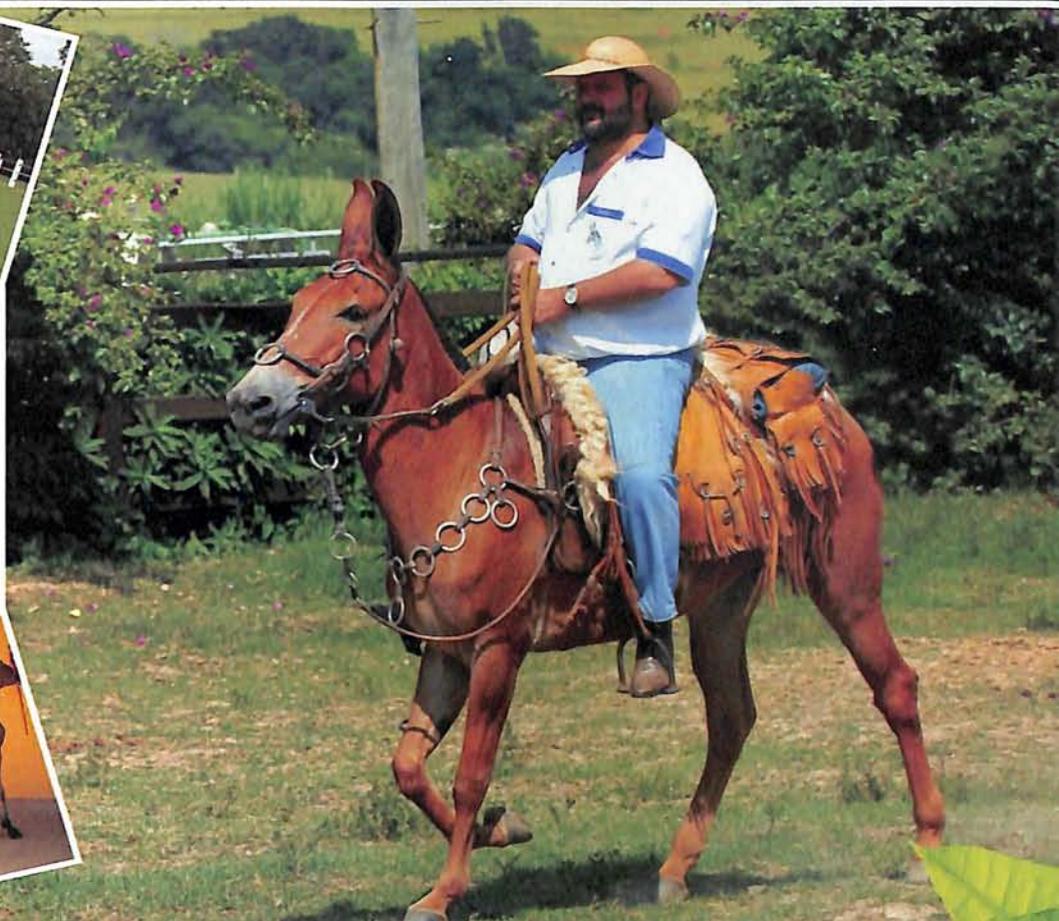
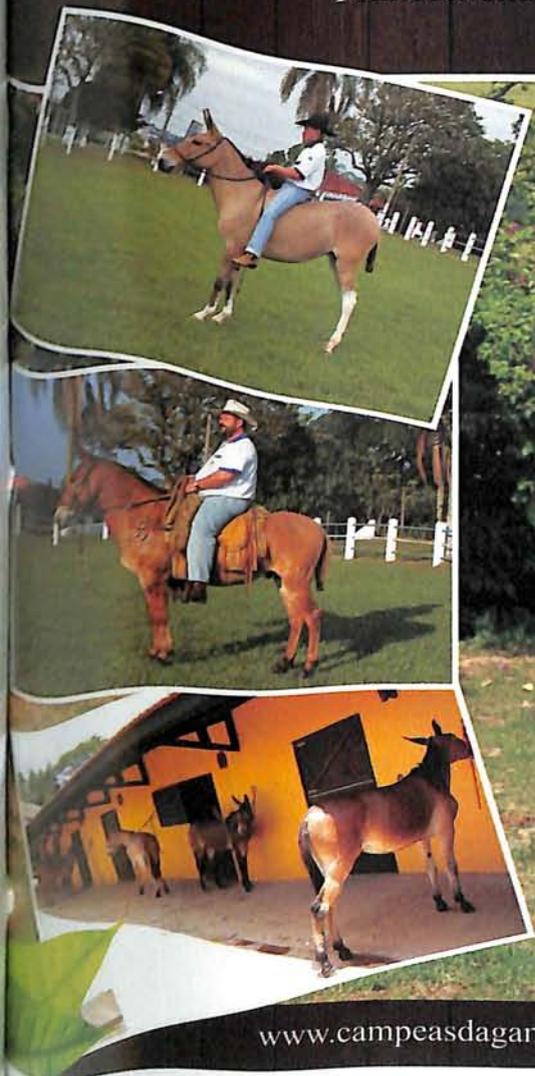
Vinte dias depois do Megaleilão da Estância Bahia, o mesmo ânimo imperou no evento da baixada cuiabana. Foram vendidos 22.860 animais em uma tarde de negócios. A apartação criteriosa dos "olheiros" da leiloeira mais uma vez se rendeu ao desempenho superior do rebanho zebu na pecuária a pasto. No geral foram comercializados 15.765 machos com média de R\$ 966,00 e 7.095 fêmeas a R\$ 627,00. O faturamento foi de R\$ 19,6 mi.

Maurício Tonhá, o leiloeiro das grandes boiadas



Criatório Campeãs da Gameleira A marca do verdadeiro muar de sela

Nossos muares são bonitos, elegantes e confortáveis.
Praticamente um carro de luxo sem ar-condicionado.



www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

O Criatório Campeãs da Gameleira possui asininos, muares e mangalargas marchadores permanentemente à venda. Vendemos, também, coberturas de todos os nossos reprodutores e temos toda a infra-estrutura necessária para o melhor manejo reprodutivo possível.

Para mais informações entre em contato conosco:

55 (11) 9984-1872 / 55 (15) 3376-7284

C
C 1998 G

*Criatório Campeãs da Gameleira
a marca do verdadeiro muar de sela*

Rua Maurício Ayres Martins Araújo, s/n - Distrito Morro do Alto - Itapetininga - SP

www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

GENÉTICA PROVADA E COMPROVADA!



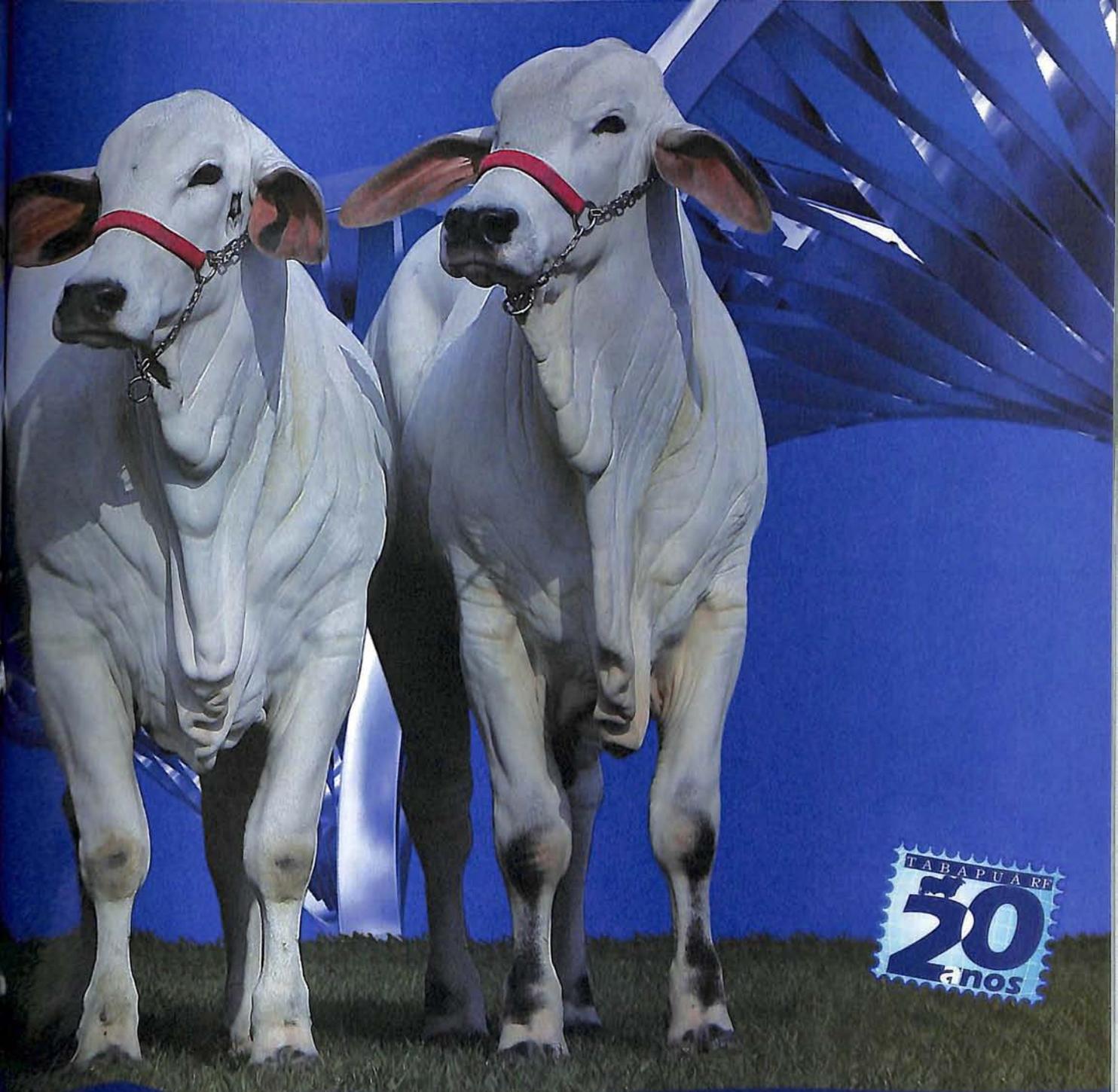
Sêmen disponível na



(16) 2105.2299
crvlagoa.com.br

MACACÃO 4 IRMÃS

Progênie de pai Reservada
Campeã ExpoZebu 2011.



TABAPUÁ RF
20
anos



TABAPUÁ
RF

34 7811 2332 ou 34 30770076

ExpoZebu 2011

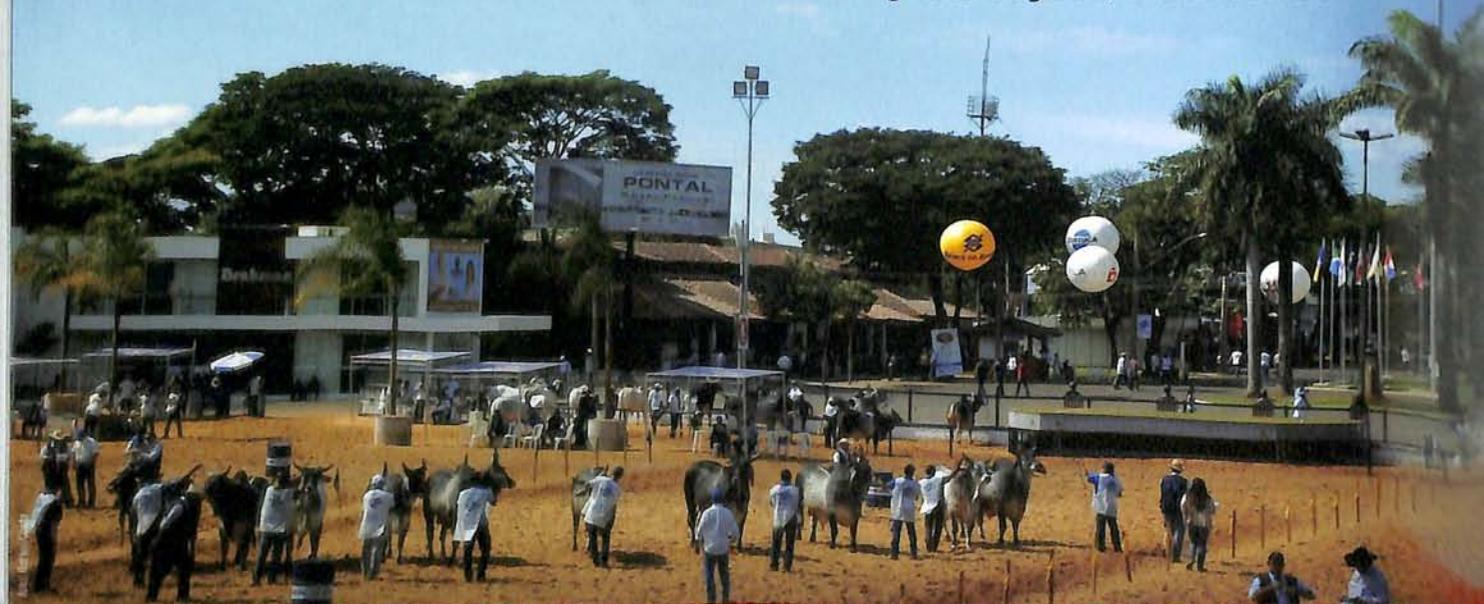
evidencia crescimento do zebu

Com um faturamento de quase R\$100 milhões, a ExpoZebu 2011 mostrou toda a qualidade genética do rebanho zebuino brasileiro e as novidades do setor. A feira foi visitada por 287.692 pessoas entre os dias 28 de abril e 10 de maio. Os 44 leilões da feira comercializaram 1.491 lotes, atingindo R\$53.131.973,00 em vendas. A média por lote foi de R\$35.635,00. O animal mais caro desta edição da ExpoZebu é Izabella FIV Fort VR. A fêmea nelore teve 66,66% de sua posse vendida por R\$1.520.000,00. Além dos leilões, sete shoppings negociaram animais de várias raças durante a ExpoZebu.

As negociações feitas pelas empresas expositoras giraram em torno de R\$ 40 milhões. Cento e quarenta empresas de diversos setores participaram do evento. No segmento de troncos e balanças, as vendas ficaram acima da expectativa. Segundo o superintendente nacional de vendas da Balança Açôres Ronaldo Paulena, a empresa vendeu três vezes mais que em 2010. A Valfran também registrou bons negócios. "O fato da pecuária de corte estar em um momento melhor este ano influenciou positivamente nas vendas. As negociações durante a ExpoZebu foram boas, mas a nossa expectativa é de fechar novas

vendas no pós-feira, a partir dos contatos realizados durante o evento", explica Vânio José Ferreira, representante da Valfran no Triângulo Mineiro. Outra empresa do segmento que registrou alta nas negociações foi a Troncos Romancini, que há mais de 20 anos participa da ExpoZebu. Segundo o supervisor de vendas da empresa Antônio Dias Martins, este ano as vendas cresceram em torno de 10%.

As centrais de inseminação também registraram elevação nas vendas de doses de sêmen. Na ABS Pecplan, houve crescimento de 20% nas vendas em relação a 2010. "A central recebeu um número grande de visitas durante a ExpoZebu, inclusive no domingo, Dia das Mães", afirma o diretor da empresa, Márcio Nery. Como a ExpoZebu 2011 teve lançamento de sumários de touros das raças gir leiteiro e guzerá, as centrais acreditam



que isso ajudará a elevar as vendas pós-feira. "Vários touros que lideram os sumários fazem parte da bateria da Alta, por isso, esperamos que a procura pela genética desses animais cresça a partir de agora", diz Everardo Carvalho, diretor da Alta Genetics. Para a Central Bela Vista, as negociações durante o evento ficaram dentro da expectativa. "Tivemos a contratação de diversos touros durante a feira", diz o gerente de operações da empresa, Antônio Esteves Avedo.

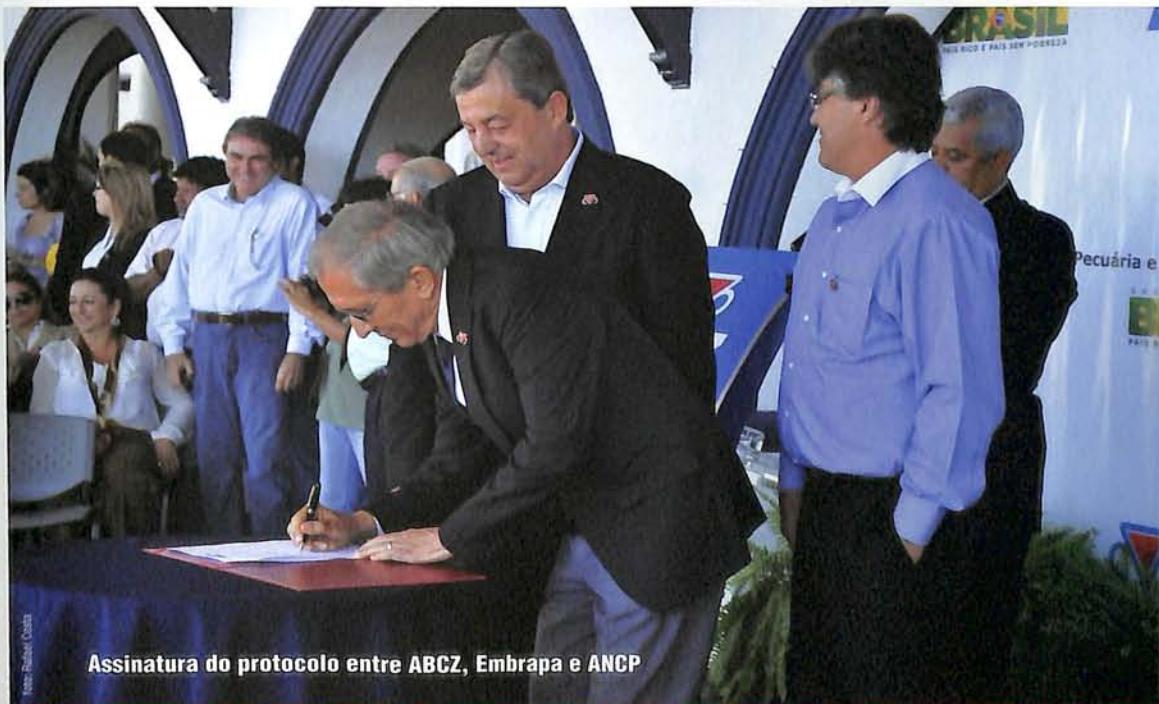
Convênios e liberação de verbas

Prestigiada por dezenas de políticos, a cerimônia de abertura oficial da Expo-Zebu 2011 contou com o desfile de 200 cavaleiros da Associação das Comitivas de Uberaba e Região (ACUR). O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, destacou em seu discurso a importância de investir em genética de qualidade para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável. "Estamos na travessia para uma nova era na produção agrícola. Uma era pautada pela busca da convergência entre o crescimen-

to da produção e a preservação dos recursos naturais. Na pecuária bovina, superamos a fase da ocupação horizontal de áreas, na qual buscamos o crescimento quantitativo do rebanho. Com um cuidadoso processo de seleção e melhoramento genético dos animais, ingressamos em um novo estágio, com o crescimento vertical da produção, baseado na melhoria da qualidade do rebanho", enfatizou.

O evento teve a assinatura de vários convênios e anúncio da liberação de recursos por parte dos governos federal e de Minas. A ABCZ, a Embrapa e a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP) assinaram convênio de cooperação para desenvolver e adaptar tecnologias que contribuam para uma pecuária competitiva e sustentável. O protocolo tem como objetivo produzir avaliações genéticas unificadas, que contribuam para um melhor uso e entendimento pelo mercado desta tecnologia. O documento foi assinado pelo diretor-presidente da Embrapa, Pedro Antônio Arraes Pereira, pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, e pelo presidente da ANCP, Raysildo Barbosa Lôbo.

Outro protocolo de intenções assinado durante a abertura foi entre o Governo de Minas e a Prefeitura de Uberaba e prevê a implantação do condomínio de empresas especializadas em biotecnologia, para a efetiva consolidação do Parque Tecnológico de Uberaba. O protocolo foi assinado pelo governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, pelo prefeito de Uberaba, Anderson Aduato, e pelo



Assinatura do protocolo entre ABCZ, Embrapa e ANCP

secretário de Estado de Ciência de Minas Gerais, Tecnologia e Ensino Superior, Narciso Rodrigues.

Já a ABCZ, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), o Parque Tecnológico de Uberaba, o Instituto Parque Tecnológico Uberaba e a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando assinaram protocolo de intenções para o desenvolvimento e adaptação das tec-

nologias que contribuam para uma pecuária competitiva e sustentável, com ênfase em genética, agricultura e pecuária. O documento foi assinado pelo diretor-presidente da Embrapa, pelo presidente da ABCZ, pelo presidente da Epamig, Antonio Lima Bandeira, pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Carlos Francisco de Assis Pereira, pelo presidente

do Instituto Parque Tecnológico de Uberaba, José Olavo Borges Mendes e pelo vice-presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Fernando Antônio Brasileiro Miranda.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, que representou a presidente da República Dilma Rousseff na abertura oficial, assinou a Instrução Nor-

“Diferentemente da agricultura, a pecuária não tem um sistema de apoio no que diz respeito ao seu financiamento. A expansão da pecuária brasileira está a exigir essa mudança”

Ministro Wagner Rossi recebe Mérito ABCZ das mãos do presidente Eduardo Biagi



Foto: Rafael Costa

mativa que define os critérios da Guia de Trânsito Animal (GTA) em formato eletrônico. O modelo e-GTA será adotado para movimentação de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação animal em todo o território nacional.

Rossi também anunciou durante a ExpoZebu 2011 que o Plano Safra 2011/2012 contará com três linhas de crédito específicas para a pecuária. “Diferentemente da agricultura, a pecuária não tem um sistema de apoio no que diz respeito ao seu financiamento. A expansão da pecuária brasileira está a exigir essa mudança”, afirmou Wagner Rossi. Segundo o ministro, uma das linhas será destinada à renovação de pastagens, com ênfase em melhoria de produtividade. O crédito abrangerá atividades como correção de solo, adubação, manejo e melhorias genéticas das gramíneas degradadas.

Outras duas linhas de crédito incentivarão a retenção e a aquisição de matrizes. Levantamentos indicam que cerca de um terço dos abates no Brasil são de fêmeas. “Quando matamos a fêmea, antecipamos uma receita, mas perdemos receitas muito maiores no futuro”, justificou Wagner Rossi. Segundo o ministro, o volume de recursos e os prazos ainda estão sendo definidos em conjunto com o BNDES e o Banco do Brasil. O ministro da agricultura, o governador de Minas e o presidente da ABCZ vacinaram simbolicamente um nelore contra aftosa, encerrando a cerimônia oficial de abertura da ExpoZebu 2011.

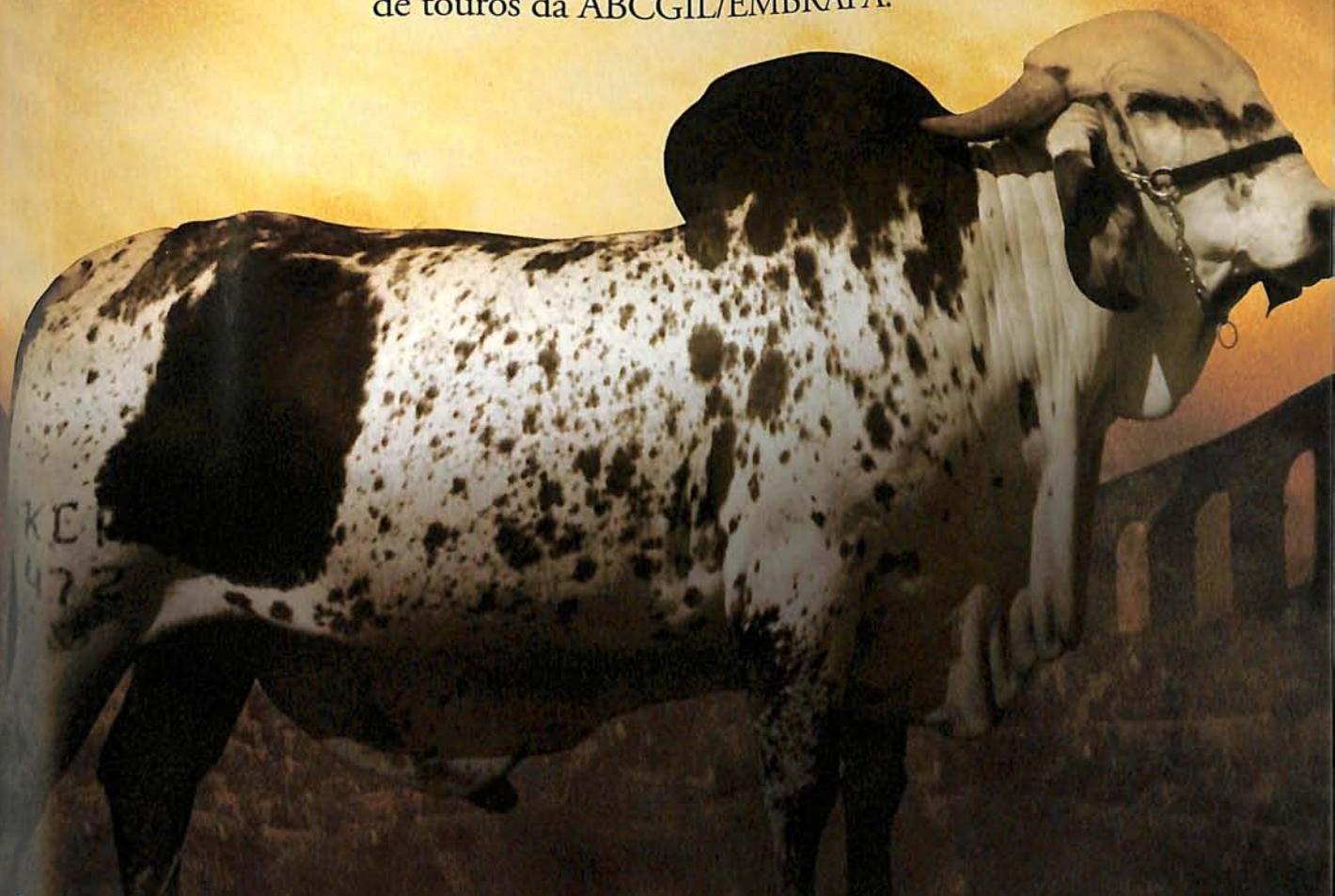
O ministro foi um dos homenageados deste ano com o Mérito ABCZ 2011. Além de Rossi, receberam a medalha na categoria Nacional: Alice Maria Barreto Prado Ferreira, José João Salgado Rodrigues dos Reis, senadora Kátia Abreu, Luiz Fernando Paranhos Ferreira, Norival Bonamichi, Pedro Augusto Ribeiro Novis. Na categoria Internacional, Avelino Ureña Ramos e, na categoria Funcionário, Ednira Gleida Marques. A senadora Kátia Abreu discursou em nome dos agraciados.



O QUE SE FAZ EM VIDA, ECOA PELA ETERNIDADE.

C.A. SANSÃO

O maior nome da história do Gir Leiteiro, pela sexta vez é líder do ranking de touros da ABCGIL/EMBRAPA.



C.A. Sansão continua batendo recordes históricos na pecuária nacional. Durante a ExpoZebu 2011, em Uberaba (MG), o reprodutor, destaque da bateria Gir Leiteiro da CRV Lagoa, foi anunciado como líder do ranking de touros da ABCGIL/EMBRAPA pelo sexto ano (2005, 2006, 2007, 2008, 2010 e 2011).
Maior nome do Gir Leiteiro de todos os tempos, Sansão completou recentemente 15 anos. Nascido em 10 de março de 1996, o reprodutor é de propriedade de Joaquim José da Costa Noronha, o Kinkão. Além do recorde absoluto no ranking da ABCGIL/EMBRAPA, o reprodutor também acaba de ser declarado líder do ranking ABCZ/UNESP pela quarta vez (2006, 2009, 2010 e 2011).
Assim como quando Sansão comemorou seus 15 anos, esse momento é histórico, pois ele é consagrado pela sua progênie. Além de filhos provados positivos, suas filhas são as recordistas de produção de leite. C.A. Sansão continua sendo intensamente utilizado por produtores de todo o Brasil e diversos países, formando rebanhos, gerando recordes e produzindo grandes campeões.



CRV Lagoa
Genética a toda prova
Tel. (16) 2105.2299
www.crvlagoa.com.br



Avanços genéticos em debate

O Polo de Excelência em Genética Bovina promoveu uma série de debates durante a ExpoZebu. O Fórum de discussões "Pecuarista: a seleção genômica é para você?" apresentou informações sobre os projetos genomas desenvolvidos no Brasil, a situação das pesquisas na área em nosso país e o debate sobre o uso de marcadores moleculares e seleção genômica nos rebanhos brasileiros.

Os participantes da feira também puderam conhecer mais de perto os principais programas de extensão desenvolvidos em Minas Gerais. O Polo trouxe para o estande os representantes do Balde Cheio, Minas Leite e Educampo, para mostrar como atuam, quais as vantagens de pertencer a um programa e como participar de suas ações. Além destes dois eventos, o Polo realizou um debate com os coordenadores dos programas de melhoramento genético de raças leiteiras e centrais de inseminação artificial para discutir as ações e entraves de cada um, bem como

debater novos índices de seleção e traçar novos objetivos comuns aos programas. A reunião contou com a presença dos programas de melhoramento das raças guzerá, sindi, holandês, gir/gir leiteiro e girolando e com representantes da Alta Genetics e Cri Genética.

Ações importantes que o Polo vem realizando e apoiando foram apresentadas no Encontro de Negócios, também durante a feira. Juntamente com o Programa Exporta Minas e Brazilian Cattle, o Polo apresentou sua proposta para apoiar a capacitação de empresas da região para exportação de seus produtos e serviços, bem como seu apoio ao Brazilian Cattle para resolver questões inerentes ao comércio exterior de produtos do agronegócio mineiro. 

Errata

Na edição 53 de novembro-dezembro de 2009, a matéria "Desafios e perspectivas para a genética bovina leiteira" publicada na página 74 não consta o nome da FAPEMIG. Onde se lê: "Nos dias 27 e 28 de outubro (...) promovido pela ABCZ, EMBRAPA Gado de Leite, EPAMIG, e organizado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, com o apoio do SEBRAE."

Lê-se: "Nos dias 27 e 28 de outubro (...) promovido pela ABCZ, EMBRAPA Gado de Leite, EPAMIG, com o apoio do SEBRAE e organizado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina, projeto da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, mantido com recursos financeiros da FAPEMIG."

ASSOCEIP



CRV Lagoa

PAWT^{∞+}



A ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO PROJETO CEIP
APRESENTA A AGENDA DE EVENTOS 2011

Leilões

17/Agosto:

EXPOGENÉTICA UBERABA - 20h



1/Setembro:

NÚCLEO MT - 20h



21/Setembro:

HERINGER - 20h



13/Outubro:

NÚCLEO ES - 20h



25/Outubro:

NÚCLEO BA - 20h



Patrocínio:



Genética a toda prova
Tel. (16) 2105.2299
crvlagoa.com.br

FERTILIZANTES



HERINGER

Realização:

ASSOCEIP

Tel.: (27) 2122 2249



EM BUSCA DE MELHORES PRÁTICAS

Quarta edição do já tradicional simpósio sobre Sustentabilidade realizado na ExpoZebu, trouxe como novidade a inclusão do setor agrícola no debate. Especialistas mostraram estratégias sustentáveis para garantir a boa manutenção do solo e das pastagens

com a participação do diretor da ABCZ, Antônio Pitanguí de Salvo, do Superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento, e da diretora geral da FAZU, Dionir Dias de Oliveira Andrade. A plateia foi formada por aproximadamente 200 estudantes de Ciências Agrárias da FAZU e outras instituições de ensino, acompanhados por professores.

A grande novidade do 4º Simpósio de Agropecuária Sustentável, promovido pela ABCZ em parceria com a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) nos dias 05 e 06 de maio, foi a inclusão do setor agrícola no encontro, que aborda anualmente as alternativas para a implantação de melhores práticas para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro.

A abertura do evento contou

Em sua fala, o superintendente da ABCZ destacou a importância não só do Zootecnista, como também do profissional de Agronomia para o desenvolvimento das atividades no campo, não só agrícolas, como também pecuárias. “É o agrônomo que realmente conhece todas as necessidades do solo. Justamente por conhecer a importância da integração da Agronomia e Zootecnia é que transformamos o Simpósio de Pecuária Sustentável em Simpósio de Agropecuária Sustentável”, informou Bento.

Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa, há 25 anos, o diretor da ABCZ, Antônio Pitanguí de Salvo, reforçou a importância da formação profissional com foco na sustentabilidade do sistema produtivo, assim como a professora Dionir Dias de Oliveira Andrade, que revelou o interesse dos estudantes da FAZU em participar da

exposição, sobretudo das discussões referentes à Sustentabilidade.

A primeira palestra do simpósio foi proferida pelo engenheiro agrônomo e ex-professor da FAZU, Antônio N. S. Teixeira, que falou sobre "Bioativação de Agrossistemas". Antônio enfatizou a contribuição do processo de ativação biológica do sistema solo-planta através do uso de bioativadores nas lavouras. "O grande problema do sistema convencional de produção no Brasil é que ele não tem foco nos microrganismos que atuam no solo favorecendo o sistema radicular das plantas. Além disso, o sistema convencional aumenta continuamente a necessidade de utilização de insumos químicos, cria dependência generalizada (deixando as plantas frágeis, solos desequilibrados, etc.), além de promover a degradação e poluição ambiental e dos alimentos", destacou.

Apesar do modelo dominante de produção em nosso país ainda não ser sustentável, o professor lembrou que já existem tecnologias desenvolvidas para o estabelecimento de um novo modelo, porém, a transição para este novo modelo deve ser feita de forma gradual. "Novas tecnologias não alinhadas com a sustentabilidade estão fadadas ao fracasso", sintetizou. Antônio comentou os benefícios e as vantagens da Bioativação de Agrossistemas, como o menor custo de produção, o aumento de produção e do lucro, e o fato de serem sustentáveis.

Na sequência, o professor da FAZU, Elcides Rodrigues da Silva, proferiu a palestra "Recuperação de bacias hidrográficas", quando apresentou os impactos ambientais do campo e da cidade nas bacias hidrográficas e, ainda, técnicas de minimização de inundações de águas pluviais. Elcides lembrou que para que se faça o manejo adequado das bacias hidrográficas, é preciso entender o ciclo hidrológico, que atualmente está sendo constantemente influenciado pelas ações do homem. "Alterações produzidas pelo homem causam os chamados efeitos antrópicos e podem al-

terar parte do ciclo hidrológico quanto à quantidade e qualidade de água. É um processo em cadeia: os efeitos antrópicos acontecem em nível global, como por exemplo, com o aumento dos gases de efeito estufa e em nível local, com o desmatamento, a contaminação da água, urbanização sem controle, etc. A resposta da natureza surge com erosões, secas, doenças e miséria generalizada", informou Elcides.

O professor citou, ainda exemplos de como a supressão da vegetação nativa está expondo solos e contaminando a água, levando conseqüentemente à degradação das bacias. Posteriormente, Elcides enfatizou a necessidade da implantação de boas práticas como a utilização de curvas de nível, valorização das leis de proteção ambiental por parte dos cidadãos, entre outros temas.

Logo após a apresentação, os estudantes participaram de um debate com os palestrantes.

Novo Código e Pró-Genética

O novo Código Florestal e o programa Pró-Genética também foram temas abordados no 4º Simpósio de Agropecuária Sustentável. Professor, mestre da FAZU, Vinícius

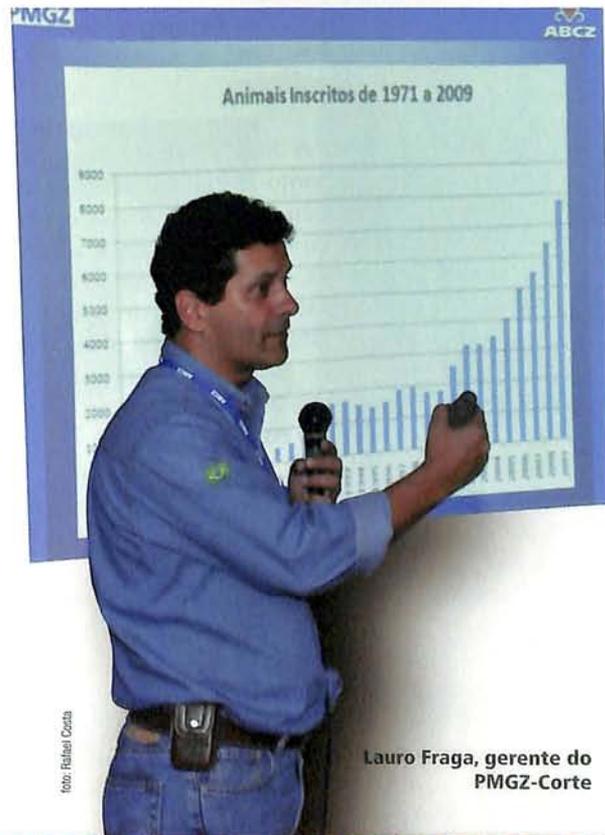


Foto: Rafael Costa

Lauro Fraga, gerente do PMGZ-Corte

Antônio Maciel Júnior, proferiu a palestra "Novo Código Florestal", discorrendo sobre os pontos falhos do código, a evolução na produção de grãos e carne frente ao crescimento das áreas de lavoura e pastagens nos últimos 41 anos. "Enquanto a área de lavoura no Brasil cresceu 145%, a produção de grãos aumentou 624%. Já a área de pastagem aumentou 24,6%, enquanto a produção de carne subiu 1.000%", explicou. Maciel abordou, ainda, a evolução do Código Florestal Brasileiro e os pontos mais polêmicos da matéria: tamanho da Área de Preservação Permanente (APP), melhor tamanho para Reserva Legal e a anistia aos crimes ambientais. "São pontos que merecem reflexão por parte de todos nós. Em minha opinião, é preciso olhar o pequeno produtor de forma diferenciada. É ele quem mantém a mesa do brasileiro com alimentos", avaliou Maciel.

Em seguida, o gerente de Corte do PMGZ/ABCZ, Lauro Fraga Almeida, falou sobre o "Pró-Genética: Democratização da Pecuária Seletiva", quando explicou as etapas do programa, desde a assistência técnica ao pequeno produtor, levantamento de demanda e facilitação de crédito bancário, até a aquisição do touro melhorado e acompanhamento técnico pós-aquisição. "Nosso objetivo é melhorar a renda do pequeno produtor por meio da melhoria do rebanho, através da introdução de touros melhoradores", explica Almeida.

Pastagens

A sequência de palestras do IV Simpósio Pecuária Sustentável teve prosseguimento no dia 06 de maio com a palestra do professor João Chrisóstomo Pedrosa Neto (FAZU/EPAMIG), que falou sobre "Correção e Adubação de Pastagens". Em sua fala, o professor chamou a atenção para o fato de que é preciso que seja feito acompanhamento do solo para se obter o máximo de sua produtividade. "O solo é um recurso esgotável. É preciso um acompanhamento mais rigoroso de seus nutrientes para que seja mantido o equilíbrio e não sejam comprometidos os níveis nutricionais", afirmou.

Para o professor, a adubação não é uma "receita de bolo". Ele enfatizou a importância de se ficar atento quanto ao que se pretende na propriedade. João Neto explicou que é preciso avaliar qual tecnologia será utilizada no solo, o nível de necessidade nutricional desse solo e qual a cultura que será desenvolvida ali. Segundo o professor, hoje em dia a pastagem é vista como uma cultura, diferente do que se pensava antigamente. "Com a abertura do Cerrado para plantio, o uso de micronutrientes passou a ser mais importante. Hoje a tecnologia permite o

uso de solos mais pobres, com a utilização de calagem (correção da acidez).

Já o professor Eusímio Felisbino Fraga, da USP/Esalq, abordou o assunto "Irrigação de pastagem". Um dos aspectos interessantes abordados pelo professor foi a questão do manejo para otimização dos recursos de pastagem. A entrada ou saída dos animais nos piquetes no tempo certo é fator que determina também a eficiência da irrigação na variabilidade de uso da pastagem. Mas uma questão que sempre tira o sono de quem quer utilizar a irrigação é "qual o tipo de método a ser utilizado?". Para Eusímio Fraga, isso depende de alguns fatores, tais como poder de investimento do produtor, verificação da relação custo-durabilidade do equipamento, a questão do custo com mão-de-obra, por exemplo. "A mão-de-obra qualificada reduz problemas, porque é importante saber utilizar equipamentos que necessitam de manutenção e cujo investimento é alto a princípio", explica o professor, que salienta que não adianta acertar no tipo de equipamento a ser utilizado, se quem o maneja o faz de forma errada.

Durante a palestra o público acompanhou, ainda, uma explanação sobre os tipos de sistemas utilizados para irrigação, além de análise sobre o custo-benefício de cada um deles. Mas um detalhe chamou mais a atenção dos participantes: o fato do monitoramento da umidade do solo. "O produtor tem que parar de verificar se o solo está bem irrigado com o "botinômetro" (forma de verificação onde se pisa no solo para sentir se está molhado). É preciso investir em tecnologia. Existem muitas que são acessíveis financeiramente e que evitam o erro na análise de umidade do solo", afirma. Para Eusímio Fraga o produtor acaba achando que é preciso irrigar onde não é preciso. "Tudo depende de um balanço entre umidade do solo e precipitação de chuvas", explica.

O 4º Simpósio de Agropecuária Sustentável foi encerrado com palestras sobre

"O Uso de Biofertilizantes nas Pastagens" e "Sistema Agrosilvopastoril".

A professora doutora da FAZU, Renata Soares Serafim, apresentou aos participantes as vantagens e aplicação dos biofertilizantes nas pastagens. De acordo com ela, apesar de o tema ser muito discutido, é pouco difundido, principalmente pela falta de conhecimento. "É a reciclagem dos dejetos animais para conversão em alimento para o animal e, conseqüentemente, para o ser humano", ressaltou. Serafim advertiu, porém, que o uso de biofertilizantes deve ser feito com critério. "É preciso fazer o manejo de adubação correto, levando em conta as características de cada forrageira, para não danificar a planta, o solo e os recursos híbridos", explicou.

Segundo a professora, entre outras vantagens, o uso de biofertilizante é uma atividade sustentável, aumenta a qualidade das pastagens e recupera o solo. "Mas é essencial o conhecimento do solo para ajustar as doses

de aplicação. O adubo orgânico substitui cerca de 60% do adubo mineral em uma pastagem, o que gera uma economia para o produtor".

Finalizando o evento, o professor especialista da FAZU, Fausto Antônio Domingos Júnior, mostrou as vantagens, desvantagens e empregabilidade do sistema agrosilvopastoril. "O sistema abrange três pontos: a questão ambiental, já que aumenta a arborização das propriedades rurais; a econômica, uma vez que integra culturas, maximizando o lucro do produtor; e o conforto térmico dos animais, que possibilita redução da perda de peso por causa da pouca movimentação", explica. Entre as vantagens do sistema, segundo Domingos, está a redução dos custos de produção, produtores mais capitalizados, melhoramento e conservação das características produtivas do solo e desenvolvimento do setor rural, com maior estabilidade econômica e geração de empregos diretos e indiretos. 

Estudantes acompanham palestra sobre "Bioativação de Agrossistemas".



ROMANCINI[®]
TRONCOS & BALANÇAS

Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Pneumático



Balança Mecânica 1.500Kg



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+ 55 (42) 3635-1564



Educação ambiental garante feira sustentável

As ações educativas realizadas durante as últimas edições da ExpoZebu com os tratadores de animais refletiram positivamente este ano. A quantidade de água utilizada para lavar os bovinos caiu consideravelmente em 2011. Quando o Projeto de Sustentabilidade da ExpoZebu foi lançado, em 2009, os tratadores utilizavam em média 26 litros por animal. Este ano o consumo caiu para 11,92 litros de água. "Sem dúvida, um dos mais importantes projetos realizados na exposição, o cuidado tido com a utilização racional dos recursos hídricos, mais uma vez surtiu grande resultado. Isto nos remete a um fator importante: a educação ambiental quando levada de forma didática ao público, surte resultado. Fazendo parte do projeto, foi levado aos tratadores nossos problemas ambientais, em um chamado para que eles sejam efetivamente atores no processo da sustentabilidade", diz o coordenador do Projeto de Sustentabilidade da ExpoZebu, Paulo Henrique Lopes Alves.

A reciclagem de resíduos gerados durante a feira também foi alvo do Projeto. Foram recolhidos 500 litros de óleo de fritura de restaurantes e barracas de alimentação instalados no Parque Fernando Costa. Os 500 litros de óleo foram transformados em biodiesel em uma usina móvel montada no estande "Espaço da Sustentabilidade". O processo de transformação dura cerca de uma hora e consiste em acrescentar ao óleo uma quantidade de álcool anidro (doador pela Usina Caeté) e uma mistura com hidróxido de sódio. Durante o processo, o óleo é aquecido até uma temperatura de 57°C. O biocombustível abasteceu caminhões que circularam pela feira.

Os resíduos secos e orgânicos também ganharam destino adequado através de estudos e monitoramentos. Desde a montagem dos estandes de expositores até o último dia da ExpoZebu, os resíduos foram recolhidos e separados pela Cooperativa dos Catadores de Recicláveis de Uberaba. As entidades que trabalham com a reciclagem, entre

elas Cáritas, Recipetri e Coperu (Cooperativa dos Catadores de Recicláveis de Uberaba), coletaram 460 quilos de resíduos por dia. "A cooperativa também realizou um trabalho de conscientização junto aos expositores, mostrando a importância de separar e descartar corretamente os materiais que podem ser reaproveitados. O objetivo foi fazer com que todas as ações realizadas durante a exposição provocassem o menor impacto possível ao meio ambiente", explica Carlos Nogueira, que também coordena o Projeto de Sustentabilidade da ExpoZebu.

Quase 200 coletores (bag, lixeiras e tambores) foram colocados no Parque. Parte dos resíduos de esterco e palha de arroz foi coletada por uma empresa e será usada em uma pesquisa sobre reaproveitamento desse material como fonte de geração de energia em caldeiras industriais.

O Projeto de Sustentabilidade da ExpoZebu contou com a participação de mais de 180 universitários do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Fazu, Factus e Universidade de Uberaba. Outras entidades que participaram do projeto foram: Emater-MG, Epamig, Projeto Beira de Estrada, BaseFertil, Trator Brasil, Arte em Jornal (deficientes visuais), Victório Bicycletas Elétricas, Amur, Usina Caeté, Polícia Florestal, Solar Shopping, Planeta Biodiesel, Escoteiros de Uberaba, Prefeitura de Uberaba, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo e Coca-Cola.

A genética campeã faz mais uma Abelha

ABELHA FIV AGEO

Pai: BITELO DA SS x Mãe: ABELHA TE DO CARMO



ABELHA TE DO CARMO
mãe da doadora



1º Prêmio Novilha Maior Expoinel/RJ 2010
Grande Campeã Araruama/RJ 2011
Res. Grande Campeã Itaipava/RJ 2011.
Sua filha com o RANCHI IPÊ OURO esta com o
ponderal de 1.400 g/dia.

Parceiros:

Amandio e Amanda Salomão
(21) 9478 5257 / 7863 4441
Araruama/RJ
xuabagropec@gmail.com

Ageo Agropecuária
Fazenda Ageo - (31) 9976 1633 / (31) 3714 4868
Município de Paraopeba / MG / Cx. Postal 49
ageoagropecuaria@yahoo.com.br

ageo
agropecuária

Setor debate pontos importantes na ExpoZebu

Várias reuniões e debates sobre genética, sanidade, meio ambiente e mercado aconteceram durante a ExpoZebu. Confira:

Sanidade

O Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa) abriu a temporada de debates da ExpoZebu 2011. A atual situação do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), em especial nas regiões Norte e Nordeste, foi o principal tema abordado pelo coordenador-geral de Combate às Doenças do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Orasil Romeu Bandini. Ele destacou que a expansão da zona livre de aftosa com vacinação, nas regiões Norte e Nordeste, é um dos objetivos do MAPA e a manutenção da condição sanitária conquistada no país, a ampliação da zona livre de febre aftosa com e sem vacinação, o fortalecimento do sistema de vigilância sanitária, principalmente nas fronteiras, são estratégias do PNEFA. Ao final da reunião, os participantes elaboraram documento para que o procedimento adotado em 2011 - de não contingenciamento dos recursos financeiros para a defesa sanitária brasileira - seja estendido e oficializado para 2012.

Parcerias

Importantes acordos de cooperação técnica foram assinados entre a Emater-MG, a ABCZ e a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando durante a ExpoZebu. A solenidade do ato de assinatura contou com a presença do secretário de Agricultura de Minas Gerais, Elmiro Alves do Nascimento, do gerente de Mercado do Banco do Brasil, Carlos Geovane Rodrigues, do presidente do Sindicato Rural de Uberaba, Rivaldo Machado Borges Júnior, de representantes da Asbraer (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural) e de diversas outras entidades do setor. As proposi-

ções de prestação de serviços direcionadas aos associados das duas entidades pecuárias têm objetivo de garantir o melhoramento genético do rebanho mineiro. O termo entre a ABCZ e a Emater-MG foi assinado pelo presidente da Emater-MG, Maurílio Soares Guimarães, e pelo diretor da ABCZ, José de Castro Rodrigues Netto. Já o protocolo com a Girolando, foi firmado por Guimarães e o vice-presidente da Girolando, Fernando Brasileiro.

Pró-Genética

Parceiros do Pró-Genética fizeram um balanço do programa durante a ExpoZebu. O superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento, apresentou resultados do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro). A rede do Pró-Genética, que já abrange Bahia e Espírito Santo, está em fase de expansão pelo país. A meta do programa, que possibilita ao pequeno produtor o acesso à genética de qualidade, é comercializar este ano cerca de mil animais registrados. Sugestões feitas na reunião serão analisadas, entre elas a criação de um programa similar para formar o plantel de matrizes zebuínas, da mesma forma que se comercializa os touros, e com isso promover a reposição do rebanho com fêmeas registradas; a utilização de uma planilha simplificada de crédito rural para atender os pequenos e médios criadores e a divulgação mais ampla do programa nas cidades sedes das feiras.

Sergipe

O secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Sergipe, José Macêdo Sobral, esteve com colaboradores da equipe técnica da ABCZ para definir qual será a melhor for-

ma para desenvolver o Pró-Genética no estado nordestino, que aderiu ao programa recentemente. Os eventos devem ser realizados já no segundo semestre deste ano e a expectativa do secretário é fazer pelo menos quatro feiras do Pró-Genética em 2011. A expectativa é atingir um crescimento de 20% na produção de leite nos próximos três anos, com a melhoria da genética do rebanho estadual vinculada a outras ações.

Sindicatos Rurais

Integrantes do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba discutiram questões da agropecuária regional durante a ExpoZebu. Os problemas enfrentados pelo setor produtivo na maior parte dos municípios mineiros, em especial, os prejuízos causados pelo excesso de chuvas no primeiro trimestre deste ano, estiveram no centro de todas as conversas.

Comissão da Agricultura

A Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados realizou o seu 5º encontro no Parque Fernando Costa. Na abertura do encontro, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, destacou a importância da reunião para a entidade. "A atualização do Código Florestal reflete a nossa disposição para uma decisão crucial e definitiva: se queremos que o Brasil lidere nas próximas décadas a produção sustentável de alimentos, matérias-primas e energia renovável no mundo". Participaram da reunião Abelardo Lupion (DEM-PR), Paulo Piau (PMDB-MG), Marcos Montes (DEM-MG), Aelton Freitas (PR-MG), Lira Maia (DEM-PA), Giovanni Queiroz (PDT-MG), Alceu Moreira (PMDB-RS) e Zé Silva (PDT-MG).



Educação "Made in Brazil"

A boliviana Patrícia Ibañez, não se arrepende de ter saído da Bolívia há aproximadamente cinco anos para uma temporada de estudos no Brasil. Hoje, recém-formada em Zootecnia pela FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), a jovem vem aplicando todo o conhecimento adquirido durante a graduação na propriedade do pai, o engenheiro Fernando Ibañez Cuéllar, proprietário da Cabaña Sicuri, que se dedica à seleção de nelore PO, em Santa Cruz, na Bolívia. "Começamos a utilizar biotecnologias como FIV e TE, escolher animais com base em DEPs. Antes de começar o meu trabalho na fazenda, no entanto, não havia, por exemplo, nem mesmo balanceamento da dieta, os animais não recebiam suplementação mineral. Não havia também controle financeiro. Tive que começar do zero praticamente. Demorou um pouco para meu pai aceitar as mudanças que eu estava sugerindo, mas depois ele se mostrou bastante receptivo", comenta Patrícia, que atualmente cursa a pós-graduação "Nutrição e Alimentação de Ruminantes", também na FAZU.

O engenheiro Fernando conta satisfeito que a filha tem implantado muitas melhorias na propriedade. "A maior satisfação é que todos os jovens bolivianos que estudaram na FAZU, assim como a Patrícia, logo após a formatura já arrumaram emprego e são hoje em dia profissionais prestigiados na Bolívia", informa o pecuarista boliviano, ressaltando que esse intercâmbio só foi possível graças ao convênio firmado entre a faculda-

de e a Asocebu Bolívia, em 2002.

De acordo com Patrícia, o grande diferencial da faculdade brasileira é a maior oportunidade para estágios e aulas práticas, que garantem uma vivência prática da profissão. E é justamente devido à boa reputação dos cursos da FAZU, no Brasil e também no exterior, que a ABCZ e a faculdade promoveram a assinatura de vários convênios com entidades internacionais, durante a ExpoZebu, de forma a facilitar o intercâmbio de estudantes estrangeiros que queiram se graduar no Brasil, especialmente com foco na Zebuicultura.

O primeiro convênio foi firmado com a Associação dos Criadores de Zebu do Panamá (Cricepa) e a Associação Paraguaiense de Criadores de Nelore (APCN). A parceria firmada garantirá a concessão de 50% de desconto nas mensalidades dos cursos de Agronomia e Zootecnia da FAZU para os estudantes paraguaios e panamenhos.

Também foram firmados convênios para que a FAZU receba alunos para cursos de graduação e pós-graduação, programas de imersão prática para profissionais de campo e oferta de cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento com a Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola, com a empresa Naípe Ltda Angola e com a Federação Bolivariana de Criadores e Agricultores da Venezuela.

Já com a Universidade Católica Santa Maria La Antigua, Universidade CES e Universidade Panamá (Faculdades de Ciências Agropecuárias), todas do Panamá, foram firmados convênios para a viabilização de estágios curriculares e extracurriculares, programas de imersão prática para profissionais de campo, programas de cursos de pós-graduação e oferta de cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento. "As ações referentes a cursos de graduação e pós-graduação estão previstas para terem início no segundo semestre de 2011. As outras são de caráter permanente e atemporais, ou seja, acontecerão quando houver demanda específica", informa a professora Dionir Dias de Oliveira Andrade, diretora Geral da FAZU.

Mais informações: www.fazu.br.



Presença marcante

A ExpoZebu 2011 demonstrou mais uma vez o sucesso das raças zebuínas. Associações promocionais se empenharam para divulgar ações realizadas durante o último ano

Gir leiteiro

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) realizou no dia 6 de maio, no Salão Nobre da ABCZ, assembleia para prestação de contas da entidade e apresentação dos projetos desenvolvidos pela associação. Já no dia 07 de maio, com a plateia lotada, foi divulgado o resultado do Teste de Progênie do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro e entrega do Sumário Brasileiro de Touros da ABCGIL, elaborado pela Embrapa. Na oportunidade, o chefe-adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Gado de Leite, Rui da Silva Verneque, explicou a importância do PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro) para os criadores da raça. Verneque também apresentou um resumo sobre as informações do sumário, que em 2011 soma 221 reprodutores, e falou dos avanços das pesquisas na área genômica.

O touro do plantel Campo Alegre, CA Sansão, contratado da CRV Lagoa, liderou pelo sexto ano consecutivo o teste. Dentre os dez primeiros colocados, dos 221 animais testados e divulgados, dois são de propriedade do criador Eduardo Falcão, da Estância Silvana, que há 49 anos vem trabalhando na seleção do gir leiteiro, três animais de propriedade de Angelus Cruz Figueira, da Fazenda Terras de Kubera, um da Fazenda Gavião, dois animais da Fazenda Calciolândia e um animal da Fazenda Brasília.

Gir

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir divulgou as novidades da raça no estande montando em parceria com a ABCSindi e a Indubrasil. A entidade participou do encontro dos programas de melhoramento genético, promovido pelo Polo de Genética. O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rui Verneque, mostrou os avanços do programa de melhoramento genético do gir.

Guzerá

O 12º Sumário de Touros do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite foi lançado no dia 04

de maio, no Salão Nobre da ABCZ. O Programa, que teve início em 1994, chega em 2011 com 373 touros provados. O maior valor genético é 497kg de leite, uma evolução substancial se comparado ao primeiro sumário lançado em 2000 (296kg), quando 57 touros foram provados. Em 2011, 68 rebanhos participam do Programa, contra 22 rebanhos em 2000. Durante o evento, foram apresentados os primeiros resultados de um projeto de pesquisa sobre comportamento animal, cujo foco é a raça guzerá. O projeto é coordenado pelas pesquisadoras da Embrapa Gado de Leite, Maria de Fátima Ávila Pires.

O Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite completa 17 anos. O objetivo é gerar tecnologias e animais melhorados, com produção elevada e baixo custo, considerando aspectos do bem-estar animal, para sistemas de produção que utilizam o guzerá e seus mestiços. Também durante a ExpoZebu, foi realizada a Assembleia da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil, no Dan Inn Hotel, no dia 02 de maio. Na oportunidade, a diretoria da entidade apresentou perspectivas sobre a raça e uma avaliação das suas realizações e projetos futuros.

Indubrasil

A Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) promoveu, na noite do dia 05 de maio, no estande da entidade, a entrega da homenagem Mérito Indubrasil. As personalidades que recebem tal honraria são entusiastas da raça, criadores, pesquisadores, profissionais

da imprensa ou mesmo empresários e políticos que têm um papel importante para o desenvolvimento do indubrasil. Os homenageados deste ano com o Mérito Indubrasil foram: o pecuarista Waldyr Junqueira; o superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado; o pesquisador Marcos Brandão; e a Embrapa Cerrados, por meio do Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira, o CTZL.

Durante a feira também foi feito o lançamento de um selo em comemoração aos 50 anos da ABCI. Esta será a primeira de outras ações que a diretoria, presidida pelo pecuarista Roberto Góes, pretende fazer ao longo deste ano de comemoração.

Sindi

Além da realização da 8ª Exposição Nacional da Raça Sindi durante a ExpoZebu, promovida pela primeira vez na região Sudeste do país, a diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Sindi aproveitou a participação de grande número de criadores na exposição para lançar o livro "SINDI – O Gado Vermelho para os Trópicos", na noite do dia 06 de maio, no Museu do Zebu. O livro, viabilizado graças a parceria entre a ABCSindi e o escritor Rinaldo dos Santos, traz dados e informações da raça no Brasil e no mundo. O levantamento de dados foi realizado pelos institutos de pesquisa junto aos criadores da raça, com recursos do Banco do Nordeste e abrangeu 23 rebanhos do Brasil.

Tabapuã

Além de promover a raça em seu estande no Parque Fernando Costa, a Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT) realizou na noite do dia 05 de maio, na Casa do Folclore, a Premiação do Ranking Nacional da Raça Tabapuã 2010. Foram premiados com troféus os três primeiros colocados de cada uma das categorias: melhor criador, melhor expositor, reprodutor, matriz, melhor fêmea

jovem, melhor fêmea adulta, melhor macho jovem e melhor macho adulto. O resultado do ranking está disponível no site da ABCT (www.tabapua.org.br).

Durante a cerimônia, também foi feita a entrega da premiação para os três primeiros colocados da Prova de Ganho em Peso realizada em parceria com a ABCZ na Estância Zebu, entre os meses de julho de 2010 e abril de 2011. Os primeiros colocados da PGP foram os criadores Mário Sérgio Bichara Rodrigues, Ronaldo José Viana Lage e Manoel Pereira da Silva Filho.

Brahman

Prestigiado por mais de 130 estudantes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Uberaba (Uniube) foi realizado no dia 30 de abril, o Fórum de palestras sobre a raça Brahman, promovido pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB). O evento, teve como principal objetivo, divulgar esta raça zebuína, que já é selecionada no Brasil há 17 anos. Entre os assuntos abordados estiveram "A exportação de genética zebuína do Brasil para a formação do Brahman e a importação da raça com benefícios econômicos a pecuária brasileira", "A Raça Brahman e sua utilização internacionalmente", "Probrahman, uma ferramenta de seleção", entre outros. Durante a ExpoZebu 2011, criadores de brahman de todo o Brasil participaram na manhã do dia 05 de maio da Assembleia Geral, promovida pela ACBB, onde foram discutidos vários projetos de interesse para a raça e ainda apresentado o resultado do XV Congresso Mundial da Raça Brahman, realizado no Brasil, em outubro de 2010. Durante o encontro, os criadores foram convidados para participar com animais de uma PGP (Prova de Ganho de Peso) a pasto, que será realizada na Estância Zebu, em Uberaba/MG. A prova, promovida pela ABCZ, deve ser iniciada em junho deste ano e também contará com a participação da raça tabapuã.

Os avanços do PROBRAHMAN (Programa Nacional de Avaliação de Desempenho de Touros da Raça Brahman), inclusive em relação à sua internacionalização, também foram apresentados aos brahmistas presentes. Ao final, foi feita a prestação de contas da associação referente ao ano de 2010.

Nelore

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil recebeu seus associados em seu estande fixo no Parque Fernando Costa. No local, os criadores conheceram as novidades da entidade e puderam acompanhar os julgamentos da raça.



Treinamento para a pista e para a vida

OTatersal ABCZ ficou lotado no Encontro dos Tratadores e Apresentadores de animais. Cerca de 800 profissionais se inscreveram para o curso. Nas palestras, os orientadores explicaram em detalhes como é a dinâmica de trabalho para cumprir o cronograma da pista de julgamento, torneio leiteiro, matriz modelo. Detalhes sobre manutenção de limpeza e visual promocional das empresas nos pavilhões, recepção de visitantes, cuidados pessoais e com o gado foram destacados para as equipes dos criatórios.

Na palestra de Nilson Dornelles, profissional credenciado pela ABCZ para ministrar os cursos de preparo e apresentação de gado, informações sobre normas de bem-estar animal e a importância dos métodos de doma racional e condicionamento do gado foram reforçados pelo "peão modelo" da ABCZ. A exibição de dois vídeos com imagens extremas chocou e emocionou o público formado por vaqueiros, tratadores e apresentadores, acostumados a ver a lida mais dura em fazendas. O primeiro vídeo gravado em um corredor de embarque mostrava uma pessoa despreparada tentando conduzir uma rês com violência, sem sucesso, e o outro era a prova de rédeas da campeã mundial de free style 2006, Stacy Westfall, com a égua Roxy. A competidora, filha de um famoso horsemanship, havia perdido o pai 24 dias antes da competição. Para homenageá-lo, a amazona montou a pelo e desenvolveu na arena um circuito de rédeas com spin, troca de mãos, controle de velocidade, esbarros e recuos utilizando somente comandos de voz, pressão de pernas e postura corporal. O vídeo demonstra como os animais podem ser treinados e condicionados com paciência e equilíbrio. <http://www.youtube.com/watch?v=a-7v8Ck1crg>. No Brasil, o pioneiro da doma gentil com cavalos, Eduardo Borba, aplica os mesmos conceitos nos cursos de doma de bovinos há mais de 15 anos. Ele foi um dos primeiros a divul-

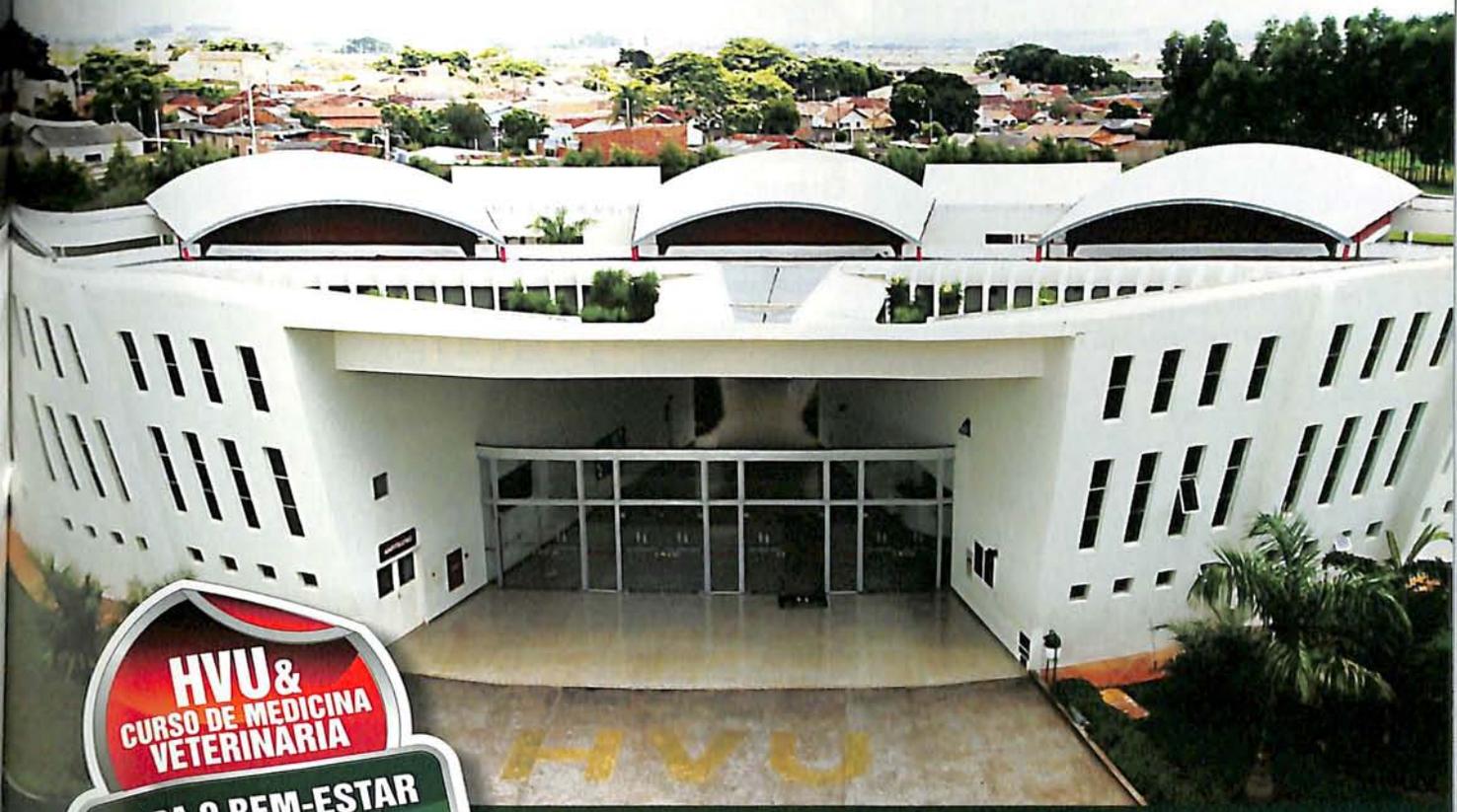
gar no meio rural da pecuária zebuína as técnicas desenvolvidas por Monty Roberts, o cowboy que inspirou o clássico filme "O encantador de cavalos". Monty tem dois livros muito esclarecedores: "O Homem que ouve cavalos" e "Violência não é a resposta". Mais sobre este tema, os interessados também encontram nos trabalhos de Temple Grandin, destaque em uma das reportagens da última edição da revista ABCZ.

Incentivo e confraternização

Durante todo o período da ExpoZebu, vários monitores ficaram nos espaços de alojamento dos animais para conferir a dedicação dos profissionais. O dia a dia na lida contou pontos de desempenho para as equipes das fazendas, junto com avaliação de jurados e corpo técnico. Ao final da mostra, todos os profissionais receberam certificados do treinamento, participaram da Gincana Ourofino, e os três melhores pavilhões, apresentadores e tratadores destaque, eleitos por uma comissão técnica receberam brindes e cerca de R\$ 10.000,00 em prêmios. No último dia da ExpoZebu foi realizada a confraternização dos tratadores. O momento mais divertido da festa, com certeza, foi o torneio de futebol disputado na arena de julgamento, onde os critérios do árbitro focalizaram muito mais o talento e o respeito entre os jogadores. 

O TEMPO TODO COM SEU ANIMAL.

scf@dominellina.com.br



**HVU &
CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA**
**PARA O BEM-ESTAR
DO SEU ANIMAL**

O Hospital Veterinário de Uberaba está ao lado do seu animal 24 horas. Conte com a qualidade em Medicina Veterinária do HVU.

Atendimento de animais de pequeno, médio e grande porte:

De segunda a sexta
das 6h às 22h
Sábado, domingo e feriado
das 8h às 20h

Atendimento de urgência e emergência 24 horas.

Agendamento prévio na Secretária Clínica:
(34) 3319-8787



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

www.hvu.com.br • Fone: (34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas - Uberaba/MG

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:



**FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA**

Aconteceu na ExpoZebu



Estandes definitivos

A partir da ExpoZebu 2011, várias empresas passaram a contar com um espaço definitivo no interior do Parque Fernando Costa, em Uberaba. Durante a feira, foram inaugurados os estandes da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), Marcolab, Matsuda e Guabi. Dessa forma, as empresas garantem a aproximação com criadores, técnicos, pesquisadores, extensionistas, profissionais de Ciências Agrárias e público em geral em um dos mais importantes pontos de encontro da pecuária nacional.



Visita curiosa

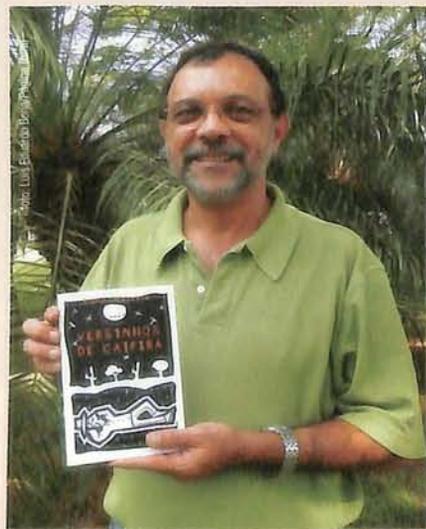
O ator Vitor Fasano foi um dos visitantes que passaram pelo Parque Fernando Costa, durante a ExpoZebu 2011. Assim como muitas pessoas, o ator não se dedica à criação de zebu, mas veio conhecer de perto um pouco das raças zebuínas selecionadas no país. Fasano estava acompanhado do criador de brahman, Eduardo Lippincott.

Outra visita marcante da feira foi a da filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, Maristesla Kubitschek. Ela esteve em Uberaba para participar do Seminário Desenvolvimento Econômico, evento realizado no dia 03 de maio. Maristesla foi recebida na sede da ABCZ pelo presidente da entidade, Eduardo Biagi. Participaram também do encontro o vice-presidente, Jovelino Mineiro, e a representante do Instituto Beira da Estrada, Maria Tereza.



Novos conhecimentos

Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) participaram no dia 1º de maio de palestra sobre o trabalho desenvolvido pela ABCZ. Logo após, os 50 alunos participaram de visita monitorada pela feira e puderam conhecer de perto as raças zebuínas e sua funcionalidade. O gerente de Corte do Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas (PMGZ), Lauro Fraga, falou aos universitários sobre as tecnologias de melhoramento animal por meio desse programa e de sua eficiência, e também falou sobre o Pró-Genética. O superintendente de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento, enfocou a importância do trabalho de divulgação e aprimoramento das raças zebuínas em termos técnicos e como delegada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



Versinhos de Caipira

O jornalista Sidnei Maschio, apresentador do programa "Terraviva-DBO na TV", do Canal Terraviva, lançou durante a ExpoZebu 2011 o livro "Versinhos de Caipira", publicado pela editora Livrus. O lançamento, acompanhado de uma noite de autógrafos, aconteceu no estande do canal Terraviva/Band Triângulo. Mais do que um simples resgate de palavras e expressões perdidas no tempo e na história do Brasil sertanejo, o livro "Versinhos de Caipira" retrata um pedaço generoso da alma e da vida do caipira brasileiro. O lançamento foi bastante prestigiado.

VESTIBULAR

PROVAS EM UBERABA,
UBERLÂNDIA E ARAXÁ

FAZU

junho 2011

PROVAS **18/06**

INSCRIÇÕES
ATÉ **13/06**

cursos

AGRONOMIA
ZOOTECNIA
ENGENHARIA DE ALIMENTOS
LETRAS
SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA
0800 34 3033
www.fazu.br



*demais programas de bolsas e regulamentos no site

Inscrições abertas para os cursos de pós-graduação

MANEJO DE PASTAGENS E JULGAMENTO DAS RAÇAS ZEBUÍNAS



EXP ZEBU

em foco



Virgílio Villefort e Robson Veloso



André, Sidney e Ricardo Melo com Eduardo Bosaipo e Guilherme Tricca



Adauto Valamiel e Onofre Ribeiro



Bruno Gregg, Eduardo Sales, Silvestre Alves.



Daniel Fraga, Nilo e Lino Fraga



Charlston Damis, Paulo Roberto Andrade e Caio Gontijo Cunha



Edgard Ramos e Wilson R. G. Rodrigues



Eduardo Vasone, Rosa Maria e Marcelo Vazone



Miguel José Amancio Jr., Marcio Fiuza, Marco Paulo Quirino, Marcio da Costa Cardoso



Elston e Zilda Vergaças com Marcelo Carvalho



Thais Cristina, Jefferson Moreira, Fernando Rossetti e Aloisio Gomide



Sarita Rodas e Paulo Camargo



Gabriel Villa Verde e Adilvar Cardoso



Glasiela Maximiano, Paulo R. Maximiano



Acima: Roberto Góes, José H. Fugazzola, Waldyr Barbosa e Edson Becker
Abaixo: Lia e Luana Barros, Rosana Salgado e Fernão Becker



Acima: Silvio Almeida, João C. Pinto, José H. Fugazzola. Abaixo: Nelson Maia, Roberto Góes, Lia Barros



Wesley Cristiano, Ulisses Elias Moreira e José Paulo Belino



Lúcio e Lilian Gomes, Ana Cristina e Henrique Figueira



Rafael Cunha Mendes, Moises Campos e José Olavo Borges



Paulo Camargo, Eduardo Bosaipo, Raimundo Portela e Waldemar Arimatéia



Miriam Borges, Cláudio Fernando (Totó), Ledir e Leda Garcia



Raimundo Sales (Presidente da ABCT) e Regina Gregg



Ricardo e Bruno Vicintin



Roberto Goes, José Monteiro Sobral (Secr. de Agric. de Sergipe) Jefferson Feitosa de Carvalho



Wagner Miranda, Paulo Brom, Eduardo Bosaipo, Guilherme Tricca, Darlei Gabana e Valmor Stofela

EXP ZEBU

em foco



Diretores da Guabi na inauguração do stand em Uberaba durante a ExpoZebu



Múcio Alvim e Cláudio Lara (Cenatte Embrões)



Executivos da Vale Fertilizantes na Abertura da Expozebu



Agroexport recepciona visitantes estrangeiros na ExpoZebu



Equipe Biovitro



Equipe Marcolab na inauguração do stand em Uberaba na ABCZ



Equipe CRV LAGOA



Equipe Matsuda



Valdecir, Maria De Lamare, José Nilson e Patrícia Falasque (Fazenda Sant'anna)



Equipe Banco do Brasil



Ministro da Agricultura, Wagner Rossi durante visita aos stands

FAZENDA MATÃO

Melhor Criadora e Expositora
EXPOZEBU 2011

GALENO FIV DA GOLY

Campeão Júnior Menor Expozebu 2011



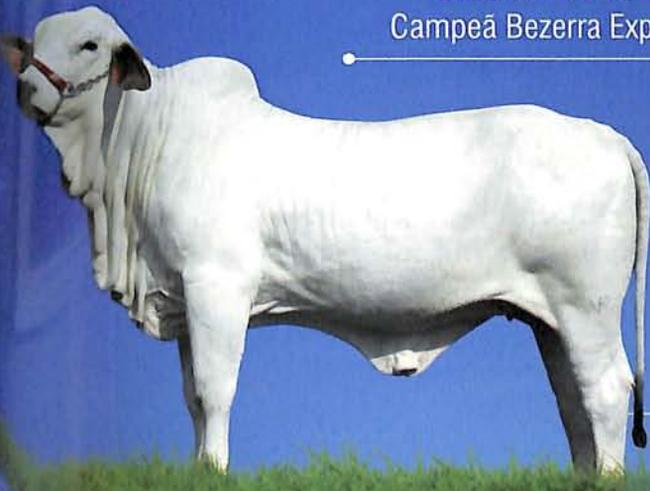
GIGANTE DA GOLY

Campeão Bezerro Expozebu 2011



GLORIA FIV DA GOLY

Campeã Bezerra Expozebu 2011



GALICIA FIV DA GOLY

Campeã Novilha Menor Expozebu 2011

FLOR FIV DA GOLY

Res. Campeã Novilha Maior

EDNO FIV DA GOLY

Res. Campeão Júnior Maior

BESSA DE TABA

Res. Campeã Progenie de Mãe



Fazenda Matão
Neide Sanches Fernandes

www.fazendamatao.com.br

(17) 3531 2082 (17) 9153 4029



Zebu na Escola, o laboratório de construção do conhecimento

Este ano o projeto Zebu na Escola recebeu 9.359 pessoas, sendo maior parte formada por alunos do ensino fundamental. Muitas crianças estiveram no Parque Fernando Costa e se aproximaram de animais puros das raças zebuínas pela primeira vez. A experiência de “encher os olhos” e sentir toda a emoção de ficar perto do gado é conduzida por monitores especialmente treinados pela equipe do Museu do Zebu.

“As crianças sempre se impressionam com o porte, a beleza, o cupim e principalmente a docilidade dos animais. Elas nem imaginam que um touro, que pode pesar mais de uma tonelada, permite que o ser humano chegue perto e faça carinho nele. É uma cena bonita de ver que abre, para nós educadores, a possibilidade de explicar as origens do rebanho zebuino. Conseguimos também com apoio das peças do acervo do Museu, contar e ilustrar a história”, diz a coordenadora do projeto Tereza Cristina Prata, pedagoga do Museu do Zebu.

O Zebu UAI, cultura e inclusão social

O grupo UAI, da Unidade de Atenção ao Idoso, participa de todas as edições da ExpoZebu. Neste ano os 150 integrantes improvisaram uma apresentação musical divertida para receber convidados na abertura oficial da feira. O repertório foi de música regionalista, muito samba, marchinhas, canções de roda e alegria!

Concurso Zebu na Escola

O projeto completou onze anos com a soma de 110 mil visitantes. No final dos trabalhos, é organizado um con-

curso para estudantes nas categorias desenho e redação. “O que mais despertou sua atenção na visita ao Museu do Zebu e à ExpoZebu 2011” foi o tema proposto.

Os desenhos e redações produzidos no Tatersal ABCZ, na tarde de 20 de maio foram selecionados por uma comissão de funcionários da ABCZ, artistas plásticos e alunos do curso de letras da FAZU. Ao todo, 98 alunos de 16 escolas concorreram em três categorias.

O prêmio individual, uma bicicleta, foi entregue pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi.

As redações estão no site www.abcz.org.br

Categoria Desenho (4 a 6 anos)

Aluno: João Vitor Oliveira Gonçalves (6 anos)
Escola Municipal José Marcus Cherém

Categoria Redação (7 a 10 anos)

Aluna: Adrielle Souza Silva (10 anos)
Escola Municipal Urbana Frei Eugênio

Categoria Redação (acima de 11 anos)

Aluno: Klismann Edson P. da Silva (14 anos)
Escola Estadual Felício de Paiva



NESZ 308

mundobovino

Guzerá da Barra Favo FIV, nasceu 02/01/2004, é filho do grande recordista de peso C.IACOB ARR. TE, em Oferta da SM, vaca Bi-Campeã em Londrina e na ExpoZebu 1999.

Aos 32 meses pesou 1030 kg com uma circ. escrotal de 42 cm, foi Campeão Touro Jovem em Uberaba em maio de 2006, Reservado Grande Campeão em Uberaba em maio de 2006, Campeão Touro Sênior em Brasília em setembro de 2006, Grande Campeão em Brasília em setembro de 2006, Reservado Campeão Nacional Touro Sênior na FeiCorte em setembro de 2006, Reservado Grande Campeão Nacional na FeiCorte 2006.

Guzerá da Barra Favo é um Touro raçudo, com uma beleza extraordinária, já produziu vários filhos, hoje avaliados na EMBRAPA/ ABCZ e ANCP. Além de suas qualidades serem reconhecidas em pista, ele é top 0,5% e possui IQG de 2,85 na avaliação do sumário EMBRAPA/ABCZ-2006.

Venha você também desfrutar dessa genética. Guzerá SGW sinônimo de genética, raça, precocidade, carcaça e peso.

Venda permanente de touros, embriões, matrizes e animais fruto do cruzamento de guzerá com outras raças.

F
AZENDA S
ÃO JOÃO

WISLEN C.S. - Presidente Alves/SP

Fone/Fax: (14) 3587-1356

Cel: (14) 9167-9778 / 9167-9060 / 9104-3133

www.guzerasgw.com.br / atendimento@guzerasgw.com.br

Novo recorde para o Concurso Leiteiro

Entre as novidades deste ano, estão a participação da raça brahman e o lançamento simultâneo dos Sumários de gir, gir mocha e guzerá

A 33ª edição do Concurso Leiteiro da ExpoZebu contou com a participação de mais de cem fêmeas de cinco raças zebuínas. A entrega dos prêmios foi acompanhada por criadores de todo o Brasil.

Gir leiteiro: A fêmea grande campeã conseguiu superar a produção da campeã de 2010. Concorrendo na categoria Vaca Adulta PO, Quimbanda Cal, de propriedade de Gabriel Donato de Andrade, venceu as concorrentes ao produzir em todas as ordenhas 149,03 kg/leite, superando em quase 8 quilos de leite os números do ano passado. Ela obteve média de 49,68 kg/leite. A campeã Melhor Úbere Vaca Adulta foi Udotea Cal, também do criador Gabriel Donato de Andrade. A campeã Melhor Úbere Vaca Jovem foi Afrodite Cal, da pecuarista Marília Furtado de Andrade. Na Categoria Melhor Úbere Fêmea Jovem, venceu Xalana FIV JMMA, de José Mário Miranda Abdo. Na categoria gir LA Vaca Adulta, o prêmio de Melhor Úbere ficou com Dreca da Epamig, do criador Reginaldo José da Silva. Na gir LA, a vaca adulta com melhor produção e melhor úbere foi Dreca da Epamig, com total de 107,75 kg/leite e média de 35,92 kg/leite.

Guzerá: A grande campeã foi Otica TE Taboquinha, de Sinval Martins de Melo, com produção total de 102,71 kg/leite e média de 34,24 kg/leite. Como Melhor Úbere Vaca Adulta, venceu Arruda JF, de José Transfiguração Figueiredo.

Na categoria Melhor Úbere Vaca Jovem, a campeã foi Ufa TE Taboquinha, de Sinval Martins de Melo. A fêmea vencedora do Melhor Úbere Fêmea Jovem foi Bipasha FIV, da Sociedade Educacional Uberabense.

Indubrasil: A raça teve como grande campeã Boneca do Cassu, de Renato Miranda Caetano Borges, cuja produção geral foi 66,62 kg/leite e média de 22,21 kg/leite. Ela também ganhou como Melhor Úbere Vaca Adulta.

Brahman: A novidade do Concurso Leiteiro deste ano foi a mostra de brahman. A fêmea Lady Uber POI 152, do criador Aldo Silva Valente Júnior, teve a maior produção entre as três inscritas. Ela produziu 53,77 kg/leite, obtendo média de 17,92 kg/leite.

Sindi: A raça também teve sua mostra no Concurso Leiteiro. A fêmea Ecologia FIV do ACS, da Sociedade Educacional Uberabense, teve a maior produção, com total de 53,80kg/leite e média de 17,93 kg/leite.

GRANDE CAMPEÃ GIR PO



Quimbanda Cal

Proprietário: Gabriel Donato de Andrade

GRANDE CAMPEÃ GUZERÁ



Otica TE Taboquinha

Proprietário: Sinval Martins de Melo

Sumário de Touros das Raças Gir e Gir Mocha 2011

Estamos apresentando o nono Sumário de Touros das Raças Gir e Gir Mocha realizado com as informações de produção e genealogia mantidas pelo banco de dados da ABCZ.

As características analisadas foram a produção de leite acumulada até 305 dias, sem ajuste para duração da lactação, a porcentagem de gordura no leite, o pico da lactação e a persistência da lactação. Estas duas últimas características estão sendo publicadas pela primeira vez neste nono sumário.

Produção de leite acumulada até 305 dias e Porcentagem de gordura

Para a produção de leite acumulada até 305 dias, as médias foram de 2.982 kg, com desvio padrão de 1.362 kg, e para a porcentagem de gordura, de 4,44%, com desvio padrão de 0,65%. Foram consideradas 16.516 lactações pertencentes a 10.258 vacas das raças gir e gir mocha, sendo que 5.790 lactações continham informação de porcentagem de gordura no leite. No arquivo gerado, após as consistências, os animais estavam distribuídos em 295 fazendas. A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 22.179 animais, após buscar até três gerações de ascendentes no arquivo de genealogia. Sempre com o intuito de aprimorar a qualidade da avaliação, também este ano foram utilizados critérios rigorosos para incluir uma informação no conjunto de dados utilizado na análise. Este ano fizemos uma melhor identificação da fazenda

onde a lactação ocorreu. Como função desta mudança, a definição de grupo de contemporâneas foi mais adequada, com consequente melhoria na estimação das PTAs.

O método de modelos mistos, aplicado a um modelo animal, foi empregado nas análises. O modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além do efeito fixo de grupo de contemporâneas e a idade da vaca ao parto como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda da ordenha, ano e estação do parto. As estimativas de herdabilidade utilizadas para as análises foram de 0,24 e 0,21 para produção de leite e porcentagem de gordura, respectivamente, com uma correlação genética de -0,14 entre as duas características.

Os resultados para produção de leite (PTA LEITE), que estão sendo publicados no Sumário 2011, são referentes a um total de 289 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm confiabilidade de, no mínimo, 0,60 para a produção de leite. No caso da porcentagem de gordura (PTA GORDURA), estão sendo apresentados os resultados dos touros que atenderam aos critérios acima, para produção de leite, e PTA GORDURA com um mínimo de 0,60 de confiabilidade.

Pico de Lactação e Persistência da lactação

A curva de lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A maneira que a produção de leite cai após o alcance do pico da lactação determina se a curva de um animal é persistente. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação.

O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória considerando-

NOVO TENDÊNCIA

se apenas a primeira lactação. Um total de 67.281 controles leiteiros pertencentes a 9.071 animais foram considerados na análise. O modelo animal considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas e, como covariáveis, a idade da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média). Foi considerada heterogeneidade de variância residual com três classes. Os grupos de contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a ordenha foi realizada, ano e estação do controle leiteiro. As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordens quatro e cinco, respectivamente. Os componentes de (co)variância para os coeficientes de regressão aleatória foram estimados pelo Método da Máxima Verossimilhança Restrita, usando-se o pacote Wombat, desenvolvido por Meyer (2008).

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite são apresentadas na Tabela 1. As correlações genéticas entre as produções de leite nos diferentes períodos da lactação foram todas positivas e variaram de 0,63 a 0,99.

Os resultados para persistência da lactação (PTA PERSISTÊNCIA) e pico da lactação (PTA PICO), que estão sendo publicados no Sumário 2011, são referentes a um total de 172 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas PTAs LEITE foram positivas.

Definição e interpretação dos valores publicados no sumário

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês *predicted transmitting ability*, e mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou

DEP para diferença esperada na progênie) sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar usando o touro A, com PTA para leite de +150 kg, e o touro B, com PTA para leite de +90 kg. A diferença entre os touros A e B é de 60 kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, dado que todos os outros fatores sejam idênticos.

A confiabilidade ou acurácia mede a associação entre o valor genético predito de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Seu valor varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitude do coeficiente de herdabilidade da característica. Ela fornece uma medida de risco e deve ser utilizada para definir a intensidade de utilização de um touro em um rebanho.

PTA para produção de leite até os 305 dias de lactação - PTA LEITE (kg)

Foi utilizada a produção de leite acumulada até os 305 dias de lactação, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA LEITE devem ser escolhidos quando o objetivo for aumentar a produção de leite na lactação.

PTA para percentagem de gordura no leite - PTA GORDURA (%)

Foi utilizada a percentagem média de gordura em lactações truncadas aos 305 dias, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA GORDURA devem ser escolhidos quando o objetivo for o aumento da percentagem de gordura no leite.

Tabela 1. Estimativas de herdabilidade para as produções de leite no dia do controle de vacas da raça gir leiteiro

Dia em lactação	Herdabilidade
30	0,18
60	0,23
90	0,26
120	0,29
150	0,27
180	0,24
210	0,21
240	0,18
270	0,17
305	0,16

PTA para o pico da lactação PTA PICO (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PICO foi obtida pela média das PTAs entre os 30 e os 60 dias de lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de produção, de acordo com a curva média observada na raça. Está sendo publicada a PTA PICO de touros positivos para PTA LEITE e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Touros com maiores valores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva de lactação.

PTA para a persistência da lactação PTA PERSISTÊNCIA (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida por meio da soma dos desvios das PTAs preditas para o período de 30 até 270 dias de lactação, em relação à PTA predita para o pico de produção. A PTA PERSISTÊNCIA indica como é a queda da produção de leite após o pico de produção. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento de persistência na lactação.

Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção do rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada a uma alta persistência de lactação. Touros com altas PTAs PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTAs LEITE. Assim, estamos apresentando PTA PERSISTÊNCIA apenas dos touros que obtiveram valores de PTA positivos para a produção de leite e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Desta forma, dos 289 touros com PTA LEITE, estamos publicando PTA PERSISTÊNCIA para 172 touros.

Tendência Genética para Produção de Leite

A disponibilização de informações de touros avaliados geneticamente, bem como o uso dessas informações para a seleção e acasalamento, tem proporcionado ganhos genéticos para a raça gir no decorrer dos anos. A produção de leite é um dos principais critérios de seleção usados e a Figura 1 mostra a evolução das médias de PTA para produção de leite, de acordo com o ano de nascimento dos animais.

Médias de PTA LEITE por Ano de Nascimento (kg)



Considerações Finais

Com o intuito de aprimorar a qualidade do banco de dados e, conseqüentemente, da avaliação genética dos animais das raças gir e gir mocha, foi lançado no ano de 2005 o Programa Gir Leiteiro da ABCZ. Neste Programa busca-se incentivar o controle leiteiro amplo e não seletivo. Assim, os produtores participantes que estão controlando a primeira lactação de todas as suas matrizes estão recebendo a avaliação genética de todas as vacas ativas de seus rebanhos, o que os auxilia no processo de seleção e descarte de fêmeas. Este é um investimento da ABCZ que não implica em qualquer custo adicional para o produtor e que traz benefícios a todos.

Esperamos que este sumário seja uma ferramenta útil para o melhoramento genético da raça Gir Leiteiro. 🐄

Equipe:

Lucia Galvão de Albuquerque – UNESP - Jaboticabal
Lenira El Faro – APTA – Ribeirão Preto
Humberto Tonhati – UNESP - Jaboticabal
Carlos Henrique Cavallari Machado – ABCZ/FAZU
Luiz Antonio Josahkian – ABCZ/FAZU
Mariana Alencar Pereira – ABCZ
Adriana Alves Melo Cardoso de Barcelos - ABCZ

9º Sumário de Touros (ordenado pelo PTA dos touros)

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
1	KCA 472	C.A.Sansão	923.09	0.96	238	103	0.047	0.89	B 805	C A Everest
2	ACFG 217	Brasão TE Kubera	881.51	0.66	3	3	—	—	KCA 472	C A Sansão
3	A 7368	Radars dos Poções	758.39	0.91	59	20	0.128	0.68	A 324	Degas
4	EFC 408	Uranio TE Silvéria	753.21	0.80	21	12	—	—	KCA 472	C A Sansão
5	ACFG 222	Barbante TE Kubera	718.56	0.83	22	14	-0.111	0.69	A 7481	Bem Feitor Raposo
6	CAL 4397	Nobre TE CAL	714.82	0.94	134	58	-0.195	0.82	B 805	C A Everest
7	ACFG 849	Fargo TE Kubera	656.25	0.65	6	4	—	—	ACFG 222	Barbante TE Kubera
8	EFC 333	Soberano da Silvéria	654.02	0.68	4	3	—	—	B 58	Caju de Bras.
9	RRP 4194	Oxalufa TE de Bras.	652.49	0.63	3	3	—	—	A 9552	Embaixador de Bras.
10	B 3853	Feitor TE de Bras.	643.32	0.87	38	4	-0.122	0.85	A 6795	Udo de Bras.
11	FGVP 72	Vampiro da Epamig	626.36	0.70	5	3	-0.060	0.61	B 805	C A Everest
12	B 5213	Modelo TE de Bras.	622.02	0.92	99	52	-0.011	0.79	B 58	Caju de Bras.
13	B 58	Caju de Bras.	613.53	0.96	184	62	0.128	0.90	A 6796	Vale Ouro de Bras.
14	CAL 4762	Pioneiro B.Feit. CAL	611.73	0.77	13	10	-0.030	0.68	A 7481	Bem Feitor Raposo
15	A 6796	Vale Ouro de Bras.	609.47	0.95	99	40	0.095	0.90	3937	Caxanga
16	FGVP 82	Xiato da Epamig	603.14	0.81	20	3	—	—	A 6796	Vale Ouro de Bras.
17	A 9551	Ebano de Bras.	598.38	0.86	22	14	0.047	0.72	A 6765	Pacu de Bras.
18	ACFG 836	Fator TE Kubera	584.63	0.61	4	4	—	—	ACFG 222	Barbante TE Kubera
19	CAL 4544	Neon TE Pati CAL	575.17	0.72	8	3	-0.194	0.63	A 6772	Pati da CAL
20	CAL 4106	Jarro de Ouro CAL	572.43	0.86	40	31	-0.079	0.73	A 6796	Vale Ouro de Bras.
21	ACFG 233	Bazuah TE Kubera	564.60	0.79	19	11	-0.119	0.61	A 7481	Bem Feitor Raposo
22	ACFG 425	Devon Kubera	563.86	0.61	3	3	—	—	A 9658	Fantoche de Bras.
23	RIG 126	Hebreu S. Edwiges	562.36	0.73	9	3	—	—	B 805	C A Everest
24	A 9552	Embaixador de Bras.	561.41	0.82	17	9	-0.179	0.68	A 6370	Onassis de Bras.
25	B 805	C.A.Everest	556.69	0.97	285	70	-0.116	0.93	A 8396	C A Preludio
26	A 9659	Fabuloso de Bras.	539.97	0.84	27	14	-0.123	0.67	A 6795	Udo de Bras.
27	CAL 4406	Napolitano TE da CAL	535.16	0.78	16	14	-0.184	0.63	B 805	C A Everest
28	B 6303	Debate da Pec.	511.08	0.82	24	13	—	—	A 6796	Vale Ouro de Bras.
29	A 7481	Bem Feitor Raposo	508.75	0.98	731	152	-0.091	0.95	A 6783	Raposo da CAL
30	B 4812	C.A.Guri St TE	508.32	0.88	51	34	-0.067	0.73	B 4692	Impressor de Bras.
31	B 639	Herdeiro de Bras.	503.32	0.88	44	29	0.148	0.71	A 6796	Vale Ouro de Bras.
32	RRP 4864	Tributo de Bras.	494.04	0.73	10	9	—	—	A 9659	Fabuloso de Bras.
33	KCA 888	C.A.Avião TE	491.60	0.70	5	3	-0.015	0.65	B 805	C A Everest
34	A 9658	Fantoche de Bras.	485.48	0.78	16	14	-0.161	0.68	A 6795	Udo de Bras.
35	RRP 4223	Original TE de Bras.	484.92	0.72	7	5	—	—	A 9551	Ebano de Bras.
36	B 6304	FB Macuco	476.67	0.74	9	5	-0.052	0.68	A 2986	Azeiteiro
37	B 5559	C.A.Paladino In	470.68	0.96	212	75	-0.087	0.86	B 805	C A Everest
38	CAL 4860	Paio TE CAL	470.52	0.74	13	4	-0.173	0.61	B 805	C A Everest
39	ACFG 662	Eliel TE Kubera	449.11	0.66	3	3	—	—	B 805	C A Everest
40	EFC 464	Valeouro TE Silvéria	444.49	0.82	17	10	0.056	0.68	B 58	Caju de Bras.
41	CAL 5277	Recital TE CAL	443.37	0.72	4	4	-0.169	0.66	A 7481	Bem Feitor Raposo
42	B 3335	Dadaniyo dos Poções	443.09	0.72	9	4	—	—	A 7368	Radars dos Poções
43	RRP 4718	Supra-Sumo de Bras.	442.03	0.63	3	3	—	—	A 9552	Embaixador de Bras.
44	A 6795	Udo de Bras.	441.09	0.87	16	12	-0.097	0.76	9023	Darlan de Bras.
45	A 6783	Raposo da CAL	436.69	0.84	13	9	-0.103	0.75	A 6166	Conhaque Virbay

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
46	B 5044	Maculele TE de Bras.	429.85	0.77	17	4	-	-	A 9657	Garimpo TE de Bras.
47	EFC 383	Teatro da Silvéria	429.07	0.90	74	37	-0.071	0.61	A 5940	Espantoso
48	GAV 164	Guardião TE Gavião	427.93	0.80	24	14	-	-	A 6967	Sc Paxa Habil
49	RRP 4307	Ohio de Bras.	426.84	0.68	4	4	-	-	A 9551	Ebano de Bras.
50	A 9685	Graduado de Bras.	425.20	0.84	23	12	-0.090	0.71	A 6370	Onassis de Bras.
51	A 2986	Azeiteiro	424.79	0.77	11	6	-0.079	0.67	A 7045	Sandalo
52	CAL 4517	Dakar TE Pati CAL	422.74	0.67	5	5	-	-	A 6772	Pati da CAL
53	B 5530	Rocar Lageado V.Ouro	422.37	0.73	7	3	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.
54	B 5226	Meteoro de Bras.	422.34	0.94	146	61	-0.299	0.82	A 3226	Rajasthan de Bras.
55	A 6370	Onassis de Bras.	420.26	0.86	16	11	-0.120	0.77	A 6207	Hermes de Bras.
56	GAV 291	Jaguar TE do Gavião	414.34	0.67	6	5	-	-	B 4010	S C Uacai Jaguar
57	B 4659	Elator TE Pati CAL	414.12	0.86	24	9	-0.109	0.77	A 6772	Pati da CAL
58	A 9686	Gangster de Bras.	401.05	0.77	10	8	-0.073	0.64	A 6795	Udo de Bras.
59	A 6765	Pacu de Bras.	396.71	0.76	4	4	-0.003	0.61	4959	Japão
60	CAL 4759	Papiro B.Feitor CAL	394.86	0.68	5	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
61	EFC 500	Atlantico TE	392.91	0.72	15	10	-	-	A 7368	Radars dos Poços
62	CAL 4918	Parintins TE B F CAL	390.53	0.70	4	4	-0.067	0.66	A 7481	Bem Feitor Raposo
63	CAL 4559	Nobel Pati da CAL	385.88	0.70	7	3	-0.010	0.63	A 6772	Pati da CAL
64	B 5212	Mito TE Brasília	384.82	0.81	15	12	0.007	0.75	B 58	Caju de Bras.
65	B 6411	C.A.Quiosque	382.71	0.70	11	8	-	-	B 3847	C A Jardim
66	A 6772	Pati da CAL	382.47	0.89	25	15	-0.140	0.80	6680	Saravay
67	B 3381	Jacare de Bras.	374.82	0.81	13	8	-0.110	0.71	A 3226	Rajasthan de Bras.
68	A 7433	Zonado Maxixe	368.43	0.80	15	5	-	-	A 6363	Maxixe da CAL
69	DAB 6	Askay Dab TE	368.29	0.74	9	6	-	-	B 805	C A Everest
70	B 32	Cadarso C-054	364.23	0.97	202	58	-0.111	0.91	A 280	Eleito
71	B 4601	Estilo de Bras.	363.35	0.77	9	6	-0.014	0.62	A 6796	Vale Ouro de Bras.
72	B 1734	Mar.Az Urutu	361.68	0.81	31	15	-	-	B 4012	S C Urutu Relógio
73	B 2585	Encantado TE Cruz.	360.21	0.79	20	10	0.035	0.67	A 6796	Vale Ouro de Bras.
74	GAV 171	Galaxi TE do Gavião	357.23	0.75	11	9	-	-	B 805	C A Everest
75	CAL 4709	Poderoso B.Feit.CAL	356.76	0.73	8	6	-0.129	0.64	A 7481	Bem Feitor Raposo
76	B 4692	Impressor de Bras.	355.56	0.95	155	62	-0.124	0.84	A 6795	Udo de Bras.
77	B 6467	Efalc Paraiso Caju	355.54	0.90	62	36	0.046	0.69	B 58	Caju de Bras.
78	B 4754	Herói Dalton CAL	355.09	0.79	16	12	-0.003	0.68	B 5003	Dalton TE Pati CAL
79	CAL 4332	Marcante Pati CAL	354.52	0.87	44	31	-0.150	0.71	A 6772	Pati da CAL
80	GAV 244	Saron TE do Gavião	353.02	0.68	3	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
81	APPG 474	Husen dos Poções	346.74	0.78	18	7	-	-	A 7368	Radars dos Poços
82	B 4567	Incrível Griffé CAL	345.54	0.73	8	5	-0.001	0.64	A 9572	Griffé 3R de Uberaba
83	JFR 1734	Master TE	345.36	0.80	16	7	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
84	MABG 18	Maab Amuleto	337.59	0.80	19	5	0.202	0.66	B 58	Caju de Bras.
85	B 4623	Jade 3R de Uber.	331.57	0.71	7	6	-	-	A 4882	Falcon 3 R de Uber.
86	B 4705	Indiano 3R de Uber.	329.46	0.70	6	3	-	-	8499	Eco da Sund.
87	A 3225	Ramada de Bras.	325.65	0.73	9	5	-0.039	0.66	7098	Hindostan Imp.
88	GAV 154	Astro TE do Gavião	325.52	0.70	7	5	-	-	B 58	Caju de Bras.
89	EFC 307	Refugio da Silvéria	324.58	0.72	6	3	-	-	A 9572	Griffé 3R de Uberaba
90	B 4010	S.C.Uacai Jaguar	322.12	0.87	34	23	-0.047	0.73	A 1474	Jaguar
91	B6315	FB Painei	317.97	0.63	5	3	-	-	B 1303	FB Importante
92	APPG 691	Lacustre TE Poções	312.74	0.72	7	4	-	-	A 7368	Radars dos Poços

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
93	B 1302	Iapu TE de Bras.	309.04	0.73	9	4	-	-	A 3226	Rajastan de Bras.
94	A 3226	Rajastan de Bras.	307.92	0.87	10	7	-0.130	0.76	7098	Hindostan Imp.
95	A 7045	Sandalo	303.52	0.84	20	13	-0.017	0.76	8499	Eco da Sund.
96	A 6163	Iguatu	298.54	0.67	5	3	-	-	4959	Japão
97	ANF 3320	Czar Premnath S.José	292.92	0.62	6	3	-	-	A 7763	Natal K 207 da V S
98	CAL 4210	Lirio CAL	292.52	0.68	7	3	-	-	A 6967	Sc Paxa Habil
99	CAL 4180	Lacteo TE CAL	291.66	0.81	23	11	0.078	0.66	A 6967	Sc Paxa Habil
100	FBGO 433	FB Taruma	286.73	0.64	4	3	-	-	B 805	C A Everest
101	RRP 4581	Rajkot de Bras.	286.42	0.84	29	22	-0.002	0.68	B 58	Caju de Bras.
102	ANF 3908	Havai TE da São José	286.06	0.69	6	3	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
103	A 5259	S.Cruz Oasis Habil	283.90	0.92	59	30	0.071	0.84	A 8044	Campo Alegre Habil
104	B 5032	Gameta TE CAL	282.57	0.86	33	22	0.139	0.74	A 7045	Sandalo
105	A 6967	Sc Paxa Habil	277.04	0.81	12	6	0.049	0.67	A 8044	Campo Alegre Habil
106	A 9066	Atoí	275.92	0.75	14	4	-	-	A 6796	Vale Ouro de Bras.
107	B 6409	C.A.Quero-Quero	275.49	0.80	17	4	-0.023	0.75	B 3401	C A Gandy TE
108	A 4299	Rancheiro da CAL	274.23	0.75	8	5	-0.040	0.62	A 6166	Conhaque Virbay
109	CAL 4292	Mestre da CAL	274.18	0.67	3	3	-	-	B 58	Caju de Bras.
110	EFC 456	Vindouro TE Silvânia	272.60	0.68	7	4	-	-	B 3401	C A Gandy TE
111	B 5588	Rocar Orvalho V. Zon	270.50	0.69	9	8	-	-	A 7433	Zonado Maxixe
112	APPG 801	Major TE dos Poções	268.96	0.81	15	8	0.020	0.60	A 5940	Espantoso
113	JFR 1658	Egipcio TE B. Feitor	268.46	0.77	7	6	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
114	B 1303	FB Importante	266.38	0.62	2	3	-	-	A 280	Eleito
115	B 5003	Dalton TE Pati CAL	261.91	0.93	82	37	-0.015	0.85	A 6772	Pati da CAL
116	JFR 1661	Nilo TE	261.24	0.74	5	5	-	-	A 7481	Bem Feitor Raposo
117	B 1710	Mar.Relógio Baile	259.76	0.81	24	19	-	-	A 5258	S C Edipo Cachimbo
118	GAV 155	Gold TE do Gavião	251.69	0.73	13	6	-	-	B 58	Caju de Bras.
119	A 9556	Abede Triunfo	241.90	0.83	21	12	-0.021	0.74	A 6272	Triunfo Ficção CAL
120	B 1741	Sc Diababir Caxanga	239.89	0.70	7	3	-	-	3937	Caxanga
121	A 8996	Elegante	237.60	0.75	15	4	-	-	A 1474	Jaguar
122	A 7184	Virbay Paraíso CAL	235.92	0.73	5	4	-	-	A 6738	Paraíso da CAL
123	B 4507	Abagum Maxixe	233.29	0.77	13	7	-	-	A 6363	Maxixe da CAL
124	B 959	Jampur Gamad POI	232.01	0.87	46	3	-	-	A 7947	Jampur da Zeb
125	B 3347	Figurino Abide CAL	226.96	0.73	11	7	-0.050	0.60	B 3347	Abede Triunfo
126	A 7054	Abonado da Poty VR	226.80	0.77	12	4	-0.144	0.61	A 3143	Serrano da Poty
127	JFR 1607	Manchester TE	225.58	0.84	23	17	-0.066	0.71	A 7481	Bem Feitor Raposo
128	7	Legítimo	222.55	0.76	14	8	-0.051	0.70		
129	B 8100	C.A.Oscar In	218.67	0.81	24	5	0.004	0.77	B 5003	Dalton TE Pati CAL
130	B 1550	Andaka dos Poções	217.20	0.92	72	34	0.011	0.74	A 7390	Sadhu dos Poções
131	B 4012	Sc Urutu Relógio	212.12	0.76	7	4	-	-	B 1710	Mar Relógio Baile
132	A 9657	Garimpo TE de Bras.	211.81	0.90	43	28	-0.087	0.76	A 6370	Onassis de Bras.
133	B 1023	Abaete	209.23	0.82	23	3	0.092	0.77	A 2373	Saim Jz
134	B 1825	Friburgo Umbuzeiro	208.47	0.60	4	3	-	-	B 2505	Uirapuru Umbuzeiro
135	A 6738	Paraíso da CAL	207.68	0.83	17	11	-0.025	0.73	6680	Saravay
136	B 6427	C.A.Supremo TE	206.60	0.72	9	6	-0.044	0.61	B 805	C A Everest
137	EFC 362	Talento da Sil.	203.89	0.64	6	3	-	-	B 6466	Efalc Obelisco Graf.
138	B 3331	Último	203.37	0.85	37	7	0.079	0.67	A 7155	Sudhano
139	B 4352	Feitiço da Poty VR	201.63	0.86	42	8	-0.090	0.76	A 1474	Jaguar
140	MMS 485	Pafuncio	200.89	0.62	4	3	-	-	B 4352	Feitiço da Poty VR
141	B 8401	Rei da Epamig	200.04	0.75	11	3	-	-	B 805	C A Everest

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
142	A 2636	Mucaja da Pontal 2	199.39	0.77	15	3	0.012	0.71	9551	Huno da Sundernagar
143	8499	Eco da Sund.	193.81	0.82	11	3	-0.127	0.75	8134	Sudub Imp.
144	B 3563	FB Impacto	189.46	0.75	15	9	0.034	0.61	A 280	Eleito
145	FGVP 130	Afetivo da Epamig	184.17	0.68	9	6	-	-	B 4012	Sc Urutu Relógio
146	A 9557	Zague TE Paraíso CAL	183.55	0.68	6	3	-0.032	0.62	A 6738	Paraíso da CAL
147	A 1474	Jaguar	178.36	0.90	37	14	-0.008	0.81		
148	KCA 585	Ca Urucum	177.42	0.61	7	3	-	-	A 5249	S C Impala Faisão
149	B 3666	Boemio	177.00	0.70	9	3	-	-	A 3151	Bonanza
150	EFC 265	Patrimonio Silvânia	175.63	0.82	23	17	-	-	A 3611	Jagunco
151	B 33	Camarare C-116	170.90	0.83	25	11	0.041	0.70	A 5222	M Expoente
152	A 7475	Feitiço de Bras.	166.28	0.83	21	13	-0.005	0.70	A 3226	Rajastan de Bras.
153	A 6968	Uberaba da CAL	161.71	0.66	4	4	-	-	A 6363	Maxixe da CAL
154	A 9726	Padouro da Epamig	160.78	0.75	10	5	0.013	0.60	A 6796	Vale Ouro de Bras.
155	B 5520	C.A.Navajo In	157.20	0.67	7	5	-	-	A 8060	C A Habitante
156	B 4695	Intrepido de Bras.	154.41	0.68	5	5	-	-	A 3226	Rajastan de Bras.
157	A 5940	Espantoso	151.81	0.82	6	4	-0.004	0.61		
158	A 7120	Panama dos Poções	148.34	0.86	33	12	0.204	0.70	A 324	Degas
159	ESA 235	Uno da Silvânia	147.16	0.75	15	3	-	-	B 6466	Efalc Obelisco Graf.
160	B 1572	Horizonte TE de Bras	147.06	0.70	8	6	-	-	A 6765	Pacu de Bras.
161	B 4013	Sc Vampiro Jaguar	138.23	0.65	7	4	-	-	A 1474	Jaguar
162	ANF 3076	Beduino da São José	128.55	0.85	32	11	-	-	A 8698	Madrowk da Vic
163	JFR 1671	Napoles TE	126.21	0.75	13	8	-	-	6852	Gaiolão Dc
164	JOR 3027	Jaguar-TE-3027	123.91	0.70	9	4	-	-	A 1474	Jaguar
165	ANF 3316	Comanche da São José	123.49	0.66	6	3	-	-	A 8698	Visual da São José
166	B 4917	Tronco Zs	123.20	0.67	10	5	-	-	B 834	Napy
167	B-333	lank 3R de Ub.	120.40	0.70	6	5	-	-	8499	Eco da Sund.
168	A 4651	Embrião	120.37	0.77	13	8	-	-	A 1474	Jaguar
169	B 5033	Hercules Dalton CAL	119.66	0.68	8	7	-	-	B 5003	Dalton TE Pati CAL
170	A 3434	Brasil	118.03	0.84	23	7	-0.022	0.60	A 6170	Importante da Mar.
171	A 4883	Fenix 3R de Uber.	116.48	0.72	9	5	-	-	A 2636	Mucaja da Pontal 2
172	FGVP 58	Vicio da Epamig	113.98	0.79	18	6	-	-	A 9685	Graduado de Bras.
173	APPG 1003	Oriz dos Poções	113.05	0.64	4	3	-	-	APPG 801	Major TE dos Poções
174	A 4896	Fado 3R de Uber.	109.44	0.61	4	3	-	-	A 1474	Jaguar
175	A 9572	Griffe 3R de Uberaba	104.33	0.87	24	14	-0.038	0.69	8499	Eco da Sund.
176	B 4405	Conde	101.68	0.88	72	7	0.007	0.76	6852	Gaiolão Dc
177	6852	Gaiolão Dc	101.48	0.90	53	12	0.014	0.83	6677	P K Bagiyar Dc
178	A 9680	Araxa	98.77	0.79	14	4	0.046	0.69	A 6750	Justo
179	JFR 1546	Livramento TE	92.14	0.71	5	4	-	-	6750	Bahadursinghi Dc
180	B 2967	C.A Dourado da Eld.	90.88	0.73	8	6	-0.065	0.62	B 805	C A Everest
181	B 3894	Faceiro da Esm.	90.85	0.60	4	3	-	-	A 258	Krishna S Kasudi II
182	B 719	C.A.Damião	90.65	0.65	7	5	-	-	A 8396	C A Preludio
183	B 4640	Bombay dos Poções	88.90	0.70	8	5	-	-	A 9540	Shiybhadra Poções
184	A 3151	Bonanza	88.66	0.75	20	3	0.117	0.70	A 8101	Lord 347
185	K 1557	Intervalo CAL	84.65	0.73	14	6	0.088	0.61	A 6967	Sc Paxa Habil
186	A 9960	Príncipe Fan	81.96	0.71	12	7	-	-	B 989	Príncipe Fan
187	B 4005	S.C.Tucano Expoente	80.94	0.69	6	4	-	-	A 5222	M Expoente Faizão
188	APPG 980	Ozono TE dos Poções	80.08	0.64	4	4	-	-	8257	Atma Imp.
189	A 9076	Xangai da São José	77.72	0.82	26	5	-	-	B 1212	Escoces
190	K 4499	Ph Juca Ph	76.95	0.70	9	4	-	-	K 4	Marduque II

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
191	B 2969	FB Orbital TE	75.99	0.68	4	3	-	-	B 32	Cadarsó C 054
192	B 3210	Sagrado	75.39	0.63	4	3	-	-	B 740	Desejo
193	B 3700	Doncolin da Poty VR	74.41	0.86	32	6	-0.117	0.73	A 1474	Jaguar
194	JFR 1417	Jacaranda TE	72.74	0.80	17	7	0.009	0.64	6750	Bahadursinghji Dc
195	A 8698	Visual da São José	69.00	0.85	31	7	-	-	A 8685	Rabanete da S José
196	ACFG 50	Astro TE de Kubera	63.86	0.74	14	9	-	-	B 805	C A Everest
197	B 5106	Indiano TE	61.94	0.81	24	9	0.048	0.62	6852	Gaiolão Dc
198	B 3259	C.A.Galante	58.56	0.70	7	7	0.055	0.61	A 8396	C A Preludio
199	A 5222	M.Expoente Faizão	53.82	0.85	16	10	0.025	0.77	A 4607	Faizão
200	A 1690	Mongol da Pontal	53.67	0.86	33	14	0.028	0.77	9551	Huno da Sundernagar
201	B 6466	Efalc Obelisco Graf.	53.61	0.81	19	12	-0.042	0.65	B 4706	Grafitte 3R de Ub.
202	A 4785	Xistoso Paraíso CAL.	46.53	0.65	4	4	-	-	A 6738	Paraíso da CAL
203	B 3401	C.A.Gandy TE	45.90	0.84	28	21	-0.131	0.75	6730	Ita da Sc
204	B 4706	Grafitte 3R de Ub.	44.14	0.85	21	13	-0.035	0.73	A 1690	Mongol da Pontal
205	B 4632	Comendador	41.83	0.80	17	8	-0.011	0.69	A 4292	Mocambo
206	B.3834	Timão	40.56	0.65	7	3	-	-	B 3210	Sagrado
207	B 1254	Ariano da São José	29.75	0.77	15	4	-	-	A 9282	Vassari li
208	K 4498	Ph Judah	24.01	0.61	5	4	-	-	K 705	S C Navio Astronalta
209	B 980	Ruby	23.46	0.62	5	3	-	-	A 9888	Apache
210	A 8180	Cacife	18.68	0.80	18	3	0.025	0.76	8134	Sudub Imp.
211	B 497	FB Juri	16.44	0.67	7	4	-	-	B 2108	Del Rey Jo
212	B 709	Danubio St.Humberto	12.69	0.61	4	4	-	-	A 8180	Cacife
213	A 7411	Arapoti	9.98	0.73	9	3	0.043	0.66	A 6747	Notavel
214	A 9563	Internato	8.68	0.66	6	7	-	-	A 7109	Impressor
215	5131	Naidu Imp.	6.81	0.79	10	4	0.057	0.70		
216	A 6486	Negocio da Poty VR	6.67	0.63	4	3	-	-	B 3105	Celebre da Poty VR
217	B 2108	Del Rey Jo	3.63	0.74	12	6	-0.036	0.69	A 8061	Caju
218	B 4004	Soberano	2.78	0.68	10	3	-	-	A 6186	Bilhete
219	A 212	K.Gori Ghiliri Dc	1.76	0.69	8	5	-	-	6526	Krishna Gori Dc
220	JFR 1418	Jequitiba TE	0.27	0.76	10	6	0.084	0.63	6750	Bahadursinghji Dc
221	A 8697	Virnan da São José	-0.85	0.81	21	5	-	-	A 8685	Rabanete da S José
222	ANF 3200	Butantan da São José	-1.41	0.65	6	4	-	-	A 8697	Virnan da São José
223	B 6309	S.C.Decreto Faizão	-1.94	0.60	5	3	-	-	A 4607	Faizão
224	A 210	Krishna G.Rupia Dc	-4.29	0.70	5	3	-	-	6526	Krishna Gori Dc
225	ZEID 5660	Orvalho Zs	-6.82	0.63	8	5	-	-	B 5538	Verato
226	6750	Bahadursinghji Dc	-8.41	0.83	11	6	-0.002	0.74	6505	Pushpano Imp.
227	B 501	Recorte da Mar.	-8.81	0.66	6	3	-	-	B 10	Jubiloso da Mar.
228	OCM 3113	Sorriento Ocm	-10.79	0.61	6	3	-	-	B 2131	Espião da Esm
229	ENA 333	Meru	-16.40	0.62	4	3	-	-	6721	K S V R Kasudi Dc
230	A 8416	Jurua	-16.75	0.75	10	3	-	-	A 4730	Chave de Ouro Neto
231	K 1857	Decoro Ph	-17.08	0.76	12	5	-	-	K 4	Marduque li
232	B 1581	Dragão	-17.30	0.72	8	5	0.075	0.60	A 7411	Arapoti
233	B 758	S.C.Omega Faizão	-21.63	0.84	19	9	-0.030	0.65	A 4607	Faizão
234	B 1050	Farao POI 1725	-27.24	0.76	14	4	0.053	0.68	8257	Atma Imp.
235	A 7390	Sadhu dos Poções	-31.31	0.89	37	13	0.024	0.71	6750	Bahadursinghji Dc
236	B 509	Impaciente Poty VR	-31.92	0.79	20	3	-	-	B 3700	Doncolin da Poty
237	SQP 29	Hindustani A.Estiva	-32.54	0.82	31	4	0.018	0.75	A 9656	Tutor
238	A 6181	Encontro	-33.69	0.62	5	5	-	-	A 3931	Krishna Bali da Ma
239	A 4227	Beduino	-40.22	0.68	8	4	-	-	A 6655	Tupi
240	A 258	Krishna S.Kasudi II	-46.60	0.72	9	4	-	-	6666	Krishna Sakina Dc

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
241	B 816	C.A.Farao TE	-46.95	0.62	5	4	-	-	6611	V Roopano M li Dc
242	B 6200	Danubio Dp	-47.01	0.60	3	3	-	-	B 2962	Improvisso do
243	B 1262	Gengiskan	-48.75	0.60	6	4	-	-	A 9680	Araxa
244	B 2131	Espigão da Esm	-51.30	0.70	13	3	0.171	0.63	B 825	Novo Rei da Favela
245	B 4753	Magnifico Dp	-60.23	0.78	19	4	0.001	0.72	B 2962	Improvisso Dp
246	A 7108	Dalat	-62.66	0.80	22	6	-0.139	0.62	A 4730	Chave de Ouro Neto
247	A 969	Ringo Jz	-65.60	0.68	5	3	-	-	A 2909	Rodouro
248	B 5030	Galileu	-68.58	0.80	15	3	0.052	0.71	B 4632	Comendador
249	A 9535	Vingador	-69.78	0.80	27	3	-0.139	0.73	A 4058	Dayan
250	B 6415	Majestade da 2m	-75.14	0.75	23	6	-	-	B 3848	Mago da 2m
251	B 496	Devaneio	-84.65	0.79	19	4	0.006	0.70	6852	Gaiolão Dc
252	A 4035	Seresteiro R-Vaj	-85.40	0.75	14	5	0.036	0.68	9881	Confete de Ouro
253	K 6600	Saltador da Epamig	-87.63	0.69	7	4	-	-	K 4	Marduque li
254	ZEID 6357	Gamasonic Zs	-89.86	0.69	11	4	-	-	B 6436	Bambole Zs
255	B 498	Krishneto	-94.23	0.82	39	7	-	-	6721	K S V R Kasudi Dc
256	8257	Atma Imp.	-107.64	0.75	10	4	-	-		
257	JFR 1516	Limogenes TE	-117.25	0.76	7	6	-	-	B 5030	Galileu
258	K 1886	Jivago Jic	-117.96	0.67	7	3	-	-	K 616	Thyerre da Já
259	B 985	Jalam Camila	-118.46	0.61	7	5	-	-	B 958	Brinco
260	B 5216	Itarare da Americana	-128.63	0.62	5	3	-	-	A 8477	Ibero
261	A 7678	Nobre	-133.08	0.75	6	3	-	-	A 556	Chave de Ouro Filho
262	B 6116	Vajsun Dp	-135.47	0.83	16	4	0.072	0.77	B 2962	Improvisso Dp
263	A 4730	Chave de Ouro Neto	-135.92	0.82	5	4	-0.050	0.64	A 557	Galeão
264	B 2962	Improvisso Dp	-140.27	0.87	37	8	0.111	0.82	A 4051	Ouro Fino Dp
265	B 834	Napy	-147.61	0.74	5	3	-	-	A 8477	Ibero
266	A 5260	S.C.Oriente Morcego	-152.51	0.80	20	12	0.070	0.67	A 5234	S C Educado Cachimbo
267	B 4517	Tacare	-157.44	0.63	12	5	-	-	B 834	Napy
268	K 705	S.C.Navio Astronauta	-164.53	0.63	4	3	-	-	K 16	Astronauta
269	B6407	Isla Eva	-165.33	0.72	16	3	-	-	A 7307	Albatroz Eva
270	A 9656	Tutor	-178.65	0.84	24	3	-0.113	0.74	A 6750	Justo
271	B 1212	Escoces	-178.97	0.88	31	10	-0.165	0.71	A 9969	Banto
272	FAN 1429	Genesis Fan	-181.32	0.69	9	3	-	-	B 969	Patamar Eva
273	K 4	Marduque li	-193.91	0.91	53	14	-0.007	0.69		
274	A 2700	Galeão	-194.57	0.77	17	3	-	-	A 4730	Chave de Ouro Neto
275	B 969	Patamar Eva	-195.78	0.89	112	4	-	-	A 4258	Cajueiro Eva
276	B 5557	Aguape da Favela	-196.31	0.65	7	4	-	-	B 3752	Triunfo da Fav.
277	K 100	Bordallo Jic	-211.96	0.80	13	6	-	-	K 610	Insolente
278	K 178	Astro R-2	-222.95	0.70	12	3	-	-	K 4	Marquque li
279	K 1840	Domino Jic	-237.94	0.65	6	3	-	-	K 616	Thyerre da Já
280	A 6746	Adorno	-243.65	0.69	5	4	-	-	A 8175	Estadão
281	B 1564	Flamengo	-249.49	0.60	5	5	-	-	A 6747	Notavel
282	K 616	Thyerre da Ja	-256.95	0.84	25	6	-	-	K 1700	Maharani da Tv
283	A 3350	Javai	-262.22	0.70	6	6	-	-	A 4730	Chave de Ouro Neto
284	K 1700	Maharani da Tv	-263.37	0.70	4	3	-	-	K 42	Raro
285	B 970	lucata II	-286.09	0.78	13	3	-	-	A 8888	Apache
286	A9069	Beduino Fan	-313.52	0.85	32	3	-	-	B 969	Patamar Eva
287	B 3372	Ipóra	-317.93	0.74	9	6	-	-	A 6746	Adorno
288	K 1811	Exportado da Flor.	-362.74	0.72	8	3	-	-	K 42	Raro
289	K 42	Raro	-382.83	0.84	67	5	0.020	0.75		



Qualidade e tecnologia em pista

Qualidade dos animais e tecnologia acessível aos criadores foram diferenciais que não faltaram para aqueles que acompanharam os julgamentos da 77ª edição da ExpoZebu, realizados entre os dias 03 e 10 de maio, na pista do Parque Fernando Costa. Quem não pode estar presente, acompanhou por mais um ano os julgamentos via internet. Durante os oito dias de trabalho, as transmissões ao vivo dos julgamentos foram acessadas mais de cinco mil vezes, por pessoas de 14 países, dentre eles Brasil, Colômbia, Venezuela, Alemanha, Canadá, Bolívia, Estados Unidos, Tailândia, Costa Rica, Itália, México, Inglaterra, Austrália e Japão. Já o site onde foram disponibilizados os catálogos e resultados dos animais campeões, recebeu aproximadamente 93 mil acessos durante o mês de maio.

Em 2011, a pista da ExpoZebu contou com a participação de 3.000 animais. Os trabalhos de julgamento começaram na tarde do dia 03 de maio com a pré-classificação da raça nelore, que contou com 750 animais inscritos.

Nos demais dias também entraram na pista as raças gir leiteiro (999 inscritos), brahman (415 inscritos), guzerá (397 inscritos), tabapuã (209 inscritos), sindi (166 inscritos), gir dupla aptidão (58 inscritos), indubrasil (39 inscritos). Já para o campeonato Matriz Modelo, realizado na manhã do dia 6 de maio, foram julgadas 53 matrizes.

O julgamento das raças com até 300 animais foi feito por jurado único. Já as raças com número de inscritos superior a 300 foram julgadas por uma Comissão Triplíce, com incomunicabilidade entre os jurados. Para observar

e zelar pelo bom andamento dos julgamentos, dois jurados observadores foram escolhidos pela ABCZ para acompanhar todo o processo.

Confira os resultados do Campeonato Matriz Modelo:

Raça nelore:

TÍPICA TE DASANAS
VALSA DA BALUARTE
LAMPÁ V FIV
NECTARINA DA VENT.
CASUAL

Raça sindi:

JADE DA ESTIVA
TONELADA P
CAICARA DA JATAN

Raça guzerá:

DINAMARCA TE DA MF
TORRE S

Raça gir leiteiro:

REALIZA TE DA CAL
HARPA L. VM

Raça indubrasil:

BRAVURA

Raça brahman:

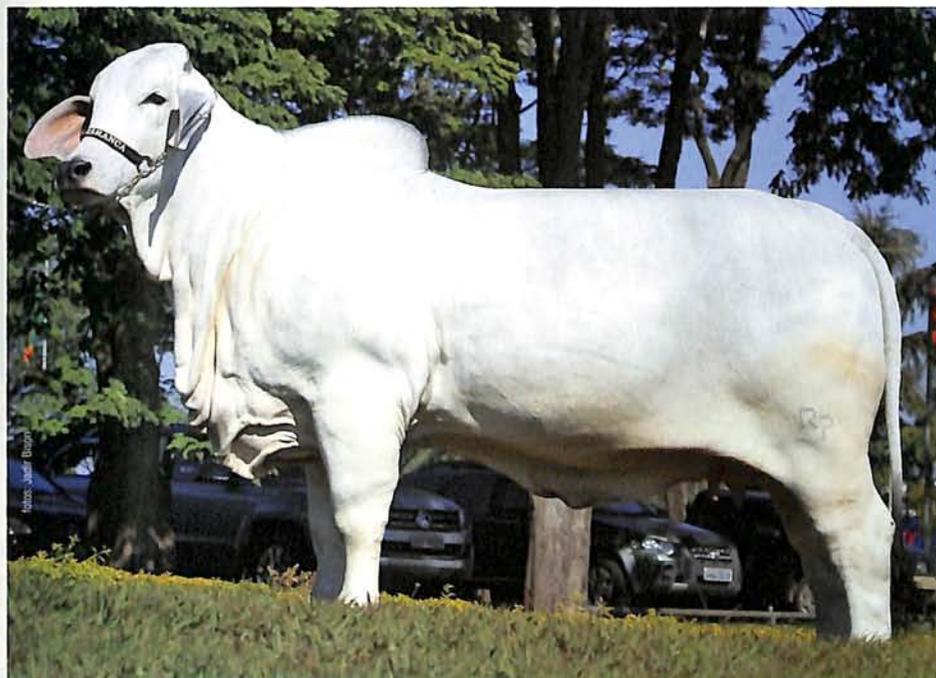
MISS VILE POI 14

Raça tabapuã:

NORUEGA TE DA PRATA

Grandes Campeões ExpoZebu 2011

Brahman



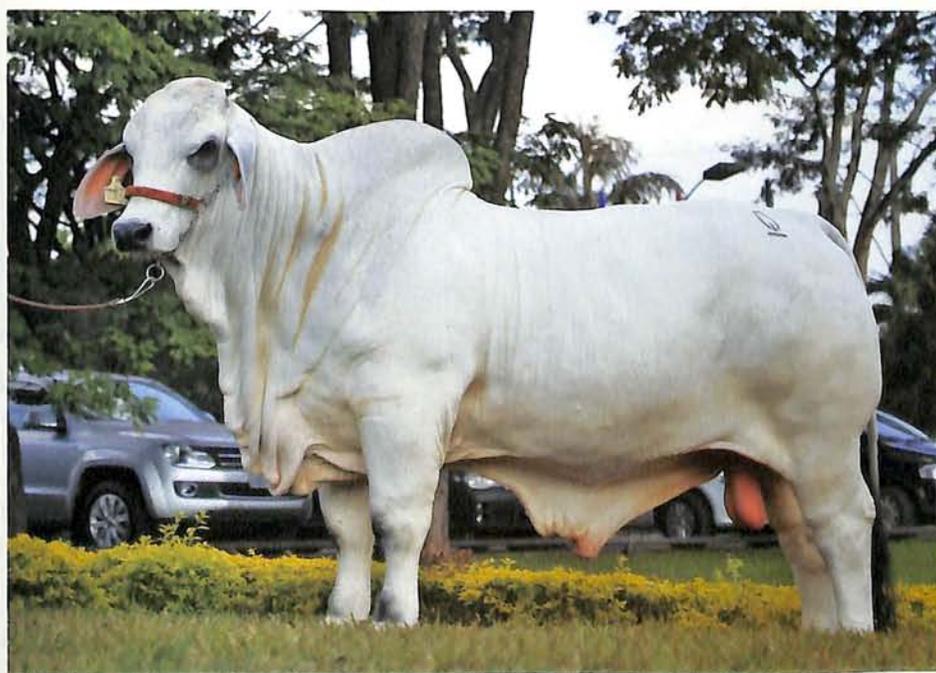
JURADOS

Ireno Cassemiro da Costa,
Russel Rocha Paiva, William
Koury Filho



GRANDE CAMPEÃ Miss Santa Fé FIV185

RG: RPBR 185
Nascimento: 20/06/2008
Expositor: Paulo de Castro
Marques
Fazenda: Água Limpa
Município: Fama (SP)



GRANDE CAMPEÃO MR Querença 4336

RG: QERJ 4336
Nascimento: 04/09/2009
Expositor: Querença EMP.
Rural AGR.PEC. S/A
Fazenda: Querença
Município: Inhauma (MG)

Gir Leiteiro



fotos: Jadir Blason

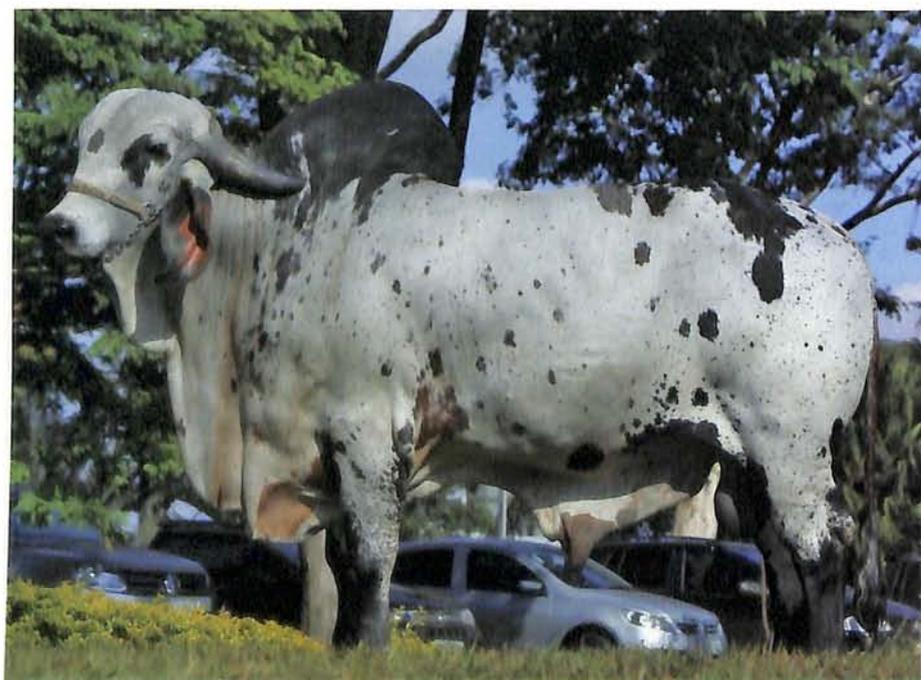
JURADOS

Rubenildo Claudio B. Rodrigues, Tatiane Tetzner, Thinouco F. Sobrinho



GRANDE CAMPEÃ Hirsuta F. Mutum

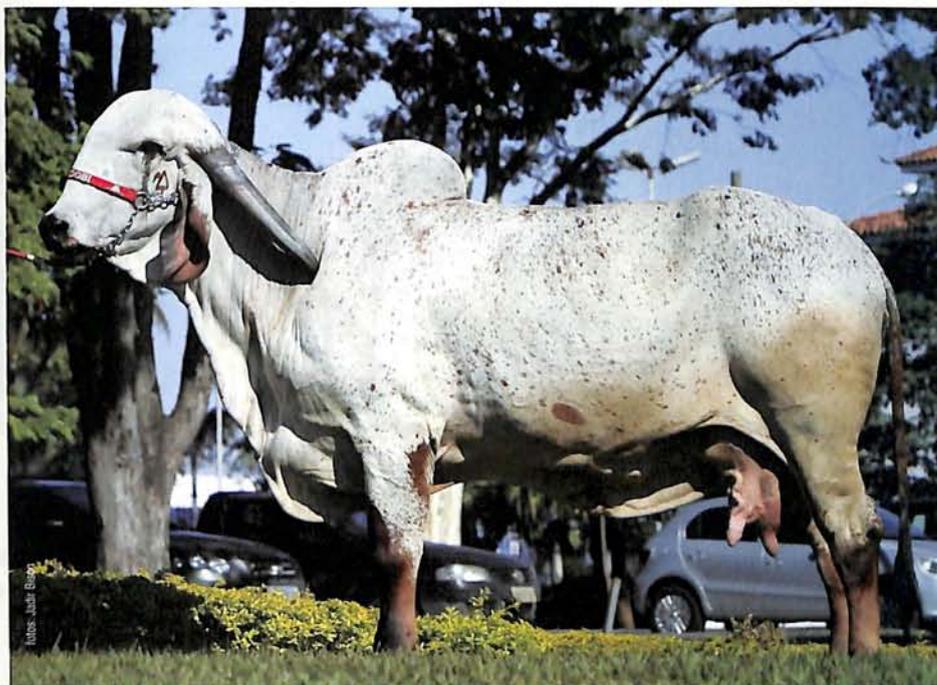
RG: MUT 1139
Nascimento: 09/07/2008
Expositor: Leo Machado Ferreira
Fazenda: Mutum
Município: Alexânia (GO)



GRANDE CAMPEÃO Gabinete Sylvania

RG: EFC 946
Nascimento: 17/12/2007
Expositor: Geraldo Antônio de O. Marques
Fazenda: Bom Retiro
Município: São Sebastião do Rio Verde (MG)

Gir



JURADOS

Antonio Louza do Nascimento



GRANDE CAMPEÃ Chalisca Dobi

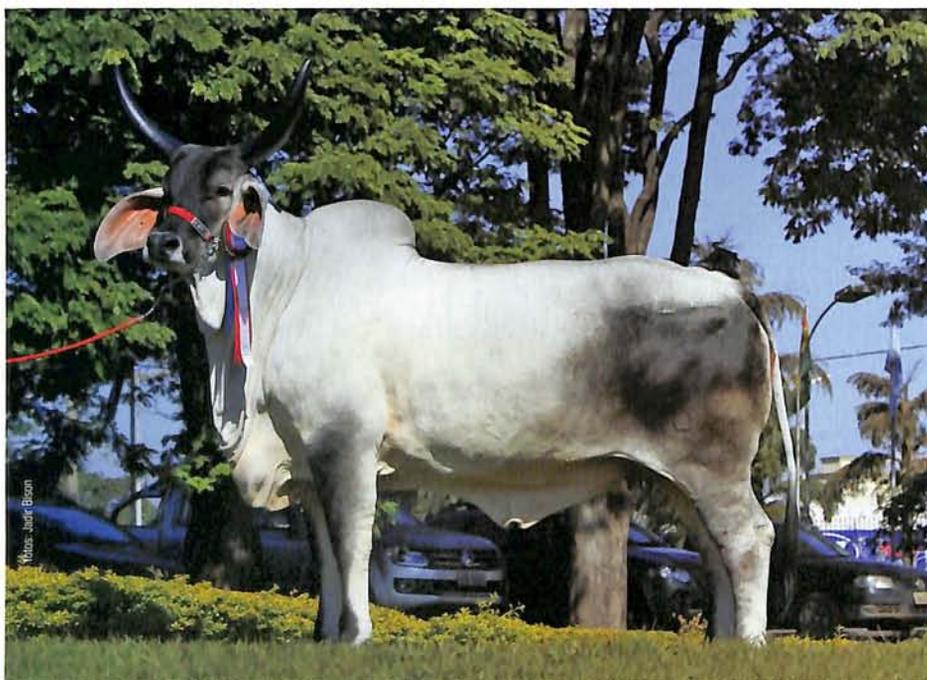
RG: DOBI 132
Nascimento: 10/09/2004
Expositor: Heda Borges Machado
Fazenda: Café Velho
Município: Cravinhos (SP)



GRANDE CAMPEÃO Gabao BI

RG: DOBI 748
Nascimento: 01/01/2008
Expositor: Jose Luiz Junqueira de Barros
Fazenda: Café Velho
Município: Cravinhos (SP)

Guzerá



JURADOS

Célio Arantes Heim, João Eudes Lafetá Queiroz, Roberto Vilhena Vieira



GRANDE CAMPEÃ Eloise FIV TIR

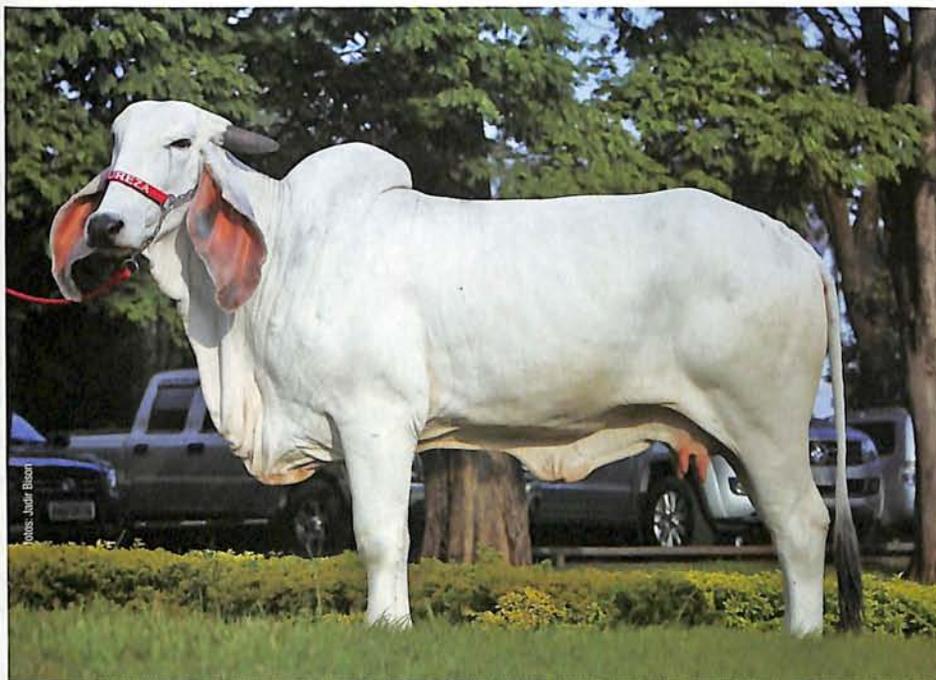
RG: TIR 421
Nascimento: 01/09/2008
Expositor: Silvely Maria Janota Antunes
Fazenda: Três Irmãos
Município: Brasilândia (MS)



GRANDE CAMPEÃO Guz Barra Jango FIV

RG: NESZ 776
Nascimento: 19/05/2008
Expositor: Roberto Neszlinger e Outros Cond.
Fazenda: Da Barra
Município: Nazário (GO)

Indubrasil



JURADOS

Clarindo Irineu de Miranda



GRANDE CAMPEÃ
Nirvana da Natureza

RG: NVFZ 50

Nascimento: 06/03/2008

Expositor: José Henrique

Fugazzola Barros

Fazenda: Natureza

Município: Naviraí (MS)



GRANDE CAMPEÃO
Nitrato da NP

RG: JCPI 210

Nascimento: 30/04/2007

Expositor: João Carvalho
Pinto

Fazenda: Nelson Pinto

Município: Pinhão (SE)

Nelore



JURADOS

José Ferreira Pankowski, José Augusto da Silva Barros, Walter Domingues da Silva Júnior



GRANDE CAMPEÃ Bélgica 8 FIV da 3R

RG: RUCA 1372

Nascimento: 01/12/2008

Expositor: Rima Agropec. Ltda.

Fazenda: Genipapo

Município: Várzea da Palma (MG)



GRANDE CAMPEÃO Master VI TE do Jal

RG: JAX 1858

Nascimento: 16/06/2008

Expositor: Rima Agropec. Ltda.

Fazenda: Genipapo

Município: Várzea da Palma (MG)

Sindi



JURADOS

Lilian Mara Borges Jacinto



GRANDE CAMPEÃ
Primavera da Estiva

RG: AJCA 950

Nascimento: 05/12/2006

Expositor: Altair Maria Pedrosa
Castilho

Fazenda: Fazendinha

Município: Novo Horizonte (SP)



GRANDE CAMPEÃO
Arcanjo Porangaba

RG: SHFC 12

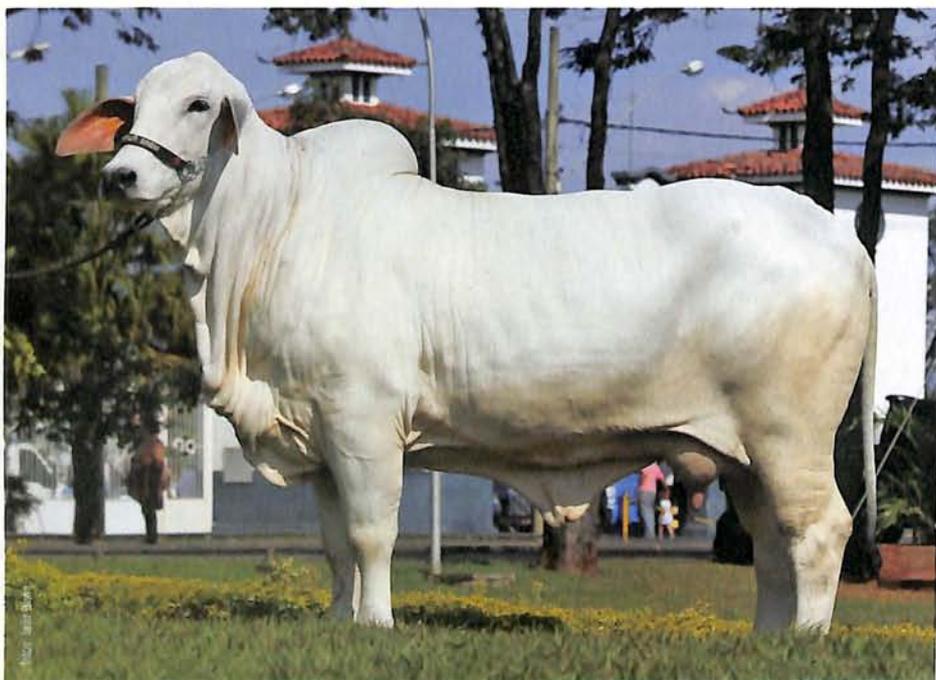
Nascimento: 31/12/2008

Expositor: Felipe Miguel
Roncaratti Curi

Fazenda: Sucuri

Município: Morro Agudo (SP)

Tabapuã



JURADOS

Guilherme Queiroz Fabri



GRANDE CAMPEÃ Dhalia FIV da Goly

RG: GOLY 188

Nascimento: 28/08/2008

Expositor: Paulo Alexandre C. Oliveira Brom

Fazenda: Liberdade

Município: Cumarú do Norte (PA)



GRANDE CAMPEÃO Laivo FIV de Tabapuã

RG: GTRT 1525

Nascimento: 16/01/2008

Expositor: Fabio Zucchi Rodas - Espólio

Fazenda: Água Milagrosa

Município: Tabapuã (SP)

Confira os campeões da
ExpoZebu 2011



JDH MR SHANNOW

JDH MR MOSLEY

JDH MISS DULAR MANSO

MR QUERENÇA 4336

Nasc.: 04/09/2009

FJ QUERENÇA 197/5

JDH DATAPACK MANSO 563/5

MISS DIAMOND A 31/5

*Campeão Júnior Maior e
Grande Campeão Expozebu 2011*



Beleza, desempenho e pedigree incomparáveis.

Grande Campeã

Expozebu 2011



MISS
SANTA FE
FIV 185

Grande Campeã do XV Congresso Mundial da Raça Brahman

Mais uma vez a importância da seleção do Brahman Casa Branca se confirma na Expozebu 2011. A dedicação e o comprometimento de nossa equipe na busca do acasalamento correto entre matrizes e reprodutores de alto padrão de qualidade só poderia ter esse resultado. Brahman Casa Branca - Genética à altura dos Grandes Campeões.



CASA BRANCA
AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br
(35) 3452-0828



MR AMAROK FIV D CONQUISTA

Pai: JDH SIR Liberty Mans x Mãe: Yasmim Imperial

Campeão Júnior Menor

Expozebu 2011



Propriedade:
Carlos H. Pinto Fadel e Outros Condôminos

Reservado Campeão Bezerro Portobelo 2011

Campeão Bezerro Avaré 2011

Campeão Bezerro São Carlos 2011

Campeão Bezerro Londrina 2011

Campeão Júnior Menor Expozebu 2011

Campeão Júnior Menor Maringá 2011

Reservado Grande Campeão Maringá 2011

Brahman
Conquista 

FAZENDA CONQUISTA - CARLOS HENRIQUE PINTO FADEL
Rio Branco do Ivaí / PR
(43) 3467-1200 / (43) 9904-3838

Miss Lince Vida

JDEH Madison de Marso x Miss Belissa FIV (Mr. V8 901/4)

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2011
Atual Líder do Ranking Nacional

Joi

Foto BOY

LINC
666

- Grande Campeã Belo Horizonte 2011
- Grande Campeã Londrina 2011
- Grande Campeã Avaré 2011
- Grande Campeã São Carlos 2011
- Grande Campeã Portobello 2011

Condomínio
Vida

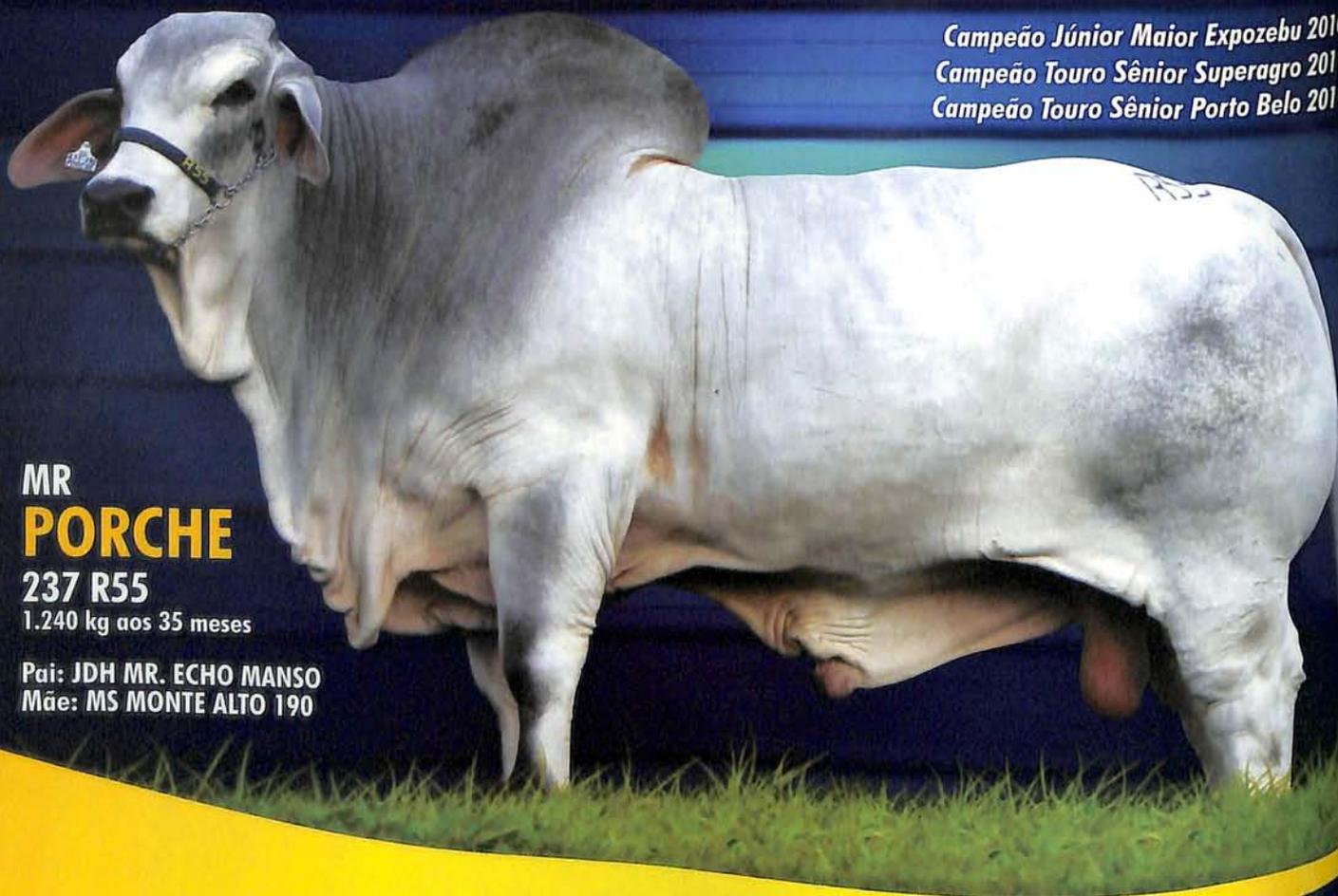


o Brahman do Gominha

Campeão Touro Sênior

EXP ZEBU 2011

*Campeão Júnior Maior Expozebu 2010
Campeão Touro Sênior Superagro 2011
Campeão Touro Sênior Porto Belo 2011*



**MR
PORCHE**

237 R55

1.240 kg aos 35 meses

Pai: JDH MR. ECHO MANSO

Mãe: MS MONTE ALTO 190

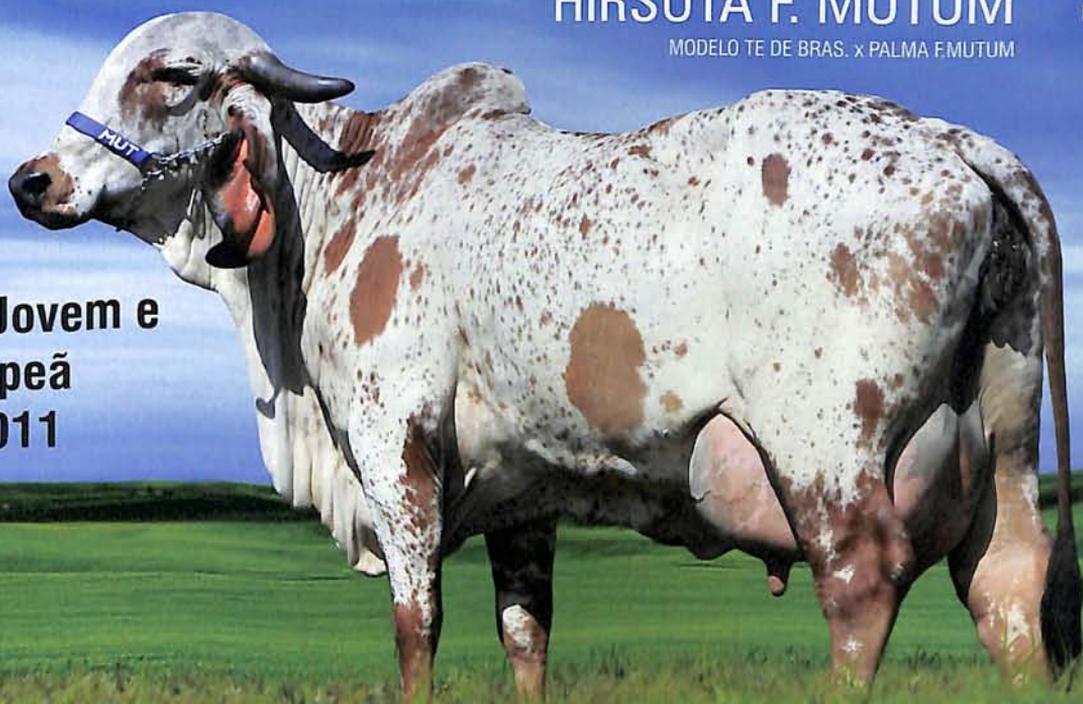
Rancho 55 - João Alfredo Gominha
(37) 3262 5016 / (37) 9111 8458 / (37) 9136 0080
www.rancho55.com.br / rancho55@ig.com.br

Genética formadora de recordes e campeões.

HIRSUTA F. MUTUM

MODELO TE DE BRAS. x PALMA F.MUTUM

**Campeã Fêmea Jovem e
Grande Campeã
Expozebu 2011**



GARRA FIV F. MUTUM

C.A. SANSÃO x EDRA FIV F.MUTUM

**Campeã Vaca Jovem
Expozebu 2011**



GIR

MUT

GIROLANDO

**MELHOR EXPOSITOR E 2º MELHOR CRIADOR
DA RAÇA GIR LEITEIRO EXPOZEBU 2011**

END.: FAZENDA MUTUM

CAIXA POSTAL 41, ALEXÂNIA - GO - CEP: 72920-000 - Fones: (62) 9372-6666 / 3336-1228
www.fazendamutum.com.br | mut@fazendamutum.com.br

Fazenda Coqueiro & Barreiro

Alexânia - GO

*Priorizando a qualidade para superar
a fronteira da utopia.*

***Aqui, recordes de produção e grandes
campeonatos caminham sempre juntos.***

A Fazenda

Coqueiro & Barreiro vem se dedicando continuamente à alta produção leiteira aliada a destacados atributos raciais, frutos da harmonia entre tecnologia, profissionalismo e paixão. Com 27 anos de seleção e melhoramento do Gir Leiteiro e do Girolando, a fazenda se orgulha de seu criterioso sistema de seleção, proporcionando resultados extraordinários que são compartilhados com os parceiros que acreditam neste trabalho.

EXPOGOIÁS 2011
2º MELHOR CRIADOR E
2º MELHOR EXPOSITOR

FEILEITE 2010
3º MELHOR EXPOSITOR

BELA VISTA - GO 2010
MELHOR EXPOSITOR

MEGALEITE 2010
5º MELHOR CRIADOR
Gir Leiteiro entre 106 criadores

10º ExpoBrasília 2010
2º Melhor Criador e 2º Melhor Expositor
Gir Leiteiro

EXPOZEBU 2008
3º MELHOR CRIADOR
Gir Leiteiro entre
40 criadores

EXPOZEBU 2008 e 2009
MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR
Gir Leiteiro Mocho

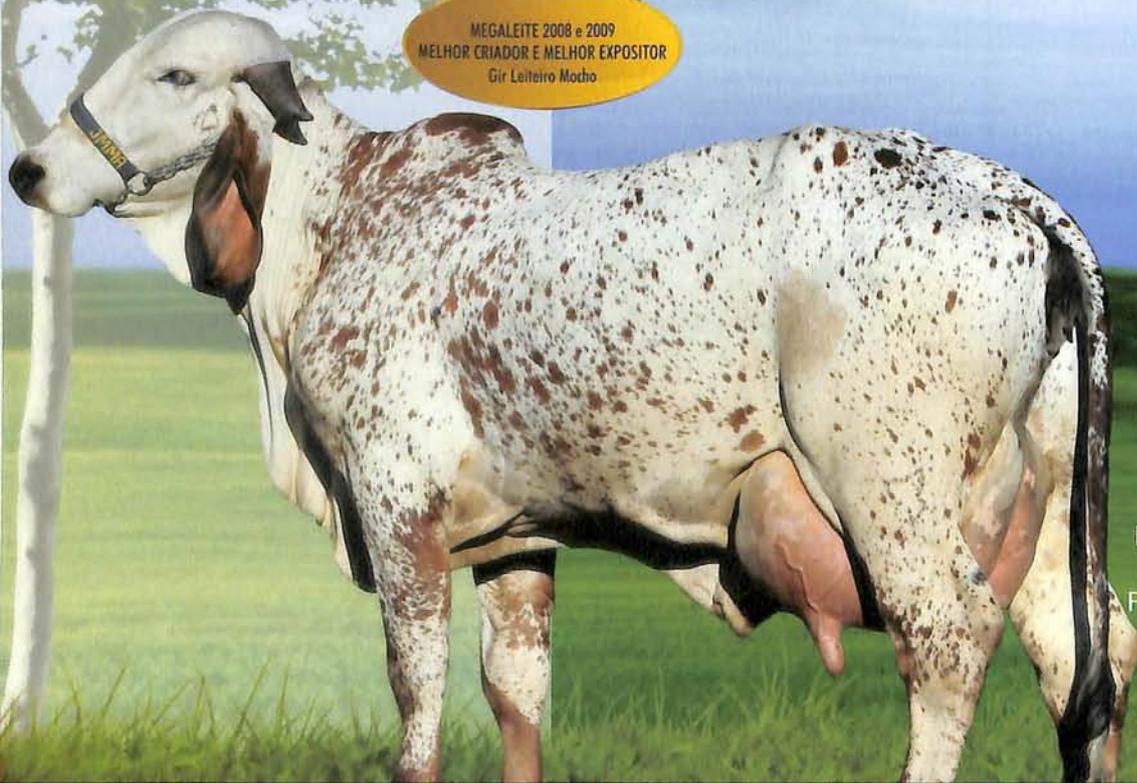
3º ExpoBrasília 2008
MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR
Gir Leiteiro Mocho

MEGALEITE 2008 e 2009
MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR
Gir Leiteiro Mocho

Reservado Grande Campeão Gir Leiteiro Expozebu 2011;
Grande Campeão ExpoGoiás 2011;
Grande Campeão ExpoBela Vista-GO 2010.
Filho de C.A. Sansão x Atalaia.



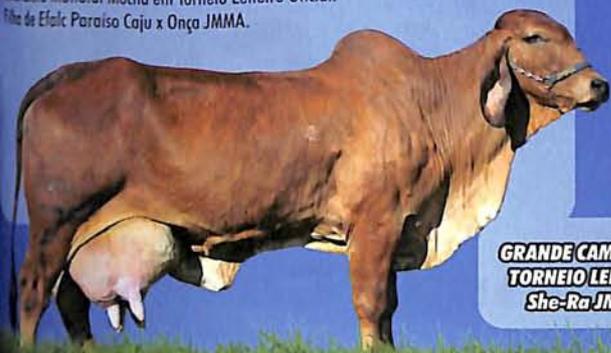
GRANDE CAMPEÃO
Xsansão FIV JMMA



Xalana FIV JMMA

Campeã Fêmea Jovem e Melhor
Úbere Jovem no Torneio Leiteiro
Expozebu 2011, com média de
33,74 Kg de leite.
Reservada Campeã Fêmea Jovem
na pista da ExpoGoiás 2011.
Filha de C.A. Sansão x Uruma Cal.

Grande Campeã Torneio Leiteiro ExpoGoiás 2011;
 1º Prêmio no Torneio Leiteiro Expozebu 2011 entre mais de 70 concorrentes, com
 média de 46 Kg/leite e pico de 52,910 Kg, 2º maior produção diária da história da raça;
 Recordista Mundial Mocho em Torneio Leiteiro Oficial.
 Filha de Falcão Paraiso Caju x Onça JMMA.



**GRANDE CAMPEÃ DE
 TORNEIO LEITEIRO
 She-Ra JMMA**

GRANDE CAMPEÃ Feilite-SP 2010;
 GRANDE CAMPEÃ ExpoBela Vista-GO 2010;
 Campeã Fêmea Jovem do Torneio Leiteiro ExpoLuziânia-GO 2010;
 Na ExpoBrasília 2010, produziu média de 32,24 Kg/leite como fêmea jovem;
 Melhor Úbere Jovem no torneio leiteiro Megaleite 2010;
 Filha de Radar dos Poções x Faculdade Vila Rica.



**GRANDE CAMPEÃ
 Verona FIV JMMA**

1º e Avaliação FIV JMMA, ambos 2º Prêmio na Expozebu 2011,
 Filha de Valia FIV JMMA com Vaidoso e Vale Ouro da Silvânia, respectivamente.



**Progenie
 Valia FIV JMMA**

EXCELENTE DE LEITE E EXCELENTE DE PISTA.
 Campeã Fêmea Jovem na pista da Feilite - SP 2010.
 Recordista Nacional Fêmea Jovem de Produção Leiteira com 39,047 kg/leite no
 Torneio Leiteiro da ExpoBrasília 2010; Res. Grande Campeã na pista e Melhor
 Úbere Jovem na pista e no Torneio Leiteiro.
 Filha de C.A. Sansão x Edra F. Mutum.



**RECORDISTA MUNDIAL
 Valia FIV JMMA**

Filha da Utopia FIV JMMA e já é destaque nas pistas, 1º Prêmio na Pista da
 Expozebu 2011 e 4º Prêmio Fêmea Jovem no Torneio Leiteiro Expozebu 2011,
 com média de 31,61 Kg/leite aos 31 meses de idade.
 Filha de C.A. Sansão x Utopia FIV JMMA.



Xusca FIV JMMA

Maior lactação da fazenda, com 13.054 Kg/leite (ajustados).
 3ª Melhor vaca do Grande Campeonato Gir Leiteiro e Reservada Campeã Vaca
 Jovem Expozebu 2009 e Melhor Úbere Adulto no torneio leiteiro, onde produziu
 média de 31 Kg/leite aos 37 meses de idade.
 Filha de Radar dos Poções x Dengosa F. Mutum, portanto irmã completa de
 Fardo F. Mutum.



Utopia FIV JMMA

**4º Melhor Criador e
 Expositor da Raça Gir Leiteiro
 Expozebu 2011
 (entre 73 expositores)**

**José Mário Miranda Abdo - (61) 9989-5854
 Murilo Abdo - (61) 9994-5756
 jose.abdo@vol.com.br**

QUIMBANDA CAL

Grande Campeã
Torneio Leiteiro Expozebu 2011
Recordista Mundial de Produção
Média: 49,676 kg de leite.



Proprietários:
Calciolandia e
Tropical Genética

AFRODITE CAL

Grande Campeã Vaca Jovem Torneio Leiteiro
Expozebu 2011
Recordista Mundial Vaca Jovem
Média: 40,70 kg de leite
Grande Campeã em Pista e
Grande Campeã Vaca Jovem Torneio Leiteiro
Passos-MG/2011



SANDY TE DA CAL

Campeã Vaca Adulta
Res. Grande Campeã
Expozebu 2011



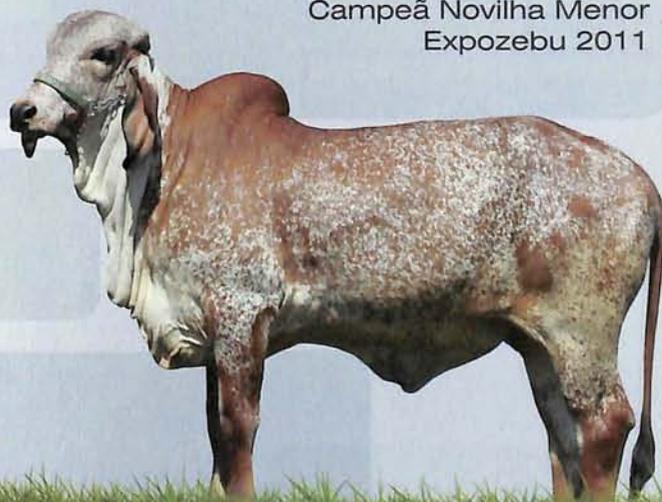
SAFADA TE DA CAL

Campeã Vaca Sênior
Expozebu 2011



CORNETA FIV CAL

Campeã Novilha Menor
Expozebu 2011



**Melhor Criador
da Raça Gir Leiteiro Expozebu 2011**

FAZENDA

Calciolândia

Gabriel Andrade

(37) 3359-7400

www.calciolandia.com

Galapgo FIV DA Coli

Pai: Fardo FIV F. Mutum x Mãe: História TE F. Mutum

Reservado Campeão Junior Maior **Expozebu 2011**



Fazenda Quilombo

FAZENDA QUILOMBO

Proprietário: Winston Frederico Almeida Drummond
BR 154 Km 30,5 Caixa Postal 71

Capinópolis MG

(34) 3263-1340 / (34) 9973-4005

fazendaquilombo@yahoo.com.br

Jasmin FIV Vila Rica

Muito leite... todos os dias!

A regularidade na produção diária fez da Jasmin FIV Vila Rica a Reservada Grande Campeã do Torneio Leiteiro Expozebu 2011

139,30 kg/leite - média 46,43 kg/leite
Reservada Vaca Jovem Expozebu 2009

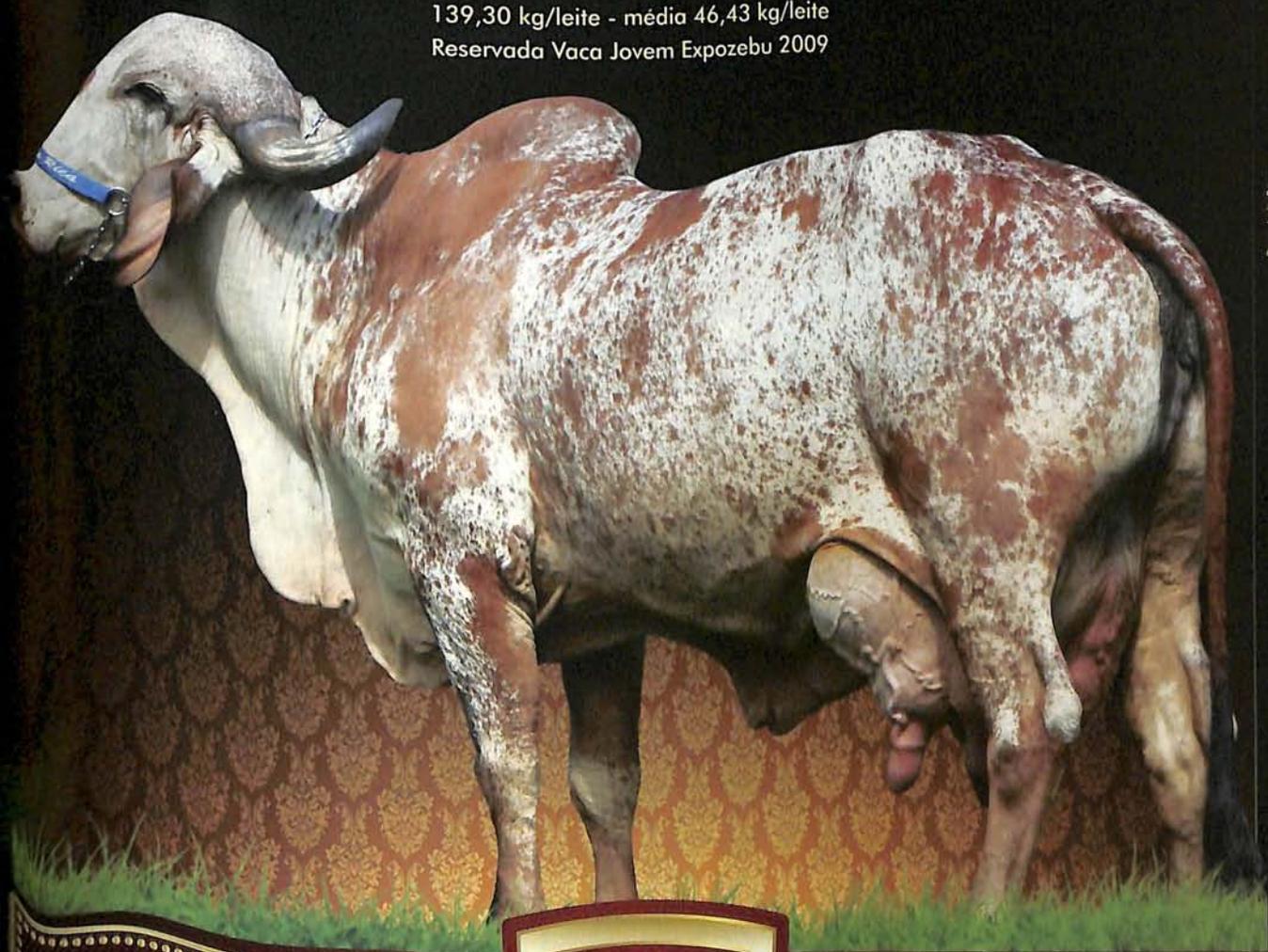


Foto: Jadir Baston



Fazenda Vila Rica

Dilson Cordeiro de Menezes
BR-070, km 46 - Cocalzinho - GO
Tel.: (61) 3363.8575 - Cel.: (61) 9975.6709
fazendavilarica@terra.com.br

GENÉTICA SUPERIOR...



CHALISCA DO BI

GRANDE CAMPEÃ e
CAMPEÃ VACA ADULTA
EXPOZEBU 2011



HISTORIA BI

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2011



GUAPI G BI

CAMPEÃO MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2011

CABARE ROODHARI DO BI
CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI
EXPOZEBU 2011



...PRODUZINDO RESULTADOS

GABAO BI

GRANDE CAMPEÃO e
CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2011



CRYSTAL DO BI

CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2011

munido f. m. a. c.

BAGDA DO BI

RES. CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
EXPOZEBU 2011



Fotos: Jadir Bison

04 VEZES CONSECUTIVAS MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR DA EXPOZEBU
2008 - 2009 - 2010 e 2011



FAZENDA CAFÉ VELHO

José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Rua Visconde de Inhaúma, 580 Cj. 301 • Ribeirão Preto - SP • Fones: (16) 3625-2323 • 3625-2174

Fazenda em Cravinhos (SP) • joseljbarros@terra.com.br • (16) 7811-7869



SIARA FIV REGRA

Successor 2F x Pushpa Moti 9 DC

CAMPEÃ FEMEA JOVEM



SIARA REACAO

Siara Pantanal x Amabala

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR E
RES. GRANDE CAMPEÃ**



SIARA RESENHA

Aguape da Favela x Pushpa Moti 9 DC

RES. CAMPEÃ FEMEA JOVEM

Siara Agropecuária Ltda
Fazenda Lagoa Preta - Iguatama - MG
Tel: (31) 3422.9395 / (37) 3353.2272
siaraagropecuaria@yahoo.com.br

SEGUNDO MELHOR
CRIADOR EXPOZEBU2011

SIARA SUCESSOR

Cabare Roodhari Dobi x Pushpa Moti 9 DC

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR



Fotos: Jiair Bison



SIARA PANTANAL

Sucessor 2F x Pushpa Moti 9 DC

RES. CAMPEÃO TOURO ADULTO

SIARA FIV REQUINTE

Aguape da Favela x Pushpa Moti 9 DC

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR



UFA DA TABOQUINHA

MELHOR ÚBERE VACA JOVEM

CAMPEÃ TORNEIO LEITEIRO VACA JOVEM

EXPOZEBU 2011



FAZENDA BARGIERI

Av. Padre Anchieta, 1474 - Centro

Cep: 11750-000 / Peruibe-S.P

(13) 3455-2795 / (13) 9712-6304

bargieri.gilson@gmail.com

Genética de Resultados!
... e põe resultados nisso

Campeã Vaca Adulta

e Grande Campeã

EXPOZEBU 2011

Grande Campeã EMAPA 2010

Grande Campeã Exposuvelo 2011

Grande Campeã SUPERZEBU 2011

Eloise FIV TIR

**Fakamu FIV TIR:
Reservado Campeão
Júnior Maior**

Guzerá Três Irmãos - Três Lagoas/MS
(11) 4441-1444 / (11) 4446-4444
www.guzeratresirmaos.com.br



TRÊS IRMÃOS

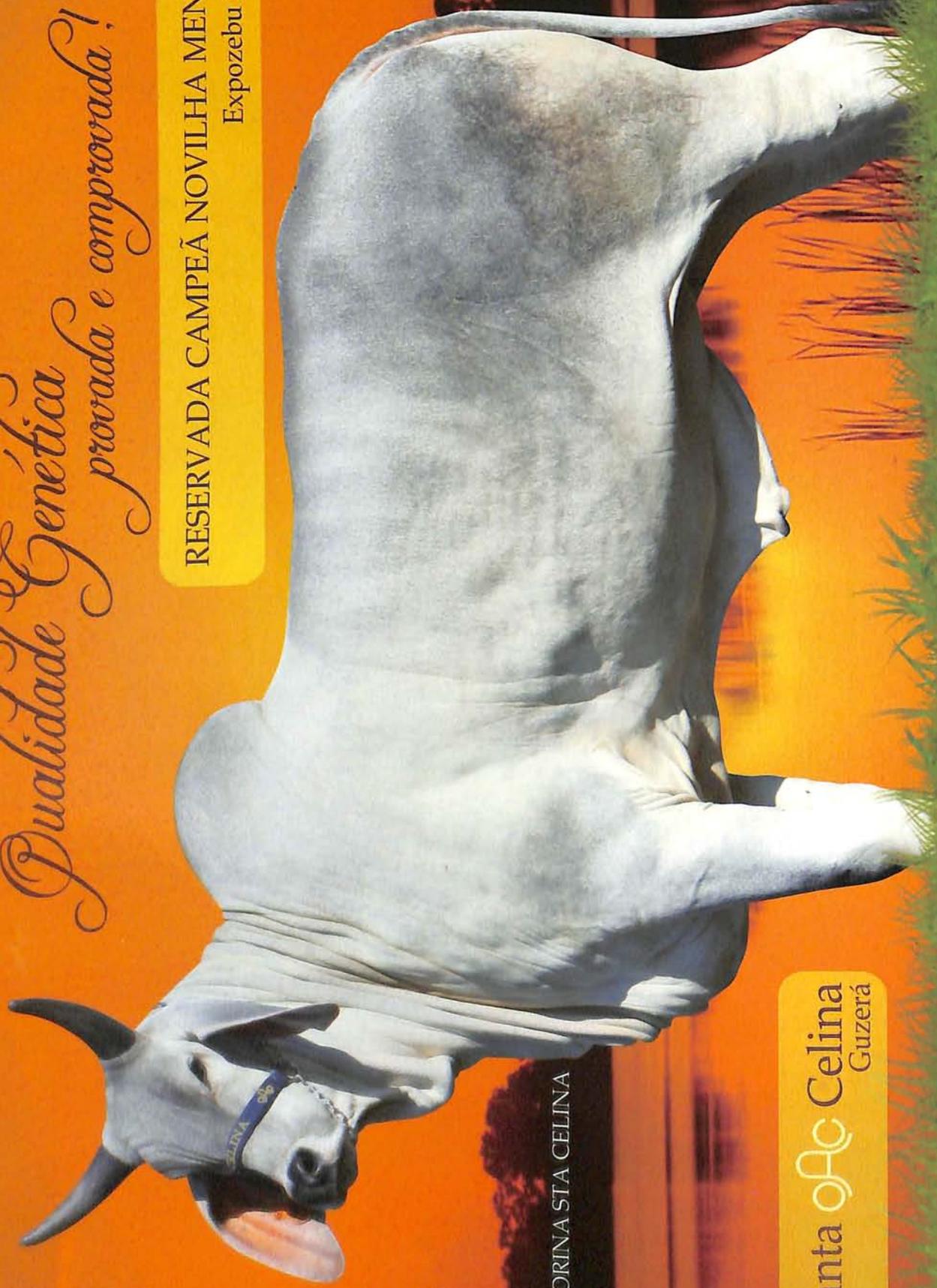
mundobrasil

Foto: Jadir Bison



*Qualidade Genética
provada e comprovada!*

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR
Expozebu 2011



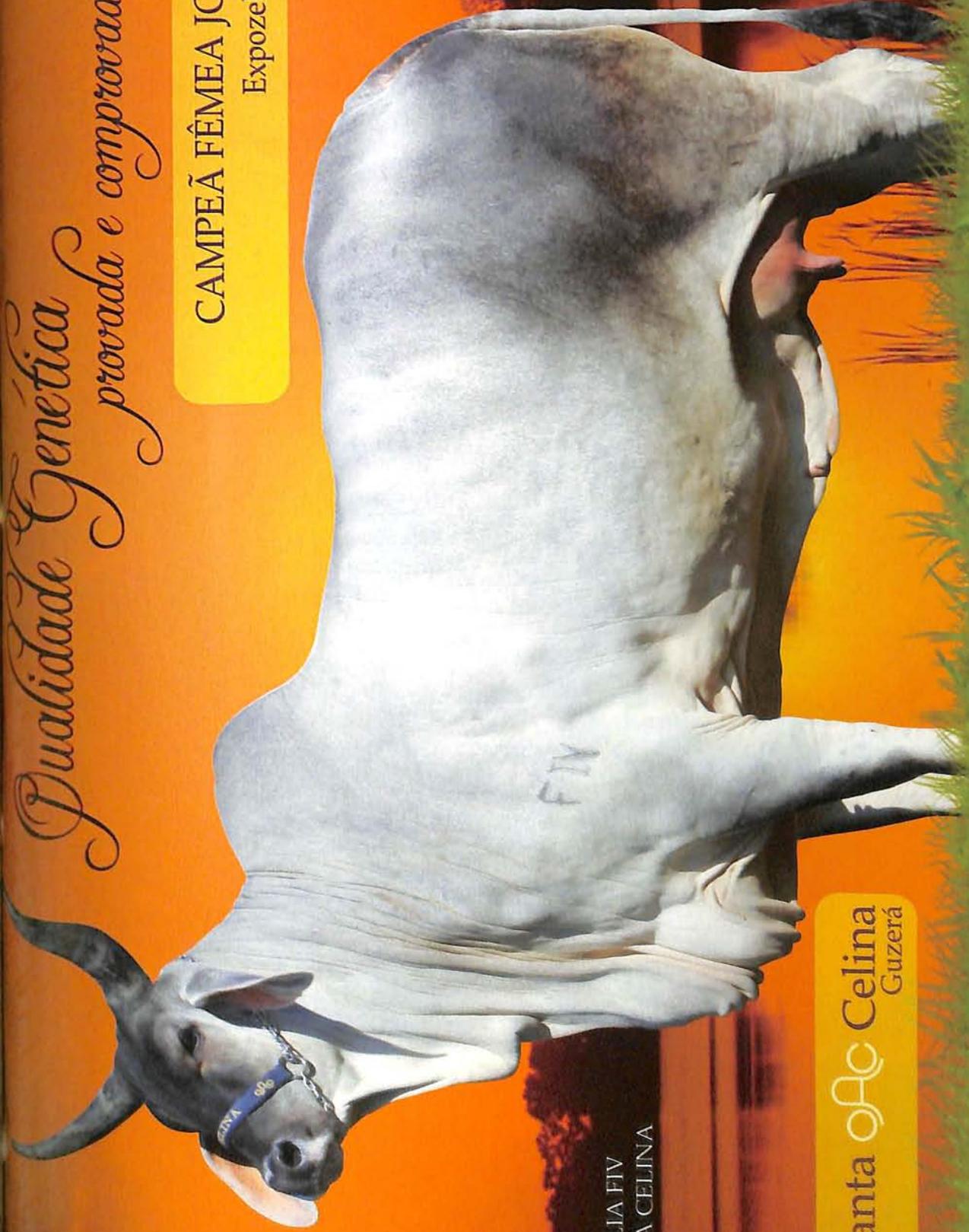
LITORINA STA CELINA

Santa  Celina
Guzerá

Fazenda Santa Celina - Porangaba/ SP
(11) 5593-5337 - Escritório (horário comercial) / (11) 8335-1943 - Dr. Otávio
(11) 8402-5399 ou (15) 9729-9669 - Administrador da fazenda.
www.guzera-santacelina.com.br / contato@guzerasantacelina.com.br

*Qualidade Genética
provada e comprovada!*

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
Expozebu 2011



JULIA FIV
STA CELINA

Santa Celina
Guzerá

Fazenda Santa Celina - Porangaba/ SP
(11) 5593-5337 - Escritório (horário comercial) / (11) 8335-1943 - Dr. Otávio
(11) 8402-5399 ou (15) 9729-9669 - Administrador da fazenda.
www.guzerasantacelina.com.br / contato@guzerasantacelina.com.br

APRESENTAMOS NOSSA CAMPEÃ!

CAROL FIV BID

SIGNO AM - FAFM 792

EMOÇÃO CL 3 MARIAS - CFL 7131



CAROL FIV BID - BID 132 Nasc: 04/2009

PREMIAÇÕES

- 3º MELHOR BEZERRA - 76ª EXPOZEBU - UBERABA/MG - 2010
- CAMPEÃ - NOVILHA MENOR - 41ª EXPOAGRO - GOVERNADOR VALADARES/MG - 2010
- CAMPEÃ - FÊMEA JOVEM - 73ª EXPOGRANDE - CAMPO GRANDE/MS - 2011
- RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - 73ª EXPOGRANDE - CAMPO GRANDE/MS - 2011
- CAMPEÃ - FÊMEA JOVEM - 42ª EXPOAGRO ITAPETININGA/SP - 2011
- GRANDE CAMPEÃ - 42ª EXPOAGRO ITAPETININGA/SP - 2011
- RESERVADA CAMPEÃ - FÊMEA JOVEM - 77ª EXPOZEBU - UBERABA/MG - 2011

GUZERÁ BID - ALCEBÍADES P. GARCIA
SÃO LUIZ AGROPECUÁRIA LTDA
ESTRADA DE MORSING, 1570 - ROSA MACHADO - PIRAI/RJ - CEP: 27175-001
(24) 2431-1727 - CONTATO@GUZERABID.COM.BR - GUZERABID.COM.BR



GUZ BARRA JANGO FIV

Nascimento: 19/05/2008

Pai: FRANCO EB X Mãe: GUZ BARRA EPOCA TE

mundorural



Foto: JM Matos

Sêmen disponível



Grande Campeão em Goiânia (GO) - Maio/2010

Grande Campeão em Brasília (DF) - Setembro/2010

Grande Campeão **EXP ZEBU 2011**

GUZ BARRA EPOCA TE

RESERVADA CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE **EXP ZEBU 2011**

**GUZERÁ
DA BARRA**

Fazenda DaBarra
Rodovia GO 060, km 57,7
Nazário - GO - (62) 9981-4329
www.guzeradabarra.com.br

Waldir Junqueira de Andrade

Sorocaba
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
RES. GRANDE CAMPEÃ
EXP. ZEBU 2011



mun
do
rural

Cutucão
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
EXP. ZEBU 2011



Serena
CAMPEÃ BEZERRA
EXP. ZEBU 2011



Foto: Jadir Bivon



MELHOR EXPOSITOR e 2º MELHOR CRIADOR Expozebu 2011 da Raça Indubrasil

- CLAUDETE: CAMPEÃ NOVILHA MENOR Expozebu 2011
- BRAVURA: RES. CAMPEÃ TORNEIRO LEITEIRO VACA ADULTA Expozebu 2011
- BISNAGA: CAMPEÃ TORNEIRO LEITEIRO - VACA JOVEM e
MELHOR ÚBERE ADULTO Expozebu 2011
- BRAVURA: MATRIZ MODELO Expozebu 2011

Fazenda Sant'Ana

Responsável Técnico: Eng. Agrônomo André Beozzo Junqueira (14) 9118-5362
Faz. (14) 3522-1764 / Esc. (14) 3522-1196 / FAX (14) 3522-2705
waldirja@terra.com.br



JB

A SABIÁ NA EXPOZEBU 2011

Astor FIV da Sabiá
Campeão Bezerro
Expozebu 2011



Tipica FIV da Sabiá
Campeã Novilha Maior
Expozebu 2011

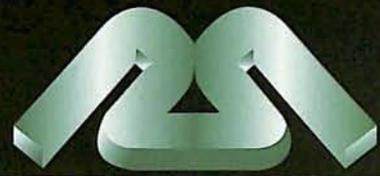


**MELHOR
EXPOSITOR**
Expozebu 2011



RIMA FIV ETRUSCO 3
Res. Campeão Bezerro





RIMA AGROPECUÁRIA

031 9803.2301 / 031 3329.4302

www.rimaagropecuaria.com.br / gpm@rima.com.br

BÉLGICA 8 FIV DA 3R

Campeã Vaca Adulta
Grande Campeã

MASTER VI TE DO JAL

Campeão Touro Senior
Grande Campeão

mundorural

Fotos: Jadir Bison

BITELO DA SS

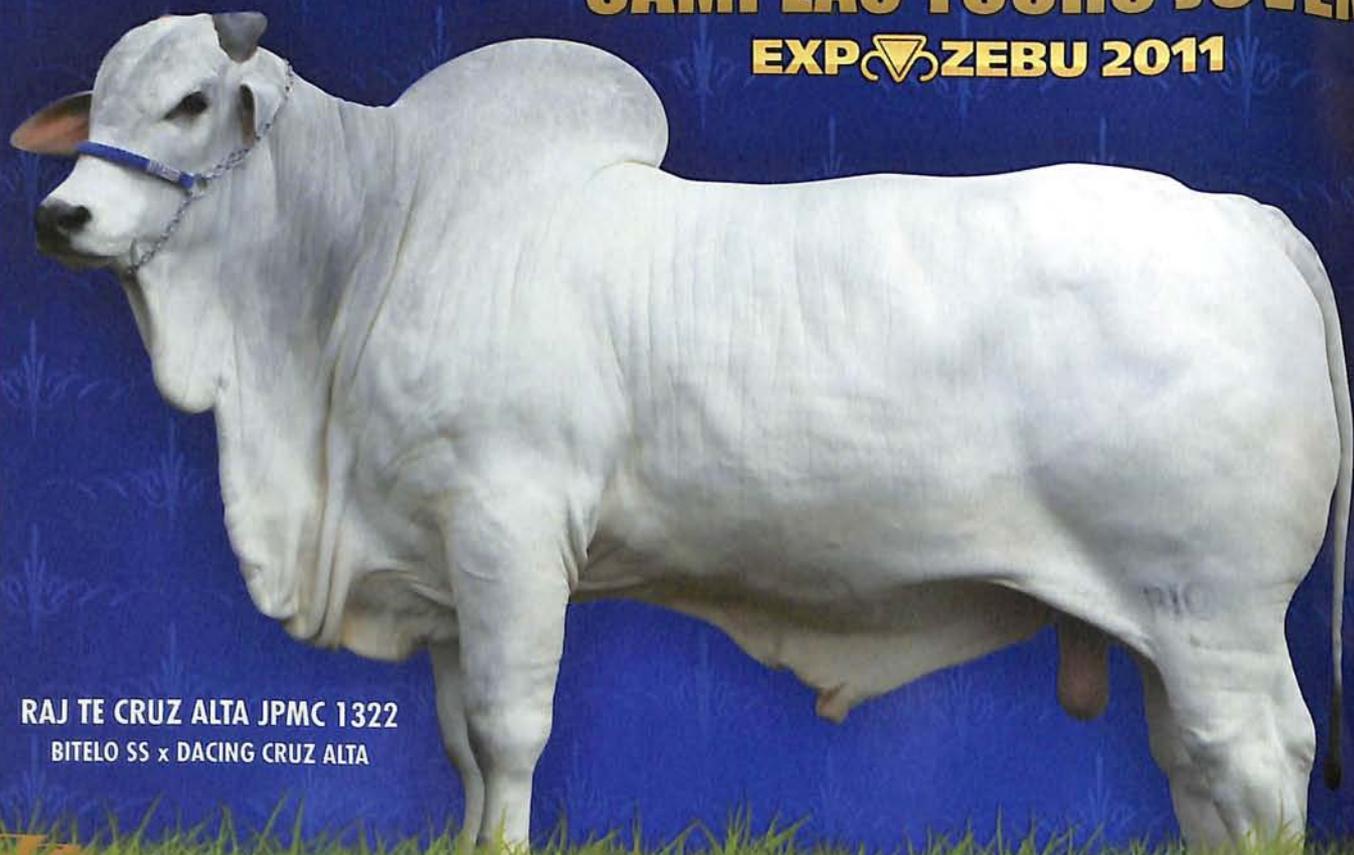
Campeã Progenie
de Pai

BÉLGICA I PO DA NI

Campeã Progenie
de Mãe

CAMPEÃO TOURO JOVEM

EXP ZEBU 2011



RAJ TE CRUZ ALTA JPMC 1322
BITELO SS x DACING CRUZ ALTA

CASSINO CRUZ ALTA JPMC 1333
ACASALAMENTO: FADEL x IENNAN

Campeão Bezerro Expoinel MG 2010



FADEL TE CRUZ ALTA JPMC 875
BITELO SS x DACING CRUZ ALTA

Bi - Campeão Nacional
Expozebu e Expoinel 2008

DACING CRUZ ALTA JPMC 516
PAYSANDU DE NAV. x MINUANA

Bi - Campeã Nacional Progênie
de Mãe Expozebu e Expoinel 2008



**FAZENDA
CRUZ ALTA**

João Paulo C. Mendonça

Sede - BR 464 / KM 32 - (34) 9176-0052 - Conquista/MG

Escritório - Pça Dr. Jorge Frange - Nº 200 - Bairro São Benedito - Uberaba/MG

(34) 3311-0546 / (34) 3336-1848

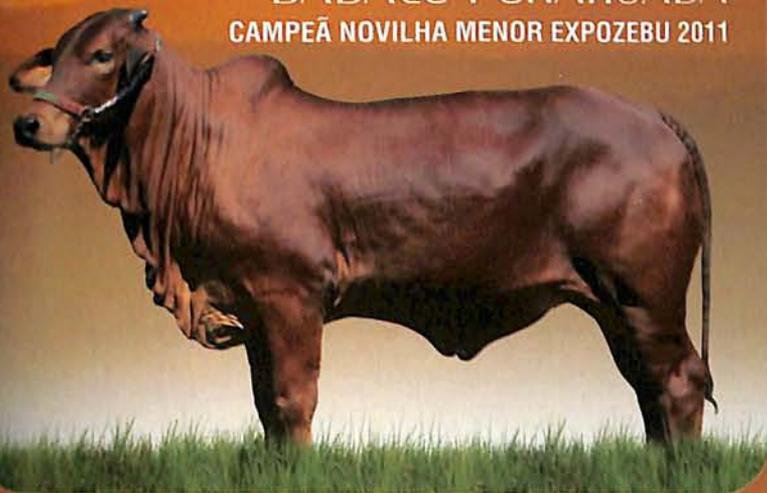
www.fazendacruzalta.com.br

SINDI da PORANGABA



BABALU PORANGABA

CAMPEÃ NOVILHA MENOR EXPOZEBU 2011



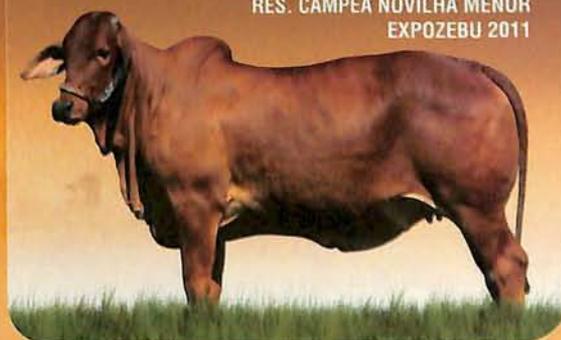
BALLY PORANGABA

RES. CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
EXPOZEBU 2011



BRUNILDA PORANGABA

RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2011



Dr. Paulo Roberto de Miranda leite,
Cláudia, Miguel, Felipe e
Helena Leonel Curi, Arcanjo Porangaba
e seu tratador Ercílio.



ARCANJO PORANGABA

CAMPEÃO TOURO JOVEM E
GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2011

Contatos: (16) 3610-0302 / Claudia Leonel (16) 9117-8866 / Felipe Curi (16) 9177-7514

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 490 - CONJ. 1407 - CENTRO - RIBEIRÃO PRETO - SP - sindiporangaba@gmail.com

Sindi Castilho

UM NOVO HORIZONTE NA PECUÁRIA MODERNA.

EXPOZEBU

RESULTADOS 2011

REGISTRO DA ESTIVA

(Irapuru da Estiva x Gravura da Estiva)

- Reservado Grande Campeão Nacional
 - Grande Campeão 2010 (ExpoZebu)
 - Grande Campeão 2010 (Feicorte)
 - Grande Campeão 2010 (S.J.Rio Preto)
- Propriedade 50% do Dr. José M. dos Anjos



PRIMAVERA DA ESTIVA

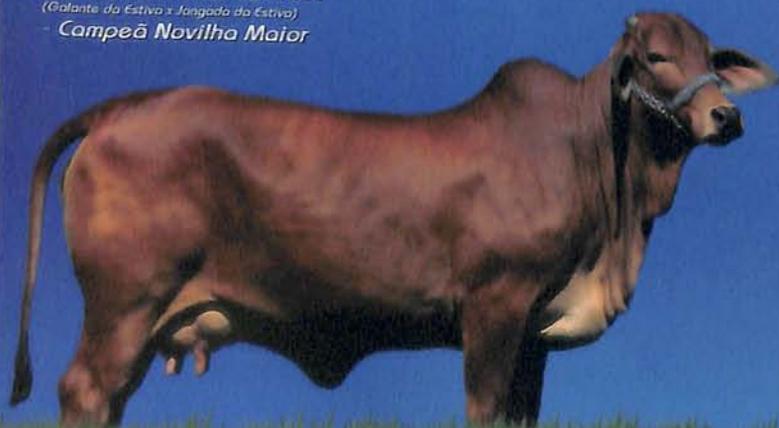
(Banguê da Estiva x Geleia da Estiva)

- Grande Campeã Nacional
 - Reservada Grande Campeã 2010 (ExpoZebu)
- Propriedade 50% de Beabisa Agricultura LTDA.

SOMARIA DA ESTIVA

(Galante da Estiva x Jongada da Estiva)

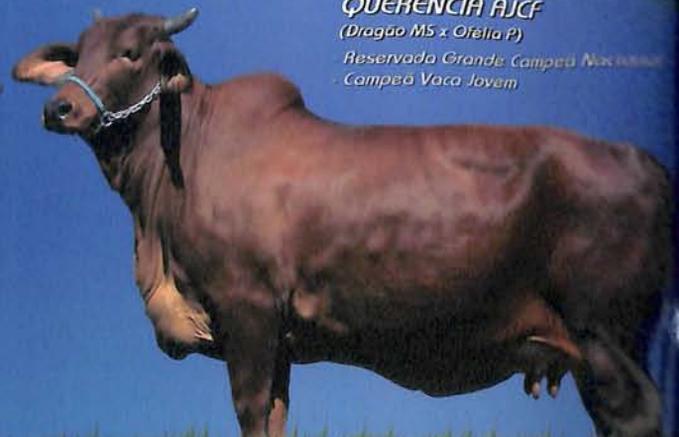
- Campeã Novilha Maior



QUERENCIA AJCF

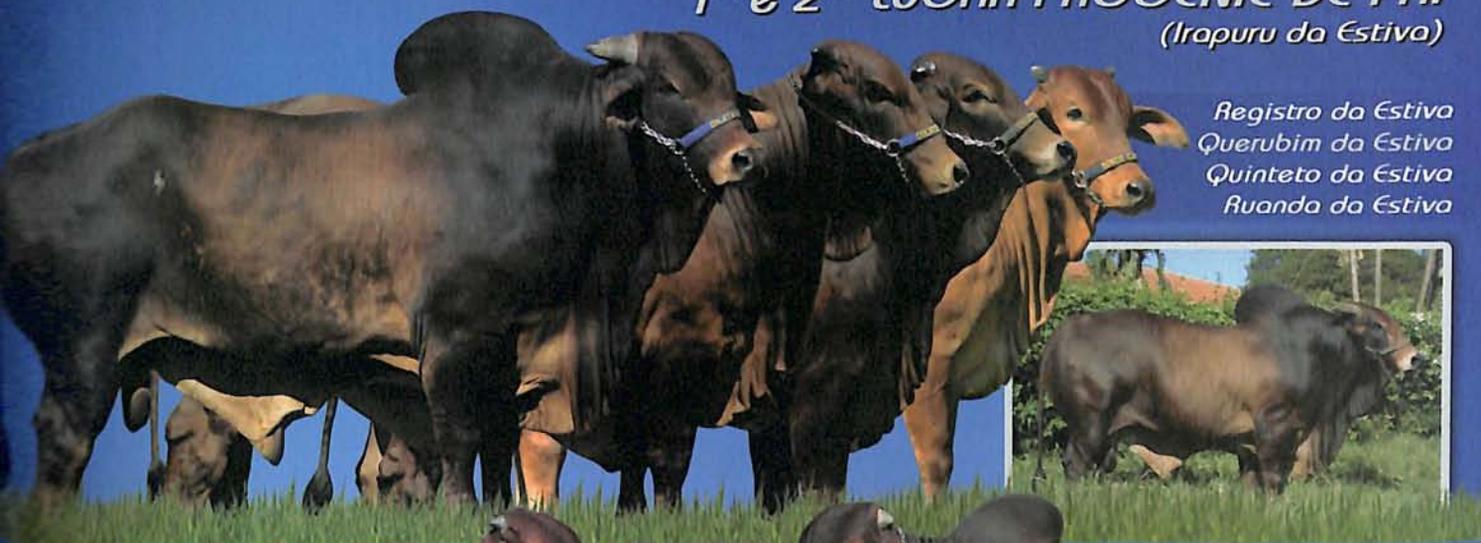
(Dragão M5 x Ofélia P)

- Reservada Grande Campeã Nacional
- Campeã Vaca Jovem



1º e 2º LUGAR PROGÊNIE DE PAI (Irapuru da Estiva)

Registro da Estiva
Querubim da Estiva
Quinteto da Estiva
Ruanda da Estiva



BULLDOG AJCF
(Quarenta da Estiva x Perola AJCF)
- Campeão Bezerro



ALMIRANTE AJCF
(Irapuru da Estiva x Otília P)
- Campeão Jr. Maior



ARIES FIV AJCF
(Indra da Estiva x Quirana D)
- Res. Camp. Touro Jovem



TONELADA P
- Matriz Modelo
- Grande Campeã Nacional
de Morfologia e torneio
leiteiro (24,5 kg/leite) - 2007

**MELHOR
CRIADOR**

**MELHOR
EXPOSITOR**

**2º LUGAR
PROG. DE MÃE
(Marimba da Estiva)**

"Estas conquistas são frutos de um trabalho árduo de muitos anos, que exige muita perseverança, conhecimento, dedicação, paciência, lucidez, e muito amor para superar os obstáculos impostos no dia-a-dia..."

**Fazendas
Reunidas Castilho**

(17) 3542 2555 • 9775 3712
www.sindicastilho.com.br
contato@sindicastilho.com.br

FAZENDA BOM JESUS

Selecioneando o **SINDI** do futuro



Caicara da Jatan
Quartzo P x Solteira

Matriz Modelo
Expozebu 2011



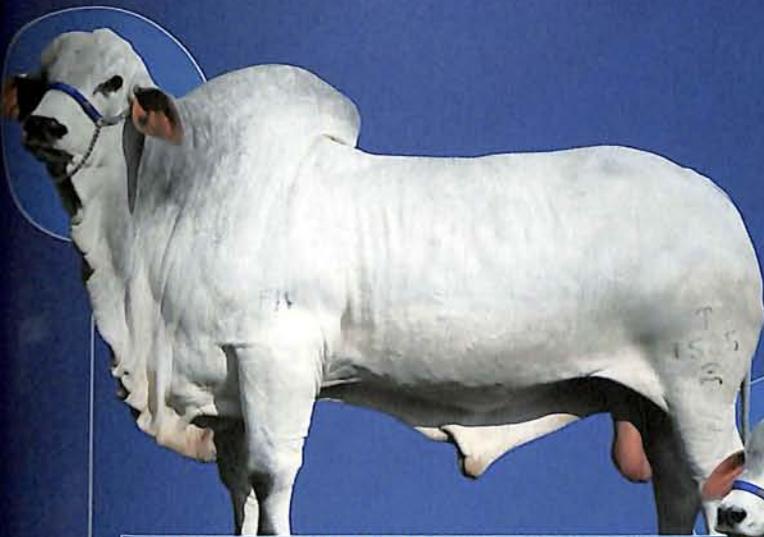
Boris JNB
Suspiro-E x Maratona da Estiva

Campeão Júnior
Menor
Expozebu 2011

FAZENDA BOM JESUS DA LAPA / UBERABA - MG
RONALDO ANDRADE BICHUETTE (31) 3374 2827 / 9982 0455 (34) 9144 7618 / 9688 3278
rbichuette@terra.com.br



Fazenda Água Milagrosa



LAIVO FIV DE TABAPUÃ

Grande Campeão Expozebu 2011
Campeão Touro Sênior Expozebu 2011
Grande Campeão Expoagro/GO 2011
Campeão Touro Sênior Expoagro/GO 2011



MARCO FIV DE TABAPUÃ

Res. Campeão Touro Jovem Expozebu 2011
Campeão Touro Jovem Expoagro/GO 2011

FLA FIV DE TABAPUÃ

Grande Campeã e Campeã Novilha Maior Expoagro/GO 2011

RA FIV DE TABAPUÃ

Campeã Adulta Expoagro/GO 2011

ADIVINHA DE TABAPUÃ - Campeã Progênie de Mãe Expozebu 2011 e Expoagro/GO 2011

VIUVO DE TABAPUÃ - Campeão Progênie de Pai Expozebu 2011 e Expoagro/GO 2011



Foto: Jadir Biron

MISSÃO:



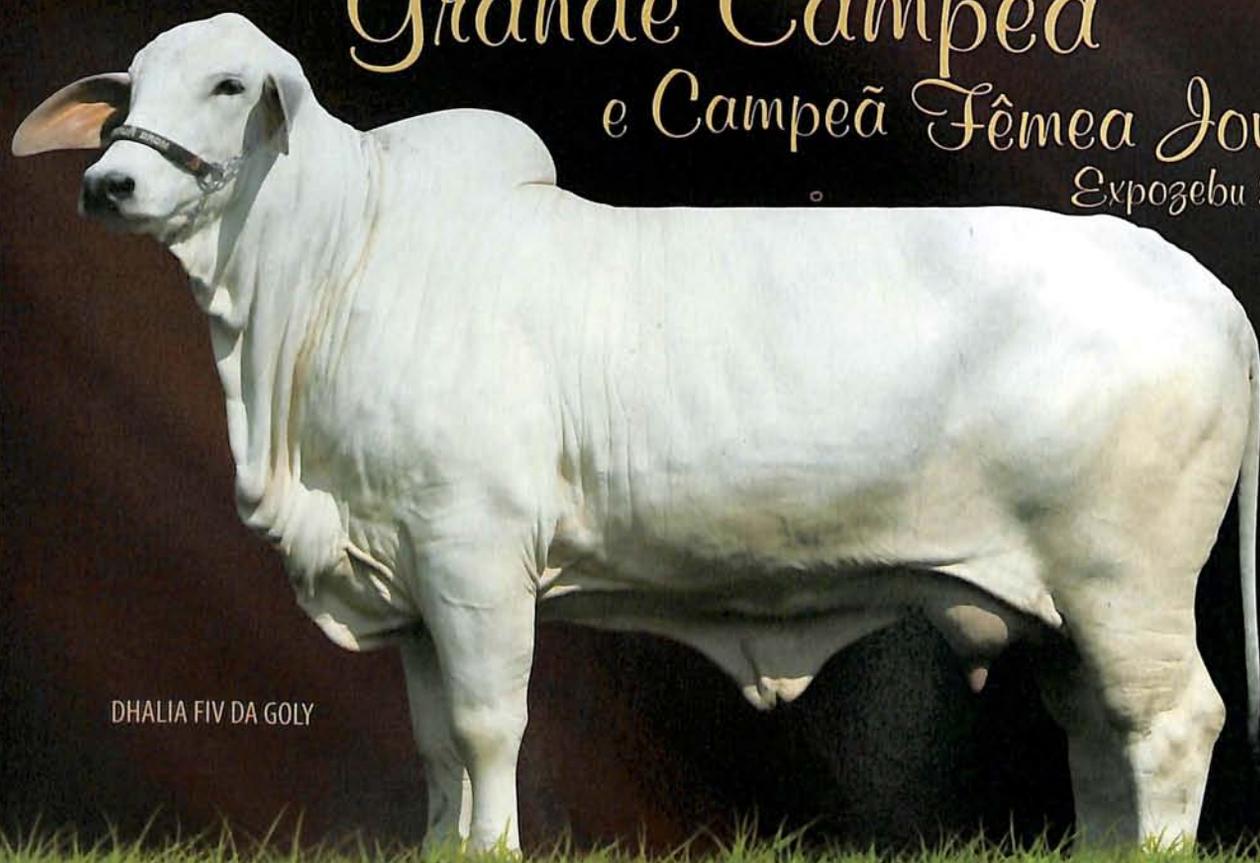
6º LEILÃO VIRTUAL MATRIZES MILAGROSAS

15/11/2011 - 20:00 HORAS

Informações: Fazenda Água Milagrosa - Caixa Postal 23 - Tabapuã - SP - Fone: (17) 3562-1711 - FAX: (17) 3562-1499
fazenda@aguamilagrosa.com.br - www.aguamilagrosa.com.br



Grande Campeã e Campeã Fêmea Jovem Expozebu 2011



DHALIA FIV DA GOLY

NÃO PERCAM OS PRÓXIMOS LEILÕES TABAPUÃ BROM:

05/06.

150 TOUROS
TABAPUÃ
VILA RICA/MT

TRANSMISSÃO:



LEILOEIRA:



23/07.

70 TOUROS
TABAPUÃ
IPORÁ/GO

TRANSMISSÃO:

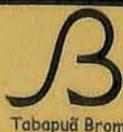


LEILOEIRA:



07/09.

140 TOUROS
TABAPUÃ
BARRA DO GARÇAS/MT



Tabapuã Brom

BROM AGROPECUÁRIA - GOIÂNIA/GO
(62) 3086-3500 / 8118-3703
savio@tabapuabrom.com.br



Sala virtual “Mário de Almeida Franco”

Éa primeira ação do Museu Virtual da ABCZ, que nasce para representar uma das bandeiras da entidade, a de valorizar quem ajudou a construir e desenvolver a trajetória de sucesso do gado zebu no Brasil.

Com fotografias e informações – frutos de pesquisa em centenas de documentos, como jornais e revistas – a Sala Virtual vai eternizar e democratizar a história. Com layout moderno e de fácil navegação, de qualquer lugar do planeta será possível descobrir curiosidades sobre a história da maior feira de zebuínos do mundo.

É só o começo. A Sala Virtual “Mário de Almeida Franco” é um projeto inovador da ABCZ e está apenas começando a ser construída. Nossa equipe irá aprimorar – nos próximos meses – todas as informações di-

vulgadas na Sala Virtual, acrescentando dados e ilustrações.

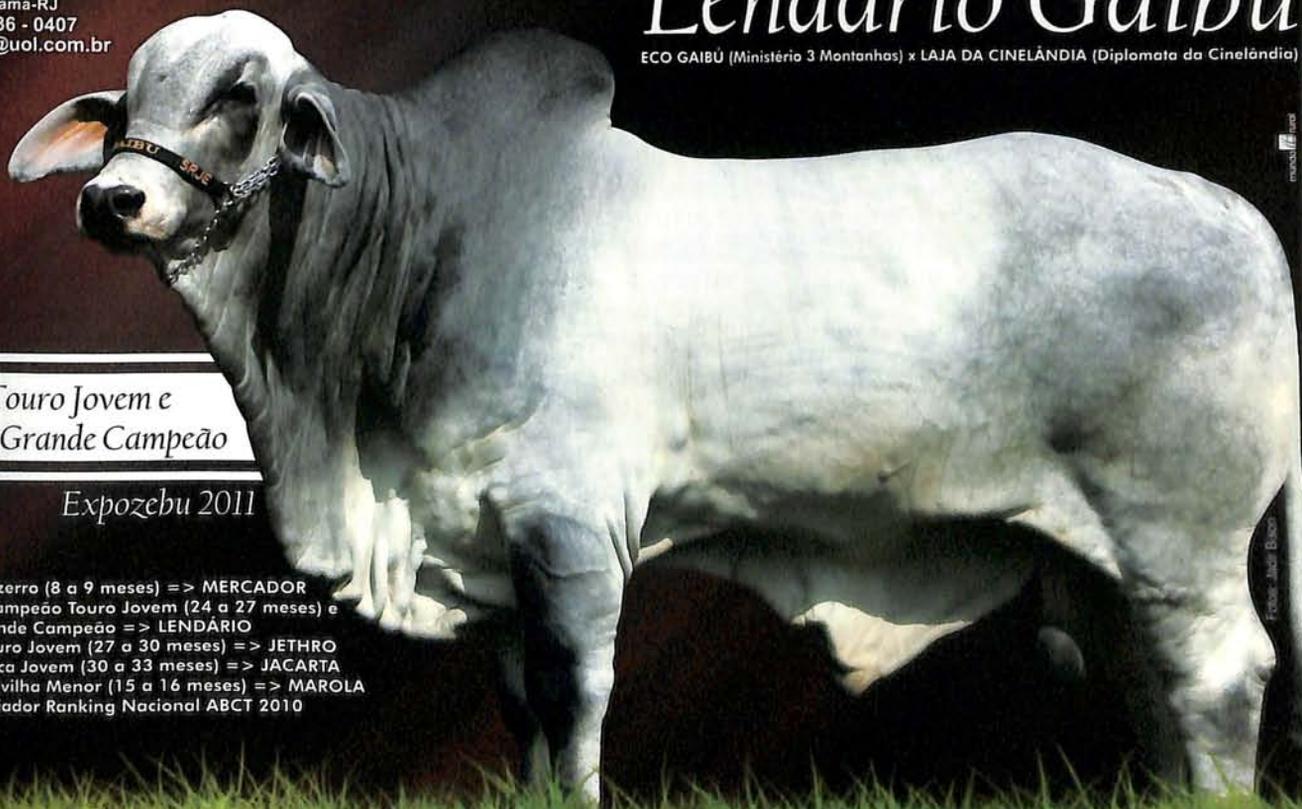
Você também pode contribuir para deixar a nossa Sala Virtual ainda mais atrativa! Se tiver alguma foto ou informação sobre as “ExpoZebus”, envie para nosso e-mail salavirtual@abcz.org.br, e nos ajude a preservar a história.

Acesse a Sala Virtual com seu navegador de internet e vá ao endereço <http://www.abczstat.com.br/salavirtual>



Lendário Gaibú

ECO GAIBÚ (Ministério 3 Montanhas) x LAJA DA CINELÂNDIA (Diplomata da Cinelândia)



Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão

Expozebu 2011

- 1º Prêmio Bezerro (8 a 9 meses) => MERCADOR
- 1º Prêmio, Campeão Touro Jovem (24 a 27 meses) e Reservado Grande Campeão => LENDÁRIO
- 1º Prêmio Touro Jovem (27 a 30 meses) => JETHRO
- 2º Prêmio Vaca Jovem (30 a 33 meses) => JACARTA
- 2º Prêmio Novilha Menor (15 a 16 meses) => MAROLA
- 2º Melhor Criador Ranking Nacional ABCT 2010

Grandes campeões 2011

(1º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
Expoinel Minas 2011	Uberaba - MG	10/02/11 19/02/11	Nel	Master VI TE do JAL
40ª Expo Agropecuária de Paranavaí	Paranavaí - PR	12/02/11 20/02/11	Nel	Aymore FIV F9
5ª Expo Nelore de Rio Verde	Rio Verde - GO	20/02/11 01/03/11	Nel	Branco do Colibri
1ª Faese	Aracaju - SE	21/02/11 28/02/11	Gil	Moag Fahir Rosarinho
1ª Faese	Aracaju - SE	21/02/11 28/02/11	Gir	Jacaranda M. Verde
Expo Porto Bello 2011	Mangaratiba - RJ	21/02/11 27/02/11	BRA	Mister Ivam da Canaã
Expoinel MT 2011	Cuiabá - MT	25/02/11 03/03/11	Nel	Yatho TE S.Elina
37ª Exposição Agrop de Umuarama	Umuarama - PR	09/03/11 15/03/11	Nel	Maksoud FIV IB
46ª Emapa	Avaré - SP	12/03/11 20/03/11	Nel	Master VI TE do JAL
46ª Emapa	Avaré - SP	12/03/11 20/03/11	Gil	Gabinete Silvânia
46ª Emapa	Avaré - SP	12/03/11 20/03/11	Guz	Irlo EB da Ipe
46ª Emapa	Avaré - SP	12/03/11 20/03/11	BRA	Mister Ivam da Canaã
4º São Carlos Brahman Special	Itirapina-SP	17/03/11 20/30/11	BRA	Mister Ivam da Canaã
Expo Araruama	Araruama - RJ	21/03/11 27/03/11	Nel	Drako RC da FBV
Expopass 2011	Passos - MG	21/03/11 26/03/11	Nel	Master VI TE do JAL
Expopass 2011	Passos - MG	21/03/11 26/03/11	Gil	Gabinete Silvânia
VI Expoinel ES	Aracruz - ES	24/03/11 27/03/11	Nel	Heringer Golias
Expo Conquista 2011	Vitória da Conquista - BA	25/03/11 03/04/11	Gil	Destaque FIV da JGVA
XXXVII Expora	Ponta Pora - MS	26/03/11 03/04/11	Nel	Hitachi TE da Firma
39ª Efapi	Sto Antonio da Platina - PR	28/03/11 03/04/11	Nel	Rublo FIV ABT
Expo Aracruz 2011	Aracruz - ES	31/03/11 03/04/11	Nel	Kacife TE Indy GR
Expo Itaipava 2011	Itaipava - RJ	05/04/11 10/04/11	Nel	Drako RC da FBV
Expo Itaipava 2011	Itaipava - RJ	05/04/11 10/04/11	Gil	Deputado do Marcão
Expo de Nelore da Agrovía 2011	Itapeva - SP	06/04/11 09/04/11	Nel	Encanto do Tome
Expoagro 2011	Brasília - DF	06/04/11 13/04/11	Nel	Lacre FIV Jacurutu
51ª Exp Agrop e Ind de Londrina	Londrina - PR	07/04/11 17/04/11	Nel	Marvek do Colorado
51ª Exp Agrop e Ind de Londrina	Londrina - PR	07/04/11 17/04/11	BRA	Mister Ivam da Canaã
XVIII Ranqueada do Nelore João Pinheiro	João Pinheiro - MG	12/04/11 15/04/11	Nel	Lux Outubro FIV
Expobahia 2011	Salvador - BA	12/04/11 17/04/11	Gil	Aliado FIV Morena
34ª Exposição de Animais de Carpina	Carpina - PE	13/04/11 17/04/11	Nel	Macaco FIV da EGR
73º Expogrande	Campo Grande - MS	14/04/11 24/04/11	Nel	Rima FIV Corsock
73º Expogrande	Campo Grande - MS	14/04/11 24/04/11	Gil	Marques da Natureza
73º Expogrande	Campo Grande - MS	14/04/11 24/04/11	BRA	Salomao Matoverde
42ª Exposição Agrop de Itapetininga	Itapetininga - SP	22/04/11 01/05/11	Nel	Faceiro FIV da Mapa
7ª Expoagro de Pernambuco	Recife - PE	27/04/11 01/05/11	Nel	Domenic TE AV
8ª Expojardim	Jardim - MS	27/04/11 01/05/11	Nel	Rima FIV Corsock
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Ind	Nitrato da NP
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Sindi	Arcanjo Porangaba
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Gir	Gabão BI
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Gil	Gabinete Silvânia
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Bra	Mr Querença 4336
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Guz	Guz Barra Jango FIV
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Tab	Laivo FIV de Tabapuã
77ª ExpoZebu	Uberaba - MG	28/04/11 10/05/11	Nel	Master VI TE do JAL

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no primeiro semestre de 2011. Dados referentes às feiras realizadas até maio.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
JAX1858	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Murilo Miranda de Melo, Russel Rocha Paiva, Conrado Silveira Giraldi
NFN027	Farreta FIV CASS	CASS713	Luis Renato Tiveron
LMN439	Hemppa 2 TE Fort	DABP3704	Luis Sergio Junqueira Amaral, Rodrigo R. L. Cancado, Carlos Alberto M. Filho
JRIM 40	Dandara	RSSO 41	Euclides Prata Santos Neto
ISPG 167	Corista Vilefort	IVAR 162	Euclides Prata Santos Neto
BCAN-882	Miss Lince Vida 666	LINC-666	Fabio Miziara, Célio Arantes Heim, João Marcos Borges
YLY2412	Kamille TE S.Elina	YLY2411	Arnaldo Manuel de Souza M. Borges, Eloisa Maria A. El Hage, Daniel B. Ulhoa
MRL3232	Frida FIV da FRCO	FRCO950	Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges
JAX1858	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Gilmar S. de Miranda, Eduarda Gabriele G. de Azevedo Souza, Luis R. Tiveron
EFC-946	Dona Silvânia	EFC-684	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
ABL 295	Joia EB da Ipe	ABL 314	Rodrigo Coutinho Madruga, Gilmar Siqueira de Miranda, Russel Rocha Paiva
BCAN-882	Miss Lince Vida 666	LINC-666	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado, Marcelo Miranda, Izarico Camilo Neto
BCAN-882	Miss Lince Vida 666	LINC-666	Fabio Eduardo Ferreira
RCAP263	Abelha FIV AGE0	AGE01026	José Delsique de Macedo Borges
JAX1858	Hierarca da Etelj	SERG960	Ricardo Gomes de Lima, Daniel Botelho Ulhoa, Marcio Diniz Junior
EFC 946	Afrodite CAL	CAL 7968	Euclides Prata Santos Neto, Lucyana Malossi de Queiroz, José Jacinto Júnior
FHGN717	Geisa FIV da Eco	ECO1398	Paulo Cesar Guedes Miranda
JGVA 48	Insistencia TE Bjas	BJAS 1111	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
FIRM973	Chilara XVII FIV YC	YORK1236	José Ferreira Pankowski
ABTZ1075	Singara FIV Ka	KAP3164	Luiz Martins Bonilha Neto
GRP2539	Domitila FIV Pravoce	PRVC352	Rubenildo Claudio Batista Rodrigues
RCAP263	Sama 2 Santarém	ISOM46	Guilherme Queiroz Fabri
MTAC 54	Ekta	DAB 123	Lilian Mara Borges Jacinto
STSN 769	Rayssa FIV da Fest	FEST 13	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
RMMN213	Deka FIV Santa Cruz	GPO1992	José Ferreira Pankowski
ORM3566	Izabella FIV Fort VR	FORT5518	Horacio Alves F. Neto, Mario Eduardo A. Binote, Tatiane Almeida D. Tetzner
BCAN-882	Miss Lince Vida 666	LINC-666	Carlos Eduardo Nassif, Russel Rocha Paiva, Ademir Jovanini
LUX3923	Fusca FIV Raça Pura	VIA248	Otavio B. Oliveira Vilas Boas, Walter D. da Silva Junior, Rodolfo Emilio F. Assis
MOAG 36	Absoluta FIV Morena	MOAG 38	Jesus Lopes Júnior
EPD1017	Macedonia FIV da EGR	EPD1018	Paulo Cesar Guedes Miranda
RIMA3062	Chilara XX FIV YC	YORK1476	Gilmar Siqueira de Miranda
IVFG 28	Fabula FIV F. Mutum	MUT 635	André Rabelo Fernandes
GTVB311	Triunfo Miss 642/09	CSQB642	Carlos Alberto de S. Celestino
MAPA245	Izabella FIV Fort VR	FORT5518	João Marcos C. Machado Borges, Marcelo M. A. Ferreira, Marcio Diniz Junior
AAV1195	Macedonia FIV da EGR	EPD1018	Fabio Miziara
RIMA3062	Frida FIV da FRCO	FRCO950	Celio Arantes Heim
JCPI 210	Nirvana da Natureza	NVFZ 50	Clarindo Irineu de Miranda
SHFC 12	Primavera da Estiva	AJCA 950	Lilian Mara Borges Jacinto
DOBI 748	Chalisca Dobi	DOBI 132	Antonio Louza do Nascimento
EFC 946	Hirsuta F. Mutum	MUT 1139	Thinouco Francisco Sobrinho, Tatiane A. D. Tetzner, Rubenildo C. B. Rodrigues
QERJ 4336	Miss Santa Fé FIV185	RPBR 185	Ireno Cassemiro Costa, Russel Rocha Paiva, William Koury Filho
NESZ 776	Eloise FIV TIR	TIR 421	João Eudes Lafetá Queiroz, Roberto Vilhena Vieira, Célio Arantes Heim
GTRT 1525	Dhalia FIV da Goly	GOLY 188	Guilherme Queiroz Fabri
JAX 1858	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA 1372	José Ferreira Pankowski, José Augusto da Silva Barros, Walter Domingues

PARANÃ

Alto Estiva

MAAB Amuleto x Jamnagar Alto Estiva

PTA: 337,59

VG: 1.160,2 kg de leite

ABCZ/UNESP

Lactação: 5.735 kg de leite / real

PTA 198,6
EMBRAPA/ABCCG



GRANDE
CAMPEÃO
Gir Leiteiro
ExpoZebu ' 2007

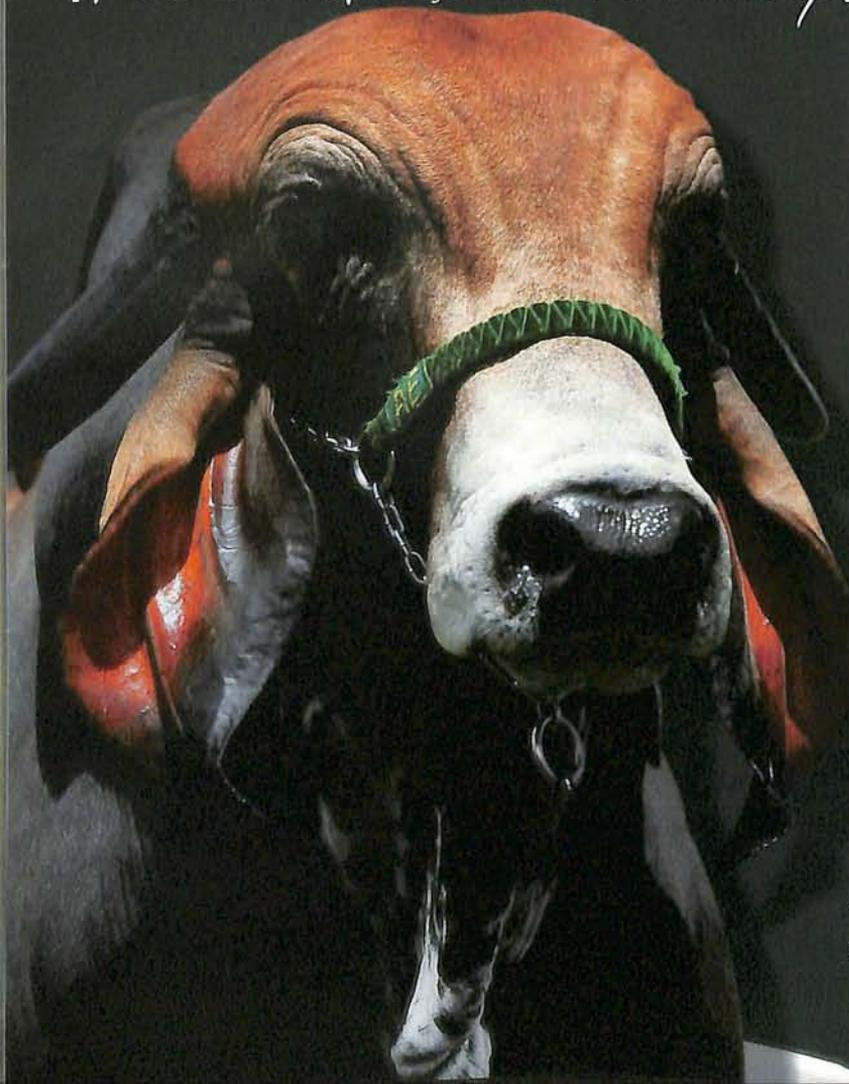


Jamnagar A. Estiva



'Atrás do esforço vem a recompensa!'

PNMGL



PROVADO



ALTO DA ESTIVA

Gir Leiteiro

SILVIO QUEIROZ PINHEIRO & FILHOS

FAZENDA ARAPOEMA
Uberaba - Minas Gerais

www.girleiteiroaltoestiva.com
silviop@solar.com.br
girleiteiroaltoestiva@gmail.com



FAZENDA
FIGUEIRA
GIR LEITEIRO

ONDE O GIR É ABENÇOADO
HENRIQUE E JOSÉ ARMANDO FIGUEIRA
Uberaba - Minas Gerais
[16] 9796.6566 • [16] 3911.7314
www.fazendafigueira.com



luciomarina@netsite.com.br

Fotos: Gustavo Miguel / Jadir Bison

PTA 198,6
EMBRAPA/ABCGIL

Pai de campeões:

GRANDE CAMPEÃO
Gir Leiteiro
ExpoZebu ' 2007

SÊMEN DISPONÍVEL



SÊMEN CONVENCIONAL E SEXADO!

Amazona Alto Estiva

Paraná Alto Estiva x Nuvem TE A. Estiva

- 1º parto aos 02 anos e 03 meses
- 1ª lactação: 11.462 kg de leite ajustada - 305 dias; 7.254 kg de leite Real 305 dias / média de 24,30 kg de leite
- Tri-Campeã Nacional e Grande Campeã Uberlândia

Alabama Alto Estiva

Paraná Alto Estiva x Manchete A. Estiva

- 1º parto aos 02 anos e 03 meses
- 1ª lactação: 12.694 kg de leite ajustada - 365 dias; 8.034 kg de leite real - 365 dias / média de 22 kg de leite

Bordalo Alto Estiva

Paraná Alto Estiva x Betting da Esteio

- Reservado Campeão Júnior Menor Nacional ' 2009

Bordalo Alto Estiva

Proprietário:
Silvio Queiroz Pinheiro / Gir Leiteiro Alto Estiva



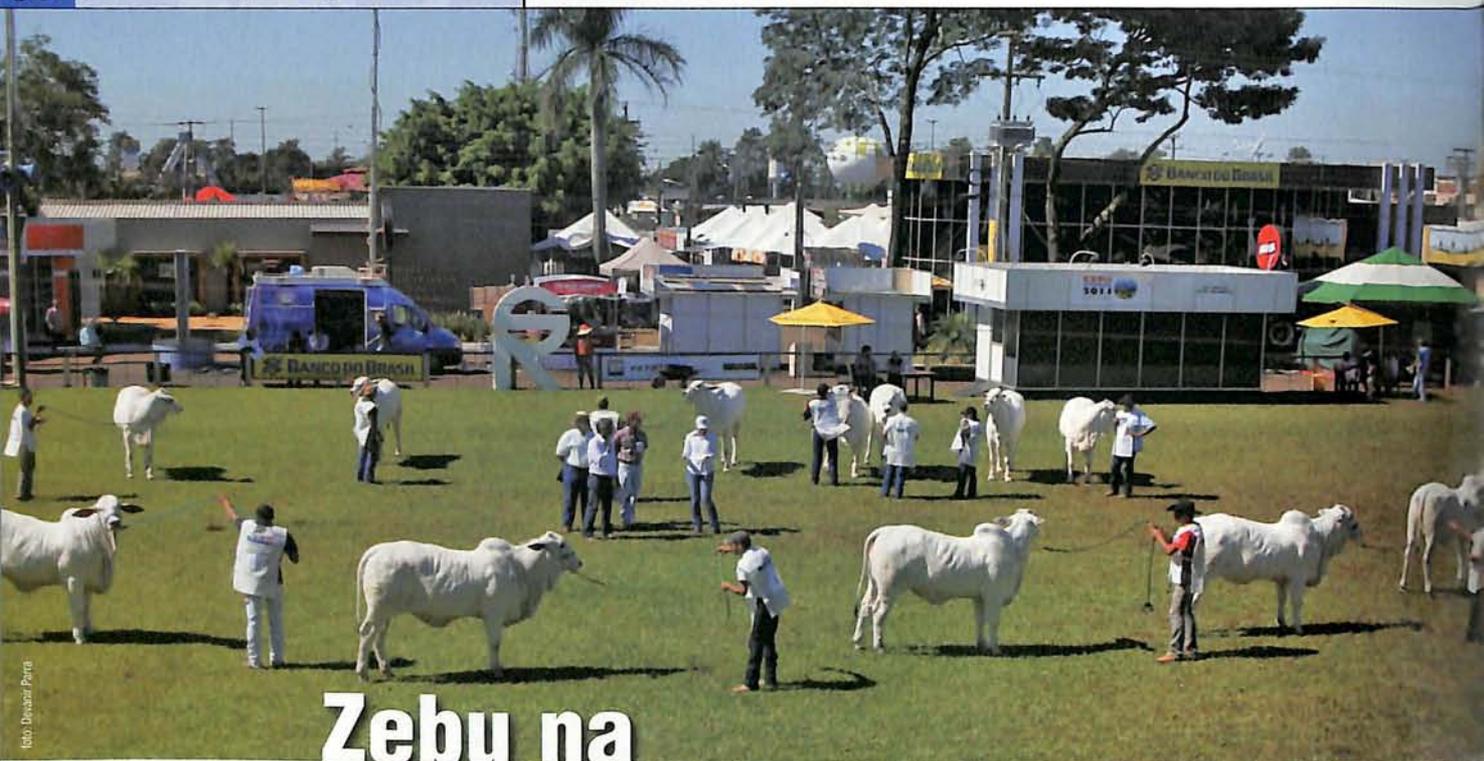
Amazona Alto Estiva

Proprietário:
Henrique Figueira - Fazenda Figueira



Alabama Alto Estiva

Proprietário:
Henrique Figueira - Fazenda Figueira



Zebu na ExpoLondrina 2011

Com um crescimento de 73,7% na movimentação financeira, a 51ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina 2011) teve como tema "O Show de Quem Produz". Realizada de 7 a 17 de abril no Parque de Exposições Ney Braga, a feira atingiu a cifra de R\$ 337.139.000,00 e um público de 500.867 mil pessoas. "A ExpoLondrina 2011 foi realizada num momento muito propício para o agronegócio e os produtores mostraram que estão investindo na atividade, o que pode ser constatado diante dos pedidos de financiamentos que tivemos", diz o presidente da Sociedade Rural do Paraná, entidade organizadora do evento, Gustavo Andrade e Lopes. No próximo ano, a ExpoLondrina ocorrerá de 5 a 15 de abril.

A comercialização de animais em leilões atingiu R\$ 20,5 milhões. Foram realizados 28 remates, que juntos venderam 8.181 animais. Os leilões de elite tiveram bom desempenho. O animal que atingiu o maior preço foi a fêmea nelore Suprema TE TH, arrematada por R\$ 540 mil, no 7º leilão Paraguaçu RS. Ela foi vendida pelo criador Sidnei Tomé e arrematada por Carlos Henrique Ribeiro Belli.

Na pista de julgamento do Parque Ney Braga mais de três mil animais foram julgados. Entre os zebuínos, participaram as raças brahman, nelore, guzerá, gir e tabapuã.

Confira o resultado ao lado:

Brahman

Grande campeã: Miss Lince Vida 666

Expositor: César Tomé Garetti

Grande campeão: Mister Ivam da Canaã

Expositor: Agropecuária Leopoldino Ltda.

Gir

Grande campeã: Hungria da F.E.

Expositor: Luiz Antonio Giocondo e Outros

Grande campeão: Guaraná COM

Expositor: Rancho Serrano Ltda.

Guzerá

Grande campeã: Fenícia 6 FIV EOP

Expositor: Tommaso Manbrini

Grande campeão: Gênio EOP

Expositor: Fazenda Onça Parda

Nelore

Grande campeã: Izabella FIV Fort VR

Expositor: Sylvio Profeta de Oliveira

Grande campeão: Marvek do Colorado

Expositor: Marcelo R. Mendonça / Irmãos C.

Tabapuã

Grande campeã: Darby FIV da Goly

Expositora: Neide Sanches Fernandes

Grande campeão: Euro FIV da Goly

Expositora: Neide Sanches Fernandes



ExpoLondrina

em foco



Beto Richa (Governador do PR) e Gustavo Lopes (Presidente SRP)



José Carlos P Cunha



Florian, Johann e Márcia Nick



Carlos Muradás (Jatobá) recebe a premiação pelo campeonato



Fermino (Colorado) recebe a premiação pelo campeonato



Dari Bracelos Neto (Fazenda Tapijara) recebe a premiação pelo campeonato



Ricardo Pulzatto e Eduardo Biagi



Hélio Boszczovski e Carlos Seara Muradas



Comissão de Jurados da Expolondrina



Roberto V Vieira, Luiz Antonio Silva e Ismael Marçal Vieira



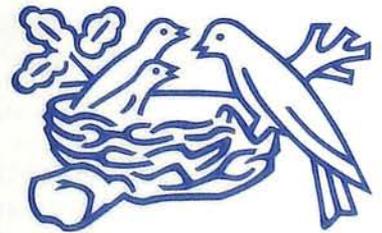
Minoro Júnior, Marcos Paulo e Valdo Henrique



Ricardo G Pereira, Kaju da GAP Genética e Antonio Figueiredo

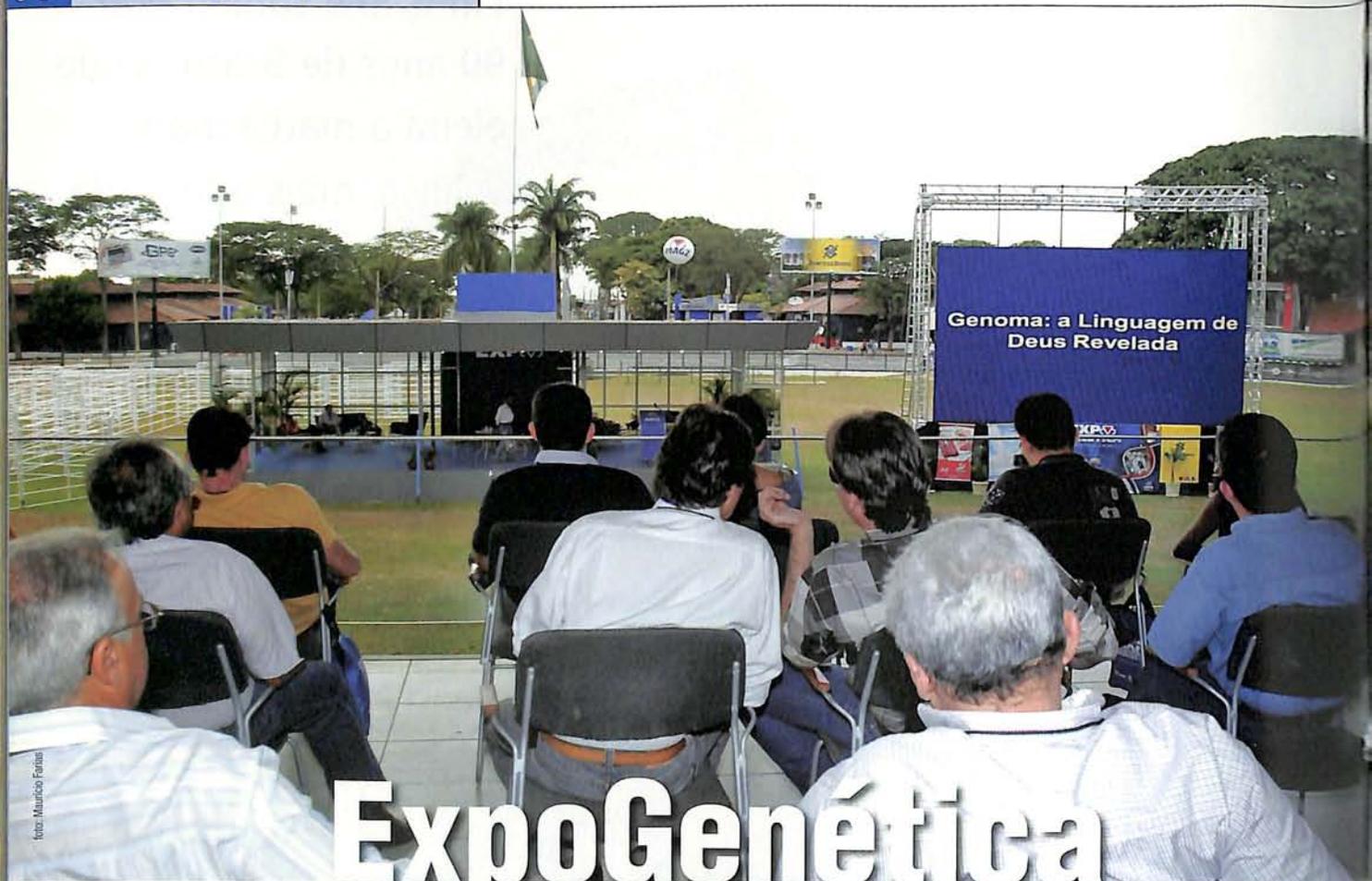


Emoção é comemorar 90 anos de Brasil sendo eleita a marca mais valiosa, mais admirada, de maior confiança, maior prestígio e melhor reputação do Brasil.



Nestlé

90 anos de grandes emoções.
90 anos de Brasil.



ExpoGenética

destaca avanços da pecuária

O tema da 4ª ExpoGenética é "Qualidade e Tecnologia". A feira será realizada entre os dias 13 e 21 de agosto de 2011, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG)

Os programas oficiais de avaliação de rebanhos zebuínos estarão representados em diversos espaços com animais elite e superiores da ABCZ, ANCP, Instituto de Zootecnia de São Paulo, Conexão Delta G e também reprodutores que se destacaram em provas de ganho em peso.

O pavilhão multiuso foi reservado às empresas que oferecem produtos e serviços na área de genômica.

A programação do Congresso foi concentrada no período da manhã para que os participantes possam ter outras atividades promovidas paralelamente ao evento, como leilões, mini-cursos, visitas aos pavilhões e farm tours.

O evento acontece simultaneamente ao 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas e 1º Simpósio "Pecuária Tropical Sustentável: Inovação, Avanços Técnico-científi-

cos e Desafios promovidos pelo Polo de Excelência em Genética Bovina e ABCZ. De acordo com a Gerente do Polo, Dra Beatriz Cordenonsi Lopes, o simpósio vai promover a interação entre instituições de ensino e pesquisa, empresários, governo, outros profissionais da área e estudantes para situar a pecuária nacional no caminho da sustentabilidade e apresentar tecnologias e inovações na área.

Uberaba é a principal referência no setor de genética bovina por agregar empresas e centros de pesquisa. Desta forma, a abordagem dos avanços desenvolvidos para a pecuária, viabilidade e implantação dos mesmos na cadeia do agronegócio podem gerar soluções que favoreçam a execução de ações para o incentivo de práticas sustentáveis na atividade.

Congresso e Simpósio - Programação

Domingo (14/08)

19h - Abertura Oficial do Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas e do Simpósio Pecuária Tropical Sustentável: Inovação, Avanços Técnico-científicos e Desafios.

Segunda-feira (15/08)

Painel: Manejo pecuário sustentável – avanços e desafios.
8h30 - Balanço das emissões de GEE'S da pecuária brasileira e ações para a mitigação – Carlos Eduardo Pellegrini Cerri (ESALQ/USP).

10h15 - Sustentabilidade de pastagens – manejo adequado como medida redutora da emissão de gases de efeito estufa – Valdinei Tadeu Paulino (APTA/Nova Odessa).

14h - Minicursos do Painel: Manejo pecuário sustentável – avanços e desafios.

Curso 1 - Avanços tecnológicos e desafios das diferentes modalidades de integração pecuária, lavoura e floresta nos trópicos – Armindo Neivo Kichel (EMBRAPA/CNPGC).

Curso 2 - Bem-estar animal e pecuária sustentável – Mateus Paranhos (UNESP/Jaboticabal). A confirmar.

Curso 3 - Avanços tecnológicos dos programas de sincronização de estro e ovulação: impactos no intervalo de partos e na sustentabilidade do sistema de produção – Pietro Sampaio Baruselli (FMVZ/USP).

Terça-feira (16/08)

Painel: Biotecnologias reprodutivas e reprodução animal, alternativas para a pecuária sustentável

8h30 - Evolução no uso de técnicas de fertilização in vitro na última década e impacto na indústria de embriões bovinos e nos sistemas de produção animal no Brasil - João Henrique Moreira Viana (EMBRAPA/CNPGL).

10h15 - Avanços na Biotecnologia Reprodutiva do Macho para a Pecuária Sustentável - Vera Fernanda Martins Hossepian de Lima (UNESP/Jaboticabal).

Quarta-feira (17/08)

Painel: Pecuária sustentável: necessidades de adequações ao mercado

8h30 - Pecuária sustentável, nicho de mercado e acesso a mercados na visão do WWF – Brasil – Ivens Teixeira Domingos (Coordenador do Programa Pantanal da WWF-Brasil).

10h15 - Mercado de leite orgânico no Brasil: desafios e perspectivas - João Paulo Guimarães Soares (Embrapa Cerrados).

11h15 - Sistemas de terminação de bovinos de corte e pecuária sustentável – adequações para o mercado In-

terno e Externo – Fernando Sampaio (ABIEC).

14h - Minicursos do Painel: Pecuária sustentável: necessidades de adequações ao mercado

Curso 4 - Resíduos de Medicamentos Veterinários em Produtos de Origem Animal - Leandro Diamantino Feijó (MAPA-DF).

Curso 5 - Seleção genômica para a qualidade da carne: caminhos para a pecuária sustentável – Luciana Regitano (EMBRAPA/Sudeste).

Quinta-feira (18/08)

Painel: Melhoramento Genético, ferramenta para a pecuária sustentável

8h30 - Sustainable genetic improvement for low input smallholder dairy farming – Dr John Gibson (Director of The Institute for Genetics and Bioinformatics at the University of New England, Australia).

10h45 - Projeto Genoma: Desenvolvimento de Tecnologias genômicas para seleção e melhoramento de zebuínos – Dr. Marcos Vinícius G. Barbosa (EMBRAPA/CNPGL).

14h30 - Encontro de Inovação em Pecuária Sustentável – Vitrine Tecnológica

Leilões ExpoGenética

13/08

13h - Terra Brava, Local Rancho da Matinha

20h – Reservado ABCZ

14/08

13h – Mega Touros Matinha, Local Rancho da Matinha

15/08

20h – Genética Uberaba (Virtual)

16/08

20h – Talento Genética Top, Local Leilopec

20h – 3º Pioneiros Gir Leiteiro (Kinkão), Local Tatersal ABCZ

17/08

20h – Paint Nelore – CRV Lagoa, Local Tatersal ABCZ

18/08

20h – Top CEN, Local Tatersal ABCZ

19/08

20h – 15º Berço do Tabapuã, S.J.Rio Preto-SP

20/08

13h - Touros Melhoradores Colonial, Local Tatersal ABCZ

21/08

13h – Naviraí Camparino, Local Leilopec

GENÉTICA UBERABA

LEILÃO VIRTUAL DE PRODUÇÃO



O melhor
da ExpoGenética
no conforto da
sua casa!

15 de
agosto

Segunda-feira 21h
Canal Terra Viva



Oportunidade de adquirir
animais avaliados
pelo PMGZ.



Todos com exame
andrológico e registro
definitivo da ABCZ.



Frete facilitado.



150 TOUROS
NELORE PO

TRANSMISSÃO

terraviva

PROMOTORES

JF
Japaránduba



EAO
Agropecuária



Diamantino



RKC

LEILÃO OFICIAL

PMGZ

LEILOEIRA

Estância Bahia
(66) 3468-6600

V Leilão Virtual



RYTMO

17 de agosto - Quarta-feira - 20h
Durante a IV ExpoGenética - Uberaba/MG

Assista ao V Leilão Virtual PAINT e adquira animais CEIP provados pelo Programa de Melhoramento Genético Animal da CRV Lagoa.



30

Fêmeas CEIP

50

Touros CEIP

2

Touros já em Teste de Progênie

Cadastro



Tel. (18) 3608.0999

www.centralleiloes.com.br

Realização

ASSOCEIP ∞



Transmissão



AgroCanal

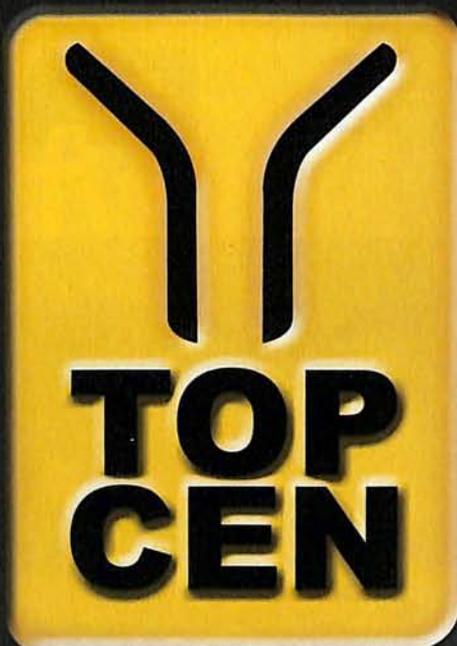
Patrocínio

FAZENDA



HERINGER





ALTA AVALIAÇÃO GENÉTICA

18 DE AGOSTO 2011 - QUINTA - 20H
DURANTE A EXPOGENÉTICA · TATTERSAL DA ABCZ · UBERABA - MG
TRANSMISSÃO AO VIVO PELO TERRAVIVA

CARLOS EDUARDO NOVAES
COLONIAL AGROPECUÁRIA
FAZENDA BONSUCESSO
E CONVIDADOS

Transmissão



Apoio



A Evolução da
Intensificação da
Pecuária



Licenciada



(18) 3608.0999

Assessoria



Consultoria Genética

Marketing



Informação



(11) 3071.0000

16^o LEILÃO BERÇO DO TABAPUÃ

HISTÓRIA CONTADA COM GENÉTICA SELECIONADA



10 TOUROS TABAPUÃ PROVADOS E DUPLAMENTE AVALIADOS

VIRTUAL - 19 DE AGOSTO, 20H30

TRANSMISSÃO CANAL DO BOI

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2011 - UBERABA-MG DE 15 A 19 DE AGOSTO.

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA
NO PAVILHÃO DO TABAPUÃ - PAVILHÃO 01.
CONTAMOS COM SUA PRESENÇA.

INFORMAÇÕES : 17 3826.1275 | 3826.3284 | WWW.TABAPUADOCORREGO.COM.BR

realização

 Fazenda
Corrego da
Santa Cecília

patrocínio

 Bellman
NUTRIÇÃO ANIMAL

leiloeiras

 CENTRAL
10
anos

 Leilões
Anísio
Haddad

transmissão

 CANAL DO BOI
67 3321.9098

13º Leilão

NAVIRAI CAMPARINO

21 de Agosto de 2011 . Domingo
13H . Leilopez . Uberaba/MG

*Tradição em melhoramento,
evolução em genética.*

*Oferta especial
de sêmen da
Genética Navirai
e Camparino*

Durante a
EXP GENÉTICA

250
TOUROS NELORE
E NELORE MOCHO

TRANSMISSÃO



LEILÃO OFICIAL



REALIZAÇÃO





Coca-Cola®

**Tem mais gente brindando
com nossas garrafas do
que achando que o
mundo vai acabar.**

Existem razões
para acreditar.
Os bons são
maioria.

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

www.cocolauberlandia.com.br



Raças leiteiras mostram potencial na **MEGALEITE 2011**

As raças zebuínas de aptidão leiteira preparam-se para mais uma disputa. Indubrasil, guzerá, gir leiteiro e sindi estão entre as raças participantes da 8ª edição da MEGALEITE, feira que acontecerá no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre os dias 26 de junho e 3 de julho. A expectativa é de a mostra reúna cerca de dois mil animais zebuínos e das raças girlando, guzolando, pardo-suíço, simental, além de búfalos. Criadores de todo o Brasil e de outros países devem participar da feira, que terá transmissão pelo canal Terra Viva.

A ABCZ coordenará o Concurso Leiteiro das zebuínas indubrasil, sindi, guzerá e do cruzamento guzolando. A disputa começa no dia 28 de junho, às 14h, e será en-

cerrada no dia 1º de julho. A entidade também realizará o Fórum de Discussão "Zebu Leiteiro" no dia 2 de julho, às 17h, na Sala Vip do Parque Fernando Costa. Técnicos e pesquisadores abordarão os avanços genéticos de cada raça. Sob a coordenação da equipe do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), a série de palestras será encerrada com um debate sobre melhoramento genético.

Na raça gir leiteiro, a expectativa é de novos recordes. De 27 a 30 de junho, as

fêmeas disputarão o troféu de grande campeã do Concurso Leiteiro. No ano passado, o gir leiteiro registrou durante a MEGALEITE o seu novo recorde nacional de produção em concursos. A grande campeã Fita FIV F. Mutum obteve média de 48,047 kg/leite/dia. A raça quebrou também o recorde de inscrições em Concurso Leiteiro. Foram 88 fêmeas disputando o campeonato. Na pista, o gir leiteiro estará presente entre os dias 28 de junho e 2 de julho para a sua 13ª Exposição Nacional. Os grandes vencedores do Ranking 2010/2011 Gir Leiteiro serão anunciados pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro no dia 2 de julho, durante a festa de encerramento do Ranking 2010/2011.

Para os estudantes de 4 a 17 anos,

a MEGALEITE será uma oportunidade de conhecer de perto como funciona a cadeia produtiva do leite. O Projeto Giroleite deve levar quase três mil crianças para o Parque Fernando Costa. Elas assistirão a uma peça teatral sobre a importância do leite e conhecerão a pecuária leiteira durante passeio a 15 cenários didáticos. Os estudantes poderão participar de um concurso sobre a MEGALEITE, quando os vencedores serão premiados com uma bicicleta. O projeto, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de junho, é realizado pela Girolando, ABCZ e Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes" e conta com a parceria da Universidade de Uberaba e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).

Agenda

A programação da MEGALEITE ainda contará com 11 leilões e cinco shoppings de animais. Confira os pregões zebuínos:

Leilões

3º Leilão Virtual Seleção Especial Monte Verde Gir Leiteiro

Data: 28 de junho às 21h

8º Leilão Gir Leiteiro Matrizes do Futuro

Data: 30 de junho às 20h

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

MUT-VR

Data: 1º de julho às 20h

Local: Tatersal ABCZ

3º Leilão Tropical FIV e Convidados

Data: 2 de julho às 14h

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

4º Nobrezas do Gir Leiteiro

Data: 2 de julho às 20h

Local: Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos

Shoppings de animais

Shopping Minas de Ouro (girolando, gir leiteiro e holandês)

Data: 26 de junho a 3 de julho

Local: Leilopec

1º Shopping Centenário Genetic e Convidados (girolando e gir leiteiro)

Data: 26 de junho a 3 de julho

Local: Parque Fernando Costa

1º Shopping Uniube-MG (girolando, gir leiteiro, guzerá, guzolando e sindi)

Data: 26 de junho a 3 de julho

Local: Leilopec

Shopping Monte Verde (gir leiteiro e girolando)

Data: 27 de junho a 3 de julho

Local: Fazenda Monte Verde – Uberaba (MG)

1º Shopping Tropical Genética (girolando e gir leiteiro)

Data: 30 de junho a 3 de julho

Local: Parque Fernando Costa



Excelência em Pastagem

**CERTEZA DE
ALTO
DESEMPENHO.**

- Brachiário
- Decumbens
- MG 5
- Ruziziensis
- Mombaça
- Humidícola
- Massai
- Dictyoneura
- MG 4
- Stylosantes
- Aruaná
- Tanzânia
- Crotalaria



Fone (64) 3636-8035
www.bioseeds.com.br



Qualidade em xeque

Exigências da IN 51 buscam a melhoria da qualidade do leite e, mesmo com pouco dinheiro, o produtor tenta adequar-se à norma. Mas, entre os gargalos desse contexto, estão a logística da coleta e a falta de estímulo financeiro por parte dos laticínios

Zé Carlos, o peão auxiliar. O problema é que a propriedade fica em local de difícil acesso para o caminhão de coleta de leite. A estrada torna-se intransitável quando chove. Ele fica literalmente ilhado. E esse fato não ocorre apenas no caso dele, não. Na fazenda do "seu" Chico, a ordenha é feita de forma manual ainda, mas tudo com o maior zelo, para não melindrar a qualidade do leite. "A gente deixa o curral sempre limpo, no maior esforço né? Os tetos das vacas, a gente limpa sempre antes e depois de tirar o leite", orgulha-se o produtor. Mas o esforço de Francisco ainda não é recompensado pelo laticínio. Isso

Na propriedade do produtor de leite Francisco Lemos, o "seu" Chico, localizada em Goiás, a questão nem é comprar tanque de refrigeração para leite ou suar a camisa para conseguir, no fim do mês, uma quirelinha de dinheiro para manter a sanidade dos animais, a higiene no local da ordenha e pagar o "seu"

porque ele produz menos de 400 litros de leite por dia.

Ainda que de forma tímida, algumas cooperativas tentam mudar essa realidade. Como é o caso da Cooperativa Rural do Triângulo Ltda. (Coopertril). "Damos um incentivo a mais no valor do leite pago aos produtores que atingem as metas de qualidade. E, quando detectamos que uma propriedade mandou leite fora dos padrões, enviamos nosso médico veterinário ou um técnico que possa orientar o produtor sobre o que ele está fazendo de errado. Caso seja uma questão de higiene ou sanidade, ele é orientado sobre como proceder para melhorar a qualidade do leite", relata o diretor João Tomaz Gomide. Segundo João Gomide, a dificuldade de transporte do leite interfere muito na qualidade e existem muitos produtores no país que passam pelo mesmo dilema, com a dificuldade de acesso à propriedade. E a falta de infraestrutura das estradas rurais está longe de ter solução, de

acordo com João Gomide. Os governos estaduais precisam, segundo o diretor, de um projeto que viabilize a captação de leite em tempo hábil, a exemplo de países como a Nova Zelândia. Mas como aquele país é bem menor do que o Brasil, lá a gestão da logística é facilitada.

João Gomide revela que, mesmo a cooperativa sendo parceira, acredita que mais de 50% dos produtores vão ter dificuldade em atender às exigências da IN 51. "O leite precisa chegar à empresa em 48 horas, para não liberar microorganismos ou substâncias que prejudicam a sua qualidade. Mas muitas propriedades ficam em pé de morro, são de difícil acesso", afirma. E não são poucas essas propriedades, segundo o diretor da cooperativa, que ainda conta que os produtores que possuem o tanque de resfriamento passam por outro problema, o da dependência da energia para mantê-lo. A maioria não tem como comprar gerador, que facilitaria no caso de falta de energia.

Outro complicador do cooperativismo, que atualmente tem sido a salvação dos pequenos, é a concorrência desleal com grandes empresas privadas, segundo João Gomide. "O problema é que, se a cooperativa não consegue se manter, com ela vai embora a esperança dos pequenos produtores de continuar a produzir o lei-

te, porque eles, sozinhos, não conseguem atender a tantas exigências", conclui. João Gomide defende a abertura de linhas de crédito específicas para as adequações das propriedades e uma atuação imediata dos governos federal e estadual no sentido de melhorar as malhas viárias.

Pelo Brasil

Em reportagem do Canal Rural, exibida no início do ano, quando as chuvas castigaram Minas Gerais, o repórter Marcelo Lara mostrou que o excesso de chuva teve reflexo negativo na produção de leite. Túlio Andrade Monteiro de Barros, gerente industrial de um laticínio em Boa Esperança, disse ao repórter que naquela época ficava difícil até mesmo chegar às propriedades. "Pra você ter uma ideia, estamos com seis a sete caminhões atolados nas estradas municipais, não conseguimos ter acesso às propriedades rurais, não conseguimos chegar até o tanque para fazer a coleta a granel. Com isso, o leite fica de dois a quatro dias no tanque de resfriamento. Isso prejudica também a qualidade do leite", disse Barros à reportagem.

Lara ainda mostrou que na região de Coqueiral, que envolve 35 municípios e movimenta mais de um milhão de litros de leite por dia, o produtor Rander Faria, que cria 20 vacas e produz 440 litros por dia, recebeu pela última entrega R\$ 0,69 pelo litro de leite. O produtor reclamou que os laticínios valorizam mais quantidade do que qualidade. "Não sou valorizado como outros produtores que têm maior volume de leite. Tinha que valorizar os produtores de maneira igual, prezar pela qualidade", reclamou. Em outra fazenda, o criador Leandro Vilela, que entrega 1,5 mil litros de leite por dia, com 70 vacas em lactação, mos-

Medidas simples para Melhoria da Qualidade do Leite

- Manter o local de ordenha sempre limpo;
- Utilizar água de boa qualidade;
- Manter higiene durante a ordenha (mãos e equipamentos, como baldes, limpos e desinfetados);
- Retirar os primeiros jatos de cada teto em uma caneca de fundo escuro;
- Imergir os tetos em solução desinfetante (ex: iodo) antes e após a ordenha;
- Secar os tetos com papel toalha descartável;
- Não utilizar panos para limpeza de tetos ou para coar o leite;
- Fazer tratamento em todos os tetos de todas as vacas secas;
- Anotar em planilhas simples informações importantes, como a identificação das vacas e dos tetos que tiveram mastite clínica e as datas de ocorrência, o nome dos antimicrobianos usados para o tratamento das mastites e as datas de aplicação, a identificação das vacas e dos tetos que tiveram mastite sub-clínica (alta CCS) etc.;
- Realizar descarte de vacas com problemas de mastite crônicas (recorrente);
- Assegurar-se que animais comprados não estejam com mastite.

Fonte: Emater (MG)



Wilson Marajó, coordenador técnico da Emater-MG

trou-se preocupado com os custos de produção. "O item que mais subiu na nossa visão foi o milho, que em abril de 2010 estava na casa dos R\$ 16,00 e hoje a gente tem que pagar R\$ 31,00, e o leite não subiu e nem tem previsão de subir nos próximos meses", disse ao repórter.

A matéria mostrou com clareza a realidade daqueles que investem na produção de qualidade, mesmo não sendo grandes produtores e

abriu parêntese para que os laticínios entendam a necessidade de valorização da produtividade leiteira não pela quantidade, mas pela qualidade. As exigências que a IN 51 traz em seu teor visam a melhoria da qualidade do leite produzido no país e o aumento da competitividade do setor também no mercado internacional. Contudo, o diretor da Coopertril, João Gomide, reforça que a política carece da viabilização dessa produção por meio da interferência governamental, tanto no sentido da melhoria de infraestrutura de trânsito e transporte, quanto na elaboração de política que fortaleça as cooperativas. Para o diretor, é preciso dar aos pequenos e médios produtores a chance de continuar produzindo, com lucro melhor, viabilizando os investimentos necessários para que possam atender às exigências legais.

E a agricultura familiar?

Para o coordenador técnico regional da Emater (MG), Wilson Marajó Fernandes, a busca constante da melhoria da qualidade do leite no Brasil tem atingido resultados expressivos nos últimos anos. Entretanto, muitos estabelecimentos produtores de leite, com destaque principalmente para aqueles pertencentes aos pequenos produtores, os agricultores familiares, ainda se encontram em condições inadequadas de produção. Isso faz com que o leite obtido não atinja os padrões estabelecidos pela legislação. Wilson lembra que, caso seja obtido de forma inadequada, o leite pode ser contaminado e serve como carreador de microrganismos patogênicos (aqueles que fazem mal à saúde do homem), presentes em ambientes diversos, como solo, água, vegetação, ar e dejetos de animais. "Por isso, o uso de ferramentas de controle de qualidade, como as

boas práticas agropecuárias (BPA), poderá favorecer a melhoria da qualidade do leite, sendo uma alternativa viável à produção de alimentos mais seguros e com maior valor agregado", defende.

Wilson informa que os laticínios já têm cobrado dos produtores o cumprimento da IN 51, para produção do leite. O coordenador técnico diz que a Emater (MG) trabalha há mais de 62 anos na Assistência Técnica aos produtores e realiza ações na melhoria da qualidade do leite, de acordo com as normas legais. O produtor que quer se adequar às normas e não tem condição ou ideia de como fazer, precisa buscar auxílio técnico. A Emater, segundo Wilson, está à disposição para esse trabalho. Para se ter ideia, foram 326 tanques de resfriamento de leite entregues por meio do Programa Estruturador do "Minas Sem Fome" (referentes aos anos de 2006 a 2010). Além disso, as capacitações sobre Melhoria da Qualidade do Leite são constantes e levadas às cooperativas pelos técnicos da entidade.

Orientação

Coordenado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA), o projeto da Emater-MG visa alcançar neste ano uma expansão de 67%. Em 2011, espera-se a participação de mais de mil pequenas fazendas produtoras de leite, que terão acompanhamento sistematizado dos extensionistas da Emater (MG). No ano passado, o trabalho foi desenvolvido em 600 propriedades. Em Minas Gerais, a Emater está presente em quase 800 municípios, sendo esse o principal Estado produtor de leite do país, com mais de 7,9 bilhões de litros de leite, cifra que, segundo a Emater-MG, é responsável por 27,2% da produção nacional.

Mas existem outros mecanismos à disposição para a orientação do produtor, como é o caso do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Basta veri-

ficar se a instituição de seu Estado está realizando cursos ou consultoria para orientação quanto à forma mais simples de adequação à IN 51. O presidente do Senar-MT, Rui Prado, revela que serão realizados cursos no estado, abertos aos produtores. Serão abordadas técnicas de manejo sanitário, qualidade do leite, higienização na ordenha, orientações aos ordenhadores, entre outros assuntos.

Outros mecanismos que estão atuando no esclarecimento quanto à forma mais simples e barata de se adequar à norma são os sindicatos rurais. "A gente estima que o treinamento no estado atenda de 12 mil a 15 mil produtores, que entregam leite nos laticínios. A IN 51 tem várias normas para que o leite chegue ao laticínio com uma qualidade melhor e o curso orienta os produtores a atingirem essa qualidade", informa Tiago Mattosinho, superintendente do Senar-MT.

Reivindicação

A história da IN 51, que começou no ano de 2002, está longe de terminar com as novas exigências que devem vigorar este ano. Para atender aos produtores, a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados protocolou uma nota

no MAPA, referente à proposta para novos limites da Instrução Normativa 51. Nela, são expostos os problemas estruturais da cadeia do leite e seus efeitos na qualidade, bem como alterações dos valores da IN-51. A nota propõe "redução do nível aceitável de Contagem Bacteriana Total - CBT -, expressa em Unidade Formadora de Colônias por mililitro - UFC/ml -, dos atuais 750 mil UFC/ml para 600 mil UFC/ml. Da mesma forma, que o nível aceitável de Contagem de Células Somáticas - CCS - expressa em Células Somáticas por mililitro - CS/ml -, passe dos atuais 750 mil CS/ml para 600 mil CS/ml".

A câmara ainda propõe "que seja estimulado o pagamento por qualidade por parte das empresas e cooperativas. Tal estímulo viria na forma de acesso aos instrumentos de política pública, ou seja, uma empresa ou cooperativa de laticínio para ter acesso a tais instrumentos teria que comprovar que pagou por qualidade o leite de seus produtores e que ainda este programa de pagamento contempla os 4 quesitos básicos - matéria gorda, proteína, células somáticas e contagem bacteriana."

Limpeza do Resfriador

- Circule água morna em torno de 40°C;
- Utilize um detergente alcalino em água, esfregando com escova apropriada;
- Uma vez por semana, após o alcalino, passe detergente ácido em água com temperatura de 40°C e enxágue;
- Limpe diariamente com uma solução ALCALINA.

Fonte: Emater (MG)

CBT e CCS admitida pela IN 51

Contagem bacteriana total máxima admitida no leite cru refrigerado (ufc/ml)		
A partir de 01/07/2005, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 01/07/2007 nas regiões Norte e Nordeste.	A partir de 01/07/2008, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 1/07/2010 nas regiões Norte e Nordeste.	A partir de 01/07/2011, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 1/07/2012 nas regiões Norte e Nordeste.
1.000.000 UFC/mL	750.000 UFC/mL	100.000 UFC/mL (individual) 300.000 UFC/mL (coletivo)
Contagem de células somáticas máxima admitida no leite cru refrigerado (ccs), Expressa em cs/ml		
A partir de 01/7/2005, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 01/07/2007 nas regiões Norte e Nordeste.	A partir de 01/07/2011, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 1/7/2012 nas regiões Norte e Nordeste.	A partir de 01/7/2008, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e a partir de 1/7/2010 nas regiões Norte e Nordeste.
1.000.000 células/mL	750.000 células/mL	400.000 células/mL

Fonte: IN 51, MAPA adaptado.



Agroexpo 2011

Uma das feiras internacionais que terá a presença da ABCZ é a Agroexpo 2011. O evento será realizado de 13 a 23 de julho, em Bogotá, na Colômbia. Os visitantes poderão conhecer, no estande da ABCZ e das empresas associadas ao Brazilian Cattle, as novidades do setor pecuário brasileiro e as raças zebuínas. A Agroexpo apresenta as novidades em insumos, equipamentos e maquinaria agropecuária e em desenvolvimento genético.

Brazilian Cattle TV

Os visitantes também conheceram durante a ExpoZebu o programa Brazilian Cattle TV, que estará disponível no site www.braziliancattle.com.br. O objetivo do programa é mostrar informações sobre o projeto Brazilian Cattle e suas empresas bem como entrevistar convidados para comentar sobre o agronegócio no Brasil, além de mostrar as feiras internacionais e ações executadas ao longo do ano. Rafael Mendes, dire-

tor do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, comenta nesse primeiro programa sobre a evolução da pecuária zebuína nos últimos anos e as perspectivas de mercado a médio e longo prazos para o Brasil.

Filda

Saindo da Colômbia, o Departamento Internacional da ABCZ segue para Angola, onde ocorre de 19 a 24 de julho a Feira Internacional de Luanda. O

evento tem como tema "Os Desafios da Atracção de Investimento: Estratégia, Legislação, Instituições, Infraestruturas e Recursos Humanos". Angola é um mercado importante para a genética zebuína brasileira. O país está em reconstrução, já que passou 27 anos em guerra civil. O governo angolano tem investido no comércio internacional, impulsionado pela grande produção de petróleo. Angola é considerada o principal destino dos investimentos brasileiros na África.



ExpoZebu 2011

O público estrangeiro marcou presença na ExpoZebu 2011. O Salão Internacional recebeu 347 visitantes de 28 países. Eles contaram com uma grande estrutura de atendimento e muita informação sobre as tecnologias e novidades da cadeia produtiva da pecuária brasileira. Visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa, por fazendas da região e empresas do setor mostraram aos estrangeiros o potencial da pecuária brasileira. Este ano, o país homenageado foi o Panamá. A "Noite Panamenha", que teve música típica do país, contou com a presença da embaixadora do Panamá no Brasil, Gabriela Carranza, e de diversos outros estrangeiros. Outro embaixador que visitou a ExpoZebu foi o da Namíbia, Lineekela J. Mboti.

EXPOZEBU 2011 CALIDAD Y TECNOLOGIA DEL CEBU

Quality and technology of zebu



CEBÚ
 LA MEJOR ALTERNATIVA PARA LA PRODUCCIÓN DE CARNE Y LECHE

PROTOSCOLOS DE EXPORTACION BRASIL PROPONE LA UNIFORMIDAD
 Expert protocols must program uniformity



EXPOZEBU 2011 DESTACA LA CALIDAD Y LA TECNOLOGIA DEL CEBU

ExpoZebu 2011 highlights quality and technology of zebu

ExpoZebu 2011 highlights quality and technology of zebu. The event showcased the latest in zebu breeding and technology, attracting a large number of breeders and visitors. The focus was on the quality and technology of the zebu breed, which is highly valued for its adaptability and productivity in various environments.



BRASIL LIDER EN PRODUCCIÓN DE EMBRIONES
 Brazil leads embryos production

Brasil lidera a produção de embriões. O Brasil é o líder mundial na produção de embriões de zebu, graças à sua infraestrutura avançada e expertise técnica. Este sucesso é resultado de décadas de pesquisa e desenvolvimento no setor de melhoramento genético.



RAZAS CEBUINAS EL ORO DE LA GANADERIA
 Zebu breeds: the gold of the livestock

Las razas cebuinas son el oro de la ganadería. Estas razas de ganado son altamente productivas y resistentes a enfermedades, lo que las convierte en una opción ideal para los criadores en regiones tropicales y subtropicales. Su versatilidad las hace valiosas tanto para la producción de carne como de leche.

ABCZ News

Criadores de vários países estão recebendo a mais nova publicação da ABCZ. Com reportagens sobre a pecuária zebuína em espanhol e inglês, o informativo "ABCZ News" trouxe em sua primeira edição os destaques da ExpoZebu, as novidades na área de genética, a importância sobre o consumo de carne e várias outras reportagens. A publicação, que circulará a cada quatro meses, terá sua segunda edição em julho. Uma versão on-line está disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

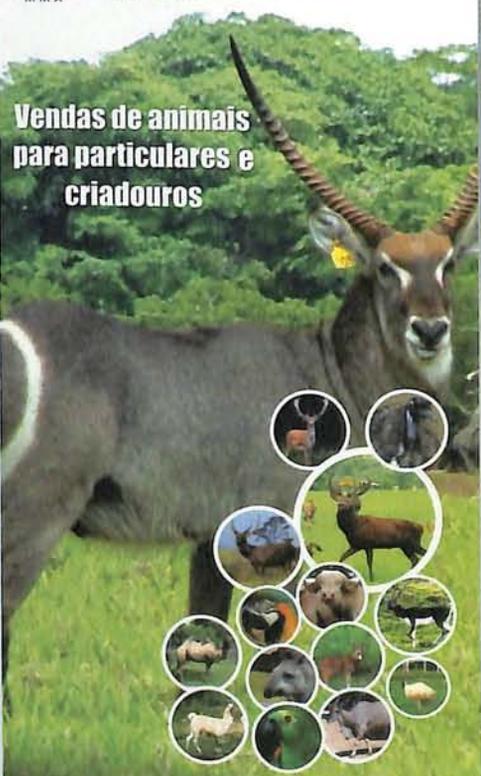
África no Cerrado

ARMAZEM 2015-19510

Animais graciosos, robustos e exóticos. Tesouros da natureza que preservamos para você.



Registro IBAMA
 CTF: 514936
 CTF: 514942



Vendas de animais para particulares e criadouros



(64) 8405.1726

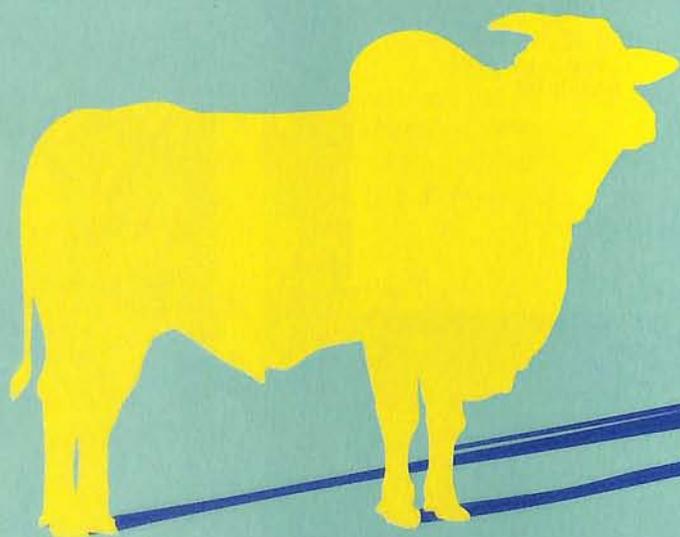
(64) 8403.1355 Celular (64) 3621-2057 Escritório

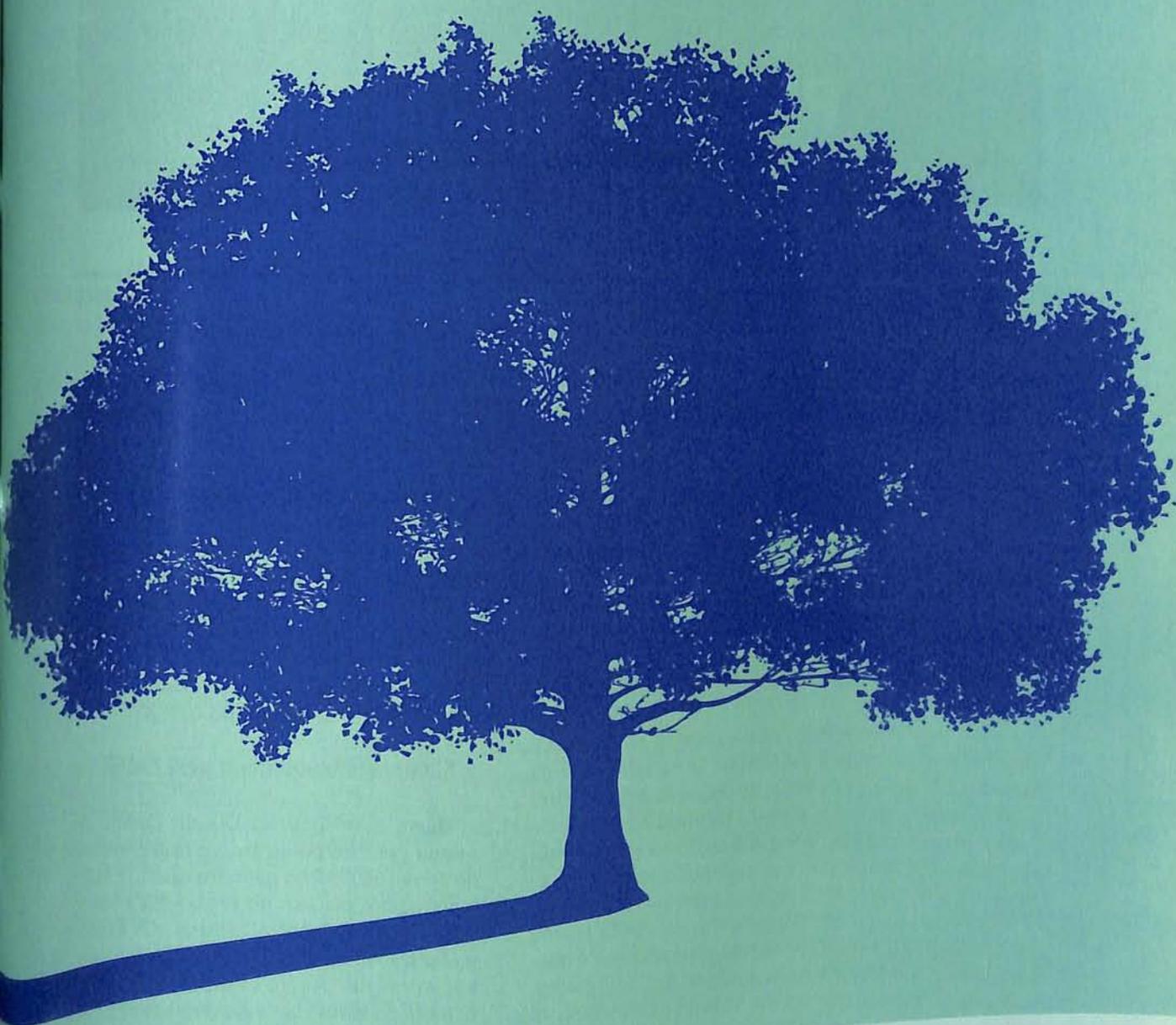
(64) 3613.9050 Fazenda GO 164 - Km 85 Quirinópolis - GO

Site www.fazendaserraazulnet.com.br
 e-mail: contato@fazendaserraazulnet.com.br

POR TRÁS DE NOSSOS PRODUTOS EXISTE MUITA CONTRIBUIÇÃO PARA O MEIO AMBIENTE.

MAIS DO QUE SOLUÇÕES PARA **NUTRIÇÃO** E **SAÚDE ANIMAL**,
A **TORTUGA** ENTREGA AOS CRIADORES PRODUTOS QUE
RESPEITAM O MEIO AMBIENTE. UMA INICIATIVA QUE OTIMIZA
A PRODUTIVIDADE DO REBANHO SEM DEIXAR DE LADO
A PREOCUPAÇÃO COM O NOSSO FUTURO.





**A ciência e a técnica
a serviço da produção animal**



A Fazenda Vale do Boi, que fica no município de Carmolândia, região de Araguaína, no estado do Tocantins, utiliza o banco de dados da ABCZ e as informações do PMGZ para selecionar touros e matrizes há mais de trinta anos.

Na propriedade de 1900 hectares, é mantido um rebanho com 1000 matrizes registradas. A cada ano, são produzidos e colocados no mercado cerca de 300 touros melhoradores. O criatório, um dos pioneiros no PMGZ, teve no ano passado 26 animais indicados ao CEP Platina e atualmente aparece no sumário com 4 touros entre os 20 melhores da raça nelore. Chama atenção nas páginas da raça nelore, Imperador VB da Vale - reprodutor que produziu sêmen aos 18 meses e desponta como o melhor pai da geração 2009.

Mais de 100 no Dia de Campo do PMGZ em Tocantins

Quase uma centena de criadores, técnicos, professores e universitários participaram do Dia de Campo do PMGZ na Fazenda Vale do Boi. O volume de pessoas que pode parecer tímido em Algarismos, é muito significativo no contexto da pecuária nacional, pois o estado do Tocantins possui densidade demográfica de 5 pessoas por quilômetro quadrado, média semelhante à de áreas desérticas do planeta.

O público recebeu, nos depoimentos do criador Epaminondas Andrade e do filho Ricardo Andrade que é zootecnista e atualmente gerencia a Vale do Boi, uma mensagem sobre o comprometimento da equipe de manejo, os cuidados com as pastagens cultivadas e a escolha criteriosa dos prestadores de serviço que atendem o agronegócio da empresa. Ambos enfatizaram a influência positiva e segura do PMGZ na formação e evolução contínua da qualidade genética do plantel. "Os índices do Sumário nos indicam com precisão quais os caminhos que devemos seguir para manter a seleção dentro do nosso foco, que é ter animais capazes de transferir características de eficiência aos filhos que vão integrar projetos de pecuária seletiva ou servir rebanhos comerciais para produção de bezerras, tourinhos ou gado de corte" reforça Ricardo Andrade.

O gerente de corte do PMGZ, Lauro Fraga Almeida, explicou como funciona e quais as vantagens da utilização do sistema informatizado. O investimento é de R\$ 3,00 por animal durante toda a vida dele e, no rol de vantagens, a metodologia científica traduzida em números gera economia de recursos quando são mantidos na fazenda só os animais verdadeiramente produtivos, além de encurtar o tempo para o criador que decide "construir" o próprio plantel. A ferramenta tecnológica aliada à observação diária dos lotes, gestão moderna e a busca contínua de melhorias estruturais são os ingredientes de sucesso, por exemplo, do promotor do Dia de Campo.

Shopping homologado pelo PMGZ

Quem participou do Dia de Campo e passou pelo Shopping teve a oportunidade de ver de perto o gado listado no catálogo, alguns machos do ferro VB da Vale contratados por central, outros que estão sendo trabalhados com o mesmo objetivo e matrizes que foram capazes de colocar os filhos na indústria de material genético.

O Shopping Vale do Boi 2011, homologado pela ABCZ, foi realizado no dia 28 de maio. A oferta de 130 reprodutores e matrizes nelore com IQG positivo, sendo que a média para os touros era TOP 3%, teve liquidez satisfatória. 90% dos animais ofertados foram comercializados. Os machos fizeram média de R\$ 6.500,00 com destaque para o touro Kajabi VB da Vale, TOP 0,1% vendido por R\$ 30.000,00 ao pecuarista Sinval Moreira do Pará.



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Agropec. Santa Lucia Ltda.	Santa Lucia	Rosário Oeste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. Vila dos Pinheiros Ltda	Agropec. Vila dos Pinheiros	Indaiatuba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alex Machado Sierra	Terra Boa	Novo Mundo - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alexandre Brandao Nunes	Tabebuia	Dourados - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alzemira Bitencourt da Silva	Bonequinha	Amambai - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amaury de Andrade Medeiros	Vitória	Juscimeira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amilzon Alcides de Souza Lima	Taluja	Aldeia - PE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ana Carolina C. Garcia Cid	Santa Francisca	Qurença do Norte - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anastase Panagiotis Bokos	Haras Sparta	Brasília - DF	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Otto Laure e Outro-Cond.	Esperança	Uberaba - MG	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Silva Novais	AC	Xapuri - AC	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Celso Borba dos Santos Filho	Pedra Branca	Felixlândia - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Cleber Taironi Bitencourt Silva	ETN Graça	Amambai - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edison Fujiura	Nova Primavera Agropast.	Aguás de Sta. Bárbara - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eloi Jose Wagner	Dona Adelina	Cotriguaçu - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eloy Barsch	Marikinha	Cariri - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Elvio Francisco Presa	Tatutiba	Blumenau - SC	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Sales Campos	Bahia	Porto Velho - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gilmar Tonioli	Santa Ana	Dourados - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guaracy Boschilia	Jatobá	Laguna Carapa - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Carvalho	São Pedro	São Felipe D'Oeste - MT	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Izaías Alcazar Bernardes	São Pedro de Amaporã	Amaporã - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jerson Domingos	Analy	Rio Verde - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Simoes de Lima Filho	Vida Santa Luzia	Crixás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jorge Maluf Neto	São Paulo	Itapeva - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Humberto S. da Silva	Haras Sant'anna e Silva	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Marciano de Oliveira	Haras Harmonia	Bananal - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lucam Agropast. Ltda.	Fênix	Ibaté - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos Vieira	Sítio Chapadão	Cajuru - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Henrique Araujo	VCI Brasil	Pederneiras - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco Antonio P. Carvalho	Sítio Felicidade	Belo Vale - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco Rogerio Patrao Esteves	Est. Nova Aliança	Narandiba - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcorelio Novais Santana	Alô Brasil	Redenção - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcus Leme F. de Andrade	Jatobazinho II	Aporé - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Massahiro Ono	Santa Inês	Colider - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Munir Cecilio	Chacara MAC	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelso Marcon	Marcon	Primavera do Leste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Noslen Bonfim Junyor	7 Irmãos	Novo Horizonte do Norte - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Raphael Giocondo Pugliese	Jangada	Nsa. Senhora das Graças - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Reinaldo de Menezes	Carmo	Goianésia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sergio Lucio Silva de Andrade	Dona Celina	Unai - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sergio Salvi	Nova Aurora	Joaquim Tavora - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Valcir Gallo	Serra Alta	Alta Floresta D'Oeste - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vera Lucia Zampieri Dorneles	Vera Lucia	Umuarama - PR	Nelore/Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2010 - 2011:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
818 ^a	1 ^a Faz São Roque	Sorriso - MT	1	12	NEL PO	17/09/10	04/03/11
821 ^a	37 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	44	NEL PO	13/10/10	30/03/11
822 ^a A	6 ^a Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	13	BRA PO	29/09/10	16/03/11
813 ^a	2 ^a Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	9	BRA PO	26/10/10	12/04/11
824 ^a	9 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	32	NEL PO	08/11/10	25/04/11

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
822 ^a	53 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10	13/05/11
823 ^a	53 ^a Corrego Santa Cecilia	Uchoa - SP	1	19	TAB PO	26/11/10	13/05/11
825 ^a	38 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	54	NEL PO	13/12/10	30/05/11
828 ^a	10 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	15	NEL PO	01/03/11	16/08/11
830 ^a	6 ^a Faz. Braunas	Funilandia - MG	1	26	TAB PO	16/03/11	31/08/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
650 ^a	16 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	40	NEL PO	14/05/10	04/03/11
651 ^a	6 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	27	NEL PO	15/05/10	05/03/11
653 ^a	2 ^a Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	53	NEL PO	11/05/10	01/03/11
656 ^a	5 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	10/06/10	31/03/11
657 ^a	1 ^a BSB Agropecuaria	Jussara - GO	1	44	NEL PO	24/05/10	14/03/11
658 ^a	1 ^a Serra Verde	S. Luis Montes Belos - GO	1	23	TAB PO	05/06/10	26/03/11
660 ^a	5 ^a Faz. Api	Catu - BA	16	63	NEL PO	10/06/10	31/03/11
661 ^a	13 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	44	NEL PO	25/05/10	15/03/11
662 ^a	59 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	01/06/10	22/03/11
663 ^a	60 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	54	NEL PO	01/06/10	22/03/11
664 ^a	61 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	52	NEL PO	01/06/10	22/03/11
665 ^a	62 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	48	NEL PO	01/06/10	22/03/11
666 ^a	1 ^a Faz. Chapadao	Guarda-Mor - MG	1	40	TAB PO	04/06/10	25/03/11
667 ^a	5 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	32	NEL PO	05/06/10	26/03/11
668 ^a	6 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	28	NEL LA	05/06/10	26/03/11
680 ^a	13 ^a Embrapa/AGCZ	-	35	107	NEL PO	09/06/10	30/03/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
683 ^a	8ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	36	NEL PO	10/06/10 31/03/11
684 ^a	9ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	42	NEL LA	10/06/10 31/03/11
685 ^a	6ª NSG Xingu e Convid.	Sao Felix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	10/06/10 31/03/11
697 ^a	1ª Faz Agua Azul	Miracema Tocantins - TO	1	46	GUZ PO	22/05/10 12/03/11
778 ^a	3ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	53	NEL PO	11/05/10 01/03/11
779 ^a	4ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	67	NEL LA	11/05/10 01/03/11
655 ^a	16ª Faz Santa Lidia	Sto Antonio Aracangua - SP	1	30	NEL PO	11/06/10 01/04/11
669 ^a	20ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	109	TAB PO	15/06/10 05/04/11
670 ^a	1ª Tabapua Estancia Zebu	Uberaba - MG	24	74	TAB PO	07/07/10 27/04/11
671 ^a	9ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	14	BRA PO	01/07/10 21/04/11
672 ^a	29ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	80	NEL PO	07/07/10 27/04/11
673 ^a	30ª Faz. Roncador	Barra do Garcas - MT	1	109	NEL LA	07/07/10 27/04/11
675 ^a	3ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	30/06/10 20/04/11
678 ^a	14ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	55	BRA PO	02/07/10 22/04/11
681 ^a	7ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	35	NEL PO	20/06/10 10/04/11
682 ^a	8ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	15	NEL LA	20/06/10 10/04/11
701 ^a	1ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	27	BRA PO	01/07/10 21/04/11
702 ^a	26ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	15/06/10 05/04/11
727 ^a	44ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	56	NEL PO	30/06/10 20/04/11
736 ^a	1ª Elite Provados	Pereira Barreto - SP	1	31	NEL PO	29/06/10 19/04/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
674 ^a	17ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	45	NEL PO	23/07/10 13/05/11
679 ^a	2ª AMCZ	-	9	29	GUZ PO	18/09/10 09/07/11
686 ^a	3ª Rancho Rochael	Araguana - TO	1	13	NEL PO	15/07/10 05/05/11
687 ^a	4ª Rancho Rochael	Araguana - TO	1	11	NEL LA	15/07/10 05/05/11
688 ^a	7ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	38	NEL PO	24/07/10 14/05/11
689 ^a	14ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10 03/05/11
690 ^a	3ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	23	BRA PO	17/07/10 07/05/11
691 ^a	4ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	22	BRA PO	17/07/10 07/05/11
692 ^a	1ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	77	NEL PO	30/07/10 20/05/11
693 ^a	10ª Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	27	TAB PO	05/08/10 26/05/11
694 ^a	1ª Eco e Convidados	São Mateus - ES	7	37	NEL PO	04/08/10 25/05/11
695 ^a	7ª Nucleo Tres Fronteiras	Nanuque - MG	15	66	TAB PO	06/08/10 27/05/11
696 ^a	2ª Faz. Chapadao	Guarda-Mor - MG	1	51	TAB PO	25/08/10 15/06/11
698 ^a	3ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	35	NEL PO	20/07/10 10/05/11
699 ^a	15ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10 03/05/11
700 ^a	2ª BSB Agropecuaria	Jussara - GO	1	62	NEL PO	02/08/10 23/05/11
703 ^a	2ª Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	30	NEL PO	30/07/10 20/05/11
704 ^a	6ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	65	NEL PO	19/08/10 09/06/11
705 ^a	17ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	19	NEL PO	20/08/10 10/06/11
706 ^a	3ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	44	NEL PO	20/07/10 10/05/11
707 ^a	4ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	11	NEL LA	20/07/10 10/05/11
708 ^a	2ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	22	NEL PO	20/07/10 10/05/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
709ª	12ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	05/08/10 26/05/11
710ª	13ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	19	TAB PO	05/08/10 26/05/11
711ª	14ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	21	TAB PO	05/08/10 26/05/11
712ª	15ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	20	TAB PO	05/08/10 26/05/11
713ª	2ª Faz. Ouro Branco e Convidados	Gurupi - TO	9	38	NEL PO	07/08/10 28/05/11
714ª	3ª Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	50	NEL PO	02/08/10 23/05/11
715ª	11ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	30	GUZ PO	01/09/10 22/06/11
716ª	12ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	127	NEL PO	01/09/10 22/06/11
717ª	3ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	3	80	NEL PO	01/09/10 22/06/11
718ª	4ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	1	41	NEL LA	01/09/10 22/06/11
719ª	1ª Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	48	BRA PO	03/08/10 24/05/11
720ª	10ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	41	NEL PO	25/08/10 15/06/11
721ª	11ª NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	25/08/10 15/06/11
722ª	63ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
723ª	64ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10 21/06/11
724ª	65ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	31/08/10 21/06/11
725ª	66ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	31/08/10 21/06/11
726ª	8ª Norte de Minas	Varzelandia - MG	18	78	NEL PO	03/09/10 24/06/11
728ª	45ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	40	NEL PO	03/08/10 24/05/11
729ª	46ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	43	NEL PO	03/08/10 24/05/11
730ª	5ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	39	NEL PO	07/08/10 28/05/11
731ª	2ª Faz. Morro Alto	Uberlandia - MG	1	16	BRA PO	15/10/10 05/08/11
732ª	10ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	29/10/10 19/08/11
733ª	7ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	28/10/10 18/08/11
734ª	2ª Faz Agua Azul	Miracema Tocantins - TO	1	45	NEL PO	28/08/10 18/06/11
735ª	1ª Faz Confidencia	Cotegipe - BA	1	16	NEL PO	03/09/10 24/06/11
737ª	1ª Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	26	NEL PO	02/10/10 23/07/11
738ª	1ª Faz Boa Vista	Piranhas - GO	3	28	NEL PO	01/10/10 22/07/11
739ª	1ª Faz E o Amor	Araguapaz - GO	1	49	NEL PO	06/09/10 27/06/11
740ª	8ª Faz. Boa Vista	Anhemi - SP	1	56	NEL PO	02/10/10 23/07/11
741ª	1ª Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	61	NEL PO	24/09/10 15/07/11
742ª	4ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	27	TAB PO	30/08/10 20/06/11
743ª	21ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	41	TAB PO	14/09/10 05/07/11
744ª	25ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10 03/07/11
745ª	26ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10 03/07/11
746ª	27ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10 03/07/11
747ª	28ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10 03/07/11
748ª	29ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	21	TAB PO	12/09/10 03/07/11
749ª	30ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10 03/07/11
750ª	31ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	23	TAB PO	12/09/10 03/07/11
751ª	32ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	14	TAB LA	12/09/10 03/07/11
752ª	33ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	23	NEL LA	12/09/10 03/07/11
754ª	15ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	77	NEL PO	06/08/10 27/05/11
755ª	5ª Faz. Sao Jose (GBR)	Barretos - SP	1	18	NEL PO	08/11/10 29/08/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
756ª	4ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	29	NEL PO	28/09/10 19/07/11
757ª	2ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	20	BRA PO	09/09/10 30/06/11
758ª	15ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	22	BRA PO	10/11/10 31/08/11
759ª	1ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	22	NEL LA	17/09/10 08/07/11
760ª	2ª Faz. Talisma	Goiania - GO	1	15	NEL PO	17/09/10 08/07/11
761ª	47ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	40	NEL PO	21/07/10 11/05/11
762ª	48ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	42	NEL PO	01/09/10 22/06/11
763ª	27ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	34	NEL PO	31/08/10 21/06/11
764ª	1ª Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	18	BRA PO	12/10/10 02/08/11
765ª	1ª Nelore Jose São Jose	Paraiso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	05/10/10 26/07/11
766ª	5ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10 26/07/11
767ª	6ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10 26/07/11
768ª	7ª Brahman Vitoria	Aracatuba - SP	1	21	BRA PO	05/10/10 26/07/11
769ª	16ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	22	TAB PO	15/10/10 05/08/11
770ª	2ª Faz. Frari	Porto Velho - RO	1	26	NEL PO	12/12/10 02/10/11
771ª	9ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	42	NEL PO	05/12/10 25/09/11
772ª	10ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	2	12	NEL PO	05/12/10 25/09/11
773ª	1ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	33	NEL LA	05/10/10 26/07/11
774ª	2ª Faz Rancho 60	Nova Xavantina - MT	1	136	NEL PO	05/10/10 26/07/11
775ª	2ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	56	NEL PO	08/10/10 29/07/11
776ª	7ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	56	NEL PO	18/12/10 08/10/11
777ª	2ª Faz. Castanhal	Rondolandia - MT	1	89	NEL PO	13/07/10 03/05/11
780ª	11ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	13	BRA PO	23/02/11 14/12/11
781ª	1ª Faz Estrela	Campo Grande - MS	4	33	NEL PO	19/09/10 10/07/11
782ª	5ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	94	NEL PO	07/12/10 27/09/11
784ª	17ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	20	TAB PO	21/01/11 11/11/11
785ª	3ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	39	NEL PO	09/02/11 30/11/11
786ª	4ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	13	NEL LA	09/02/11 30/11/11
787ª	5ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	09/02/11 30/11/11
788ª	16ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	32	BRA PO	18/02/11 09/12/11
789ª	1ª Aragarina	-	1	73	NEL PO	26/01/11 16/11/11
790ª	34ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	19	TAB PO	29/03/11 17/01/12
791ª	35ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	20	TAB PO	29/03/11 17/01/12
792ª	36ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11 17/01/12
793ª	37ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11 17/01/12
794ª	38ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	18	TAB PO	29/03/11 17/01/12
795ª	39ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	11	TAB LA	29/03/11 17/01/12
796ª	40ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	9	NEL PO	29/03/11 17/01/12
797ª	41ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionopolis - PA	1	13	NEL LA	29/03/11 17/01/12
800ª	6ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma	1	46	NEL PO	15/02/11 06/12/11
801ª	50ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	30	NEL PO	29/01/11 19/11/11
802ª	51ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	43	NEL PO	28/01/11 18/11/11
803ª	52ª Kangayan	Cuiaba - MT	1	49	NEL PO	28/01/11 18/11/11
804ª	22ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	45	TAB PO	30/03/11 18/01/12

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas iniciadas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
798ª 1ª Nelore Ipe	Formoso do Araguaia - TO	1	7	NEL LA	05/04/11	24/01/12
799ª 2ª Nelore Ipe	Formoso do Araguaia - TO	1	21	NEL PO	05/04/11	24/01/12

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Adelino José Franco e Outra - Cond. TLG		Santo Expedito	–	–	–	1	1	Claudio Signorelli Faria
Agro Genética Monte Cristo Ltda.	JPR	Monte Cristo	–	3	–	1	4	Guilherme Henrique Pereira
Agropec. Fogliatelli S/A	CGB	Porto do Campo	1	–	–	2	3	Fábio Eduardo Ferreira
Agropec. Maggi Ltda.	CGB	SM 05	–	1	1	1	3	Leonardo R. de Queiroz
Alaor José de Carvalho	JPR	São José do Pau D'Alho	1	–	3	2	6	Guilherme Henrique Pereira
Altamir Vargas Grubert	CGR	Barra Bonita	–	–	3	–	3	José de Melo
Aluizio Lessa Coelho	CGR	Santa Mônica	–	–	–	1	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Arca S/A Agropecuária	CGB	Fonte	–	–	1	–	1	Luis Gustavo K. Wenzel
Argeu Fogliatto	CGB	Porto do Campo	–	1	–	3	4	Fábio Eduardo Ferreira
Carlos Henrique Borges	CGB	Triângulo	–	–	–	1	1	André Luis L. Borges
Celso José Dalben e Outros/Cond.	PMW	Dalben	–	–	1	2	3	José Ribeiro Martins Neto
Claudio Eduardo Pupim	SEDE	Lago Azul	–	–	2	1	3	Luis Renato Tiveron
Cleber Roberto Lemes Filho	CGB	Bonanza	–	–	–	1	1	Leonardo R. de Queiroz
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	1	–	–	–	1	Roberto Winkler
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buriti II	–	–	1	–	1	Carlos Eduardo Nassif
Dione Soffiatti de Castro Cunha	SEDE	Do Pinto	1	1	1	2	5	Virgilio B. de A. Camargos
Donizetti José	JPR	Isabella	–	–	1	–	1	Leonardo Cruvinel Borges
Edilson Vargas Grubert	CGR	Boqueirãozinho	–	–	1	–	1	Marcio Assis Cruz
Enio Daltaro Amaral Rolim	CGB	Agropecuária Missões	–	1	–	–	1	Antonio Emílio G. Junior
Fabio Souza de Almeida	SEDE	São Sebastião	–	–	1	–	1	Carlos Eduardo Nassif
Jacyra de Lourdes Hoffig Ramos	SRPR	Dinora	–	–	2	1	3	Célio Arantes Heim
João Silva Arruda	CGB	Chacara Taurim	–	–	1	–	1	Cristovan B. de Oliveira
Luiz Humberto Di Martino Borges	SEDE	Baronesa	–	–	1	1	2	Carlos Eduardo Nassif
Marcelo P. Fonseca/ Out. Cond.	PMW	Sol Nascente	–	1	1	1	3	João B. Corrêa Gonçalves
Marco Paulo Cardoso Carneiro	SEDE	Santa Isabel	–	–	1	–	1	Thinouco F. Sobrinho
Massahiro Ono	CGB	Santa Inês	1	–	2	–	3	Bruno José M. Mazzaro
Mauricio Marin Banos	BAU	Sítio São Lucas	–	–	1	1	2	Frederico da S. Guimarães
Ricardo Frederico K. Fernandes	REC	Coqueiral	–	1	1	–	2	Julio Mario Vieira Soares
Ricardo Goulart Carvalho	SEDE	Ribalta	–	–	1	–	1	Adriano Garcia

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Rivaldo Machado Borges Junior	SEDE	Mateira	-	-	-	2	2	Lauro Fraga Almeida
Vagner Martins	CGB	Gaivota	-	-	-	1	1	Fábio Eduardo Ferreira
Victor Frederico Cruz Leite	JPR	Sant'ana	-	-	1	-	1	Leonardo Cruvinel Borges

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec Coml Conquista Ltda.	BAU	São José	-	-	1	-	1	Frederico da S. Guimarães
Anselmo Duarte Assunção	CGB	São João	-	-	2	1	3	Cristovan B. de Oliveira
Carlos Roberto Pires Araujo	JPR	Jaracatingaba	-	-	1	-	1	Guilherme Henrique Pereira
Luiz Carlos Castro Silveira	PMW	São Carlos	-	-	-	1	1	José Ribeiro Martins Neto
Oswaldo David Miranda Junior	MOC	Estância OMJ	-	-	2	-	2	Jair de Oliveira Rates
Agropec. Maggi Ltda.	CGB	SM 05	-	-	1	-	1	Leonardo R. de Queiroz
Dalila Cleopath C.B.M. Toledo	SAO	São José da Car	-	-	-	1	1	Evandro Ribeiro de Almeida
Alaor José de Carvalho	JPR	São José do Pau D'Alho	-	-	-	1	1	Guilherme Henrique Pereira

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça BRAHMAN

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Bruno Aurelio Ferreira Jacintho	SEDE	Continental	-	-	-	1	1	Carlos Eduardo Nassif
Luiz de Moraes Barros Filho	BAU	Santa Clara	-	-	3	-	3	João E. F. Assunção
Nicomedes de Oliveira Mafra Neto	SAO	N. Senhora Aparecida	-	-	1	-	1	Cristiano Perroni Ribeiro
José Luiz S. Novaes Outros Cond.	SEDE	Sítio Monte Alegre	-	-	1	-	1	Leonardo Machado Borges
Eduardo Saad Gattaz	CGB	Estrela	-	-	-	2	2	Leonardo Machado Borges

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça GUZERÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Luiz Alberto Consoli Junior	BAU	Santa Luzia	-	-	1	-	1	João E. F. Assunção

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça TABAPUÁ

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Maria Lucila Assunção Ortenblad	SEDE	Corrego da Santa Cecília	-	1	1	-	2	Thinouco Francisco Sobrinho
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lúcia	1	-	-	1	2	Aurélio Carlos Vilela Soares
Ronaldo Vieira Bossi	BHZ	Da Praia	-	-	-	1	1	Luis Fernando F. C. Junior



Os pioneiros Nelinho Guimarães, Nilo Caiado Fraga e Elston Lemos Vergaças.

Grandes Momentos do Tabapuã na ExpoZebu

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã comemora a excelente participação da Raça na 77ª ExpoZebu.

O ponto alto foi a realização do Prêmio Tabapuã Brasil 2011, que elegeu Antônio Guerino Ortence o Criador do Ano, destacou o trabalho da Revista Bovinos pela divulgação da Raça e entregou a premiação do ranking da ABCT 2010.

O encontro dos pioneiros Nelinho Guimarães, Nilo Caiado Fraga e Elston Lemos Vergaças emocionou o público e fez história em Uberaba.



Antônio Guerino Ortence recebe o Prêmio de Criador do Ano.

Campeões da ExpoZebu 2011

Rowanmk.com

A excelente qualidade dos animais levados à pista garantiu julgamentos acirrados. Dhalia FIV da Goly, da Tabapuã Brom, e Laivo FIV de Tabapuã, da Fazenda Água Milagrosa, foram escolhidos os Grandes Campeões da ExpoZebu. A Fazenda Matão

foi a primeira colocada no campeonato de expositores e criadores, seguida pela Fazenda Água Milagrosa nas duas categorias. O Parque das Vacas Tabapuã foi o terceiro melhor expositor e a Fazenda Amapá, terceira colocada entre os criadores.



Tabapuã Brom recebe o prêmio da Grande Campeã.



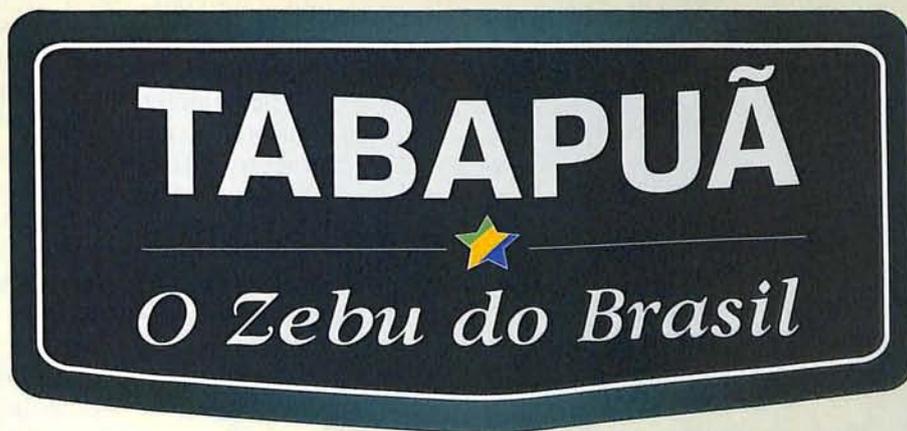
Fazenda Matão. Melhor Criador e Expositor.



Fazenda Água Milagrosa recebe o Prêmio do Grande Campeão.

Saiba mais: www.tabapua.org.br

Assista no Canal Rural:



Todas as terças-feiras, às 11h55.

Realização:



Patrocínio:



GRUPO ZEIN ORTENCE



ZEIN TABAPUÃ

Marketing:





Novidades em curso

Reformulação proposta pelo Colégio de Jurados da ABCZ traz novidades importantes para os Cursos de Julgamento de Zebuínos

participantes uma série de reformulações propostas pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), com o objetivo de garantir mais qualidade e, ainda, ampliação dos conteúdos ministrados.

A primeira modificação diz respeito ao credenciamento de novos jurados. A partir de 2011, somente os cursos promovidos pela ABCZ, na cidade de Uberaba, darão direito ao credenciamento de jurados.

Já na 65ª edição, o curso passará a contar com uma programação um pouco diferenciada, onde serão inseridos temas relevantes ligados aos zebuínos com aptidão para corte e a inclusão de assuntos ainda mais aprofundados em zebuínos com aptidão leiteira.

Outra novidade, que começa a vigorar a partir de julho, é a obrigatoriedade de participação do candidato em uma avaliação escrita sobre o Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Apenas os participantes que fizerem esta prova receberão o certificado do curso.

Desde sua primeira edição, realizada em 1975, o Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos tem

Em sua 65ª edição, o Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos, a ser promovido pela ABCZ entre os dias 25 e 29 de julho, em Uberaba/MG, apresentará aos

como objetivo aperfeiçoar os critérios de julgamento das raças zebuínas, padronizando-os e normatizando-os, nas atividades que demandam homologação de exposições e credenciamento de jurados, contribuindo para que o melhoramento e seleção ocorram com eficiência e ética.

“Ao realizar esse curso, o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas busca também a melhoria contínua na prestação dos seus serviços, atendendo não só selecionadores e expositores, mas também profissionais rurais que trabalham na seleção (tratadores, gerentes e outros), estudantes e/ou profissionais das Ciências Agrárias (Agrônomos, Veterinários e /ou Zootecnistas), voltado a uma permanente revisão dos critérios de seleção com vistas à formação de novos jurados”, explica Mário Márcio Souza da Costa Moura, coordenador do CJRZ.

Inscrições

www.abcz.org.br

(34) 3319-3930

abczsst@abcz.org.br



Atualização

Extensionistas do Espírito Santo participaram durante o mês de maio do “Curso de Atualização Técnica sobre Pró-Genética”. O intuito do evento foi capacitar os técnicos para atuarem no Pró-Genética, programa que permite a pequenos e médios produtores adquirir touros de qualidade genética para melhorar a produção do rebanho. As palestras aconteceram nos dias 18 e 19 de maio, em Vitória, e foram ministradas pelo gerente do Escritório Técnico Regional da ABCZ no Espírito Santo, Roberto Winkler, pelo médico veterinário, Ricardo Ruas, pelo gerente corte do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, Lauro Fraga, e pela gerente do escritório do Incaper, em Ecoporanga, Alice Cristina. A parte teórica do curso aconteceu no auditório da OCB/ES e a prática na Fazenda Santo Antônio, no município de Serra.

Prêmio in memoriam

Uma das novidades da Feicorte 2011 será a outorga do recém criado Prêmio Nelson Pineda - Excelência em Confinamento, iniciativa do Agrocentro, Assocon (Associação Nacional dos Confinadores) e Scot Consultoria, que tem a proposta de divulgar a carne bovina nacional, fazendo parte das atividades do Espaço Carne. O nome do prêmio é uma homenagem in memoriam ao pecuarista e ex-diretor da ABCZ, Nelson Pineda, pelos serviços prestados à pecuária brasileira. Em reconhecimento à importância do sistema de confinamento, o Prêmio Nelson Pineda vai homenagear os 40 confinamentos mais eficientes de 2010, levando em conta sanidade, eficiência e produção. Para isso, será utilizado um índice para a apuração da eficiência produtiva do confinamento. Também serão premiados os 10 confinamentos que se destacaram na utilização de práticas sustentáveis em seu processo produtivo.

Pós-graduação

Já estão abertas as inscrições para os cursos de pós-graduação da FAZU

(Faculdades Associadas de Uberaba) na área de Julgamento das Raças Zebuínas e Manejo da Pastagem. As inscrições podem ser feitas através da internet, pelo site da FAZU (www.fazu.br).

O início das aulas está previsto para agosto de 2011. O corpo docente de ambos os cursos é formado por doutores, mestres e especialistas com experiência na área acadêmica e profissional. Mais informações: www.fazu.br.



Na capital do zebu

Universitários do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) conheceram de perto as potencialidades da pecuária de Uberaba, cidade mineira considerada o maior polo de genética bovina do país. Os estudantes visitaram na manhã do dia 17 de maio a sede da ABCZ. A tarde, visitaram fazendas da região. A visita faz parte do programa de integração da universidade com o campo, que permite aos alunos verem na prática como funcionam os sistemas de produção nas propriedades. Esta é a segunda vez que o programa traz universitários a Uberaba.



Carne vermelha O grande segredo dos campeões!

Nos últimos 25 anos, milhões de pessoas, inclusive atletas de resistência, foram levados a acreditar que a alimentação ideal deveria ser à base de carboidratos, com pouca gordura e relativamente pouca proteína. Algumas se tornaram vegetarianas, outras passaram a buscar proteínas em alimentos com pouca gordura como clara de ovo, frango, peito de peru e peixes magros. Carne vermelha, jamais! Atletas, em especial, provavelmente se convenceram que consumir um bife era mais perigoso do que usar anabolizante.

A verdade é que se tornou muito difícil manter a musculatura em forma apoiando-se nessa dieta. Com a ingestão cada vez menor de proteínas, o consumo de drogas químicas por bodybuilders cresceu dramaticamente. O uso de esteróides aumenta a síntese protéica, entre outros efeitos, e ajuda a converter alimentos protéicos em músculos. A pouca proteína ingerida é assim utilizada ao máximo. Mesmo pessoas comuns, não atletas, passaram a ter dificuldades em manter o peso com a alimentação rica em carboidratos, pobre em gorduras e proteínas. Com a obediência às recomendações da ciência alimentar, a obesidade cresceu, continua a crescer e desencadeou a epidemia de obesidade que enfrentamos hoje, doenças cardiovasculares e diabetes.

O corpo em construção

Se você faz parte da turma que privilegia o carboidrato e acha que carne vermelha coloca a saúde em risco, é hora de rever suas convicções. Sobretudo se pretende bons resultados na malhação mas enfrenta dificuldades para criar massa muscular, aumentar força e usa drogas químicas

para atingir seus objetivos. Carne vermelha não faz mal à saúde e, definitivamente é o alimento dos campeões!

- Carne é muito rica em proteínas. Também oferece ótimos teores de fosfato e aminoácidos que não se encontram em proteínas vegetais. Os vegetarianos que me desculpem, mas proteína vegetal não basta para aumentar a força e manter boa performance muscular.

- Carne vermelha é rica em mioglobulina, que promove o transporte de oxigênio para as células musculares. Permite exercícios mais intensos, dá maior clareza mental e sensação de bem-estar, pois também atua como antidepressivo. Mioglobulina permite que bodybuilders competitivos mantenham músculos bem trabalhados, definidos e volumosos.

- Encontra-se na carne ácido linoléico conjugado, conhecido como CLA, que ajuda a perder peso, promove a queima de gordura e ainda aumenta as defesas do corpo contra o câncer.

- Carne é rica em creatina. Este composto nitrogenado ajuda a restaurar ATP (adenosina trifosfato) após o esforço muscular. Sem ATP, bastam algumas repetições de exercícios para sentir falta de energia.

- O uso de suplementos de creatina tem aumentado muito. Mas para atingir níveis adequados no sangue e nos tecidos,

seu consumo deve ser de 30g/dia. Os efeitos colaterais costumam ser diarreia e problemas digestivos. Para alcançar esse teor sem maiores transtornos, sugiro combinar suplementos com o consumo de carne, a melhor fonte de creatina à nossa disposição.

- Carne vermelha é superior a frango e peixe como alimento antidepressivo, devido à alta concentração de fenilalanina que apresenta. Este aminoácido ainda reduz o apetite, diminuindo a necessidade do bodybuilder por alimento.

- Como ajuda a manter a glicemia mais estável, o consumo de carne vermelha diminui alterações de humor, compulsão alimentar e ajuda a combater a resistência à insulina. É ótima na prevenção e no tratamento do diabetes.

Contra-indicações

A pessoas que retêm mais ferro do que deveriam, sugiro diminuir ou evitar o consumo de carne vermelha, rica nesse mineral. Deve tomar o mesmo cuidado quem sofre de câncer de próstata, pois a carne estimula a produção de testosterona, o que não é recomendável.

De olho na dieta

- Não importa quanto você consome de carboidrato. O corpo só pode estocar cerca de 2.000 calorias como glicogênio. Em treino intenso, um atleta de alto nível queimará essa quantia em cerca de 2 a 3 h.
- Nossa capacidade de estocar gordura, no entanto, é quase inesgotável. Mesmo os magros armazenam cerca de 50.000 calorias em gordura corporal.
- Quanto menos carboidrato se consome, mais se estimula o corpo a usar gordura como energia. Isso vale para atletas e não atletas. Portanto, coma gordura para queimar gordura. Mas lembre que há boas e más gorduras. Evite as hidrogenadas.
- Sem o consumo de carne vermelha diminuem as chances de criar o máximo de músculos em tamanho e força. Carne é uma construtora de músculos. Seu consumo só traz vantagens para qualquer bodybuilder.



CURRAIS E COCHOS[®] ITABIRA

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72



CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO



CURRAL CONVENCIONAL



REF: C-61

COCHO P/ SAL

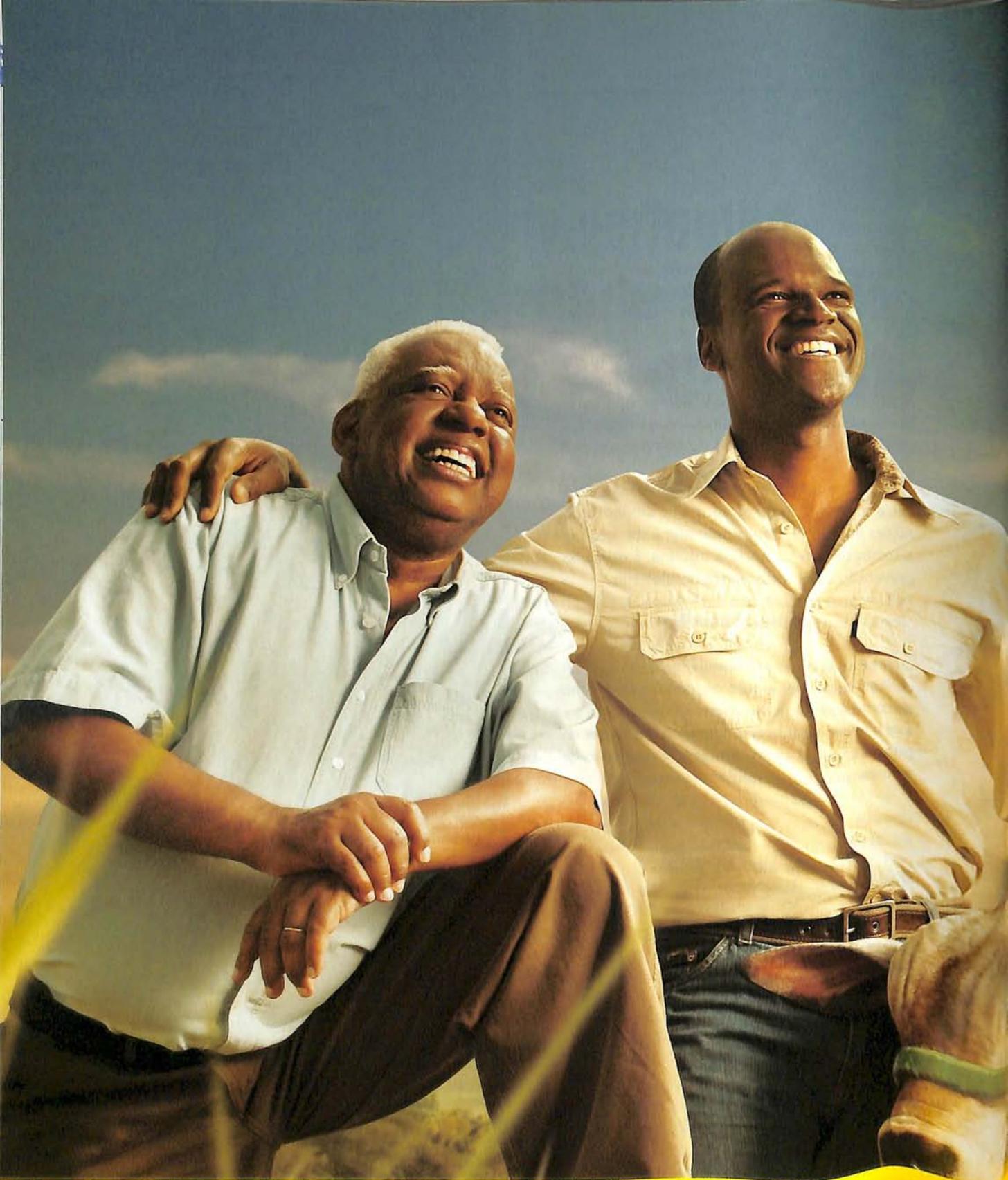


COCHO CONFINAMENTO



(28) 2102 - 2735

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR



BANCO DOS BRASILEIROS

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 – SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Quem conta com o maior parceiro do agronegócio brasileiro sempre tem crédito para investir em sua produção.

No Banco do Brasil, o pecuarista conta com soluções sob medida para financiar desde a aquisição de insumos, máquinas e animais até projetos de melhoria genética e recuperação de pastagens.



todo seu

bb.com.br/agronegocio

STEAK



PLEASE!

Jovem escritor canadense dedica parte de sua vida a viajar, degustar e escrever sobre suas experiências de consumo da carne bovina em vários países. No livro "Steak", ele reúne parte destas experiências e comenta as formas de produção e preparo da carne em diversos lugares mundo

Existem infinitas formas para se dizer. Steak, em inglês. Carne, em espanhol. Fleisch, em alemão. Manzo, em italiano. MRca, em russo. La viande, em francês. Mas a linguagem universal desse alimento só pode ser traduzida em algumas poucas palavras: macia, saborosa, suculenta!

Seja no Brasil ou em qualquer lugar do mundo, o que se busca através do consumo da carne bovina (além de proteínas e outros nutrientes essenciais para a saúde) é a satisfação do paladar humano. E nada mais agradável do que saborear uma carne que reúna todas as qualidades essenciais para uma boa experiência à mesa.

Foi motivado pela paixão pela carne bovina, que o canadense Mark Schatzker decidiu se aventurar por alguns países do mundo para conhecer não só o modo como a carne bovina era produzida nos campos e confinamentos, mas também como ela era preparada e chegava à mesa do

consumidor. Grande parte das experiências dessa "aventura gastronômica", Mark reuniu em um livro chamado "Steak", lançado recentemente nos Estados Unidos.

Mark nasceu e cresceu em Toronto, uma cosmopolita cidade do Canadá. Estudou filosofia na Universidade de Toronto e se tornou escritor depois de formado. Atualmente, escreve uma coluna de humor para o "Globe and Mail", o maior jornal canadense, e também sobre histórias de "viagens, comida e aventura" para revistas norte-americanas, como a Conde Nast Traveler e a revista New York Times Style. "Meu interesse pela carne vem desde a minha infância. Eu adorava quando meu pai cozinhava carne em casa", lembra.

“Steak” é o primeiro livro do escritor. “Comecei a escrevê-lo por uma curiosidade pessoal: eu não entendia o porquê de algumas carnes serem tão boas e outras tão ruins. Muitas das “definições”, como “compre carne com mais marmoreio” não faziam sentido. Resolvi então escrever um artigo sobre o assunto, e depois de escrevê-lo, percebi que havia muito mais a escrever sobre o assunto, e que poderia virar um livro. Ninguém havia escrito um livro sobre carne, e esse foi o meu objetivo. Agora entendo que eu poderia escrever dez livros sobre carne e ainda não seria capaz de dizer tudo”, avalia Mark.

Antes mesmo de dar início à aventura gastronômica, Mark vendeu a história do livro para uma editora Americana, chamada Viking. “Eles me deram um adiantamento para escrevê-lo, então usei este dinheiro para financiar minhas viagens para o Texas, nos Estados Unidos, Argentina, França, Escócia, Itália e Japão. Antes de escrever o livro, eu já havia provado carne na Argentina, Mongólia, China e em diversas partes da Europa e América do Norte”, conta o escritor.

A principal diferença percebida por Mark em relação à carne bovina destes vários países diz respeito ao método de produção. Segundo ele, na América do Norte, o confinamento impera. O gado é alimentado com muito milho e ganha peso muito rápido. A carne é parecida com a Vitela –avermelhada, porém, sem muito sabor. Em outras partes do mundo encontra-se maior variedade. “Os europeus, por exemplo, alimentam o gado com grãos, mas em menor quantidade. Lá existe maior variedade – mas nem toda a carne europeia é boa. Na Argentina, há um misto de confinamento com pastagens. A carne do gado alimentado a pasto não é tão boa como antes, pois agora os argentinos usam os melhores pastos para plantar grãos. Porém, procurando bem, ainda é possível encontrar um bom “bife” de carne à base de pastagens. A carne oriunda de confinamentos argenti-

nos não é muito boa – é macia (tenra, succulenta), mas sem sabor. No Japão, a famosa raça Wagyu consegue atingir níveis de marmoreio (gordura intramuscular) como nenhuma outra raça na Terra. O gado é alimentado com grãos, porém, em quantidades menores. Como resultado, seu gado é abatido mais velho em comparação ao gado americano, sendo assim mais saboroso. Entretanto, é uma carne gordurosa, que pode ser comparada ao foie gras – tão rica que não se pode comer muito de uma só vez. Os japoneses nunca comem um bife grosso e mal passado”, revela ele.

Nem mesmo a carne do seu país de origem escapa do crivo do ávido consumidor. “Antes de tudo, eu gostaria que a carne canadense fosse melhor. Alimentamos nosso gado com grande quantidade de grãos, e os abatemos muito jovens. Podemos encontrar pequenos pecuaristas produzindo uma carne muito interessante – de gado cuja alimentação é à base de capim, ou apenas pouca quantidade de grãos – mas esta carne não é vendida em supermercados. Carne assim é mais difícil de ser encontrada no Canadá, mas vale à pena”, declara.

Para Mark, a carne deve ter um verdadeiro gosto de “carne”, com tons de nozes, um sabor “tostado” e talvez um leve sabor de capim e manteiga, mas, acima de tudo, deve ter gosto de carne. O sabor deve permanecer. De acordo com o escritor, muitas carnes de animais confinados têm apenas um “leve sabor” de carne, que logo acaba. “A boa carne deve ser como o vinho: contar uma história na sua boca, com um final lento e terminar como uma canção”, compara, afirmando na sequência que é possível se chegar ao “steak perfeito”. “Para isso, são ne-

Mark Schatzker,
escritor canadense



Made in Brazil

Para experimentar a legítima carne bovina brasileira, diferentemente de Mark, muitos estrangeiros não precisam nem mesmo sair de seus países de origem para visitar o Brasil. Desde 2003, a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne) promove degustações do legítimo churrasco brasileiro em eventos no exterior. "Fizemos degustações em 22 feiras mundiais em 11 países diferentes", contam Fernando Sampaio, diretor e coordenador de Sustentabilidade, e Monique Morata, gerente de Marketing, ambos da ABIEC.

Para conquistar os paladares internacionais mais exigentes, nestas degustações são servidos três cortes: picanha, filé mignon e contra-filé. "A impressão sempre

é muito positiva, pois antes da degustação, mostramos como a carne é preparada. Os estrangeiros após a degustação costumam perguntar sobre os cortes e elogiam a maciez da carne. O difícil mesmo é convencê-los de que se trata apenas de uma degustação, pois a maioria quer repetir", revela Fernando.

Os representantes da ABIEC ressaltam que houve uma evolução muito grande na genética do gado brasileiro, e também na nutrição a campo dos animais. Isso tem ajudado a melhorar índices como o peso da carcaça no abate, o acabamento, a conformidade das carcaças e, principalmente, a idade de abate, que influencia bastante na qualidade final do produto.

cessários animais de boa qualidade genética e boas pastagens. Algumas das carnes mais macias e saborosas que já comi eram oriundas de gado criado a pasto. Depois disso, eu diria que outro fator de grande relevância para a qualidade da carne é a idade ao abate", garante.

Quando questionado sobre o fato de já ter experimentado do sistema das churrascarias brasileiras, como a Fogo de Chão, com filiais no exterior, Mark é enfático "As churrascarias brasileiras estão cada vez mais "na moda" na América do Norte, assim como as churrascarias argentinas. Porém, não são genuínas, pelo fato de utilizarem carne americana, o que dá um sabor diferente".

E a carne brasileira nessa história? O escritor garante que sempre estará procurando por boa carne e escrevendo sobre ela. Justamente por isso, o Brasil está no topo da lista dos países a visitar. "Estou muito interessado em fazer uma viagem ao Brasil e espero fazê-la ainda em 2011. Imagino o Brasil como um lugar diversificado, com a influência de muitas culturas, e isto é o que mais me interessa: como pessoas diferentes vivem e comem. Eu sei que os brasileiros têm desenvolvido muito a indústria de carne durante as últimas décadas, e que estão apresentando ao mundo algo genuinamente brasileiro. O gado brasileiro come mais capim do que o gado na América do Norte, e é abatido com mais idade que os daqui. Também sei que no Brasil há certos cortes que não temos por aqui, como a Picanha. Por essas razões, estou muito animado a visitar o Brasil e provar sua carne", garante Mark, que também promete visitar outros países como Nova Zelândia, Austrália e África do Sul.

Para experimentar a legítima carne bovina brasileira, diferentemente de Mark, muitos estrangeiros não preci-

sam nem mesmo sair de seus países de origem para visitar o Brasil. Desde 2003, a ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne) promove degustações do legítimo churrasco brasileiro em eventos no exterior. "Fizemos degustações em 22 feiras mundiais em 11 países diferentes", contam Fernando Sampaio, diretor e coordenador de Sustentabilidade, e Monique Morata, gerente de Marketing, ambos da ABIEC.

Para conquistar os paladares internacionais mais exigentes, nestas degustações são servidos três cortes: picanha, filé mignon e contra-filé. "A impressão sempre é muito positiva, pois antes da degustação, mostramos como a carne é preparada. Os estrangeiros após a degustação costumam perguntar sobre os cortes e elogiam a maciez da carne. O difícil mesmo é convencê-los de que se trata apenas de uma degustação, pois a maioria quer repetir", revela Fernando.

Os representantes da ABIEC ressaltam que houve uma evolução muito grande na genética do gado brasileiro, e também na nutrição a campo dos animais. Isso tem ajudado a melhorar índices como o peso da carcaça no abate, o acabamento, a conformidade das carcaças e, principalmente, a idade de abate, que influencia bastante na qualidade final do produto.

Puchero Bogotano

SERVE

- 8 a 10 porções

INGREDIENTES

- 8 batatas
- 1kg de patinho
- 1kg de fraidinha
- 1kg de carne de peito
- 1 frango inteiro
- 6 linguiças
- 250g de grão-de-bico
- 1 repolho
- 1 batata-doce
- 3 bananas verdes
- 2 bananas maduras
- 4 espigas de milho
- 3 colheres (chá) de sal
- 1/4 colher (chá) de pimenta-do-reino

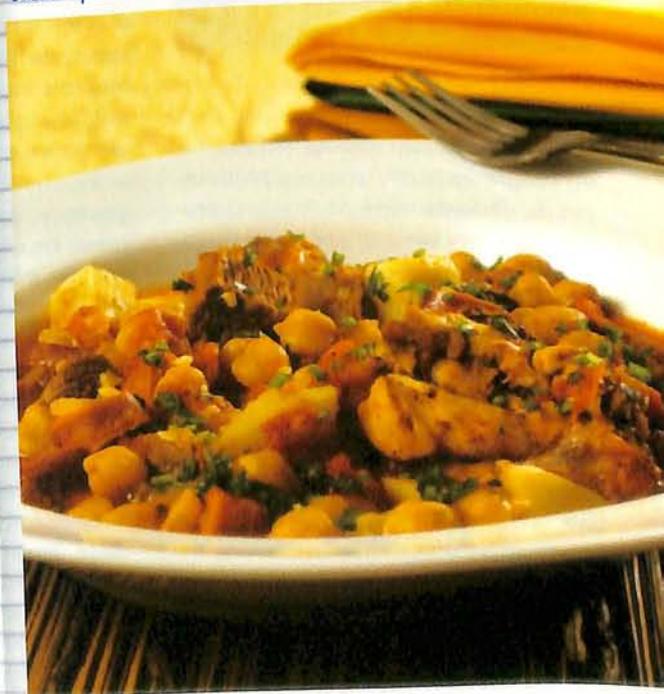
MOLHO

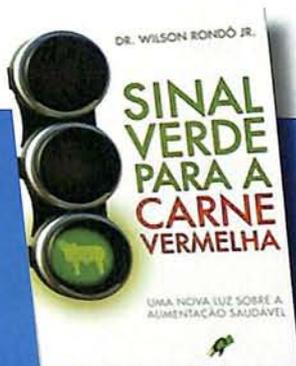
- 3 colheres (chá) de margarina
- 2 cebolas
- 3 dentes de alho
- 2 tomates
- 125g de farinha de trigo
- 1/2 xícara de leite - sal e pimenta-do-reino a gosto

MODO DE FAZER

Limpe e divida o frango em pedaços. Corte a carne em cubos grandes. Lave e corte em pedaços as hortaliças e as bananas verdes. Descasque e pique as cebolas e os alhos. Lave e corte o tomate em pedacinhos. Elimine as folhas externas do repolho, lave e corte em pedaços médios. Aqueça o leite. Coloque então as bananas maduras com casca numa panela com água suficiente para cobri-las. Cozinhe por meia hora. São servidas separadamente do restante para que não adocem o caldo. Num caldeirão grande, coloque em primeiro lugar as carnes, linguiças e depois o frango e encha com 5-6 litros de água. Adicione o grão-de-bico, e deixe ferver, mexendo frequen-

temente. Deixe cozinhar por cerca de 1 hora. Quando as carnes estiverem macias, adicione o repolho, batata-doce, batatas e as bananas verdes. Deixe cozinhar por cerca de 1/2 hora mais. Coloque o milho e cozinhe por mais 10 minutos. Quando pronto, retire o frango e leve-o ao forno a 180°C para que doure. Corte então o frango em pedaços e com uma faca afiada, fatie a carne. Molho: refogue na margarina, a cebola, tomates e alho, por cerca de 2 minutos. adicione então a farinha. Quando a farinha dourar, adicione o leite, mexendo até engrossar. O Puchero deve ser servido em travessas grandes, colocando em uma delas a carne, noutra as hortaliças e cubra tudo com o molho. O caldo que restou no caldeirão deve ser servido em primeiro lugar como sopa. O puchero pode ser acompanhado de arroz branco.





Livro

O cardiologista e colunista da revista ABCZ, Wilson Rondó Jr., lançou no dia 30 de maio, na capital paulista, o livro "Sinal verde para a carne vermelha - Uma nova luz sobre a alimentação saudável". A publicação da editora Gaia pode ser adquirida nas principais livrarias do país, pelo telefone (11) 3167-0128 ou pelo e-mail drrondo@drrondo.com. No livro, o especialista destaca que o fato do Brasil ter uma criação a pasto, diferente de outros países produtores de carne que adotam o sistema de confinamento, torna o país o principal fornecedor de carne saudável para o mundo. A carne dos animais criados a pasto é rica em Ômega 3, um ácido graxo essencial com ação anti-inflamatória em termos de células.

Guabi

O Grupo Guabi oferece um exclusivo Programa Nutricional aos produtores de gado de corte no Brasil. O programa nutricional e produtos Guabi atendem às exigências nutricionais de bovinos de gado de corte de alto potencial genético, em todas as fases de criação. Na linha Gadotec, um dos destaques é a nova ração Gadotec B-Max produzida para aliar desenvolvimento saudável e elevado ganho de peso aos bezerras. A ração multipartícula Gadotec Prova (indicado aos bovinos a partir de 60 dias de idade, juntamente com a Gadotec B-Max) recebeu incremento do teor de monensina sódica. Dentre os ingredientes se destacam o feno (fibra de alta qualidade) e milho

pré-gelatinizado, obtido através do processo de laminação. A ração Gadotec Elite (indicada aos bovinos de corte elite a partir da desmama) é formulada com 20% de proteína bruta, alta energia, produzidas nas formas peletizada ou farelada. Para evitar o estresse pós-desmama a ração é enriquecida com cromo orgânico.

Coimma

A Coimma Balanças e Troncos de Contenção lançou o Tronco Americano "SUPREMO" que também pode ser conjugado às diversas linhas de balanças eletrônicas da Coimma. As novidades deste novo equipamento são: Sistema Push-Lock, com nova forma de imobilização Hybrid-Wall e sistema de travamento dos portões. Com design anatômico o equipamento acomoda de forma correta o animal, evitando estresses e lesões.

Genotipagem Illumina

A Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), montou um laboratório multiusuários para apoio às pesquisas de sequenciamento e genômica funcional nas áreas de biotecnologia, melhoramento genético animal e agropecuária em geral. Os equipamentos, no valor de U\$1,18 milhões, foram financiados pela FAPESP no âmbito do Programa Equipamentos Multiusuários (EMU). O equipamento HiScan, desenvolvido pela Illumina, é o primeiro instalado na América Latina. A primeira utilização deste equipamento foi a genotipagem de 48 animais machos da raça Nelore, com informações para qualidade de carne. O chip de alta densidade ("Bovine HD bead chip array") contém 777.622 SNP (polimorfismos de base única), espalhados por todo o genoma bovino. Os resultados desta

primeira genotipagem de zebuínos mostra que 499.086 SNP são polimórficos e úteis para estudos de associação e seleção genômica. Em contraste com o chip de 50k, anteriormente utilizado, este número representa uma cobertura do genoma 30 vezes maior para os zebuínos. O laboratório da UNESP deverá atender tanto a demanda dos pesquisadores envolvidos nos projetos bem como de outros pesquisadores de instituições públicas e privadas, inclusive de empresas, do Estado de São Paulo e do Brasil.



Socil

O mais novo resultado dos estudos do grupo Evalis chega agora ao mercado brasileiro, em uma linha completa de nutrição para gado leiteiro. A Socil lançou a linha VIALAC para gado leiteiro. O produto apresenta como diferenciais: o fator EPS, que permite que o animal tenha um maior consumo de matéria seca e ao mesmo tempo um maior aproveitamento da dieta ingerida; HDF – High Digestibility Fiber – tecnologia que otimiza o ambiente ruminal incrementando o aproveitamento energético e proporcionando maior segurança no manejo alimentar em dietas ricas em concentrado; Sistema PDI – sistema nutricional que visa aumentar a produtividade animal pela otimização da flora ruminal e também por meio de proteínas digestíveis no intestino.



ABCZ perde técnico Dalor Teodoro de Andrade

A pecuária nacional, em especial o corpo técnico da ABCZ, perdeu no último dia 26 de maio, um dos seus mais antigos colaboradores, o médico veterinário e zootecnista credenciado, Dalor Teodoro de Andrade. O técnico faleceu em Uberaba/MG, vítima de ferimentos sofridos em acidente automobilístico.

Dalor se dedicou ao setor de Registro Genealógico das Raças Zebuínas por vários anos e ainda atuou como jurado em diversas exposições do país. O técnico, formado pela Universidade Rural de Minas Gerais, atual UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), era um grande defensor do melhoramento genético e foi responsável pela criação do Departamento de Desenvolvimento Ponderal da entidade.

Em 1966, atuando como jurado no Parque Fernando Costa, palco da Expo-Zebu, instituiu o julgamento comentado através do microfone. Também colaborou com a criação do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas.

Foi homenageado diversas vezes por seu reconhecido trabalho. Em 1993, foi

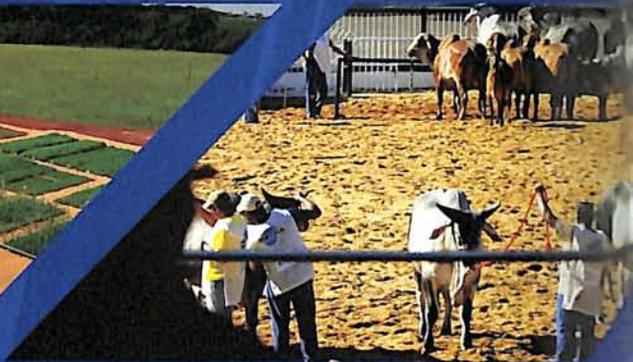
eleito Personalidade Rural através de um jornal centenário de Minas Gerais. Foi também homenageado com Bodas de Prata na Exposição Agropecuária de Maracaju (MS) e em Paragominas (PA). Também foi homenageado em 2003 com a comenda Mérito ABCZ.

Ele deixou esposa e quatro filhos e, ainda, muitos admiradores e amigos por todo o Brasil. Dias após o falecimento, a ABCZ registrou inúmeros depoimentos manifestando o pesar pela morte de Dalor. As manifestações de carinho partiram de todas as partes do Brasil.

Muitas delas foram enviadas através do Facebook da associação. "Fui auxiliar do Dr. Dalor em 1981 na Expozebu, homem que contribuiu de forma grandiosa para o zebu brasileiro. Quero neste momento de tristeza, agradecer pelos conhecimentos que ele me repassou, e dizer que me alegro por ter acompanhado este grande ser humano nos últimos anos, quando estava registrando animais em Ituiutaba/MG. Homem de um coração grandioso! Que "Deus" receba este grande baluarte lá no céu", lembrou o jurado José Jacinto Júnior.

"A notícia do falecimento do Dr. Dalor de Andrade me deixou muito triste... um nome que tanto fez pela pecuária nacional", comentou o pecuarista Francisco Olavo Pugliesi de Castro, via e-mail.

Ao companheiro Dalor, fica aqui registrado a homenagem e eterna gratidão de toda a equipe ABCZ.



Zebu: Qualidade e Tecnologia

A ABCZ agradece aos participantes e colaboradores da 77ª ExpoZebu. Todos que aqui estiveram, cumpriram de forma admirável o seu papel no objetivo de fortalecer a cadeia produtiva da carne e do leite.





FLYTOUR AMEX – Unidade Uberaba sela parceria com a AZUL Linhas Aéreas e quem ganha é ABCZ

A FLYTOUR American Express Business Travel – Unidade Uberaba - selou uma parceria com Azul Linhas Aéreas a fim de conceder desconto à **ABCZ**. O **desconto concedido é de 10%** e será aplicável a **ABCZ, seus associados e colaboradores** e será calculado sobre as tarifas válidas e disponíveis em sistema no momento da emissão dos **bilhetes para qualquer destino da Azul no País**. Para ter acesso a essa condição especial, basta procurar a unidade da FLYTOUR AMEX Uberaba ou ligar no telefone (34) 3316-8700.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras começou a operar no Brasil em 2008 e a partir de 14 de abril de 2011 a cidade de Uberaba foi incorporada na sua malha aérea. Atualmente a AZUL conta com três frequências diárias de segunda a sexta, duas aos sábados e aos domingos. As rotas são sempre operadas com aeronaves da melhor qualidade, um turboélice ATR, com capacidade de 70 lugares.

A FLYTOUR AMEX - Empresa 100% nacional, a FLYTOUR AMEX é a maior rede de agências de viagens do Brasil. Há 37 anos no mercado, a empresa lidera o ranking de emissão de bilhetes aéreos na América Latina e no mais eficiente gerenciamento de custos de viagens empresarias através de sua ampla rede, mais de 80 unidades em todo o País. Para maiores informações dos seus benefícios a equipe FLYTOUR AMEX UBERABA estará sempre de portas abertas para lhes atender via (34) 3316.8700 e/ou uberaba@flytour.com.br



FLYTOUR American Express Business Travel – Uberaba

Tel.: +55 34 3316-8700 / uberaba@flytour.com.br

Rua Dr. José Ferreira, 226 – CEP 38010-340

Uberaba – MG – Brasil

Agência independente operada pela Flytour Business Travel.



UM DELES PODE SER...

O PAI DO SEU FUTURO GRANDE CAMPEÃO

BRAHMAN IMA



100% ZEBU

opla3caj0p9y



MANCHA 254

(The Best 254 da ZM)
MRV8 777/4 x Miss Beer POI TE 75
(Mr. Pilar POI 75)



ONASSIS 97

(Mr. BR 77 Onassis 97)
JDH Mr. Elliott Manso x Miss Diamond A 69/9
(JDH Mr. Union Manso)



Mr. IMA 78

(Mr. IMA POI FIV 78)
Mr. Pilar POI 75 x Miss Pilar POI 263
(Pecquias 38 One 1 509)



Mr. IMA 97

(Mr. IMA POI FIV 97)
MRV8 846/5 x Miss Pilar POI 263
(Pecquias 38 One 1)



Touro que se destaca pelo volume de carcaça, virilha baixa e umbigo corrigido. O escore de Marcadores Moleculares para facilidade de parto indica um dos motivos para o uso do touro como reprodutor. Sua mãe e sua avó são doadoras já conhecidas e produtoras de vários campeões nacionais. Ele é irmão próprio da Grande Campeã Nacional OIMB 59.

Filho da vaca Recordista Mundial de preço com um touro top nas avaliações genéticas. E também um Reservado Grande Campeão Nacional. Exozebu e Grande em outras exposições, inclusive no Congresso Brasileiro e Latino-Americano da Raça Brahman 2009. Musculatura é o que não lhe falta. Pelo contrário é abundante. Expressivo e muito másculo, tem a dosagem certa dos sangues Diamond A e Hudgins.

Mocho de muita massa muscular no posterior e profundidade de costelas. Ossatura forte, mucosas bem pigmentadas, garupa comprida, excelente abertura de peito e uma circunferência escrotal própria de animais precoces. Destaque para cortes comerciais nos marcadores moleculares. Filho do Pilar 75, recordista em venda de sêmen, com uma vaca fechada em linhagem argentina e do grupo das melhores doadoras IMA.

Muita beleza racial e equilíbrio neste touro mocho de excelente pigmentação, ossatura forte, frame moderado, muito precoce e de uma carcaça muito balanceada. Nos Marcadores Moleculares, destaque para espessura de gordura, altamente correlacionada com precocidade. Foi Campeão na Exposição de Campo Grande e Reservado em Curitiba (2008). Filho do Grande Campeão de Houston 205 numa matriz de linhagem argentina.

Estância IMA Taj Mahal
Rodovia BR 364, km 387
Cz. Postal: 3528 - CEP: 78.870-970



Estrada Municipal do Palmarito S/N - Zona Rural - CEP 78.245-000
Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Vila Bela da Santíssima Trindade
Cz. Postal: 3528 - CEP: 78.870-970